

Núcleo de Assessoramento Técnico de Orçamento – NUO

NOTA TÉCNICA	Nº 023/2018 – NUO/PDDC/MPDFT	OS Nº 009/2018
Destinatário	Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão – PDDC	
Referência	Procedimento Administrativo nº 08190.007728/18-78 – PDDC	
Objeto da OS	<i>“Extrair orçamento da LOA 2018 (mobilidade) e formular Nota Técnica, que deverá ser entregue aos Promotores de Justiça que atuam na área analisada e disponibilizada no Banco de Notas Técnicas”.</i>	

1. APRESENTAÇÃO

Trata-se de solicitação da Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão – PDDC para extrair da LOA2018 o orçamento destinado para os serviços de mobilidade no Distrito Federal.

2. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS REALIZADAS

Para instruir o presente trabalho, foram percorridas as seguintes etapas:

- a)** Pesquisa nas publicações do Diário Oficial do Distrito Federal – DODF;
- b)** Pesquisa no Plano Plurianual – PPA 2016-2019, Lei Distrital nº 5.602/2015 (revisada pela Lei nº 6.061/2017); na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2018, Lei Distrital nº 5.950/2017; e na Lei Orçamentária Anual – LOA 2018, Lei Distrital nº 6.060/2017;
- c)** Pesquisa no Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO 2018, e no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI 2018; e
- d)** Elaboração desta Nota Técnica.

3. DESENVOLVIMENTO

A Lei Orçamentária Anual do DF 2018 estimou a receita total do Distrito Federal em R\$ 28,7 bilhões, e fixou a despesa em igual valor. Além desse

montante, a União previu repasses ao Fundo Constitucional do Distrito Federal – FCDF no valor de R\$ 13,7 bilhões¹, totalizando uma receita estimada de R\$ 42,4 bilhões para 2018.

A metodologia adotada para a extração do orçamento destinado à mobilidade em 2018 contou com pesquisa junto ao PPA 2016-2019, à LDO 2018 e à LOA 2018, bem como aos dados disponíveis pelo SIGGO sobre a execução orçamentária e financeira até o encerramento deste trabalho.

O PPA é o planejamento do governo de médio prazo, que estabelecerá as diretrizes, objetivos e metas da administração pública para um período de quatro anos, devendo a lei orçamentária anual ser compatível com esta previsão. O plano plurianual previu para o quadriênio 2016-2019, além do programa de gestão e manutenção, treze programas temáticos que retratam a agenda de governo organizada pelos temas das políticas públicas, orientando a ação governamental.

A política pública de mobilidade, por sua vez, está prevista para ser executada por meio do programa temático 6216 – Mobilidade Integrada e Sustentável, que tem por objetivo geral a promoção da mobilidade das pessoas, com qualidade, segurança e sustentabilidade.

No anexo 01 desta Nota Técnica, poderão ser consultadas as previsões iniciais do PPA 2016-2019 quanto à mobilidade, bem como suas revisões em 2017.

Considerando que a Secretaria de Estado de Mobilidade – SEMOB é responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar a gestão e as políticas públicas de mobilidade do Distrito Federal, este trabalho tem como foco a extração dos dados referentes a este órgão orçamentário central, bem como o detalhamento do orçamento previsto para as unidades orçamentárias ligadas a ele.

De acordo com a LOA 2018 (anexo 02 desta Nota Técnica), a SEMOB possui como unidades orçamentárias vinculadas, além de si mesma, a Sociedade de Transportes Coletivos – TCB, o Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTRANS, o Departamento de Estradas e Rodagem – DER, a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – Metrô/DF, e o Fundo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – FTPC.

¹ Acesso em 07/03/18, disponível em: <https://www1.siop.planejamento.gov.br/QvAJAXfc/opendoc.htm?document=IAS%2FExecucao_Orcamentaria.qvw&host=QVS%40pqlk04&anonymous=true>

Em conformidade com o Decreto nº 36.236, de 01 de janeiro de 2015, publicado na Edição Extra Especial nº 01 do DODF, a SEMOB tem atuação e competência nas seguintes áreas:

- I - sistemas de transporte de passageiros;
- II - sistema viário;
- III - planejamento e gestão de trânsito;
- IV - estacionamentos públicos;
- V - carga e descarga em áreas urbanas;
- VI - calçadas e ciclovias;
- VII – regulação e normatização dos serviços e das infraestruturas de transportes;
- VIII – fiscalização dos serviços e das infraestruturas de transporte.

A TCB é uma Empresa Pública de Direito Privado, sob a forma de sociedade por cotas de responsabilidade limitada, tendo como sócios o Distrito Federal (majoritário) e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil NOVACAP. Ela é vinculada à SEMOB e tem por objetivo a exploração dos serviços de transportes coletivos urbanos na área do Distrito Federal².

O DFTRANS é uma autarquia, também vinculada à SEMOB, possuindo como atribuições o planejamento das linhas, a avaliação de desempenho, a caracterização da demanda e da oferta de serviços, a elaboração dos estudos dos custos de serviços e dos níveis tarifários, a gestão e o controle dos serviços públicos de passageiros³. Dentre suas funções, destaca-se: informar o usuário sobre os serviços; manter dados estatísticos sobre o sistema de transportes; administrar a comercialização de vales-transporte; buscar a melhoria de serviços, ganho de produtividade e minimizar os custos; projetar e implantar abrigos e pontos de parada; estimar custos e tarifas.

De igual modo, o DER/DF é autarquia vinculada à SEMOB, integrante do Sistema Rodoviário Nacional e do Sistema Nacional do Trânsito, cujas competências estão previstas no Decreto nº 37.949/2017⁴.

² Acesso em 04/05/18. Disponível em: <<http://www tcb df gov br/2465-2/>>

³ Acesso em 04/05/18. Disponível em: <<http://www dftrans df gov br/apresentacao/>>

⁴ Disponível em: <http://www tc df gov br/sinj/Norma/3669dd5070bf467a8cd388a3312d946f/Instru_o_1_16_04_2018.html>

O Metrô é uma empresa pública de direito privado, sob a forma de sociedade de ações, também vinculada à Secretaria de Mobilidade, possuindo como competência o planejamento, a projeção, a construção, a operação e a manutenção do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal Sobre Trilhos, assim como explorar comercialmente marcas, patentes, tecnologia e serviços técnicos especializados, vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva⁵.

Por fim, apesar de ter sido previsto como unidade orçamentária da SEMOB, verificamos que o Fundo de Transporte Público Coletivo do DF – FTPC, criado para prover recursos para a execução de programas de investimento e de manutenção do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal, foi extinto recentemente pela Lei Distrital nº 6.117, de 28/02/2018⁶. Esta lei determinou que sua extinção deverá ser seguida de imediata prestação de contas, com apresentação de relatório final de atividades, e eventual superávit revertido ao Tesouro do DF. Segundo a exposição de motivos encaminhada pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo⁷, a proposta de sua extinção seria em decorrência da sua não consolidação como um instrumento de financiamento, fato justificado pela inexecução orçamentária e financeira em 2016 e 2017. Ademais verificamos que os R\$ 370 mil autorizados pela LOA 2018, já foram retirados da unidade orçamentária que havia sido criada para ele.

Após essas considerações iniciais a respeito das unidades orçamentárias do setor de transporte do DF, a seguir será demonstrada a execução orçamentária de cada unidade orçamentária com base nos dados extraídos do SIGGO. (anexo 03 desta Nota Técnica)

Importante mencionar que, apesar das referidas unidades executarem suas ações com foco no programa temático voltado para mobilidade no DF, elas também figuram no campo de outros programas previstos pelo plano plurianual, como o de gestão, manutenção e serviços ao Estado, responsável pelas ações relacionadas com a manutenção da atividade administrativa, razão pela qual as tabelas a seguir contam com informações sobre o orçamento total previsto para cada unidade.

⁵ Disponível em: <<http://www.metro.df.gov.br/#>>

⁶ Acesso em: 04/05/18. Disponível em: <<http://www.tc.df.gov.br/sinj/Diario/cb3d3fcb-965a-315d-95ad-cfc04e7542a4/DODF%202013%202028-02-2018%20EDICAO%20EXTRA.pdf>>

⁷ Disponível em: <<http://legislacao.cl.df.gov.br/Legislacao/consultaProposicao-1!1930!2018!visualizar.action>>

Tabela 01 – Execução Orçamentária SEMOB

* dados até 01/06/2018

UO	Programa Temático – PPA	Ação	Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Empenhado	Liquidado	Disponível
26101 – SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE	1 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	5.272,00	61.831,00	56.558,82	56.558,82	3.690,68
		RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.513.707,00	2.332.212,00	1.981.015,34	1.205.927,36	351.178,66
		Soma	1.518.979,00	2.394.043,00	2.037.574,16	1.262.486,18	354.869,34
	6001 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO	MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	300.000,00	120.000,00	102.648,00	43.344,65	17.352,00
		CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	46.059.940,00	46.008.424,00	18.187.556,56	18.187.556,56	14.402.885,44
		CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	1.200.000,00	1.100.610,00	446.795,46	446.795,46	293.814,54
		MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	3.542.272,00	3.550.707,00	2.543.523,65	1.789.188,33	880.768,84
	Soma		51.272.212,00	50.779.741,00	21.280.523,67	20.466.885,00	15.594.820,82
	6211 – DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	250.000,00	336.000,00	212.000,00	80.915,69	86.000,00
	Soma		250.000,00	336.000,00	212.000,00	80.915,69	86.000,00
	6216 – MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE	200.000,00	1.115.000,00	60.180,00	60.180,00	1.054.820,00
		CONSTRUÇÃO DE PASSARELA	10.000,00	6.845.000,00	0,00	0,00	6.845.000,00
		IMPLEMENTAÇÃO DE VÉHICULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL	39.500.000,00	39.500.000,00	0,00	0,00	39.500.000,00
		ELABORAÇÃO DE PROJETOS	9.920.000,00	10.624.000,00	940.000,00	651.694,72	6.834.000,00
		IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DO PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO	4.330.000,00	4.955.000,00	896.761,96	79.650,00	3.758.238,04
		IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE - ITS	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	66.666,66
		REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	10.050.000,00	11.826.162,00	9.172.197,59	515.832,22	2.653.964,41
		CONSTRUÇÃO DE PONTES	4.980.000,00	5.007.361,00	2.979.795,39	713.312,65	2.027.565,61
		REALIZAÇÃO DE EVENTOS	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	3.800.000,00	6.288.000,00	2.683.000,00	2.458.481,80	2.705.000,00
		MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	5.460.000,00	14.714.77,00	0,00	0,00	1.471.476,83
	Soma		78.560.000,00	87.732.000,00	16.731.934,94	4.479.151,39	66.916.731,55
	6217 – SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	4.500.000,00	300.001,00	0,00	0,00	0,00
	Soma		4.500.000,00	300.001,00	0,00	0,00	0,00
Soma			136.101.191,00	141.541.785,00	40.262.032,77	26.289.438,26	82.952.421,71

* Fonte: SIGGO – Discoverer – em 01/06/2018

Tabela 02 – Execução Orçamentária DFTRANS

* dados até 01/06/2018

UO	Programa Temático – PPA	Ação	Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Empenhado	Liquidado	Disponível
26204 – TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL – DFTRANS	1 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	50.000,00	50.000,00	16.241,39	16.241,39	33.758,61
		FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	6.000.000,00	6.000.000,00	4.200.000,00	1.561.266,02	0,00
		CONVERSÃO DE LICENÇA PRÉMIO EM PECÚNIA	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	35.000,00
		RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.100.000,00	1.107.100,00	441.946,23	206.327,84	335.153,77
		Soma	7.200.000,00	7.207.100,00	4.658.187,62	1.783.835,25	403.912,38
	6001 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO	MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	28.000,00
		CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	210.000,00
		GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1.500.000,00	1.500.000,00	824.718,10	271.510,12	225.281,90
		CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	45.000,00	45.000,00	0,00	0,00	31.500,00
		ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	23.820.977,00	23.820.977,00	9.963.000,14	9.946.931,47	6.711.683,86
		CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	1.085.000,00	1.085.000,00	363.137,61	363.137,61	396.362,39
		PUBLICIDADE E PROPAGANDA	130.000,00	130.000,00	94.435,10	26.479,80	1.564,90
		MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	7.355.000,00	6.427.934,00	4.499.257,61	1.520.684,36	522.242,39
		Soma	34.275.977,00	33.348.911,00	15.744.548,56	12.128.743,36	8.126.635,44
	6211 – DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	650.000,00	772.000,00	577.000,00	227.066,92	0,00
	Soma	650.000,00	772.000,00	577.000,00	227.066,92	0,00	
	6216 – MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS	1.876.000,00	10.344.000,00	590.236,14	0,00	8.733.763,86
		REFORMA DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	700.000,00
		ELABORAÇÃO DE PROJETOS	200.000,00	150.000,00	0,00	0,00	90.000,00
		MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO - STPC	235.000.000,00	205.725.000,00	133.158.544,66	98.556.887,23	0,00
		MANUTENÇÃO DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO	6.082.000,00	26.731.936,00	1.738.662,27	505.133,65	12.478.273,73
		EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00
		IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE - ITS	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
		REFORMA DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS	800.000,00	700.000,00	0,00	0,00	460.000,00
		REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
		MANUTENÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	8.632.000,00	8.832.000,00	5.850.382,69	2.054.768,42	1.201.617,31
		MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE BILHETAGEM AUTOMÁTICA	18.189.000,00	18.189.000,00	8.354.964,80	3.024.834,66	5.025.416,20
		CONCESSÃO DE PASSE LIVRE	221.564.867,00	301.263.296,00	185.134.705,80	81.143.205,18	27.190.287,68
		Soma	494.543.867,00	574.145.232,00	334.827.496,36	185.284.829,14	55.889.358,78
Soma			536.669.844,00	615.473.243,00	355.807.232,54	199.424.474,67	64.419.906,60

*Fonte: SIGGO – Discoverer – em 01/06/2018

Tabela 03 – Execução Orçamentária TCB

* dados até 01/06/2018

UO	Programa Temático – PPA	Ação	Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Empenhado	Liquidado	Disponível
26201 – SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLETIVOS DE BRASÍLIA - TCB	1 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	1.252.678,00	1.252.678,00	273.678,00	273.678,00	858.355,50
		FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	80.000,00	80.000,00	31.412,89	31.412,87	24.587,11
		RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	40.000,00	40.000,00	1.666,98	1.666,98	38.333,02
	Soma		1.372.678,00	1.372.678,00	306.757,87	306.757,85	921.275,63
	6001 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO	CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	251.660,00	251.660,00	175.900,00	0,00	75.760,00
		CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	250.000,00	250.000,00	219.964,32	54.263,58	30.035,68
		REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	100.000,00	100.000,00	6.478,63	6.478,62	93.521,37
		CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	25.000,00
		ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	2.900.000,00	2.900.000,00	1.072.306,23	1.065.081,30	957.693,77
		CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	775.820,00	775.820,00	335.907,39	335.907,39	207.166,61
		PUBLICIDADE E PROPAGANDA	100.000,00	100.000,00	48.190,00	16.130,00	51.810,00
	6216 – MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	5.936.000,00	5.936.000,00	2.620.125,90	1.563.946,47	2.994.707,43
		Soma	10.338.480,00	10.338.480,00	4.478.872,47	3.041.807,36	4.435.694,86
		AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	100.000,00
		AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	200.000,00	200.000,00	12.205,87	9.392,87	171.127,46
	Soma	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	4.560.000,00	4.560.000,00	2.588.941,75	1.364.254,72	1.938.058,25
		PUBLICIDADE E PROPAGANDA	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
		Soma	5.010.000,00	5.010.000,00	2.601.147,62	1.373.647,59	2.309.185,71
Soma			16.721.158,00	16.721.158,00	7.386.777,96	4.722.212,80	7.666.156,20

* Fonte: SIGGO – Discoverer – em 01/06/2018

Tabela 04 – Execução Orçamentária DER

* dados até 01/06/2018

UO	Programa Temático – PPA	Ação	Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Empenhado	Liquidado	Disponível
26205 – DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM – DER	1 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	129.999,00	129.999,00	0,00	0,00	99.999,50
		FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	2.809.418,00	3.009.418,00	697.698,64	697.698,64	1.468.893,86
		CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	2.500.000,00	2.500.000,00	440.617,42	440.617,42	1.309.382,58
		RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.860.000,00	1.912.876,00	322.167,72	305.025,25	1.080.708,28
		Soma	7.299.417,00	7.552.293,00	1.460.483,78	1.443.341,31	3.958.984,22
	6001 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO	MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	1.050.000,00	1.248.780,00	23.800,00	23.800,00	1.214.980,00
		CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	0,00	550.000,00	522.925,92	0,00	27.074,08
		CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	300.000,00	600.000,00	108.668,90	91.996,30	489.664,43
		GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4.219.391,00	7.199.391,00	2.665.296,86	1.422.965,86	2.227.594,14
		AMPLIAÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	1.820.000,00	400.000,00	0,00	0,00	394.000,00
		REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	770.000,00	1.170.000,00	267.652,65	0,00	881.347,35
		CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	160.000,00	370.000,00	173.622,00	11.840,00	190.378,00
		CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	10.000,00	10.000,00	2.960,00	2.960,00	5.540,00
		ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	127.326.800,00	127.326.800,00	51.865.462,07	51.780.321,24	37.263.297,93
		CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	24.944.000,00	24.944.000,00	10.323.840,15	10.323.840,15	7.136.959,85
		MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	25.604.967,00	19.563.796,00	12.096.931,49	6.411.722,34	5.558.467,16
	Soma		186.205.158,00	183.382.767,00	78.051.160,04	70.069.445,89	55.389.302,94

* Continuação – Execução Orçamentária DER

UO	Programa Temático – PPA	Ação	Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Empenhado	Liquidado	Disponível	
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER	6210 – INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL	EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO	0,00	300.000,00	0,00	0,00	300.000,00	
		IMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	0,00	30.000,00	0,00	0,00	30.000,00	
		Soma	0,00	330.000,00	0,00	0,00	330.000,00	
	6216 – MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	2.429.655,00	12.839.923,00	653.000,01	153.000,00	12.186.922,99	
		RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	10.000,00	
		COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE	2.920.000,00	3.895.362,00	1.032.195,00	85.826,28	2.848.167,00	
		RECUPERAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE	30.000,00	365.000,00	0,00	0,00	131.000,00	
		CONSTRUÇÃO DE PASSARELA	2.200.000,00	900.000,00	0,00	0,00	586.999,00	
		RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS	16.590.617,00	14.958.316,00	565.000,00	0,00	11.393.316,00	
		IMPLEMENTAÇÃO DE VÉHICULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL	110.000.000,00	76.991.849,00	0,00	0,00	76.991.849,00	
		ELABORAÇÃO DE PROJETOS	18.082.190,00	17.174.936,00	4.179.690,04	0,00	12.995.245,96	
		CONSERVAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	35.000,00	
		RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE CORRENTES - BUEIROS E CALHAS	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	14.000,00	
		MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.800.000,00	2.306.000,00	924.542,96	411.628,14	571.457,04	
		CONSERVAÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS EM RODOVIAS	20.000,00	320.000,00	0,00	0,00	310.000,00	
		AMPLIAÇÃO DE RODOVIAS	37.413.925,00	39.203.925,00	15.502.910,76	0,00	19.534.347,56	
		CONSTRUÇÃO DO TREVO DE TRIAGEM NORTE	57.218.752,00	74.209.497,00	43.520.505,46	11.750.932,04	30.688.991,54	
		IMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CICLOVIAS	18.479.887,00	27.260.526,00	9.288.645,48	577.723,00	17.971.880,52	
		IMPLEMENTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO NORTE	59.650.813,00	73.668.219,00	29.668.474,29	4.799.464,91	43.212.014,71	
		REMANEJAMENTO DE REDE	50.000,00	50.000,00	14.835,17	14.835,17	30.164,83	
		CONSTRUÇÃO DE PONTES	300.000,00	622.385,00	0,00	0,00	622.385,00	
		AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2.465.000,00	20.215.637,00	3.709.259,30	15.759,36	16.506.377,70	
		DUPLICAÇÃO DA DF 001	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	666.666,66	
		REALIZAÇÃO DE EVENTOS	530.000,00	530.000,00	0,00	0,00	515.000,00	
		REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	330.000,00	520.000,00	0,00	0,00	414.000,00	
		CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	14.000,00	
		MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	7.000.000,00	10.050.000,00	4.295.324,79	3.455.009,92	3.649.675,21	
		CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS	6.880.000,00	8.440.000,00	4.968.734,86	3.098.954,33	2.661.265,14	
		SUPERVISÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA EM RODOVIAS	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	14.000,00	
		LICENCIAMENTO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS RODOVIÁRIAS	700.000,00	850.000,00	528.143,82	371.242,97	311.189,51	
		EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA	3.300.000,00	7.148.424,00	0,00	0,00	6.139.424,00	
		CONSTRUÇÃO DE VIADUTO	14.500.000,00	3.870.002,00	0,00	0,00	2,00	
		PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1.292.493,00	1.292.493,00	148.910,00	89.298,21	992.749,66	
		Soma	365.313.332,00	398.812.494,00	119.000.171,94	24.823.674,33	262.018.091,03	
	6217 – SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA	CAMPANHAS EDUCATIVAS DE TRÂNSITO	3.930.000,00	3.930.000,00	920.656,95	371.450,00	3.009.343,05	
		POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	23.940.786,00	20.072.518,00	14.799.886,97	8.179.008,17	5.270.464,36	
		MANUTENÇÃO DA ESCOLA VIVENCIAL DE TRÂNSITO	2.200.000,00	1.990.000,00	126.990,00	0,00	1.863.010,00	
		IMPLEMENTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA	1.000.000,00	1.000.000,00	459.999,97	0,00	540.000,03	
		IMPLEMENTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO ESTATIGRÁFICA	1.500.000,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00	
		INTEGRAÇÃO DER/DETAN - GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO - TRÂNSITO INTELIGENTE	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	
		MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO ESTATIGRÁFICA	3.780.000,00	3.780.000,00	2.006.025,27	1.426.023,67	1.773.974,73	
		MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA	2.000.000,00	2.000.000,00	853.438,98	284.479,66	1.146.561,02	
Soma			38.355.786,00	32.827.518,00	19.166.998,14	10.260.961,50	13.658.353,19	
			597.173.693,00	622.905.072,00	217.678.813,90	106.597.423,03	335.354.731,38	

* Fonte: SIGGO – Discoverer – em 01/06/2018

Tabela 05 – Execução Orçamentária Metrô

* dados até 01/06/2018

UO	Programa Temático – PPA	Ação	Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Empenhado	Liquidado	Disponível
26206 – COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ- DF	1 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	2.000.000,00	4.000.000,00	3.090.966,34	3.090.833,18	909.033,66
		RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	4.300.000,00	4.300.000,00	1.123.835,20	1.123.503,44	2.276.164,80
		Soma	6.300.000,00	8.300.000,00	4.214.801,54	4.214.336,62	3.185.198,46
	6001 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO	MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	400.000,00	204.600,00	0,00	0,00	204.600,00
		CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	6.000.000,00	6.000.000,00	4.382.960,99	1.708.362,19	1.617.039,01
		GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	2.900.000,00	2.300.000,00	1.711.450,32	568.754,74	588.549,68
		REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	100.000,00	1.411.074,00	1.255.780,48	70.391,30	155.293,52
		CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	350.000,00	250.000,00	131.760,50	0,00	118.239,50
		ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	162.552.509,00	168.239.238,00	73.389.743,00	67.154.627,51	46.083.742,50
		CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	29.000.000,00	29.000.000,00	14.598.014,56	11.087.657,05	5.701.985,44
		PUBLICIDADE E PROPAGANDA	700.000,00	700.000,00	552.326,62	303.097,60	147.673,38
		MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	5.226.205,00	8.017.846,00	4.998.030,27	2.681.906,99	2.019.815,73
		Soma	207.228.714,00	216.122.758,00	101.020.066,74	83.574.797,38	56.636.938,76
	6210 – INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL	IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA METRÔ SUSTENTÁVEL	480.000,00	430.000,00	0,00	0,00	200.000,00
		EXECUÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
		Soma	580.000,00	530.000,00	0,00	0,00	300.000,00
	6216 – MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ	30.333.338,00	38.209.707,00	34.726.025,19	747.309,51	3.483.681,81
		IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 2 DO METRÔ-DF	2.172.394,00	2.172.394,00	1.289.600,00	0,00	882.794,00
		MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA FERROVIÁRIO	140.127.745,00	137.438.770,00	100.183.043,69	39.461.394,93	22.232.815,81
		AMPLIAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ	6293.346,00	9.641.285,00	3.328.342,01	3.006.381,02	6.312.942,99
		EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE	650.000,00	1.064.343,00	16.463,16	11.095,00	497.879,84
		MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO	22.114.300,00	19.183.020,00	7.888.543,73	152.692,90	10.781.019,60
		AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	600.000,00	1.100.000,00	0,00	0,00	1.100.000,00
		REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	100.000,00	1.410.274,00	1.230.755,00	252.248,77	179.519,00
		CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS	1.500.000,00	1.400.000,00	1.154.800,00	31.320,00	245.200,00
		CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	450.000,00	450.000,00	179.082,50	58.122,00	270.917,50
		REFORMA DAS EDIFICAÇÕES DO SISTEMA METROVIÁRIO	100.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
		Soma	204.441.123,00	212.079.793,00	149.996.655,28	43.720.564,13	45.996.770,55
Soma			418.549.837,00	437.032.551,00	255.231.523,56	131.509.698,13	106.118.907,77

*Fonte: SIGGO – Discoverer – em 01/06/2018

Esclarecemos que, diante da atipicidade da execução orçamentária no programa temático 6211 – Direitos Humanos e Cidadania, com empenhos de R\$ 212 mil e R\$ 577 mil pela SEMOB e pelo DFTRANS, respectivamente, este NUO verificou junto ao SIGGO que os recursos foram destinados ao pagamento da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP pela prestação de serviço de mão de obra não especializada de sentenciados. (Anexo 06 desta Nota Técnica)

Outro ponto que merece atenção, são os recursos previstos pelo DER para recuperação e conservação de pontes, passarelas e viadutos em 2018. Segundo os dados do SIGGO (Tabela 04), foram previstos e autorizados até o momento apenas R\$ 20 mil e R\$ 50 mil, respectivamente, para cada ação, sem qualquer execução até o encerramento desta Nota Técnica.

Importante mencionar que, de acordo com a Nota Técnica nº 11/2018 – NUO, em fevereiro deste ano, foi aberto um crédito suplementar à NOVACAP para o programa de trabalho Recuperação de Obras de Arte Especiais – Pontes, Passarelas e Viadutos, no valor de R\$ 50 milhões, em decorrência do desmoronamento de parte do viaduto central de Brasília. Até a elaboração da referida Nota Técnica, havia sido empenhado um valor de R\$ 778 mil reais para prestação de serviços de relatórios e laudos sobre o incidente.

3.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2018 – por fonte de recurso

Em complementação ao trabalho, a seguir será apresentada tabela contendo informações sobre a execução orçamentária com foco nas fontes de recurso previstas para 2018. De acordo com os dados apurados, os maiores volumes de recurso são oriundos de: fonte própria do DF, fonte 100 - ordinário não vinculado; de multas; de operações de crédito interna e externa; e de recursos diretamente arrecadados.

Tabela 06 – Execução Orçamentária por Fonte de Recursos

* dados até 05/06/2018

UO	Programa Temático	Fonte		Dotação Autorizada	Empenhado	Disponível
SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE	PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	1.615.538,00	1.377.086,33	236.852,17
		101	COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIP. DOS ESTADOS	400.000,00	367.039,31	32.960,69
		120	DIRETAMENTE ARRECADADOS	378.505,00	293.448,52	85.056,48
		Soma		2.394.043,00	2.037.574,16	354.869,34
	GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	49.481.246,00	20.668.867,16	14.907.982,33
		120	DIRETAMENTE ARRECADADOS	898.495,00	611.656,51	286.838,49
		127	CONTRAPARTIDA DE MOBILIDADE URBANA	400.000,00	0,00	400.000,00
	Soma			50.779.741,00	21.280.523,67	15.594.820,82
	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	176.000,00	52.000,00	86.000,00
		120	DIRETAMENTE ARRECADADOS	160.000,00	160.000,00	0,00
	Soma			336.000,00	212.000,00	86.000,00
	MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	4.492.000,00	2.321.630,53	2.251.063,96
		120	DIRETAMENTE ARRECADADOS	640.000,00	540.000,00	100.000,00
		127	CONTRAPARTIDA DE MOBILIDADE URBANA	14.100.000,00	0,00	10.050.000,00
		135	OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	39.500.000,00	0,00	39.500.000,00
		136	OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	29.000.000,00	13.870.304,41	15.129.695,59
		177	TRANSFERENCIA DO FNDE, NO ÂMBITO DO SIMEC	0,00	0,00	-114.028,00
	Soma			87.732.000,00	16.731.934,94	66.916.731,55
	SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	300.001,00	0,00	0,00
	Soma			300.001,00	0,00	0,00
Soma				141.541.785,00	40.262.032,77	82.952.421,71
SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLETIVOS DE BRASÍLIA - TCB	PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	1.002.678,00	296.841,23	570.192,27
		220	DIRETAMENTE ARRECADADOS	370.000,00	9.916,64	351.083,36
	Soma			1.372.678,00	306.757,87	921.275,63
	GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	4.690.820,00	1.554.014,29	1.729.559,71
		217	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	50.000,00	0,00	33.333,33
		220	DIRETAMENTE ARRECADADOS	5.597.660,00	2.924.858,18	2.672.801,82
	Soma			10.338.480,00	4.478.872,47	4.435.694,86
	MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	110.000,00	44.000,00	33.000,00
		217	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	200.000,00	0,00	133.333,33
		220	DIRETAMENTE ARRECADADOS	4.700.000,00	2.557.147,62	2.142.852,38
	Soma			5.010.000,00	2.601.147,62	2.309.185,71
Soma				16.721.158,00	7.386.777,96	7.666.156,20

* Continuação – Execução Orçamentária por Fonte de Recursos

UO	Programa Temático	Fonte		Dotação Autorizada	Empenhado	Disponível
TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS	PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	7.200.000,00	4.658.187,62	396.812,38
		220	DIRETAMENTE ARRECADADOS	7.100,00	0,00	7.100,00
		Soma		7.207.100,00	4.658.187,62	403.912,38
	GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	33.348.911,00	15.744.548,56	8.126.635,44
		Soma		33.348.911,00	15.744.548,56	8.126.635,44
		DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	772.000,00	577.000,00
			Soma		772.000,00	577.000,00
	MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	511.238.575,00	317.208.158,36	28.124.636,12
		101	COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIP. DOS ESTADOS	28.087.042,00	11.234.818,00	8.426.112,00
		102	COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIO	30.321.615,00	6.241.123,00	14.984.007,66
		220	DIRETAMENTE ARRECADADOS	4.128.000,00	143.397,00	3.984.603,00
		271	RECURSOS PRÓPRIOS DOS FUNDOS	370.000,00	0,00	370.000,00
		Soma		574.145.232,00	334.827.496,36	55.889.358,78
		Soma		615.473.243,00	355.807.232,54	64.419.906,60
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER	PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	6.412.875,00	1.211.177,16	3.371.698,34
		220	DIRETAMENTE ARRECADADOS	250.000,00	0,00	175.000,00
		237	MULTAS PREVISTA NA LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO	680.000,00	249.306,62	265.693,38
		248	COTA PARTE CONT. DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO	209.418,00	0,00	146.592,50
		Soma		7.552.293,00	1.460.483,78	3.958.984,22
	GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	167.612.505,00	70.014.760,20	47.740.236,78
		101	COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIP. DOS ESTADOS	272.091,00	0,00	190.464,00
		220	DIRETAMENTE ARRECADADOS	1.770.000,00	603.982,24	1.162.848,76
		237	MULTAS PREVISTA NA LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO	13.529.391,00	7.432.417,60	6.096.973,40
		321	APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS- CONVÉNIOS	198.780,00	0,00	198.780,00
		Soma		183.382.767,00	78.051.160,04	55.389.302,94
	INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	330.000,00	0,00	330.000,00
		Soma		330.000,00	0,00	330.000,00
	MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	32.954.002,00	5.599.925,40	9.559.845,57
		135	OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	283.683.799,00	90.501.340,40	193.182.458,60
		220	DIRETAMENTE ARRECADADOS	4.112.493,00	1.237.388,30	2.875.104,70
		231	CONVÉNIOS COM ÓRGÃOS DO GDF	8.190.000,00	0,00	8.190.000,00
		232	CONVÉNIOS OUTROS ÓRGÃOS (NÃO-INTEGRANTES DO GDF)	715.000,00	0,00	715.000,00
		237	MULTAS PREVISTA NA LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO	13.697.923,00	6.384.419,55	7.313.503,45
		248	COTA PARTE CONT. DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO	25.871.809,00	0,00	25.871.809,00
		321	APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS (CONVÉNIOS)	6.602.469,00	6.602.469,00	0,00
		335	OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	5.482.304,00	5.219.742,64	262.561,36
		448	COTA PARTE CONT. DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO	17.502.695,00	3.454.886,65	14.047.808,35
	Soma			398.812.494,00	119.000.171,94	262.018.091,03
	SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	7.000,00	0,00	4.833,33
		237	MULTAS PREVISTA NA LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO	32.820.518,00	19.166.998,14	13.653.519,86
		Soma		32.827.518,00	19.166.998,14	13.658.353,19
Soma				622.905.072,00	217.678.813,90	335.354.731,38

*** Continuação – Execução Orçamentária por Fonte de Recursos**

UO	Programa Temático	Fonte		Dotação Autorizada	Empenhado	Disponível	
COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ-DF	PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	4.500.000,00	1.862.411,99	1.737.588,01	
		220	DIRETAMENTE ARRECADADOS	3.800.000,00	2.352.389,55	1.447.610,45	
	Soma			8.300.000,00	4.214.801,54	3.185.198,46	
	GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	177.440.879,00	78.289.743,00	47.285.383,50	
		101	COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIP. DOS ESTADOS	1.086.040,00	1.081.438,87	4.601,13	
		135	OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	174.342,00	174.341,61	0,39	
		220	DIRETAMENTE ARRECADADOS	37.266.205,00	21.474.543,26	9.191.661,74	
		321	APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS (CONVÊNIOS)	155.292,00	0,00	155.292,00	
	Soma			216.122.758,00	101.020.066,74	56.636.938,76	
	INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	230.000,00	0,00	0,00	
		220	DIRETAMENTE ARRECADADOS	300.000,00	0,00	300.000,00	
		Soma			530.000,00	0,00	
	MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	51.120.309,00	30.568.215,79	4.829.182,71	
		101	COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIP. DOS ESTADOS	2.913.960,00	1.821.683,64	728.819,69	
		135	OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	41.323.903,00	35.995.619,50	5.328.283,50	
		220	DIRETAMENTE ARRECADADOS	103.103.795,00	80.168.843,45	22.934.951,55	
		232	CONVÊNIOS OUTROS ÓRGÃOS (NÃO-INTEGRANTES DO GDF)	13.465.133,00	1.289.600,00	12.175.533,00	
		321	APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS (CONVÊNIOS)	152.693,00	152.692,90	0,10	
		Soma			212.079.793,00	149.996.655,28	
Soma				437.032.551,00	255.231.523,56	106.118.907,77	
TOTAL GERAL =				1.833.673.809,00	876.366.380,73	596.512.123,66	

* Fonte: SIGGO – Discoverer – em 05/06/2018

3.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – 2017

Além da análise do orçamento previsto para a mobilidade em 2018, este NUO verificou junto ao SIGGO, a execução orçamentária e financeira das unidades a partir do Programa Temático 6216 – Mobilidade Integrada e Sustentável, questão também abordada pelo Relatório de Atividades 2017 publicado pela SEPLAG⁸, cuja cópia segue anexa a este trabalho.

No que se refere à SEMOB, verificamos uma baixa execução em 2017, com total empenhado de R\$ 13 milhões, em relação aos R\$ 97 milhões autorizados.

⁸ Acesso em 04/05/18. Disponível em: <<http://www.seplag.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Relat%C3%B3rio-de-Atividades-Consolidado-Final-2017.pdf>>

Das ações que restaram com recursos disponíveis, destacamos a construção de pontes e passarelas, e a reforma e construção de terminais rodoviários. Cumpre ainda mencionar que a maior parte dos recursos previstos para essas ações foram oriundos de operação de crédito externa, conforme detalhamento apresentado no anexo 04 desta Nota Técnica.

Em contrapartida, verifica-se um alto percentual de execução em 2017 pelo DFTRANS, que empenhou R\$ 571 milhões, dos R\$ 581 milhões autorizados. No entanto, cumpre ressaltar que a execução se deu principalmente em razão dos pagamentos com o Equilíbrio Financeiro do Sistema de Transporte Público Coletivo, e com o pagamento para concessão de passe livre.

No que se refere ao DER, verifica-se que houve uma baixa execução em 2017, sendo que dos R\$ 556 milhões autorizados para o programa de mobilidade, apenas R\$ 116 milhões foram empenhados. Destaca-se dentre as ações que restaram com recursos disponíveis, as destinadas para aquisição de veículos, implantação de veículo leve sobre pneus (eixo sul), ampliação de rodovias, construção do trevo de triagem, implantação de infraestrutura de ciclovias e implantação do corredor de transporte coletivo do eixo norte. De igual modo, grande parte dos recursos previstos para essas ações, foram oriundos de operações de crédito interna e de convênios. Ademais, foi verificado ainda que houve uma previsão inicial pelo DER de R\$ 100 mil para a Conservação de Obras de Arte Especiais – Pontes, Passarelas e Viadutos, mas os recursos restaram contingenciados ao final de 2017, sem execução.

Na mesma linha, o Metrô empenhou em 2017 apenas R\$ 141 milhões dos R\$ 310 milhões autorizados para a mobilidade, com destaque de inexecução para as ações de implementação de novas linhas, aquisição de trens e de obras de acessibilidade, que restaram com valores disponíveis ao final do exercício, em grande parte oriundos também de operações de crédito interna e convênios.

4. CONCLUSÃO

Ante o exposto, este NUO conclui que a SEMOB é o órgão central responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar a gestão e as políticas públicas de mobilidade no Distrito Federal. De acordo com a LOA 2018, a SEMOB possui as

seguintes unidades orçamentárias vinculadas: Sociedade de Transportes Coletivos – TCB, o Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTRANS, Departamento de Estradas e Rodagem – DER, Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – Metrô/DF, e o Fundo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – FTPC.

As unidades atuam com foco no programa temático 6216 – Mobilidade Inte- grada e Sustentável do PPA 2016-2019, bem como em outros programas temáti- cos, como o de gestão e manutenção, voltado para a manutenção da atividade ad- ministrativa.

De acordo com os dados extraídos do SIGGO, há uma dotação total autori- zada até o momento de R\$ 1,8 bilhão para todo o setor, sendo apresentado, no de- senvolvimento deste trabalho, o detalhamento da execução por órgão.

Em seguida, em razão da atipicidade, destacamos a execução do programa temático 6211 – Direitos Humanos e Cidadania pela SEMOB e pelo DFTRANS, que empenharam até o momento, respectivamente, R\$ 212 mil e R\$ 577 mil, para pagamento à Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP pela prestação de serviço de mão de obra não especializada de sentenciados.

Foi ressalta ainda a previsão orçamentária em 2018 pelo DER para os pro- gramas de trabalho de recuperação e conservação de pontes, passarelas e viadu- tos em 2018. Segundo os dados do SIGGO (Tabela 04), foram previstos e autoriza- dos até o momento apenas R\$ 20 mil e R\$ 50 mil, respectivamente, sem execução até o encerramento desta Nota Técnica.

Além disso, foi realizada análise da execução por meio das fontes de recur- so previstas para 2018, verificando que os maiores volumes são oriundos de fonte ordinária do DF não vinculada; de multas; de operações de crédito interna e exter- na; e de recursos diretamente arrecadados.

Informamos que o FTPC foi extinto recentemente pela Lei Distrital nº 6.117, de 28/02/2018, que determinou que sua extinção deverá ser seguida de imediata prestação de contas, com apresentação de relatório final de atividades, e eventual superávit revertido ao Tesouro do DF. Segundo a exposição de motivos encami- nhada pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo, a proposta de sua extinção seria em decorrência da sua não consolidação como um instrumento de financiamento, fato justificado pela inexecução orçamentária e financeira em 2016 e 2017. Ade-

mais verificamos que os R\$ 370 mil autorizados pela LOA 2018, já foram retirados da unidade orçamentária que havia sido criada para ele.

Por fim, com base nos dados extraídos do SIGGO – Discoverer, foram apresentadas neste trabalho informações sobre a execução orçamentária de 2017 em relação à mobilidade, destacando-se dessa análise a baixa execução de investimentos, previstos para serem financiados em grande parte com recursos de operação de crédito e convênios.

Nada mais havendo a declarar, encerra-se esta Nota Técnica de nº 023/2018, composta de 16 (dezesseis) páginas, glossário e anexos.

Brasília/DF, 13 de junho de 2018.

ERIKA SEABRA DORNAS GORINI
Núcleo de Assessoramento Técnico de Orçamento – NUO
PDDC/MPDFT

GLOSSÁRIO

01. PPA – Plano Plurianual: “O Plano Plurianual é a principal peça do processo de planejamento de médio prazo do Governo do DF. Previsto no art. 166 da Lei Orgânica do DF, é o instrumento que viabiliza a integração dos diversos planos e etapas do planejamento governamental. Por meio dele o governo estrutura seu planejamento, organizado em programas e objetivos específicos, agregando a estes as ações de governo que resultem em bens ou serviços para atendimento de demandas da sociedade.”. (Manual de Planejamento e Orçamento do Distrito Federal, Exercício de 2014, pg. 32);

02. LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias: “É o instrumento que funciona como o elo entre o PPA e os orçamentos anuais, compatibilizando as diretrizes do plano à estimativa das disponibilidades financeiras de determinado exercício. A LDO deverá estabelecer os parâmetros necessários à alocação dos recursos no orçamento anual, de forma a garantir, dentro do possível, a realização das metas e objetivos contemplados no PPA.”. (Manual de Planejamento e Orçamento do Distrito Federal, Exercício de 2014, pg. 30);

03. LOA – Lei Orçamentária Anual: “É uma importante ferramenta de ligação entre os sistemas de planejamento e de finanças, que torna possível a operacionalização dos planos em função das possibilidades de ingresso de recursos financeiros. É o detalhamento dos programas de governo e permite sua execução efetiva. A Lei Orçamentária Anual deverá ser detalhada a partir da categoria de programação, incluindo-se a região administrativa e a discriminação da despesa, quanto a sua natureza, por categoria econômica, grupo de natureza da despesa e modalidade de aplicação, tendo entre suas funções a redução das desigualdades inter-regionais. O Projeto de Lei Orçamentária Anual para o exercício seguinte é encaminhado até três meses e meio antes do encerramento do exercício financeiro em curso e devolvido pelo Poder Legislativo para sanção até o encerramento do segundo período da sessão legislativa. Publicada a LOA e observadas as normas de execução estabelecidas para o exercício, tem-se o início da execução orçamentária e financeira. Após o recebimento do crédito orçamentário, as Unidades estão em condições de efetuar a realização da despesa pública, que compreende três estágios ou fases: empenho, liquidação e pagamento.” (Manual de Planejamento e Orçamento do Distrito Federal, Exercício de 2014, pg. 30);

04. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: “São valores monetários autorizados, consignados na Lei Orçamentária Anual (LOA) para atender a uma determinada programação orçamentária.” (<http://www.planejamento.gov.br/servicos/faq/orcamento-da-uniao/conceitos-sobre-orcamento>);

05. CONTINGENCIAMENTO: “Representa a contenção em virtude de orçamentos super estimados, podendo ser liberado mediante recuperação da arrecadação da receita.”. (SIGGO)

06. CRÉDITOS BLOQUEADOS: “Representa os créditos orçamentários indisponíveis para remanejamento (alterações de QDD e cancelamentos de dotações).”. (SIGGO)

07. DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO DA DESPESA: Classificação por natureza da despesa - “O conjunto de informações que formam o código é conhecido como classificação por natureza de despesa e informa a categoria econômica, o grupo a que pertence, a modalidade de aplicação e o elemento. Temos ainda o desdobramento facultativo do elemento da despesa (subelemento). Grupo da Natureza da Despesa (GND) – segundo nível: é um agregador de elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto, conforme discriminado a seguir:

1 – *Pessoal e encargos sociais:* Despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, relativas a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência, conforme estabelece o caput do art. 18 da Lei Complementar 101, de 2000.

2 – *Juros e encargos da dívida:* Despesas orçamentárias com o pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito internas e externas contratadas, bem como da dívida pública mobiliária.

3 – *Outras despesas correntes:* Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica “Despesas Correntes” não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

4 – *Investimentos:* Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

5 – *Inversões financeiras:* Despesas orçamentárias com a aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização; aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital; e com a constituição ou aumento do capital de empresas, além de outras despesas classificáveis neste grupo.

6 – *Amortização da dívida:* Despesas orçamentárias com o pagamento e/ou refinanciamento do principal e da atualização monetária ou cambial da dívida pública interna e externa, contratual ou mobiliária.”.

(MENDES, Sérgio. Administração Financeira e Orçamentária. 5^a ed. rev. - Rio de Janeiro: Forense, 20105, p. 277 e 279)

08. DETALHAMENTO DA DESPESA POR AÇÕES: “Ações são instrumentos de programação que contribuem para atender ao objetivo de um programa. (Manual de Planejamento e Orçamento do Distrito Federal, Exercício de 2014, pg. 20/21).

09. DOTAÇÃO INICIAL: “Represents o saldo do crédito inicial, fixado na lei orçamentária, para cada unidade orçamentária. (SIGGO)

10. ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS: “Demonstra as alterações efetuadas no orçamento ao longo do exercício.” (SIGGO)

11. DESPESAS AUTORIZADAS: “Represents os créditos autorizados, através de decretos, portarias, leis para as unidades orçamentárias”. (SIGGO)

12. TOTAL EMPENHADO: “Demonstra o valor empenhado das unidades orçamentárias” (SIGGO)

13. EMPENHO LIQUIDADO: “Represents o total de empenhos para os quais houve o recebimento do produto ou do serviço pelas unidades orçamentárias.” (SIGGO)

14. CRÉDITO DISPONÍVEL: “São as despesas autorizadas retirados o total empenhado.” (SIGGO)

ANEXOS

REVISÃO DO

PLANO PLURIANUAL

PPA 2016-2019

PROJETO DE LEI DE REVISÃO DO PPA

Secretaria de Planejamento,
Orçamento e Gestão



GOVERNO DE
BRASÍLIA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

6216 – MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

OBJETIVO GERAL:

Promover a mobilidade das pessoas, com qualidade, segurança e sustentabilidade

Contextualização

Alteração da Contextualização

O Distrito Federal apresenta uma elevada taxa de motorização. Considerando a renda média do DF, a taxa de motorização poderá crescer ainda mais, acarretando impactos cada vez maiores no trânsito e na qualidade de vida das pessoas, tais como: o aumento dos congestionamentos, da poluição do ar e sonora, aumento da área destinada a estacionamento, ocorrência de acidentes etc.

Assim, a grande diretriz para o período 2016-2019 é a priorização do transporte coletivo sobre o individual e do ativo sobre o motorizado. Todavia, dado o alto índice de motorização da capital do país, também são importantes ações para garantir a fluidez e a segurança viária.

Para fortalecimento do transporte coletivo e instrumentalização do planejamento da mobilidade no Distrito Federal, passou a vigorar, a partir de 2011, o Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do DF – PDTU/DF, que é a principal referência de médio prazo para as ações do setor. O PDTU tem por objetivo definir as diretrizes e as políticas estratégicas para a gestão dos transportes no âmbito do Distrito Federal.

A partir das suas diretrizes, foi iniciada a implementação de um novo modelo de transporte público coletivo no Distrito Federal. Foi solicitada uma frota de 2.580 veículos, distribuídos em 5 bacias:

- Bacia 1 – formada por Brasília, Sobradinho, Planaltina, Cruzeiro, Sobradinho 2, Lago Norte, Sudoeste/Octogonal, Varjão e Fercal, com uma frota de 417 ônibus, operada pela Viação Piracicabana;
- Bacia 2 – formada por Itapoã, Paranoá, Jardim Botânico, Lago Sul, Candangolândia, Park Way, Santa Maria, São Sebastião e Gama, com uma frota de 640 ônibus, operada pela Viação Pioneira;
- Bacia 3 – formada por Núcleo Bandeirante, Samambaia, Recanto das Emas e Riacho Fundo 1 e 2, com uma frota de 483 ônibus, operada pelo consórcio HP-ITA (Urbi);
- Bacia 4 – formada por parte de Taguatinga e do Park Way, Ceilândia, Guará e Águas Claras, com uma frota de 464 ônibus, sendo operada pela Auto Viação Marechal;
- Bacia 5 – formada por SIA, SCIA, Vicente Pires, Ceilândia (ao norte da Av. Hélio Prates), Taguatinga (ao norte da QNG 11) e Brazlândia, com uma frota de 576 ônibus, sendo operada pela Expresso São José.

Nesse período, também foram concluídas as obras da primeira etapa do projeto do BRT Sul que liga as cidades do Gama e de Santa Maria ao Plano Piloto. O corredor conta com linhas de ônibus expressas (sem interrupções) e com estações de embarque e desembarque.

Com essas inovações, o gasto governamental com o Sistema de Transporte Público Coletivo do DF aumentou sensivelmente e é de fundamental importância que seja fortalecido o planejamento, a gestão, a regulação e a fiscalização da sua operação. Além disso, o novo modelo não abrangeu soluções para as falhas existentes no serviço complementar de transporte público, como o transporte rural ou o transporte especial para pessoas com deficiência.

É necessário seguir com a implementação dos eixos de transporte público coletivo, conforme definidos no PDTU. Nessa linha, para o período de 2016 à 2019, identificou-se a importância da consolidação da integração física, operacional e tarifária da mobilidade do DF. A grande meta é implantar o Bilhete Único, que fortalecerá a atratividade do transporte coletivo e deve acarretar em aumento do número de usuários, reduzindo os custos do Sistema.

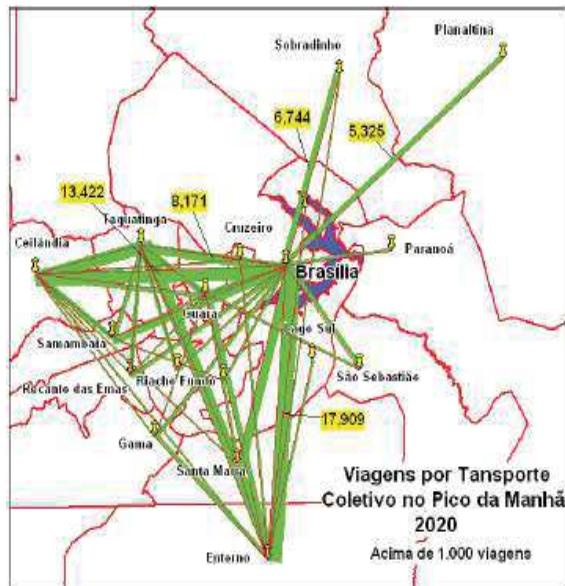
A integração física e operacional é crucial para a redução do tempo de deslocamento médio das viagens do transporte público coletivo, o que proporciona melhor qualidade de vida para a população, pois reduz os tempos de espera nas paradas e o tempo gasto no trânsito. A integração física também contempla a continuidade da implantação dos eixos de transporte coletivo, bem como a construção de estacionamento nos terminais do transporte coletivo, para o uso do automóvel no dia-a-dia.

O Plano Piloto é considerado grande pólo atrativo de viagens por deter a maior oferta de postos de trabalho, estudo, lazer e serviços públicos, seguido por Taguatinga, Ceilândia, Guará, Gama e Sobradinho. Essa configuração confirma os vetores de crescimento que predominam para as regiões oeste, sul e nordeste do DF.

Projeção de viagens motorizadas para o ano 2020.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



Fonte: PDTU/DF – 2009

A região oeste é também atendida pelo Metrô, que contabiliza atualmente cerca de 150 mil acessos por dia. A grande meta, para 2019, é ampliar esse número e garantir um alto índice de satisfação do usuário do Metrô. Será expandida a linha 1 na direção de Samambaia e Ceilândia, além de conclusão das estações na Asa Sul, e ampliação para a Asa Norte.

Em outra vertente, Brasília possui cerca de 407 km de infraestrutura cicloviária. Todavia, ainda apresenta falhas de continuidade, sinalização, manutenção e integração aos demais modos de transporte, além da necessidade de educação para convivência no trânsito. É necessário promover o transporte ativo, revendo o plano cicloviário, como também elaborar e implementar um plano de mobilidade à pé, que conte com as questões de acessibilidade para pessoas com deficiência ou com dificuldade de locomoção.

O Programa Temático “Transporte Integrado e Mobilidade” tem por finalidade ampliar a mobilidade, tornando o transporte coletivo e o ativo mais atrativos no Distrito Federal. Em última instância, contribui para a melhoria da qualidade de vida da população e para tornar Brasília um modelo de cidade sustentável. São cinco os objetivos específicos do programa:

1. Promover a atratividade do Transporte Público Coletivo;
 2. Promover a mobilidade ativa;
 3. Promover a Segurança e Fluidez Viária;
 4. Brasília nos Trilhos;
 5. Fortalecer o planejamento, a gestão, a fiscalização e a regulação do Sistema de Transporte Público Coletivo.

No tocante à gestão, a Secretaria de Mobilidade do Distrito Federal instituiu o Programa de Mobilidade Urbana, denominado Circula Brasília, contemplado por 80 ações que priorizam investimentos para os meios de transporte coletivo e deslocamentos ativos, privilegiando a integração multimodal, o desenvolvimento sustentável, a melhoria na prestação dos serviços e, consequentemente, a qualidade de vida da população de Brasília. O Circula Brasília foi estruturado em três eixos principais: Melhorias no Sistema de Transporte Coletivo atual; Ampliação da Infraestrutura; e Investimento na Mobilidade Ativa - ambientes seguros para os deslocamentos a pé e por bicicleta. As ações são de longo prazo, com previsão de conclusão em dez anos.

Ademais, o Governo do Distrito Federal implementou o Modelo de Gestão para Resultados que visa a dotar as ações do governo de seletividade, foco estratégico e eficiência. Dentro do modelo, o “Gestão DF” é o sistema utilizado para o controle e o monitoramento da execução dos programas, dos projetos, dos indicadores de processos e dos indicadores estratégicos.

Essa ferramenta engloba todos os projetos pactuados no Acordo de Resultados da Mobilidade. Através desses mecanismos de controle e monitoramento, espera-se maior comprometimento nas entregas dos projetos, avaliação das políticas públicas e maior celeridade nos alinhamentos estratégicos, promovendo, assim, transparência e eficiência na gestão pública do DF.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Alteração no descritor do Objetivo Específico 0001

OBJETIVO ESPECÍFICO:

001 – PROMOÇÃO DA ATRATIVIDADE DO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO: Promover a atratividade dos modais e serviços especiais, estimulando o uso do transporte público.

Inclusão de responsáveis pelo Objetivo Específico

UNIDADE RESPONSÁVEL:

26.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE DO DISTRITO FEDERAL – SEMOB

26.204 – TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL – DFTRANS

26.205 – DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM – DER

26.206 – COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ

Caracterização

Alteração da Caracterização

O modelo urbanístico de Brasília tem se mostrado desafiador ao longo de décadas em relação à implantação de um serviço de transporte público de qualidade.

Acresce a isso o fato da demanda ter como ponto de atração o Plano Piloto de Brasília, enquanto que a geração das viagens está, na sua maioria, nos núcleos periféricos, inclusive aqueles que ultrapassam os seus limites geográficos.

Por essa razão, todos os estudos realizados, desde o Plano Diretor de 1979, com sua reedição e ajustes posteriores, apontam como solução única um sistema integrado, em termos físicos, operacionais e tarifários. Os serviços de transporte de diferentes modais devem estar integrados. Do ponto de vista físico, é importante viabilizar o elemento “troncal” do sistema, com a implantação de corredores rodoviários com prioridade para o transporte coletivo ou sobre trilhos, alimentados por linhas de ônibus alimentadoras e distribuidoras. Esta medida, juntamente com a implantação de um bilhete único, proporcionará aos usuários um transporte mais rápido, regular e confiável, sem o pagamento de mais de uma tarifa, no deslocamento origem destino final, por meio da integração dos modos de transporte.

Ainda, é preciso solucionar os desafios que permanecem para a efetivação do serviço complementar do transporte público coletivo, seja aquele para a área rural ou aquele voltado a pessoas com deficiência que não conseguem acessar o sistema básico.

Provisão de espaços de estacionamentos periféricos ou junto aos terminais de transporte público, deverão incentivar a transferência dos usuários do automóvel para o serviço coletivo ou ao uso do transporte público individual. Colaborando ainda para a preservação do maior centro de serviços e empregos, o Plano Piloto de Brasília.

A promoção da atratividade do Transporte Público Coletivo se completa com a qualificação do serviço prestado, abrangendo a prestação de informações confiáveis e de fácil acesso à população e o treinamento dos profissionais que prestam o serviço.

Metas 2016-2019:

Alteração de Meta

- 1.Implantar o Bilhete Único (SEMOB e DFTRANS);
- 3.Atender 100% das pessoas cadastradas no Serviço Especial para Pessoas com Deficiência (TCB);
- 5.Implantar Aplicativo para disponibilizar horários, itinerários e demais informações sobre as linhas de ônibus em tempo real para os usuários do STPC/DF (DFTRANS);
- 7.Implantar 50% da etapa 1 do Corredor Norte (tronco e terminais) (DER);
- 8.Concluir 50% dos trechos 3 e 4 do Corredor Sul (DER);
- 9.Implantar áreas de estacionamento nos terminais de integração(SEMOB);
10. Participar como agente conscientizador de treinamento obrigatório de 4.000 rodoviários, no âmbito do Programa Mobilidade com Gentileza (DFTRANS).

Exclusão de Meta

- 6.Instituir até 12 dias por ano de gratuidade no Transporte Público Coletivo para atividades de acesso à cidade (SEMOB);



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Indicadores:

Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Índice de satisfação do usuário do Sistema de Transporte Público Metroviário	%	86	31.12.14	Anual	86	86	86	90	METRÔ/UO 26206/OE1
Taxa de crescimento de usuário do transporte coletivo - Rodoviário	%	-	-	Semestral	-	0,5	1	1,5	DFTRANS/UO 26204/ OE 1

Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Taxa de usuários do transporte coletivo - Metroviário	%	-	-	Semestral	15,6	12,5	0	16,6	METRÔ/UO 26101/ OE 1

Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Número de passageiros transportados pelo Sistema de Transporte Público Coletivo	Unidade	-	-	Mensal	-	31.988.000	32.947.640	33.936.069	DFTRANS/UO 26204/ OE 1
Número de pessoas que utilizam o sistema de integração do Sistema de Transporte Público Coletivo Rodoviário	Unidade	-	-	Mensal	-	3.358.000	3.458.740	3.562.502	DFTRANS/UO 26204/ OE 1
Número de pessoas transportadas nas linhas do sistema BRT	Unidade	-	-	Mensal	-	617.000	635.510	654.575	DFTRANS/UO 26204/ OE 1
Índice de Passageiros por Quilômetro	Passageiro/km	-	-	Mensal	-	1,50	1,545	1,591	DFTRANS/UO 26204/ OE 1

Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

Ações Não Orçamentárias

Exclusão de Ação Não Orçamentária

I. Estabelecimento de concessões para gestão de terminais, estações, abrigos, estacionamentos de integração e pontos de parada (SEMOB);

Inclusão de Ação Não Orçamentária

III – Elaboração de Termos de Referência e realização de licitações para a implantação de 500 novos abrigos e revitalização dos 700 abrigos existentes (DFTRANS).

Alteração de descritor de Objetivo Específico

OBJETIVO ESPECÍFICO:

002 - PROMOÇÃO DA MOBILIDADE ATIVA: Incentivar e promover a qualidade dos deslocamentos pelos modos ativos de transporte.

Inclusão de responsável por Objetivo Específico

UNIDADE RESPONSÁVEL:

26.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE DO DISTRITO FEDERAL – SEMOB

26.205 – DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM – DER

26.206 – COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ

28.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO - SEGETH



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Caracterização

Alteração da Caracterização

O direito de escolha de um modo de transporte está associado ao direito de ir e vir, mostrando-se praticamente impossível completar qualquer deslocamento sem que nele esteja incluído um trecho de caminhada ou por bicicleta, o que exige um tratamento prioritário da mobilidade ativa.

No DF, estes deslocamentos (a pé e por bicicletas) constituem uma parcela significativa do total de viagens realizadas, perfazendo 23% dos deslocamentos, dos quais 2,2 % dizem respeito ao uso de bicicletas.

Um dos reflexos dessa inadequação é a constatação de que 37% dos acidentes de trânsito envolvem pedestres e ciclistas, malgrado a existência, já tradicional, de faixas para pedestres e ciclovias.

É assim que, dada à condição de cidade planejada, dotada de uma topografia plana, há de se considerar que os deslocamentos por bicicleta ainda são relativamente reduzidos.

Como elemento básico para o equacionamento se mostra indispensável à implantação de uma completa infraestrutura cicloviária que contribua de modo determinado para a ampliação do uso dos modos não motorizados, apoiado com ações voltadas para aumento e qualificação dos deslocamentos a pé e por ciclos.

Essa estruturação contempla a construção de calçadas, ciclovias, e ciclofaixas, bicicletários e paraciclos, adaptação que favoreçam a circulação de bicicletas, implantação de passarelas e faixas de pedestres, melhorias da sinalização e da iluminação das áreas adjacentes a tais faixas, além da adequação física dos espaços urbanos e edificações às normas de acessibilidade universal.

Por outro lado, tais medidas precisam ser harmonizadas, seja no aspecto físico como no operacional, devidamente divulgadas em campanhas de esclarecimento público, pois envolvem características culturais em relação aos transportes, estabelecendo o que realmente é a demanda da população: uma “cidade ciclável” e sustentável, que tenha a bicicleta como meio de transporte.

Um aspecto que não pode ser deixado de lado é a manutenção da infraestrutura e dos equipamentos, algo que ocorre em relação a todas as intervenções urbanas, mas se destaca neste caso, pois o uso dos modos ativos exige a preservação da qualidade, sem a qual desaparece o incentivo de seu uso.

Metas 2016-2019:

Exclusão de Meta

- 1.Revisar e ampliar o plano cicloviário; (SEMOB)
- 2.Elaborar o Plano de Mobilidade a pé; (SEMOB)
- 4.Implantar 150 km de infraestrutura cicloviária em vias urbanas do DF; (SEMOB)
- 5.Implantar 120 km de infraestrutura cicloviária em rodovias no DF; (SEMOB)

Alteração de Meta

- 3.Instalar paraciclos em terminais rodoviários; (SEMOB)
7. Implantar sistemas de bicicleta compartilhada em mais 3 cidades do DF; (SEMOB)
- 6.Elaborar 30 projetos de rotas acessíveis no DF; (SEGETH)
- 8.Modernizar a acessibilidade em 12 estações do Metrô; (Metrô)

Inclusão de meta

- 9.Elaborar o Plano de Mobilidade Ativa; (SEMOB)
- 10.Implantar 217 km de infraestrutura cicloviária em vias urbanas e rodovias do DF.(SEMOB/DER/SEGTH)

Indicadores:

Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
Ampliação de ciclovias	Km	135	31.12.14	Anual	155	175	195	215	SEMOB/UO 26101/ OE 2



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Extensão da malha ciclovíária	Km	420	31.12.16	Anual	-	471	548	637	SEMOB/UO 26101/OE 2

Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

Ações Não Orçamentárias

Exclusão de Ação Não Orçamentária

I.Atrair a implantação de uma Fábrica de Bicicletas no DF; (SEMOB)

Alteração de descritor de Objetivo Específico

OBJETIVO ESPECÍFICO:

003 - SEGURANÇA E FLUIDEZ VIÁRIA: Promover a restauração, pavimentação e ampliação da capacidade das vias e das obras de artes especiais (passarelas, viadutos e pontes) com suas respectivas calçadas, aprimorando a capacidade e a segurança viária, oferecendo meios alternativos de transporte e de tecnologias inovadoras, reduzindo tempo de percurso e acidentes de trânsito.

Inclusão de responsável por Objetivo Específico

UNIDADE RESPONSÁVEL:

26.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE DO DISTRITO FEDERAL – SEMOB

26.205 – DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM – DER

22.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS - SINESP

Caracterização

Alteração da Caracterização

Nos próximos quatro anos, o Governo de Brasília promoverá a modernização e a manutenção da infraestrutura rodoviária para garantir a fluidez do tráfego, a segurança viária, visando o conforto dos usuários, com diminuição de congestionamentos e poluição, e a redução do índice de acidentes no Sistema Rodoviário do DF.

Atualmente, o Distrito Federal possui 1.793 km de rodovias, sendo 891,1 km de rodovias pavimentadas e 819,4 km de rodovias não pavimentadas (fonte: SRDF, 2014).

Para a melhoria da infraestrutura viária do DF, estão previstas obras de duplicação, terceiras faixas, contornos, pontes, viadutos e outras que conduzam ao aumento de capacidade das rodovias; construção de novas ligações rodoviárias; pavimentação de algumas rodovias vicinais; conservação e manutenção do patrimônio já existente, além da sinalização, controle de tráfego e fiscalização eletrônica. Até 2019, pretende-se implantar 10 km de rodovias/ano, recuperar e melhorar 40 km de rodovias/ano.

Ressalta-se que, visando à compensação ambiental em razão das obras no âmbito do Programa de Transporte Urbano – PTU, serão realizados plantios de mudas nativas do bioma cerrado.

Por fim, para o próximo período, será priorizado o eixo norte, com a execução das obras da Ligação do Torto ao Colorado e do Trevo de Triagem Norte. Além disso, será dada ênfase à implementação do anel viário e à mobilidade em torno das escolas públicas rurais.

Metas 2016-2019:

Alteração de Meta

1. Elaborar Projetos do Anel Viário do DF; (DER)
2. Elaborar Projetos do “Caminho das Escolas”; (DER)
3. Promover melhorias em 55 pontos críticos em rodovias do DF/ (DER)
4. Restaurar 5 obras de arte e/ou trechos de rodovias; (DER)
5. Implantar a ligação: Torto – Colorado; (DER)
6. Adequar e melhorar com aumento de capacidade o TTN – Trevo de Triagem Norte; (DER)
8. Construir 3 passarelas em rodovias; (SEMOB)
9. Construir 9 pontes em rodovias; (DER/SEMOB)
10. Construir 12 viadutos em rodovias; (DER)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Exclusão de Meta

7. Construir Ponte Paralela à Barragem do Paranoá; (SEMOB)

Inclusão de Meta

11. Realizar o plantio de 20.721 mudas nativas do cerrado como compensação ambiental.(SEMOB)

Indicadores:

Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Índice de acidentes fatais em rodovias (10.000/veículos)	Coeficiente/ 10.000	1,07	31.12.14	Anual	0,95	0,91	0,87	0,83	DER/UO 26101/ OE 3
Índice da malha viária sinalizada em estado ótimo ou bom/total da malha pavimentada	%	68	31.12.14	Anual	74	77	80	83	DER/UO 26101/ OE 3
Implantação do Corredor Sul – 2º Trecho	%	-		Trimestral	-	47	100	100	SEMOB/UO 26101/ OE 3
Implantação de Corredor Norte	%	-		Trimestral	10	30	70	100	SEMOB/UO 26101/ OE 3

Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Índice de mortos no trânsito do DF por 100.000 habitantes	Vítimas fatais/ Habitantes	13,23	31.12.16	Anual	-	11,65	10,27	9,05	DER/DETРА N/DNIT/UO 26205/ OE 3
Índice da malha rodoviária pavimentada com sinalização vertical em “bom e ótimo” estado.	%	79	31.12.16	quadrimestral	-	65	68	71	DER/UO 26205/ OE 3
Índice da malha rodoviária pavimentada com sinalização horizontal em “bom e ótimo” estado.	%	58	31.12.16	quadrimestral	-	62	65	68	DER/UO 26205/ OE 3

Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Extensão das faixas de rolamento pavimentadas do Sistema Rodoviário do Distrito Federal - SRDF	Km	2.706	31.12.14	Quadrimestral	2.756	3.064	3.089	3.114	DER/UO 26205/ OE 3
Índice da malha rodoviária pavimentada em “bom e ótimo” estado.	%	58	31.12.14	Quadrimestral	64	65	68	71	DER/UO 26205/ OE 3
Implantação do Expresso Oeste	%			Trimestral	38	64	89	100	SINESP/UO 22101/ OE 3

Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

Ação Orçamentária

Inclusão de Ação Orçamentária

3586 – (EP) Duplicação da DF - 0001

Ações Não Orçamentárias

Alteração de Ação Não Orçamentária

I. Articular a Implantação de estacionamentos rotativos (SECID)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO:

004 - BRASÍLIA NOS TRILHOS: Melhorar e expandir o serviço de transporte ferroviário e elevar a satisfação do usuário com o transporte sobre trilhos.

Alteração de responsável por Objetivo Específico

UNIDADE RESPONSÁVEL:

26.206 – COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ

Caracterização

Alteração da Caracterização

Colocar Brasília nos Trilhos é priorizar o cidadão e garantir um contínuo nível de satisfação do usuário com o transporte sobre trilhos. O grande desafio do Metrô-DF é, portanto, aumentar o número de passageiros e assegurar a sua satisfação.

Para tanto, o Metrô-DF prioriza a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Transporte Público Sobre Trilhos do Distrito Federal (PDTT/DF). A intenção é seguir um modelo de desenvolvimento físico-sustentável e adequado ao padrão de atendimento da demanda por transporte urbano no DF, idealizado para um horizonte futuro de 20 anos.

O sistema de transporte de passageiros sobre trilhos é prioridade estratégica do Governo atual, e para alcançar os objetivos propostos, será necessária a expansão da rede metroviária, aquisição de novos trens, modernização dos sistemas, conclusão e qualificação das estações, com a expansão comercial e a implantação de um programa de sustentabilidade nas estações. Além disso, será estudada a implantação de projetos para Veículos Leves sobre Trilhos – VLTs.

Ressalta-se a necessidade de fortalecer a gestão do Metrô que é também um importante elemento onde se destaca a Escola Metroferroviária.

Metas 2016-2019:

Alteração de Meta

- 1.Implantar a Expansão da rede metroviária - Linha 1, Samambaia; (METRÔ)
- 2.Concluir 3 estações do metrô na Asa Sul (104 Sul, 106 Sul e 110 Sul); (METRÔ)
- 3.Elaborar o Plano de Desenvolvimento de Transporte Sobre Trilhos – PDTT ;(METRÔ)
5. Reduzir o intervalo dos trens do metrô para 3 minutos (no tronco), por meio da modernização do Sistema Metroviário; (METRÔ)
- 7.Implantar a Escola de Formação Metroferroviária de Brasília; (METRÔ)
8. Elaboração e implantação de plano de eficiência energética no Metrô. (METRÔ)

Exclusão de Meta

- 4.Concluir projeto executivo dos VLTs na W3 Sul, Eixo Monumental e Sol Nascente – Ceilândia / Taguatinga/ Riacho Fundo I; (SEMOB)
- 6.Ampliar frota em 10 novos Trens; (SEMOB)

Inclusão de Meta

- 9.Modernizar o Sistema de Telecomunicação do Metrô (Sistema de Radiotelefonia, Sistema de telefonia fixa, Sistema de Transmissão de Dados e Sistema de Sonorização);(METRÔ)
- 10.Concluir os Estudos de Modelagem e Macrossimulação de Demanda na Área Central de Brasília para Expansão do Transporte sobre Trilhos/Metrô na Área Central.(METRÔ)

Indicadores:

Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Índice de satisfação do usuário do Metrô	%	86	31.12.14	Anual	86	86	86	90	METRÔ/UO 26206/OE 4
Número de passageiros transportados pelo Metrô (mês x 1000)	Unidade	3.474	31.12.15	Mensal	4.160	3.626	3.916	4.112	METRÔ/UO 26206/OE 4



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Índice de regularidade	%	96	31.12.15	Mensal	-	97	97	97	METRÔ/UO 26206/OE 4
Número de ocorrências que causaram interrupção do sistema	Unidade	45	31.12.16	Mensal	-	45	38	35	METRÔ/UO 26206/OE 4

Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

Ações Não Orçamentárias

Exclusão de Ação Não Orçamentárias

- I. Realização de estudos para expansão de veículos elétricos na frota de apoio do Metrô; (SEMOB)
IV. Criação de projeto piloto de implantação de energia solar na estação. (SEMOB)

Alteração de descriptor de Objetivo Específico

OBJETIVO ESPECÍFICO:

005 - FORTALECIMENTO DO PLANEJAMENTO, DA GESTÃO, DA FISCALIZAÇÃO E DA REGULAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO: Fortalecer o planejamento, a gestão, a fiscalização, a regulação, para melhorar a prestação dos serviços de transporte demandados pela sociedade, priorizando oscanais de participação social e fortalecimento institucional.

Alteração de responsável por Objetivo Específico

UNIDADE RESPONSÁVEL:

26.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE DO DISTRITO FEDERAL – SEMOB

26.201 – SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLETIVOS DE BRASÍLIA - TCB

26.204 – TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL – DFTRANS

26.205 – DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM – DER

26.206 – COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ

Caracterização

Alteração da Caracterização

A mobilidade urbana está em constante evolução e progresso. Nesse sentido, a Secretaria de Mobilidade deve acompanhar as tendências multimodais, bem como satisfazer os usuários do STPC, oferecendo serviços e políticas públicas com maior eficiência e eficácia. A gestão, através do planejamento, é fundamental para que estas entregas ocorram à sociedade.

Na prática, o Governo do DF utiliza como forma de controle e monitoramento de seus projetos o Modelo de Gestão para Resultados, o qual foi construído de forma a alinhar as metas do Plano Plurianual às do Planejamento Estratégico do Governo. Os órgãos que compõem a administração pública desenvolveram seus programas e projetos estratégicos tendo por base esse modelo.

Na mobilidade, as ações estratégicas concentram-se em três grandes eixos: Programa Circula Brasília, Acordo de Resultados (Gestão DF) e Plano Plurianual. Este pacote estratégico de ações e metas visa alcançar resultados efetivos nos projetos da mobilidade urbana. Essas entregas estão distribuídas entre a Secretaria de Mobilidade, o DER, a DFtrans, o Metrô e a TCB.

Os órgãos vinculados à mobilidade trabalham de forma conjunta para executar o pacote estratégico de projetos, e por meio dos mecanismos de controle e monitoramento - em especial o sistema Gestão DF - , tem-se maior sinergia na avaliação das Políticas Públicas e celeridade nos alinhamentos estratégicos. Deste modo, o sistema de gestão promove maior transparência e eficiência na gestão pública do GDF.

Visto que a ferramenta Gestão DF apresenta as entregas pactuadas anualmente entre o Governador, a Secretaria de Mobilidade e as entidades vinculadas, a aferição da porcentagem de entregas concluídas permite avaliar a eficácia e a eficiência na execução dos projetos. Com isso, promove-se o controle e o monitoramento dos resultados esperados da Pasta, o comprometimento dos órgãos envolvidos e, por consequência, o fortalecimento institucional da Mobilidade.

Para definir quais demandas e projetos são, de fato, prioritários, é importante que se faça o planejamento e a gestão de forma participativa e integrada com a sociedade. Assim, estão contempladas nesse objetivo ações para a ampliação da



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

transparência e da participação social nas políticas públicas da mobilidade, com base no Decreto nº 36.772/2015, que instituiu o Sistema de Participação Popular da Mobilidade do Distrito Federal, e o Decreto nº 37.396/2016, que alterou o primeiro.

O Decreto nº 37.396/2016 tem por finalidade promover o planejamento participativo para o aperfeiçoamento das políticas públicas no âmbito da mobilidade. Ele institucionaliza canais de participação popular ao estruturar os Conselhos e Comitês Regionais, integrando agentes governamentais e não governamentais e estimulando a comunicação entre a sociedade e a gestão pública.

Tendo em vista que o atual modelo econômico dos transportes públicos do DF prevê a participação do poder público na cobertura dos custos do STPC, é necessário que haja precisão nas avaliações e controle dos valores repassados às operadoras. A gestão do cadastro de gratuidades deve ser objeto de avaliação permanente, bem como a gestão operacional do Sistema, a qual deve prezar pelo amplo atendimento à população com qualidade, redução dos custos e modicidade tarifária.

O serviço de transporte público coletivo está sujeito a muitas variáveis. Para garantir que a prestação dos serviços respeite a relação contratual estabelecida com as concessionárias, cabe ao poder público monitorar o grau de qualidade do STPC/DF, apurando, por meio de indicadores, o desempenho de cada operadora. Tal apuração serve como parâmetro para o planejamento de ações operacionais que visem a melhoria contínua dos serviços ofertados à população.

Nesse sentido, o Índice geral de Qualidade do Serviço Básico do STPC/DF (IQT) é composto por um conjunto de indicadores que aferem aspectos operacionais do sistema, avaliando o desempenho das concessionárias em relação a valores de referência fixados, os quais representam o padrão de qualidade que o STPC/DF estabelece para o serviço.

Ainda, como parte das ações elencadas neste objetivo específico, encontram-se as iniciativas voltadas para capacitação do quadro da Secretaria de Mobilidade e órgãos co-executores, as quais buscam valorizar e desenvolver o capital intelectual dos servidores. As metas definidas visam tornar as equipes e os multiplicadores aptos com relação às práticas de educação socioambiental, com vistas à melhoria contínua dos projetos realizados.

Metas 2016-2019:

Exclusão de Meta

1. Atualizar o Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal – PDTU/DF; (SEMOB)
2. Revisar 100% dos cadastros de gratuidades no Sistema de Transporte Público Coletivo; (DFTRANS)
3. Instituir o Sistema de Participação Popular da Mobilidade composto pelas seguintes instâncias de participação social:
I – Conselho de Mobilidade do Distrito Federal; II – Conselho do Transporte Público Coletivo do Distrito Federal; III – Comitês Regionais de Mobilidade; e IV – Comitês de Transportes Coletivos; (SEMOB)
4. Modernizar o Sistema do Transporte Público (Nova identidade visual dos ônibus, Sistema Mobile, Sistema de Bilhetagem Automática e Bilhete Único); (SEMOB/DFTRANS)
5. Promover novo arranjo institucional para o sistema do DF e da Área Metropolitana; (SEMOB)
6. Garantir a oferta de taxi em todo DF na proporção de no mínimo 1 para cada 700 habitantes. (SEMOB)

Inclusão de Meta

7. Promover a capacitação de 160 gerentes e técnicos da SEMOB e órgãos co-executores em gestão de transportes públicos; (SEMOB)
8. Promover a capacitação, no âmbito do STPC/DF, de 600 agentes multiplicadores de práticas socioambientais (educação socioambiental). (SEMOB)

Indicadores:

Exclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Fortalecimento Institucional	Unidade	96		Anual	25	50	90	100	SEMOB/UO 26101/ OE 5

Inclusão de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Índice de Qualidade no Transporte – IQT	%	-	31.12.17	Anual	-	50	90	100	SEMOB/UO 26101/ OE 5



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Entregas do Acordo de Resultados/Gestão DF – SEMOB	%	56	31.12.16	Anual	-	75	85	100	SEMOB/UO 26101/OE 5
Entregas do Acordo de Resultados/Gestão DF - DFTRANS	%	25	31.12.16	Anual	-	75	85	100	DFTRANS/UO 26204/OE 5
Entregas do Acordo de Resultados/Gestão DF – DER	%	41	31.12.16	Anual	-	75	85	100	DER/UO 26205/OE 5
Entregas do Acordo de Resultados/Gestão DF- METRÔ	%	35	31.12.16	Anual	-	75	85	100	METRÔ/UO 26206/OE 5
Entregas do Acordo de Resultados/Gestão DF - TCB	%	66,7	31.12.16	Anual	-	75	85	100	TCB/UO 26201/OE 5

Ações Necessárias para o Alcance do Objetivo Específico:

Ações não Orçamentárias

Exclusão de Ação Não Orçamentária

I.Expedição de autorizações para os Serviços de Táxi e Moto Táxi ;(SEMOB)

PROGRAMA TEMÁTICO:

6217 – SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

OBJETIVO ESPECÍFICO:

002 – RESPOSTA QUALIFICADA A CRIMINALIDADE : Promover a integração e modernização dos segmentos de segurança pública, reduzindo os índices de crimes violentos de forma imediata e permanente.

Indicadores:

Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Apreensão de drogas por quilograma	Kg	60,67	30.06.15	Mensal	600	630	660	690	PMDF/UO 24103/OE 2

OBJETIVO ESPECÍFICO:

004 – PAZ NO TRÂNSITO: Promover a paz no trânsito como uma política permanente de educação ampliando, modernizando e aperfeiçoando a fiscalização, a engenharia e a segurança viária de forma a prevenir ocorrências e interferências no fluxo de pessoas, bens e serviços de modo a reduzir os índices de acidentes.

Metas 2016-2019:

Alteração de Meta

9.Frota Licenciada Anual do DF (DETRAN)

Indicadores:

Alteração de Indicador

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Proporção de mortos por 10.000 veículos nas vias urbanas do DF	Proporção	0,90	31.12.17	Mensal	0,85	0,80	0,75	0,70	GEREST/ DETRAN/ UO 24201/OE 4

ANEXO III – PROGRAMAS TEMÁTICOS E PROGRAMAS DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO E RESPECTIVAS AÇÕES

PROGRAMA : 6216 – MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

OBJETIVO : PROMOVER A MOBILIDADE DAS PESSOAS, COM QUALIDADE, SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE.

TIPO DE PROGRAMA : Temático

PÚBLICO ALVO : POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

HORIZONTE TEMPORAL : Contínuo

INÍCIO : 2016

TÉRMINO : 2019

Valores do Programa	
Categoria Econômica	Totais
Despesas Correntes	2.667.983.985
Tesouro	2.225.857.435
Outras Fontes	442.126.550
Despesas Capital	4.849.095.868
Tesouro	3.580.784.660
Outras Fontes	1.268.311.208
Total	7.517.079.853

INDICADORES	UNIDADE MEDIDA	ÍNDICE MAIS RECENTE	APURADO EM	DESEJADO 1º ANO	DESEJADO 2º ANO	DESEJADO 3º ANO	DESEJADO 4º ANO	FONTE DA INFORMAÇÃO
IPK - ÍNDICE DE PASSAGEIROS POR KM	PASSAGEIRO/KM	1,08	31.12.2014	0	0	0	1	DFTRANS (OBJ ESP 1 - DFTRANS)
ÍNDICE DE DESEMPENHO DO TRANSPORTE COLETIVO	ÍNDICE		31.12.2014	0	0	0	0	SEMOB (OBJ ESP 1 - SEMOB)
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE TRANSPORTE - METROVIÁRIO	ÍNDICE	86	31.12.2014	86	86	86	86	SEMOB (OBJ ESP 1 - SEMOB)
TAXA DE USUÁRIOS DO TRANSPORTE COLETIVO - RODOVIÁRIO	%		31.12.2014	0	0,5	1	1,5	SEMOB (OBJ ESP 1 - SEMOB)
TAXA DE USUÁRIOS DO TRANSPORTE COLETIVO - METROVIÁRIO	%		31.12.2014	15,6	12,5	0	16,6	SEMOB (OBJ ESP 1 - SEMOB)
AMPLIAÇÃO DE CICLOVIAS	KM	135	31.12.2014	155	175	195	215	SEMOB (OBJ ESP 2 - SEMOB)
ÍNDICE DE ACIDENTE FATAIS EM RODOVIAS 10.000/VEÍCULOS	COEFICIENTE/ 10.000	1,07	31.12.2014	0,95	0,91	0,87	0,83	SEMOB (OBJ ESP 3 - SEMOB)
EXPANSÃO DAS FAIXAS DE ROLAMENTO PAVIMENTADAS	KM	2706	31.12.2014	2756	2781	2806	2831	SEMOB (OBJ ESP 3 - SEMOB)
ÍNDICE DA MALHA VIÁRIA PAVIMENTADA EM ESTADO ÓTIMO OU BOM/TOTAL DA MALHA PAVIMENTADA	%	58	31.12.2014	64	67	70	73	SEMOB (OBJ ESP 3 - SEMOB)
ÍNDICE DA MALHA VIÁRIA SINALIZADA EM ESTADO ÓTIMO OU BOM/TOTAL DA MALHA PAVIMENTADA	%	68	31.12.2014	74	77	80	83	SEMOB (OBJ ESP 3 - SEMOB)
IMPLEMENTAÇÃO DO CORREDOR LINHA VERDE	%			38	64	89	100	SEMOB (OBJ ESP 3 - SEMOB)
IMPLEMENTAÇÃO DO CORREDOR SUL - 2º TRECHO	%			0	47	100	100	SEMOB (OBJ ESP 3 - SEMOB)

IMPLEMENTAÇÃO DO CORREDOR NORTE	%	0	0	40	100	SEMOB (OBJ ESP 3 - SEMOB)
IMPLEMENTAÇÃO DE CORREDOR NA ÁREA CENTRAL	%	38	76	100	100	SEMOB (OBJ ESP 3 - SEMOB)
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DO METRÔ	%	86,2	31.12.2014	86	86	SEMOB (OBJ ESP 4 - SEMOB)
NÚMERO DE PASSAGEIROS DO METRÔ (MÊS X 1000)	UNIDADE	3594	31.12.2014	4160	4680	SEMOB (OBJ ESP 4 - SEMOB)
FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	UNIDADE	25	50	90	100	SEMOB (OBJ ESP 5 - SEMOB)

Ação Projeto Atividade Operação especial					Físico / Financeiro							
Código	Descrição	Produto	Unidade de Medida	Região	2016		2017		2018		2019	
					Meta	R\$	Meta	R\$	Meta	R\$	Meta	R\$
1077	CONSTRUÇÃO DA ESCOLA METROVIÁRIA .	PRÉDIO CONSTRUÍDO	M2	20	1000	1.000.000	15400	1.100.000	15400	1.200.000	15400	1.500.000
1110	EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO	ÁREA URBANIZADA	M2	1	19227	1.057.470	0	0	0	0	0	0
				2	13765	1.170.000	0	0	0	0	0	0
				10	0	10000	1.000.000	10000	1.000.000	10000	10000	460.829
				99	0	115000	5.175.000	115000	5.175.000	115000	115000	2.384.793
1142	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	VEÍCULO ADQUIRIDO	UNIDADE	1	70	5.051.936	70	5.991.484	70	7.442.741	50	4.933.227
1223	RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS	OBRA DE ARTE RECUPERADA	UNIDADE	1	1	455.222	11	7.912.374	13	20.578.447	16	33.100.667
				99	9	1.500.000	1	600.000	1	660.000	1	700.000
1226	COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE	COMPENSAÇÃO AMBIENTAL REALIZADA	UNIDADE	99	87887	2.216.566	87886	323.320	1	50.000	1	50.000
1230	RECUPERAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE	ÁREA RECUPERADA	M2	99	100	600.000	10000	50.000	10000	50.000	10000	50.000
1284	CONSTRUÇÃO DE TERMINAL DE ÔNIBUS URBANO	PROJETO IMPLANTADO	UNIDADE	12	0	1	1.000	1	1.000	1	1.000	1.000
1347	CONSTRUÇÃO DE PASSARELA	PASSARELA CONSTRUÍDA	UNIDADE	27	1	1.000.000	1	1.000.000	1	1.000.000	1	1.000.000
				99	8	9.783.563	1	1.061.467	1	1.061.350	1	1.078.751
1460	IMPLEMENTAÇÃO DE RODOVIAS	RODOVIA IMPLANTADA	KM	99	3	50.000	1	1.819.555	1	1.818.001	1	2.050.014

1475	RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS	RODOVIA RECUPERADA	KM	27	3	1.500.000	3	1.500.000	3	1.500.000	3	1.500.000
				99	40	12.950.810	71	198.400.000	74	188.215.094	79	198.017.462
1506	CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS	PONTO DE ÔNIBUS CONSTRUÍDO	M2	20	0		75	15.000	75	15.000	75	15.000
				99	8000	113.000	6003	113.000	6003	113.000	6003	113.000
1689	CONSTRUÇÃO DO ANEL VIÁRIO	RODOVIA IMPLANTADA	KM	99	2	100.000	28	7.510.000	29	7.810.000	30	7.810.000
1763	AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	REDE ELÉTRICA IMPLANTADA	M	99	41940	58.017.159	38707	53.725.709	40971	57.780.224	49649	72.855.828
1794	IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL	VIA PERMANENTE CONSTRUÍDA	KM	86	21	85.000.000	21	168.443.449	21	177.703.876	21	189.524.356
1816	IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ	ESTAÇÃO METROVIÁRIA CONSTRUÍDA	M2	99	6235	44.265.659	982	23.000.000	426	12.000.000	356	10.000.000
1873	IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 2 DO METRÔ-DF	SISTEMA AMPLIADO	UNIDADE	99	3	12.745.000	1	13.062.079	1	18.000.000	1	19.000.000
1881	IMPLANTAÇÃO DE TRENS REGIONAIS	SISTEMA AMPLIADO	UNIDADE	99	0		60	100.000	86	100.000	144	200.000
1888	IMPLANTAR SISTEMA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PROGRAMA DE MOBILIDADE	SISTEMA IMPLANTADO	UNIDADE	99	1	11.500	1	11.500	1	11.500	1	11.500
1891	REFORMA DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO	PRÉDIO REFORMADO	M2	1	3000	6.300.000	1	10.000.000	1	10.000.000	1	10.000.000
1968	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	PROJETO ELABORADO	UNIDADE	1	2	2.813.664	2	1.168.864	2	1.338.190	2	1.426.680
				28	1	600.000	0		0		0	
				99	2	10.835.000	2	407.333	2	406.750	2	493.755
2316	CONSERVAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS	OBRA DE ARTE ESPECIAL CONSERVADA	UNIDADE	1	1	1.650.000	0		0		0	
				99	12	1.600.000	13	4.565.000	12	5.750.000	12	10.158.295
2319	RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE CORRENTES - BUEIROS E CALHAS	UNIDADE REFORMADA	UNIDADE	99	1	250.000	5	1.050.000	5	1.050.000	5	1.050.000
2329	DESAPROPRIAÇÃO EM ÁREAS DE INTERESSE DO DER	AÇÃO REALIZADA	UNIDADE	99	1	50.000	1	50.000	1	50.000	1	50.000
2455	MANUTENÇÃO DO EQUILÍBIO FINANCEIRO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO - STPC	SISTEMA MANTIDO	UNIDADE	99	4	274.035.000	4	221.431.057	4	230.825.875	4	243.938.057
2458	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO	SISTEMA MANTIDO	UNIDADE	99	2	4.744.159	3	3.918.246	3	4.608.811	3	4.726.304

2725	MANUTENÇÃO DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO	PRÉDIO MANTIDO	UNIDADE	1	2	5.450.000	3	12.460.000	3	12.460.000	3	12.460.000
2756	MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA FERROVIÁRIO	VIAGEM REALIZADA	UNIDADE	99	300	196.511.655	135000	186.703.891	135000	191.902.145	138000	197.330.000
2885	MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	EQUIPAMENTO MANTIDO	UNIDADE	99	140	1.900.000	140	775.000	140	700.000	140	900.000
2886	CONSERVAÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS EM RODOVIAS	ÁREA URBANIZADA MANTIDA	M2	99	300	50.000	1000	1.050.000	1000	2.050.000	1000	2.050.000
3005	AMPLIAÇÃO DE RODOVIAS	RODOVIA AMPLIADA	KM	99	10	50.000	0		0		0	
3007	AMPLIAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ	VIA PERMANENTE CONSTRUÍDA	KM	99	3	58.100.000	3	45.000.000	2	57.873.120	282	43.288.549
3014	IMPLANTAÇÃO DO METRÔ- LEVE - VLT	VIA PERMANENTE CONSTRUÍDA	KM	99	2	72.513.900	19	35.010.000	19	48.010.000	20	47.010.000
3054	CONSTRUÇÃO DE TÚNEL	TÚNEL CONSTRUÍDO	UNIDADE	3	2	80.298.674	3	129.707.357	3	64.668.808	2	12.520.737
3056	CONSTRUÇÃO DO TREVO DE TRIAGEM NORTE	RODOVIA IMPLANTADA	KM	99	3	58.739.073	1	28.693.788	1	29.999.388	1	32.054.036
3071	CONSTRUÇÃO DE PASSAGEM SUBTERRÂNEA NO EIXO MONUMENTAL	PASSAGEM SUBTERRÂNEA CONSTRUÍDA	UNIDADE	1	0		1	1.814.850	1	2.814.850	1	4.983.802
3087	EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE	OBRA REALIZADA	M2	9	1200	19.882	1200	4.882	1200	4.882	1200	4.882
				12	0		20	5.000	20	5.000	20	5.000
				19	0		1	10.000	1	13.000	1	15.000
				20	0		32800	20.000	49200	20.000	32840	20.000
				22	300	50.000	300	10.000	300	10.000	300	10.000
				23	0		1000	169.000	1000	180.000	1000	297.115
				25	0		250	15.616	250	15.616	250	15.616
				99	1011381	73.113.542	303216	31.368.546	519230	44.497.954	807249	68.425.211
3090	IMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CICLOVIAS	CICLOVIA IMPLANTADA	KM	9	0		8500	5.000	8500	5.000	8500	5.000
				20	0		17	20.000	17	20.000	17	20.000
				22	0		3	10.000	3	10.000	3	10.000
				99	191	7.250.000	37521	5.924.850	37521	7.155.702	37521	4.259.896

3119	IMPLEMENTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO OESTE (Linha Verde)	CORREDOR IMPLANTADO	KM	83	11	86.687.974	14	121.966.365	14	118.168.518	16	137.319.817
3125	IMPLEMENTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO SUDOESTE	CORREDOR IMPLANTADO	KM	99	1	50.000	4	10.000	4	10.000	4	10.000
3126	IMPLEMENTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO NORTE	CORREDOR IMPLANTADO	KM	84	10	55.764.099	5	31.289.355	5	33.000.000	5	30.143.193
				99	11	267.367.001	3	10.000	3	10.000	3	10.000
3127	IMPLEMENTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DA ÁREA CENTRAL	CORREDOR IMPLANTADO	KM	99	0		1	10.000	1	10.000	1	10.000
3128	IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DO PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO	PROGRAMA IMPLANTADO	UNIDADE	99	2	5.568.344	0		0		0	
3134	AQUISIÇÃO DE TRENS	TREM ADQUIRIDO	UNIDADE	99	2	21.621.098	7	30.000.000	1	25.000.000	1	33.000.000
3180	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE - ITS	SISTEMA IMPLANTADO	UNIDADE	1	2	110.000	2	1.010.000	2	1.010.000	2	1.010.000
				99	1	7.685.222	1	676.727	1	713.701	1	760.896
3181	REFORMA DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS	OBRA REALIZADA	M2	99	1600	1.100.000	803	1.100.000	803	1.100.000	803	1.100.000
3182	REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	OBRA REALIZADA	M2	9	0		940	5.000	940	5.000	940	5.000
				99	18800	10.792.331	0		0		0	
3205	REMANEJAMENTO DE REDE	REDE REMANEJADA	UNIDADE	99	2	150.000	1	500.000	1	600.000	1	2.100.000
3207	AMPLIAÇÃO DA DF-047- ESTRADA PARQUE AEROPORTO	RODOVIA AMPLIADA	KM	16	20	30.764.120	1	1.000.000	1	1.000.000	1	1.000.000
3276	ADEQUAÇÃO TÉCNICA DAS RODOVIAS RODOVIA ADEQUADA EM SEUS PONTOS CRÍTICOS	RODOVIA ADEQUADA	UNIDADE	99	55	100.000	0		0		0	
3277	MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO	SISTEMA MELHORADO	UNIDADE	99	1	44.175.141	1	32.750.000	2	30.066.785	1	45.000.000
3279	IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRADA PARQUE TRANSBRASÍLIA - PPP	PROJETO IMPLANTADO	UNIDADE	99	2	1.020.000	2	20.000	2	20.000	2	20.000
3361	CONSTRUÇÃO DE PONTES	PONTE CONSTRUÍDA	M2	99	957	2.953.942	211	87.212.683	378	94.575.228	1510	113.638.933
3467	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	EQUIPAMENTO ADQUIRIDO	UNIDADE	1	40	500.000	40	500.000	40	300.000	40	300.000
				99	10	2.230.000	15	3.163.911	15	3.163.600	15	2.465.003
3554	(EP)PROMOVER ESTUDO DE REESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ DE TRANSPORTE DE CARGAS PARA	ESTUDO REALIZADO	UNIDADE	99	1	100.000	1	100.000	0		0	

PARTICIPAÇÃO DO MODAL
FERROVIÁRIO

3650	(EP)CONSTRUÇÃO DO RAMAL FERROVIÁRIO BRASÍLIA-GOIANIA	SISTEMA AMPLIADO	UNIDADE	99	0		1	100.000	1	100.000	1	100.000
3659	(EP)CONSTRUÇÃO DE RAMAL FERROVIÁRIO BRASÍLIA-LUZIÂNIA	SISTEMA IMPLANTADO	UNIDADE	99	0		1	100.000	1	100.000	1	100.000
3678	REALIZAÇÃO DE EVENTOS	EVENTO REALIZADO	UNIDADE	99	1	200.000	1	200.000	1	200.000	1	200.000
3711	REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	ESTUDO REALIZADO	UNIDADE	99	117	6.150.000	115	2.772.955	114	1.496.063	113	1.025.560
3983	CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS	CONSULTORIA/AUDITORIA REALIZADA	UNIDADE	1	1	10.000	1	30.000	1	40.000	1	50.000
				99	1	2.300.000	1	3.000.000	1	3.500.000	1	4.000.000
4002	MANUTENÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	TERMINAL MANTIDO	UNIDADE	99	31	12.323.810	36	20.372.092	36	22.479.596	36	24.593.783
4039	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	VEÍCULO MANTIDO	UNIDADE	1	55	3.810.000	55	3.731.420	55	3.677.285	55	3.845.299
				99	400	8.700.000	400	5.362.366	400	4.562.678	400	5.769.175
4082	MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE BILHETAGEM AUTOMÁTICA	SISTEMA MANTIDO	UNIDADE	99	1	17.000.000	1	17.000.000	1	17.000.000	1	17.000.000
4088	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	SERVIDOR CAPACITADO	UNIDADE	20	400	200.000	300	172.000	300	180.000	300	200.000
4089	CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	PESSOA CAPACITADA	UNIDADE	99	2360	300.000	2360	300.000	2360	300.000	2360	300.000
4195	CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS	RODOVIA CONSERVADA	KM	99	800	7.330.000	500	6.028.684	500	6.968.630	500	27.797.496
4202	CONCESSÃO DE PASSE LIVRE	DEMANDA ATENDIDA	UNIDADE	99	13527300	123.000.000	1	127.551.575	1	135.524.957	1	144.118.293
4233	SUPERVISÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA EM RODOVIAS	SUPERVISÃO REALIZADA	UNIDADE	99	1	50.000	1	50.000	1	50.000	1	50.000
4234	MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS	INFRAESTRUTURA MANTIDA	UNIDADE	99	1	80.000	4	109.384	4	109.568	4	112.701
4993	LICENCIAMENTO PARA EXECUÇÃO DE TAXA PAGA OBRAS RODOVIÁRIAS		UNIDADE	99	2	210.000	5	100.000	5	65.000	5	70.000
5002	REFORMA DAS EDIFICAÇÕES DO SISTEMA METROVIÁRIO	PRÉDIO REFORMADO	M2	99	1939	50.000	2133	243.270	2346	240.000	2581	250.000
5024	EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS	PROJETO REALIZADO	UNIDADE	99	4	1.500.000	4	101.509	4	107.055	4	114.134
5027	IMPLEMENTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO	SINALIZAÇÃO IMPLANTADA	M2	99	500	500.000	500	500.000	500	500.000	500	500.000
5071	CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTOS	ESTACIONAMENTO CONSTRUÍDO	M2	99	27500	2.000.000	27500	2.326.251	27500	2.453.347	27500	2.615.580
5745	EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO	PAVIMENTAÇÃO	KM	9	1250	300.000	0		0		0	

ASFÁLTICA			ASFÁLTICA EXECUTADA									
			99	44	100.000	50	1.827.700	50	1.827.700	50	1.763.917	
5902	CONSTRUÇÃO DE VIADUTO	VIADUTO CONSTRUÍDO M2	1	0		1	5.138.500	1	2.604.131	1	9.219.058	
			12	0		1	500.000	1	500.000	1	500.000	
			20	3641	14.955.222	24	100.000	0		0		
			27	2000	1.000.000	2000	1.000.000	2000	1.000.000	2000	1.000.000	
			99	7745	30.919.222	502	97.886.949	1502	107.918.679	2502	122.204.191	
7220	CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	TERMINAL CONSTRUÍDO M2	12	2000	429.000	0		0		0		
			99	6000	3.599.744	0		0		0		
8505	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	PUBLICIDADE E PROPAGANDA REALIZADA	UNIDADE	1	60	800.000	50	300.000	50	550.000	50	400.000
				99	160	320.000	310	310.000	310	320.000	310	335.000
999	TOTAL		TOTAL	99	0	1.872.388.704	0	1.821.821.913	0	1.842.857.845	0	1.980.011.391



Demonstrativo da Despesa por Órgão/Unidade Orçamentária

Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

Órgão/Unidade/Esfera/Origem dos Recursos	Recursos do Tesouro	Recursos de Outras Fontes	Total
26 - SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE	1.456.469.605	249.123.218	1.705.592.823
26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE	136.101.191	0	136.101.191
1 - ORÇAMENTO FISCAL	136.101.191	0	136.101.191
26201 - SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLETIVOS DE BRASÍLIA - TCB	5.803.498	10.917.660	16.721.158
1 - ORÇAMENTO FISCAL	5.803.498	10.917.660	16.721.158
26204 - TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS	532.541.844	4.128.000	536.669.844
1 - ORÇAMENTO FISCAL	532.541.844	4.128.000	536.669.844
26205 - DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER	521.408.368	75.765.325	597.173.693
1 - ORÇAMENTO FISCAL	521.408.368	75.765.325	597.173.693
26206 - COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ- DF	260.614.704	157.935.133	418.549.837
1 - ORÇAMENTO FISCAL	260.614.704	157.935.133	418.549.837
26905 - FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DO DISTRITO FEDERAL - FTPC/DF	0	377.100	377.100
1 - ORÇAMENTO FISCAL	0	377.100	377.100



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ÓRGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

26101 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

6217 SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

1142 AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS

DOTAÇÃO INICIAL	4.500.000,00 +
ALTERAÇÕES	4.199.999,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	300.001,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	300.000,00 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	4.500.000,00 +
ALTERAÇÕES	4.199.999,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	300.001,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	300.000,00 +

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

1226 COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE

DOTAÇÃO INICIAL	200.000,00 +
ALTERAÇÕES	915.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.115.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	60.180,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	60.180,00 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	1.054.820,00 +

1347 CONSTRUÇÃO DE PASSARELA

DOTAÇÃO INICIAL	10.000,00 +
ALTERAÇÕES	6.835.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	6.845.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	6.845.000,00 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	210.000,00 +
ALTERAÇÕES	7.750.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	7.960.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	60.180,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	60.180,00 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	7.899.820,00 +

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

1471 MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO

DOTAÇÃO INICIAL	300.000,00 +
ALTERAÇÕES	77.000,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	223.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	102.648,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	43.344,65 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	120.352,00 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	300.000,00 +
	ALTERAÇÕES	77.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	223.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	102.648,00 +
	EMPENHO LIQUIDADO	43.344,65 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	120.352,00 +

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

1794 IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP	DOTAÇÃO INICIAL	39.500.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	39.500.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	39.500.000,00 +

1968 ELABORAÇÃO DE PROJETOS

DOTAÇÃO INICIAL	9.920.000,00 +
ALTERAÇÕES	704.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	10.624.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	940.000,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	651.694,72 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	6.834.000,00 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	49.420.000,00 +
ALTERAÇÕES	704.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	50.124.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	940.000,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	651.694,72 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	46.334.000,00 +

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

2396 CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE	DOTAÇÃO INICIAL	20.000,00 +
	ALTERAÇÕES	20.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	20.000,00 +
ALTERAÇÕES	20.000,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6211 DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

2426 FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E	DOTAÇÃO INICIAL	250.000,00 +
	ALTERAÇÕES	86.000,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	336.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	212.000,00 +
	EMPENHO LIQUIDADO	80.915,69 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	86.000,00 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	250.000,00 +
ALTERAÇÕES	86.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	336.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	212.000,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	80.915,69 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	86.000,00 +

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

3128 IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DO PROGRAMA DE	DOTAÇÃO INICIAL	4.330.000,00 +
	ALTERAÇÕES	625.000,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	4.955.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	896.761,96 +
	EMPENHO LIQUIDADO	79.650,00 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	3.758.238,04 +

3180 IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE

DOTAÇÃO INICIAL	100.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	100.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	66.666,66 +

3182 REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS

DOTAÇÃO INICIAL	10.050.000,00 +
ALTERAÇÕES	1.776.162,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	11.826.162,00 +
TOTAL EMPENHADO	9.172.197,59 +
EMPENHO LIQUIDADO	515.832,22 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	2.653.964,41 +

3361 CONSTRUÇÃO DE PONTES

DOTAÇÃO INICIAL	4.980.000,00 +
ALTERAÇÕES	27.361,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	5.007.361,00 +
TOTAL EMPENHADO	2.979.795,39 +
EMPENHO LIQUIDADO	1.509.571,94 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	2.027.565,61 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

3678 REALIZAÇÃO DE EVENTOS	DOTAÇÃO INICIAL	10.000,00 +
	ALTERAÇÕES	10.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	
3711 REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	DOTAÇÃO INICIAL	3.800.000,00 +
	ALTERAÇÕES	2.488.000,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	6.288.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	2.683.000,00 +
	EMPENHO LIQUIDADO	2.458.481,80 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	2.705.000,00 +
TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	23.270.000,00 +
	ALTERAÇÕES	4.906.523,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	28.176.523,00 +
	TOTAL EMPENHADO	15.731.754,94 +
	EMPENHO LIQUIDADO	4.563.535,96 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	11.211.434,72 +
6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL		
3903 REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	DOTAÇÃO INICIAL	100.000,00 +
	ALTERAÇÕES	100.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	
4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	DOTAÇÃO INICIAL	50.000,00 +
	ALTERAÇÕES	50.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	
TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	150.000,00 +
	ALTERAÇÕES	150.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL			
4234 MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O		DOTAÇÃO INICIAL	100.000,00 +
		ALTERAÇÕES	100.000,00 -
		DOTAÇÃO AUTORIZADA	
		TOTAL EMPENHADO	
		EMPENHO LIQUIDADO	
		CRÉDITO DISPONÍVEL	
5024 EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE		DOTAÇÃO INICIAL	100.000,00 +
		ALTERAÇÕES	100.000,00 -
		DOTAÇÃO AUTORIZADA	
		TOTAL EMPENHADO	
		EMPENHO LIQUIDADO	
		CRÉDITO DISPONÍVEL	
7220 CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS		DOTAÇÃO INICIAL	5.460.000,00 +
		ALTERAÇÕES	3.988.523,00 -
		DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.471.477,00 +
		TOTAL EMPENHADO	
		EMPENHO LIQUIDADO	
		CRÉDITO DISPONÍVEL	1.471.476,83 +
TOTAL		DOTAÇÃO INICIAL	5.660.000,00 +
		ALTERAÇÕES	4.188.523,00 -
		DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.471.477,00 +
		TOTAL EMPENHADO	
		EMPENHO LIQUIDADO	
		CRÉDITO DISPONÍVEL	1.471.476,83 +
6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL			
8502 ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL		DOTAÇÃO INICIAL	46.059.940,00 +
		ALTERAÇÕES	51.516,00 -
		DOTAÇÃO AUTORIZADA	46.008.424,00 +
		TOTAL EMPENHADO	18.187.556,56 +
		EMPENHO LIQUIDADO	18.187.556,56 +
		CRÉDITO DISPONÍVEL	14.402.885,44 +
8504 CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES		DOTAÇÃO INICIAL	1.200.000,00 +
		ALTERAÇÕES	99.390,00 -
		DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.100.610,00 +
		TOTAL EMPENHADO	446.795,46 +
		EMPENHO LIQUIDADO	446.795,46 +
		CRÉDITO DISPONÍVEL	293.814,54 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

8517 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	DOTAÇÃO INICIAL	3.542.272,00 +
	ALTERAÇÕES	94.565,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	3.447.707,00 +
	TOTAL EMPENHADO	2.543.523,65 +
	EMPENHO LIQUIDADO	1.790.661,52 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	880.768,84 +

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	50.802.212,00 +
	ALTERAÇÕES	245.471,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	50.556.741,00 +
	TOTAL EMPENHADO	21.177.875,67 +
	EMPENHO LIQUIDADO	20.425.013,54 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	15.577.468,82 +

0001 PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

9041 CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	DOTAÇÃO INICIAL	5.272,00 +
	ALTERAÇÕES	56.559,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	61.831,00 +
	TOTAL EMPENHADO	56.558,82 +
	EMPENHO LIQUIDADO	56.558,82 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	3.690,68 +

9050 RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	DOTAÇÃO INICIAL	1.513.707,00 +
	ALTERAÇÕES	818.505,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	2.332.212,00 +
	TOTAL EMPENHADO	1.981.015,34 +
	EMPENHO LIQUIDADO	1.205.927,36 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	351.178,66 +

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	1.518.979,00 +
	ALTERAÇÕES	875.064,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	2.394.043,00 +
	TOTAL EMPENHADO	2.037.574,16 +
	EMPENHO LIQUIDADO	1.262.486,18 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	354.869,34 +

26201 SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLETIVOS DE BRASÍLIA - T**6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL**

1142 AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	DOTAÇÃO INICIAL	150.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	150.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	100.000,00 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	150.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	150.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	100.000,00 +
6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL		
1984 CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	DOTAÇÃO INICIAL	251.660,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	251.660,00 +
	TOTAL EMPENHADO	175.900,00 +
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	75.760,00 +
2396 CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE	DOTAÇÃO INICIAL	250.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	250.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	219.964,32 +
	EMPENHO LIQUIDADO	54.263,58 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	30.035,68 +
TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	501.660,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	501.660,00 +
	TOTAL EMPENHADO	395.864,32 +
	EMPENHO LIQUIDADO	54.263,58 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	105.795,68 +
6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL		
3467 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO INICIAL	200.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	200.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	12.205,87 +
	EMPENHO LIQUIDADO	9.392,87 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	171.127,46 +
TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	200.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	200.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	12.205,87 +
	EMPENHO LIQUIDADO	9.392,87 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	171.127,46 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

3903 REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	DOTAÇÃO INICIAL	100.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	100.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	6.478,63 +
	EMPENHO LIQUIDADO	6.478,62 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	93.521,37 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	100.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	100.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	6.478,63 +
EMPENHO LIQUIDADO	6.478,62 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	93.521,37 +

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

4039 MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	DOTAÇÃO INICIAL	4.560.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	4.560.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	2.589.172,75 +
	EMPENHO LIQUIDADO	1.364.254,72 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	1.937.827,25 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	4.560.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	4.560.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	2.589.172,75 +
EMPENHO LIQUIDADO	1.364.254,72 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	1.937.827,25 +

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	DOTAÇÃO INICIAL	25.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	25.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	

8502 ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DOTAÇÃO INICIAL	2.900.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	2.900.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	1.072.306,23 +
EMPENHO LIQUIDADO	1.065.081,30 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	957.693,77 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

8504 CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	DOTAÇÃO INICIAL	775.820,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	775.820,00 +
	TOTAL EMPENHADO	335.907,39 +
	EMPENHO LIQUIDADO	335.907,39 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	207.166,61 +
8505 PUBLICIDADE E PROPAGANDA	DOTAÇÃO INICIAL	60.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	60.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	
TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	3.760.820,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	3.760.820,00 +
	TOTAL EMPENHADO	1.408.213,62 +
	EMPENHO LIQUIDADO	1.400.988,69 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	1.189.860,38 +
6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL		
8505 PUBLICIDADE E PROPAGANDA	DOTAÇÃO INICIAL	100.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	100.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	
TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	100.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	100.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	
6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL		
8505 PUBLICIDADE E PROPAGANDA	DOTAÇÃO INICIAL	40.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	40.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	48.190,00 +
	EMPENHO LIQUIDADO	48.190,00 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	51.810,00 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	40.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	40.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	48.190,00 +
	EMPENHO LIQUIDADO	48.190,00 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	51.810,00 +

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL**8505 PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

DOTAÇÃO INICIAL	
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	100.000,00 +

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	100.000,00 +

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL**8505 PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

DOTAÇÃO INICIAL	
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	32.060,00 -
CRÉDITO DISPONÍVEL	

8517 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	DOTAÇÃO INICIAL	5.936.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	5.936.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	2.665.887,65 +
	EMPENHO LIQUIDADO	1.563.946,47 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	2.948.945,68 +

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	5.936.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	5.936.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	2.665.887,65 +
	EMPENHO LIQUIDADO	1.531.886,47 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	2.948.945,68 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

0001 PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	9001 EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	DOTAÇÃO INICIAL	1.252.678,00 +
		ALTERAÇÕES	
		DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.252.678,00 +
		TOTAL EMPENHADO	273.678,00 +
		EMPENHO LIQUIDADO	273.678,00 +
		CRÉDITO DISPONÍVEL	858.355,50 +
9033 FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO		DOTAÇÃO INICIAL	80.000,00 +
		ALTERAÇÕES	
		DOTAÇÃO AUTORIZADA	80.000,00 +
		TOTAL EMPENHADO	31.412,89 +
		EMPENHO LIQUIDADO	31.412,87 +
		CRÉDITO DISPONÍVEL	24.587,11 +
9050 RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		DOTAÇÃO INICIAL	40.000,00 +
		ALTERAÇÕES	
		DOTAÇÃO AUTORIZADA	40.000,00 +
		TOTAL EMPENHADO	1.666,98 +
		EMPENHO LIQUIDADO	1.666,98 +
		CRÉDITO DISPONÍVEL	38.333,02 +
TOTAL		DOTAÇÃO INICIAL	1.372.678,00 +
		ALTERAÇÕES	
		DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.372.678,00 +
		TOTAL EMPENHADO	306.757,87 +
		EMPENHO LIQUIDADO	306.757,85 +
		CRÉDITO DISPONÍVEL	921.275,63 +
26204 TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS			
6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL	1471 MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	40.000,00 +
		ALTERAÇÕES	
		DOTAÇÃO AUTORIZADA	40.000,00 +
		TOTAL EMPENHADO	
		EMPENHO LIQUIDADO	
		CRÉDITO DISPONÍVEL	28.000,00 +
TOTAL		DOTAÇÃO INICIAL	40.000,00 +
		ALTERAÇÕES	
		DOTAÇÃO AUTORIZADA	40.000,00 +
		TOTAL EMPENHADO	
		EMPENHO LIQUIDADO	
		CRÉDITO DISPONÍVEL	28.000,00 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

1506 CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE	DOTAÇÃO INICIAL	1.876.000,00 +
	ALTERAÇÕES	8.468.000,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	10.344.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	7.128.236,46 +
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	2.195.763,54 +

1891 REFORMA DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO

DOTAÇÃO INICIAL	1.000.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.000.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	700.000,00 +

1968 ELABORAÇÃO DE PROJETOS

DOTAÇÃO INICIAL	200.000,00 +
ALTERAÇÕES	50.000,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	150.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	90.000,00 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	3.076.000,00 +
ALTERAÇÕES	8.418.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	11.494.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	7.128.236,46 +
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	2.985.763,54 +

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

2396 CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE	DOTAÇÃO INICIAL	300.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	300.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	210.000,00 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	300.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	300.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	210.000,00 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6211 DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

2426 FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E	DOTAÇÃO INICIAL	650.000,00 +
	ALTERAÇÕES	122.000,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	772.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	577.000,00 +
	EMPENHO LIQUIDADO	227.066,92 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	650.000,00 +
ALTERAÇÕES	122.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	772.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	577.000,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	227.066,92 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

2455 MANUTENÇÃO DO EQUILÍbrio FINANCEIRO DO SISTEMA	DOTAÇÃO INICIAL	235.000.000,00 +
	ALTERAÇÕES	29.275.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	205.725.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	133.158.544,66 +
	EMPENHO LIQUIDADO	98.556.887,23 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	235.000.000,00 +
ALTERAÇÕES	29.275.000,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	205.725.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	133.158.544,66 +
EMPENHO LIQUIDADO	98.556.887,23 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

2557 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE	DOTAÇÃO INICIAL	1.500.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.500.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	824.718,10 +
	EMPENHO LIQUIDADO	271.510,12 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	225.281,90 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	1.500.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.500.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	824.718,10 +
EMPENHO LIQUIDADO	271.510,12 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	225.281,90 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL		
2725 MANUTENÇÃO DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO	DOTAÇÃO INICIAL	6.082.000,00 +
	ALTERAÇÕES	20.649.936,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	26.731.936,00 +
	TOTAL EMPENHADO	1.402.400,00 +
	EMPENHO LIQUIDADO	443.900,07 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	12.478.273,73 +
3087 EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE		
	DOTAÇÃO INICIAL	200.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	200.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	
3180 IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE		
	DOTAÇÃO INICIAL	
	ALTERAÇÕES	10.000,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	10.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	10.000,00 +
3181 REFORMA DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS		
	DOTAÇÃO INICIAL	800.000,00 +
	ALTERAÇÕES	100.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	700.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	460.000,00 +
3182 REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS		
	DOTAÇÃO INICIAL	1.000.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.000.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	
4002 MANUTENÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS		
	DOTAÇÃO INICIAL	8.632.000,00 +
	ALTERAÇÕES	200.000,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	8.832.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	5.850.382,69 +
	EMPENHO LIQUIDADO	2.054.768,42 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	1.201.617,31 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

4082 MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE BILHETAGEM	DOTAÇÃO INICIAL	18.189.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	18.189.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	8.354.964,80 +
	EMPENHO LIQUIDADO	3.024.834,66 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	5.025.416,20 +
 TOTAL	 DOTAÇÃO INICIAL	 34.903.000,00 +
	ALTERAÇÕES	20.759.936,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	55.662.936,00 +
	TOTAL EMPENHADO	15.607.747,49 +
	EMPENHO LIQUIDADO	5.523.503,15 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	19.175.307,24 +
 6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL		
4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	DOTAÇÃO INICIAL	45.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	45.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	31.500,00 +
 TOTAL	 DOTAÇÃO INICIAL	 45.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	45.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	31.500,00 +
 6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL		
4202 CONCESSÃO DE PASSE LIVRE	DOTAÇÃO INICIAL	221.564.867,00 +
	ALTERAÇÕES	79.698.429,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	301.263.296,00 +
	TOTAL EMPENHADO	185.134.705,80 +
	EMPENHO LIQUIDADO	81.143.205,18 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	27.190.287,68 +
 TOTAL	 DOTAÇÃO INICIAL	 221.564.867,00 +
	ALTERAÇÕES	79.698.429,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	301.263.296,00 +
	TOTAL EMPENHADO	185.134.705,80 +
	EMPENHO LIQUIDADO	81.143.205,18 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	27.190.287,68 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL	DOTAÇÃO INICIAL	23.820.977,00 +
8502 ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	23.820.977,00 +
	TOTAL EMPENHADO	9.963.000,14 +
	EMPENHO LIQUIDADO	9.946.931,47 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	6.711.683,86 +
8504 CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	DOTAÇÃO INICIAL	1.085.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.085.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	363.137,61 +
	EMPENHO LIQUIDADO	363.137,61 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	396.362,39 +
8505 PUBLICIDADE E PROPAGANDA	DOTAÇÃO INICIAL	130.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	130.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	94.435,10 +
	EMPENHO LIQUIDADO	26.479,80 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	1.564,90 +
8517 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	DOTAÇÃO INICIAL	7.355.000,00 +
	ALTERAÇÕES	927.066,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	6.427.934,00 +
	TOTAL EMPENHADO	4.499.257,61 +
	EMPENHO LIQUIDADO	1.520.684,36 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	522.242,39 +
TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	32.390.977,00 +
	ALTERAÇÕES	927.066,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	31.463.911,00 +
	TOTAL EMPENHADO	14.919.830,46 +
	EMPENHO LIQUIDADO	11.857.233,24 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	7.631.853,54 +
0001 PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	DOTAÇÃO INICIAL	50.000,00 +
9001 EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	50.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	16.241,39 +
	EMPENHO LIQUIDADO	16.241,39 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	33.758,61 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

9033 FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	DOTAÇÃO INICIAL	6.000.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	6.000.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	4.200.000,00 +
	EMPENHO LIQUIDADO	1.561.266,02 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	
9041 CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	DOTAÇÃO INICIAL	50.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	50.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	35.000,00 +
9050 RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	DOTAÇÃO INICIAL	1.100.000,00 +
	ALTERAÇÕES	7.100,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.107.100,00 +
	TOTAL EMPENHADO	441.946,23 +
	EMPENHO LIQUIDADO	206.327,84 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	335.153,77 +
TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	7.200.000,00 +
	ALTERAÇÕES	7.100,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	7.207.100,00 +
	TOTAL EMPENHADO	4.658.187,62 +
	EMPENHO LIQUIDADO	1.783.835,25 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	403.912,38 +
26205 DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER		
6210 INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL		
1110 EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	
	ALTERAÇÕES	300.000,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	300.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	300.000,00 +
1133 IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	
	ALTERAÇÕES	30.000,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	30.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	30.000,00 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	
	ALTERAÇÕES	330.000,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	330.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	330.000,00 +
6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL		
1142 AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	DOTAÇÃO INICIAL	2.429.655,00 +
	ALTERAÇÕES	10.410.268,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	12.839.923,00 +
	TOTAL EMPENHADO	653.000,01 +
	EMPENHO LIQUIDADO	153.000,00 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	12.186.922,99 +
1223 RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES	DOTAÇÃO INICIAL	20.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	20.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	10.000,00 +
1226 COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE	DOTAÇÃO INICIAL	2.920.000,00 +
	ALTERAÇÕES	975.362,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	3.895.362,00 +
	TOTAL EMPENHADO	1.032.195,00 +
	EMPENHO LIQUIDADO	85.826,28 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	2.848.167,00 +
1230 RECUPERAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO	DOTAÇÃO INICIAL	30.000,00 +
	ALTERAÇÕES	335.000,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	365.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	131.000,00 +
1347 CONSTRUÇÃO DE PASSARELA	DOTAÇÃO INICIAL	2.200.000,00 +
	ALTERAÇÕES	1.300.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	900.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	586.999,00 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	7.599.655,00 +
	ALTERAÇÕES	10.420.630,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	18.020.285,00 +
	TOTAL EMPENHADO	1.685.195,01 +
	EMPENHO LIQUIDADO	238.826,28 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	15.763.088,99 +

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL**1471 MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO**

DOTAÇÃO INICIAL	1.050.000,00 +
ALTERAÇÕES	198.780,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.248.780,00 +
TOTAL EMPENHADO	23.800,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	23.800,00 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	1.214.980,00 +

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	1.050.000,00 +
	ALTERAÇÕES	198.780,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.248.780,00 +
	TOTAL EMPENHADO	23.800,00 +
	EMPENHO LIQUIDADO	23.800,00 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	1.214.980,00 +

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL**1475 RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS**

DOTAÇÃO INICIAL	16.590.617,00 +
ALTERAÇÕES	1.632.301,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	14.958.316,00 +
TOTAL EMPENHADO	565.000,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	23.800,00 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	11.393.316,00 +

1794 IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP	DOTAÇÃO INICIAL	110.000.000,00 +
	ALTERAÇÕES	33.008.151,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	76.991.849,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	76.991.849,00 +

1968 ELABORAÇÃO DE PROJETOS

DOTAÇÃO INICIAL	18.082.190,00 +
ALTERAÇÕES	907.254,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	17.174.936,00 +
TOTAL EMPENHADO	4.179.690,04 +
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	12.995.245,96 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	144.672.807,00 +
	ALTERAÇÕES	35.547.706,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	109.125.101,00 +
	TOTAL EMPENHADO	4.744.690,04 +
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	101.380.410,96 +

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL**1984 CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS**

DOTAÇÃO INICIAL	
ALTERAÇÕES	550.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	550.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	522.925,92 +
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	27.074,08 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	
ALTERAÇÕES	550.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	550.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	522.925,92 +
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	27.074,08 +

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL**2316 CONSERVAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES**

DOTAÇÃO INICIAL	50.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	50.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	35.000,00 +

2319 RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE CORRENTES -

DOTAÇÃO INICIAL	20.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	20.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	14.000,00 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	70.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	70.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	49.000,00 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

2396 CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE	DOTAÇÃO INICIAL	300.000,00 +
	ALTERAÇÕES	300.000,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	600.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	108.668,90 +
	EMPENHO LIQUIDADO	91.996,30 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	489.664,43 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	300.000,00 +
ALTERAÇÕES	300.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	600.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	108.668,90 +
EMPENHO LIQUIDADO	91.996,30 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	489.664,43 +

6217 SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

2460 CAMPANHAS EDUCATIVAS DE TRÂNSITO	DOTAÇÃO INICIAL	3.930.000,00 +
	ALTERAÇÕES	3.930.000,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	3.930.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	920.656,95 +
	EMPENHO LIQUIDADO	371.450,00 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	3.009.343,05 +

2541 POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

DOTAÇÃO INICIAL	23.940.786,00 +
ALTERAÇÕES	3.868.268,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	20.072.518,00 +
TOTAL EMPENHADO	14.799.886,97 +
EMPENHO LIQUIDADO	8.179.008,17 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	5.270.464,36 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	27.870.786,00 +
ALTERAÇÕES	3.868.268,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	24.002.518,00 +
TOTAL EMPENHADO	15.720.543,92 +
EMPENHO LIQUIDADO	8.550.458,17 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	8.279.807,41 +

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

2557 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE	DOTAÇÃO INICIAL	4.219.391,00 +
	ALTERAÇÕES	2.980.000,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	7.199.391,00 +
	TOTAL EMPENHADO	2.665.296,86 +
	EMPENHO LIQUIDADO	1.422.965,86 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	2.227.594,14 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	4.219.391,00 +
	ALTERAÇÕES	2.980.000,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	7.199.391,00 +
	TOTAL EMPENHADO	2.665.296,86 +
	EMPENHO LIQUIDADO	1.422.965,86 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	2.227.594,14 +

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL**2885 MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS**

DOTAÇÃO INICIAL	1.800.000,00 +
ALTERAÇÕES	506.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	2.306.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	924.542,96 +
EMPENHO LIQUIDADO	411.628,14 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	571.457,04 +

2886 CONSERVAÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS EM RODOVIAS

DOTAÇÃO INICIAL	20.000,00 +
ALTERAÇÕES	300.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	320.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	310.000,00 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	1.820.000,00 +
ALTERAÇÕES	806.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	2.626.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	924.542,96 +
EMPENHO LIQUIDADO	411.628,14 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	881.457,04 +

6217 SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA**2904 MANUTENÇÃO DA ESCOLA VIVENCIAL DE TRÂNSITO**

DOTAÇÃO INICIAL	2.200.000,00 +
ALTERAÇÕES	210.000,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.990.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	126.990,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	1.863.010,00 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	2.200.000,00 +
ALTERAÇÕES	210.000,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.990.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	126.990,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	1.863.010,00 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

3005 AMPLIAÇÃO DE RODOVIAS

DOTAÇÃO INICIAL	37.413.925,00 +
ALTERAÇÕES	1.790.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	39.203.925,00 +
TOTAL EMPENHADO	15.502.910,76 +
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	19.534.347,56 +

3056 CONSTRUÇÃO DO TREVO DE TRIAGEM NORTE

DOTAÇÃO INICIAL	57.218.752,00 +
ALTERAÇÕES	16.990.745,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	74.209.497,00 +
TOTAL EMPENHADO	43.520.505,46 +
EMPENHO LIQUIDADO	11.750.932,04 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	30.688.991,54 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	94.632.677,00 +
ALTERAÇÕES	18.780.745,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	113.413.422,00 +
TOTAL EMPENHADO	59.023.416,22 +
EMPENHO LIQUIDADO	11.750.932,04 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	50.223.339,10 +

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

3086 AMPLIAÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS

DOTAÇÃO INICIAL	1.820.000,00 +
ALTERAÇÕES	1.420.000,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	400.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	394.000,00 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	1.820.000,00 +
ALTERAÇÕES	1.420.000,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	400.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	394.000,00 +

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

3090 IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CICLOVIAS

DOTAÇÃO INICIAL	18.479.887,00 +
ALTERAÇÕES	8.780.639,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	27.260.526,00 +
TOTAL EMPENHADO	9.288.645,48 +
EMPENHO LIQUIDADO	577.723,00 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	17.971.880,52 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

3126 IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE	DOTAÇÃO INICIAL	59.650.813,00 +
	ALTERAÇÕES	14.017.406,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	73.668.219,00 +
	TOTAL EMPENHADO	29.668.474,29 +
	EMPENHO LIQUIDADO	4.799.464,91 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	43.212.014,71 +
 3205 REMANEJAMENTO DE REDE	 DOTAÇÃO INICIAL	 50.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	50.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	14.835,17 +
	EMPENHO LIQUIDADO	14.835,17 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	30.164,83 +
 TOTAL	 DOTAÇÃO INICIAL	 78.180.700,00 +
	ALTERAÇÕES	22.798.045,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	100.978.745,00 +
	TOTAL EMPENHADO	38.971.954,94 +
	EMPENHO LIQUIDADO	5.392.023,08 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	61.214.060,06 +
 6217 SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA		
3208 IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA	DOTAÇÃO INICIAL	1.000.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.000.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	459.999,97 +
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	540.000,03 +
 3209 IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO ESTATIGRÁFICA	 DOTAÇÃO INICIAL	 1.500.000,00 +
	ALTERAÇÕES	1.450.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	50.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	50.000,00 +
 TOTAL	 DOTAÇÃO INICIAL	 2.500.000,00 +
	ALTERAÇÕES	1.450.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.050.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	459.999,97 +
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	590.000,03 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

3361 CONSTRUÇÃO DE PONTES

DOTAÇÃO INICIAL	300.000,00 +
ALTERAÇÕES	322.385,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	622.385,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	622.385,00 +

3467 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

DOTAÇÃO INICIAL	2.465.000,00 +
ALTERAÇÕES	17.750.637,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	20.215.637,00 +
TOTAL EMPENHADO	3.709.259,30 +
EMPENHO LIQUIDADO	15.759,36 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	16.506.377,70 +

3586 DUPLICAÇÃO DA DF 001

DOTAÇÃO INICIAL	1.000.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.000.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	666.666,66 +

3678 REALIZAÇÃO DE EVENTOS

DOTAÇÃO INICIAL	530.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	530.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	515.000,00 +

3711 REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS

DOTAÇÃO INICIAL	330.000,00 +
ALTERAÇÕES	190.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	520.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	414.000,00 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	4.625.000,00 +
ALTERAÇÕES	18.263.022,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	22.888.022,00 +
TOTAL EMPENHADO	3.709.259,30 +
EMPENHO LIQUIDADO	15.759,36 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	18.724.429,36 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

3903 REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	DOTAÇÃO INICIAL	770.000,00 +
	ALTERAÇÕES	400.000,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.170.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	267.652,65 +
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	881.347,35 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	770.000,00 +
ALTERAÇÕES	400.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.170.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	267.652,65 +
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	881.347,35 +

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

3983 CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS	DOTAÇÃO INICIAL	20.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	20.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	14.000,00 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	20.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	20.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	14.000,00 +

6217 SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

4034 INTEGRAÇÃO DER/DETAN - GERENCIAMENTO DE	DOTAÇÃO INICIAL	5.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	5.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	5.000,00 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	5.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	5.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	5.000,00 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

4039 MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS

DOTAÇÃO INICIAL	7.000.000,00 +
ALTERAÇÕES	3.050.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	10.050.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	4.295.324,79 +
EMPENHO LIQUIDADO	3.455.009,92 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	3.649.675,21 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	7.000.000,00 +
ALTERAÇÕES	3.050.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	10.050.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	4.295.324,79 +
EMPENHO LIQUIDADO	3.455.009,92 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	3.649.675,21 +

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL	160.000,00 +
ALTERAÇÕES	210.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	370.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	173.622,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	11.840,00 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	190.378,00 +

4089 CAPACITAÇÃO DE PESSOAS

DOTAÇÃO INICIAL	10.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	10.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	2.960,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	2.960,00 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	5.540,00 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	170.000,00 +
ALTERAÇÕES	210.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	380.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	176.582,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	14.800,00 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	195.918,00 +

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

4195 CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS

DOTAÇÃO INICIAL	6.880.000,00 +
ALTERAÇÕES	1.560.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	8.440.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	4.968.734,86 +
EMPENHO LIQUIDADO	3.098.954,33 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	2.661.265,14 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	6.880.000,00 +
	ALTERAÇÕES	1.560.000,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	8.440.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	4.968.734,86 +
	EMPENHO LIQUIDADO	3.098.954,33 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	2.661.265,14 +

6217 SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA**4197 MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO ESTATIGRÁFICA**

DOTAÇÃO INICIAL	3.780.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	3.780.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	2.006.025,27 +
EMPENHO LIQUIDADO	1.429.629,67 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	1.773.974,73 +

4198 MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA

DOTAÇÃO INICIAL	2.000.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	2.000.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	853.438,98 +
EMPENHO LIQUIDADO	284.479,66 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	1.146.561,02 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	5.780.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	5.780.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	2.859.464,25 +
EMPENHO LIQUIDADO	1.714.109,33 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	2.920.535,75 +

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL**4233 SUPERVISÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA EM**

DOTAÇÃO INICIAL	20.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	20.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	14.000,00 +

4993 LICENCIAMENTO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

DOTAÇÃO INICIAL	700.000,00 +
ALTERAÇÕES	150.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	850.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	528.143,82 +
EMPENHO LIQUIDADO	371.242,97 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	311.189,51 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

5745 EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA	DOTAÇÃO INICIAL	3.300.000,00 +
	ALTERAÇÕES	3.848.424,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	7.148.424,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	6.139.424,00 +
5902 CONSTRUÇÃO DE VIADUTO	DOTAÇÃO INICIAL	14.500.000,00 +
	ALTERAÇÕES	10.629.998,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	3.870.002,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	200.002,00 +
TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	18.520.000,00 +
	ALTERAÇÕES	6.631.574,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	11.888.426,00 +
	TOTAL EMPENHADO	528.143,82 +
	EMPENHO LIQUIDADO	371.242,97 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	6.664.615,51 +
6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL		
8502 ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	DOTAÇÃO INICIAL	127.326.800,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	127.326.800,00 +
	TOTAL EMPENHADO	51.865.462,07 +
	EMPENHO LIQUIDADO	51.626.072,10 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	37.263.297,93 +
8504 CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	DOTAÇÃO INICIAL	24.944.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	24.944.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	10.323.840,15 +
	EMPENHO LIQUIDADO	10.323.840,15 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	7.136.959,85 +
TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	152.270.800,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	152.270.800,00 +
	TOTAL EMPENHADO	62.189.302,22 +
	EMPENHO LIQUIDADO	61.949.912,25 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	44.400.257,78 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

8505 PUBLICIDADE E PROPAGANDA

DOTAÇÃO INICIAL	1.292.493,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.292.493,00 +
TOTAL EMPENHADO	148.910,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	89.298,21 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	992.749,66 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	1.292.493,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.292.493,00 +
TOTAL EMPENHADO	148.910,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	89.298,21 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	992.749,66 +

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

8517 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS

DOTAÇÃO INICIAL	25.604.967,00 +
ALTERAÇÕES	6.041.171,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	19.563.796,00 +
TOTAL EMPENHADO	12.104.748,69 +
EMPENHO LIQUIDADO	6.419.712,34 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	5.553.818,96 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	25.604.967,00 +
ALTERAÇÕES	6.041.171,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	19.563.796,00 +
TOTAL EMPENHADO	12.104.748,69 +
EMPENHO LIQUIDADO	6.419.712,34 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	5.553.818,96 +

0001 PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

9001 EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

DOTAÇÃO INICIAL	129.999,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	129.999,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	99.999,50 +

9033 FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO

DOTAÇÃO INICIAL	2.809.418,00 +
ALTERAÇÕES	200.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	3.009.418,00 +
TOTAL EMPENHADO	697.698,64 +
EMPENHO LIQUIDADO	697.698,64 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	1.468.893,86 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

9041 CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	DOTAÇÃO INICIAL	2.500.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	2.500.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	440.617,42 +
	EMPENHO LIQUIDADO	440.617,42 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	1.309.382,58 +

9050 RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	DOTAÇÃO INICIAL	1.860.000,00 +
	ALTERAÇÕES	52.876,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.912.876,00 +
	TOTAL EMPENHADO	323.700,02 +
	EMPENHO LIQUIDADO	305.025,25 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	1.079.175,98 +

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	7.299.417,00 +
	ALTERAÇÕES	252.876,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	7.552.293,00 +
	TOTAL EMPENHADO	1.462.016,08 +
	EMPENHO LIQUIDADO	1.443.341,31 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	3.957.451,92 +

26206 COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - M**6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL**

1471 MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	400.000,00 +
	ALTERAÇÕES	195.400,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	204.600,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	204.600,00 +

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	400.000,00 +
	ALTERAÇÕES	195.400,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	204.600,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	204.600,00 +

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL**1816 IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ**

DOTAÇÃO INICIAL	30.333.338,00 +
ALTERAÇÕES	7.876.369,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	38.209.707,00 +
TOTAL EMPENHADO	34.726.025,19 +
EMPENHO LIQUIDADO	747.309,51 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	3.483.681,81 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	30.333.338,00 +
	ALTERAÇÕES	7.876.369,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	38.209.707,00 +
	TOTAL EMPENHADO	34.726.025,19 +
	EMPENHO LIQUIDADO	747.309,51 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	3.483.681,81 +

6210 INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

1866 IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA METRÔ SUSTENTÁVEL	DOTAÇÃO INICIAL	480.000,00 +
	ALTERAÇÕES	50.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	430.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	200.000,00 +

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	480.000,00 +
	ALTERAÇÕES	50.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	430.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	200.000,00 +

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

1873 IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 2 DO METRÔ-DF	DOTAÇÃO INICIAL	2.172.394,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	2.172.394,00 +
	TOTAL EMPENHADO	1.289.600,00 +
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	882.794,00 +

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	2.172.394,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	2.172.394,00 +
	TOTAL EMPENHADO	1.289.600,00 +
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	882.794,00 +

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

2396 CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE	DOTAÇÃO INICIAL	6.000.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	6.000.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	4.382.960,99 +
	EMPENHO LIQUIDADO	1.708.362,19 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	1.617.039,01 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

2557 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE	DOTAÇÃO INICIAL	2.900.000,00 +
	ALTERAÇÕES	600.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	2.300.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	1.711.450,32 +
	EMPENHO LIQUIDADO	568.754,74 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	588.549,68 +

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	8.900.000,00 +
	ALTERAÇÕES	600.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	8.300.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	6.094.411,31 +
	EMPENHO LIQUIDADO	2.277.116,93 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	2.205.588,69 +

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

2756 MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA	DOTAÇÃO INICIAL	140.127.745,00 +
	ALTERAÇÕES	2.688.975,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	137.438.770,00 +
	TOTAL EMPENHADO	100.183.043,69 +
	EMPENHO LIQUIDADO	39.461.394,93 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	22.232.815,81 +

3007 AMPLIAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ	DOTAÇÃO INICIAL	6.293.346,00 +
	ALTERAÇÕES	3.347.939,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	9.641.285,00 +
	TOTAL EMPENHADO	3.328.342,01 +
	EMPENHO LIQUIDADO	3.006.381,02 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	6.312.942,99 +

3087 EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE	DOTAÇÃO INICIAL	650.000,00 +
	ALTERAÇÕES	414.343,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.064.343,00 +
	TOTAL EMPENHADO	16.463,16 +
	EMPENHO LIQUIDADO	11.095,00 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	497.879,84 +

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	147.071.091,00 +
	ALTERAÇÕES	1.073.307,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	148.144.398,00 +
	TOTAL EMPENHADO	103.527.848,86 +
	EMPENHO LIQUIDADO	42.478.870,95 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	29.043.638,64 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6210 INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

3210 EXECUÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL	DOTAÇÃO INICIAL	100.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	100.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	100.000,00 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	100.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	100.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	100.000,00 +

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

3277 MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO	DOTAÇÃO INICIAL	22.114.300,00 +
	ALTERAÇÕES	2.931.280,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	19.183.020,00 +
	TOTAL EMPENHADO	7.888.543,73 +
	EMPENHO LIQUIDADO	152.692,90 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	10.781.019,60 +

3467 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

DOTAÇÃO INICIAL	600.000,00 +
ALTERAÇÕES	500.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.100.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	1.100.000,00 +

3711 REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS

DOTAÇÃO INICIAL	100.000,00 +
ALTERAÇÕES	1.310.274,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.410.274,00 +
TOTAL EMPENHADO	1.230.755,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	252.248,77 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	179.519,00 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	22.814.300,00 +
ALTERAÇÕES	1.121.006,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	21.693.294,00 +
TOTAL EMPENHADO	9.119.298,73 +
EMPENHO LIQUIDADO	404.941,67 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	12.060.538,60 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

3903 REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	DOTAÇÃO INICIAL	100.000,00 +
	ALTERAÇÕES	1.311.074,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.411.074,00 +
	TOTAL EMPENHADO	1.255.780,48 +
	EMPENHO LIQUIDADO	70.391,30 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	155.293,52 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	100.000,00 +
ALTERAÇÕES	1.311.074,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.411.074,00 +
TOTAL EMPENHADO	1.255.780,48 +
EMPENHO LIQUIDADO	70.391,30 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	155.293,52 +

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

3983 CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS	DOTAÇÃO INICIAL	1.500.000,00 +
	ALTERAÇÕES	100.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.400.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	1.154.800,00 +
	EMPENHO LIQUIDADO	31.320,00 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	245.200,00 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	1.500.000,00 +
ALTERAÇÕES	100.000,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.400.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	1.154.800,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	31.320,00 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	245.200,00 +

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	DOTAÇÃO INICIAL	100.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	100.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	100.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	100.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL	150.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	150.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	150.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	150.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL	250.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	250.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	250.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	250.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL	300.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	300.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	300.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	300.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL

ALTERAÇÕES	100.000,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	100.000,00 -
TOTAL EMPENHADO	10.800,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	10.800,00 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL

ALTERAÇÕES	100.000,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	100.000,00 -
TOTAL EMPENHADO	10.800,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	10.800,00 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL

ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	
TOTAL EMPENHADO	13.977,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	13.977,00 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL

ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	
TOTAL EMPENHADO	13.977,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	13.977,00 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL

ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	
TOTAL EMPENHADO	120.960,50 +
EMPENHO LIQUIDADO	120.960,50 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL

ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	
TOTAL EMPENHADO	120.960,50 +
EMPENHO LIQUIDADO	120.960,50 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL	
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	
TOTAL EMPENHADO	165.105,50 +
EMPENHO LIQUIDADO	165.105,50 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	
TOTAL EMPENHADO	165.105,50 +
EMPENHO LIQUIDADO	165.105,50 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL	
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	8.000,00 -

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	8.000,00 -

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL	
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	18.900,00 -

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	18.900,00 -



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL

ALTERAÇÕES

DOTAÇÃO AUTORIZADA

TOTAL EMPENHADO

EMPENHO LIQUIDADO

CRÉDITO DISPONÍVEL

97.200,00 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL

ALTERAÇÕES

DOTAÇÃO AUTORIZADA

TOTAL EMPENHADO

EMPENHO LIQUIDADO

CRÉDITO DISPONÍVEL

97.200,00 +

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL

ALTERAÇÕES

DOTAÇÃO AUTORIZADA

TOTAL EMPENHADO

EMPENHO LIQUIDADO

CRÉDITO DISPONÍVEL

136.023,00 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL

ALTERAÇÕES

DOTAÇÃO AUTORIZADA

TOTAL EMPENHADO

EMPENHO LIQUIDADO

CRÉDITO DISPONÍVEL

136.023,00 +

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL

ALTERAÇÕES

DOTAÇÃO AUTORIZADA

TOTAL EMPENHADO

EMPENHO LIQUIDADO

CRÉDITO DISPONÍVEL

129.039,50 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL

ALTERAÇÕES

DOTAÇÃO AUTORIZADA

TOTAL EMPENHADO

EMPENHO LIQUIDADO

CRÉDITO DISPONÍVEL

129.039,50 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL	
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	166.142,50 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	166.142,50 +

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL	
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	100.000,00 -

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	100.000,00 -

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL	
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	12.348,00 -

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	12.348,00 -



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL

ALTERAÇÕES

DOTAÇÃO AUTORIZADA

TOTAL EMPENHADO

EMPENHO LIQUIDADO

8.000,00 -

CRÉDITO DISPONÍVEL

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL

ALTERAÇÕES

DOTAÇÃO AUTORIZADA

TOTAL EMPENHADO

EMPENHO LIQUIDADO

8.000,00 -

CRÉDITO DISPONÍVEL

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL

ALTERAÇÕES

DOTAÇÃO AUTORIZADA

TOTAL EMPENHADO

EMPENHO LIQUIDADO

2.800,00 -

CRÉDITO DISPONÍVEL

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL

ALTERAÇÕES

DOTAÇÃO AUTORIZADA

TOTAL EMPENHADO

EMPENHO LIQUIDADO

2.800,00 -

CRÉDITO DISPONÍVEL

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL

ALTERAÇÕES

DOTAÇÃO AUTORIZADA

TOTAL EMPENHADO

EMPENHO LIQUIDADO

120.960,50 -

CRÉDITO DISPONÍVEL

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL

ALTERAÇÕES

DOTAÇÃO AUTORIZADA

TOTAL EMPENHADO

EMPENHO LIQUIDADO

120.960,50 -

CRÉDITO DISPONÍVEL



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL	
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	120.960,50 -
CRÉDITO DISPONÍVEL	

5002 REFORMA DAS EDIFICAÇÕES DO SISTEMA METROVIÁRIO

DOTAÇÃO INICIAL	100.000,00 +
ALTERAÇÕES	90.000,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	10.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	10.000,00 +

TOTAL

DOTAÇÃO INICIAL	100.000,00 +
ALTERAÇÕES	90.000,00 -
DOTAÇÃO AUTORIZADA	10.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	
EMPENHO LIQUIDADO	120.960,50 -
CRÉDITO DISPONÍVEL	10.000,00 +

6001 GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOL

8502 ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DOTAÇÃO INICIAL	162.552.509,00 +
ALTERAÇÕES	5.686.729,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	168.239.238,00 +
TOTAL EMPENHADO	73.389.743,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	67.154.627,51 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	46.083.742,50 +

8504 CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES

DOTAÇÃO INICIAL	29.000.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	29.000.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	14.598.014,56 +
EMPENHO LIQUIDADO	11.087.657,05 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	5.701.985,44 +

8505 PUBLICIDADE E PROPAGANDA

DOTAÇÃO INICIAL	700.000,00 +
ALTERAÇÕES	
DOTAÇÃO AUTORIZADA	700.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	552.326,62 +
EMPENHO LIQUIDADO	303.097,60 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	147.673,38 +



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

8517 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	DOTAÇÃO INICIAL	5.226.205,00 +
	ALTERAÇÕES	2.791.641,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	8.017.846,00 +
	TOTAL EMPENHADO	4.998.030,27 +
	EMPENHO LIQUIDADO	2.681.906,99 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	2.019.815,73 +
 TOTAL	 DOTAÇÃO INICIAL	 197.478.714,00 +
	ALTERAÇÕES	8.478.370,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	205.957.084,00 +
	TOTAL EMPENHADO	93.538.114,45 +
	EMPENHO LIQUIDADO	81.227.289,15 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	53.953.217,05 +
 0001 PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL		
9001 EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	DOTAÇÃO INICIAL	2.000.000,00 +
	ALTERAÇÕES	2.000.000,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	4.000.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	3.090.966,34 +
	EMPENHO LIQUIDADO	3.090.833,18 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	909.033,66 +
 9050 RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		
	DOTAÇÃO INICIAL	4.300.000,00 +
	ALTERAÇÕES	
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	4.300.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	1.123.835,20 +
	EMPENHO LIQUIDADO	1.123.503,44 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	2.276.164,80 +
 TOTAL		
	DOTAÇÃO INICIAL	6.300.000,00 +
	ALTERAÇÕES	2.000.000,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	8.300.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	4.214.801,54 +
	EMPENHO LIQUIDADO	4.214.336,62 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	3.185.198,46 +
 26905 FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DO D.F		
6216 MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	DOTAÇÃO INICIAL	10.000,00 +
1506 CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE	ALTERAÇÕES	10.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

2725 MANUTENÇÃO DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO	DOTAÇÃO INICIAL	100.000,00 +
	ALTERAÇÕES	100.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	
3180 IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE	DOTAÇÃO INICIAL	10.000,00 +
	ALTERAÇÕES	10.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	
3181 REFORMA DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS	DOTAÇÃO INICIAL	50.000,00 +
	ALTERAÇÕES	50.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	
4002 MANUTENÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	DOTAÇÃO INICIAL	200.000,00 +
	ALTERAÇÕES	200.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	
TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	370.000,00 +
	ALTERAÇÕES	370.000,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	
0001 PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL		
9050 RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	DOTAÇÃO INICIAL	7.100,00 +
	ALTERAÇÕES	7.100,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	



Valores da Consulta 2 - Acumulado até o Mês

Mês de Referência 06 - Junho

Detalhado por : Unidade Orçamentária, Programa e Ação

ORGÃO: 26000 SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

Com Intra

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	7.100,00 +
	ALTERAÇÕES	7.100,00 -
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	
	TOTAL EMPENHADO	
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	

34101 SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE, TURISMO E LAZER**6207 BRASÍLIA COMPETITIVA****4199 PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DE BRASÍLIA COMO**

DOTAÇÃO INICIAL	
ALTERAÇÕES	2.100,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	2.100,00 +
TOTAL EMPENHADO	2.100,00 +
EMPENHO LIQUIDADO	2.100,00 +
CRÉDITO DISPONÍVEL	

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	
	ALTERAÇÕES	2.100,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	2.100,00 +
	TOTAL EMPENHADO	2.100,00 +
	EMPENHO LIQUIDADO	2.100,00 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	

59115 ADM. REG. DE SANTA MARIA - XIII**6210 INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL****1110 EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO**

DOTAÇÃO INICIAL	
ALTERAÇÕES	450.000,00 +
DOTAÇÃO AUTORIZADA	450.000,00 +
TOTAL EMPENHADO	438.893,54 +
EMPENHO LIQUIDADO	
CRÉDITO DISPONÍVEL	11.106,46 +

TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	
	ALTERAÇÕES	450.000,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	450.000,00 +
	TOTAL EMPENHADO	438.893,54 +
	EMPENHO LIQUIDADO	
	CRÉDITO DISPONÍVEL	11.106,46 +

TOTAL GERAL	DOTAÇÃO INICIAL	1.705.592.823,00 +
	ALTERAÇÕES	128.533.086,00 +
	DOTAÇÃO AUTORIZADA	1.834.125.909,00 +
	TOTAL EMPENHADO	883.064.454,57 +
	EMPENHO LIQUIDADO	469.139.192,65 +
	CRÉDITO DISPONÍVEL	590.536.056,55 +

Planilha7

Execução Orçamentária e Financeira 2017 – Programa Temático PPA 2016-2019: (6216) MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

* Fonte: SIGGO – Discoverer, em 12/06/2018

Unidade Orçamentária	Ação	Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Empenhado	Liquidado	Disponível
COMPANHIA DO METROPOLITA NO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ- DF	1077 CONSTRUÇÃO DA ESCOLA METROVIÁRIA .	1.000,00	1,00	,00	,00	1,00
	1816 IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ	34.106.400,00	34.106.401,00	,00	,00	34.106.401,00
	1873 IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 2 DO METRÔ-DF	14.225.000,00	14.225.000,00	,00	,00	14.225.000,00
	1881 IMPLANTAÇÃO DE TRENS REGIONAIS	1.000,00	1,00	,00	,00	1,00
	2756 MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA FERROVIÁRIO	158.232.333,00	129.857.565,00	124.523.059,48	106.927.004,10	5.334.505,52
	3007 AMPLIAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ	100.000,00	556.308,00	,00	,00	556.308,00
	3014 IMPLANTAÇÃO DO METRÔ- LEVE - VLT	38.000.000,00	38.000.000,00	,00	,00	38.000.000,00
	3087 EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE	5.000.000,00	4.988.999,00	348.404,78	348.404,78	4.640.594,22
	3134 AQUISIÇÃO DE TRENS	55.579.200,00	55.836.686,00	168.564,00	168.564,00	55.668.122,00
	3277 MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO	14.603.787,00	30.805.593,00	15.196.008,43	13.716.052,47	15.609.584,57
	3711 REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	1.893.921,00	1.893.921,00	807.380,50	807.380,50	1.086.540,50
	3983 CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS	1.300.000,00	373.709,00	20.000,00	20.000,00	353.709,00
	4088 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	150.000,00	150.000,00	87.901,99	84.901,99	62.098,01
	5002 REFORMA DAS EDIFICAÇÕES DO SISTEMA METROVIÁRIO	1.000,00	1,00	,00	,00	1,00
soma		323.193.641,00	310.794.185,00	141.151.319,18	122.072.307,84	169.642.865,82
	1110 EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO	,00	250.000,00	,00	,00	250.000,00
	1142 AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	3.100.000,00	2.519.683,00	1.663.000,00	1.000.000,00	856.683,00
	1223 RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS	50.000,00	1,00	,00	,00	1,00
	1226 COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE	370.000,00	1.382.327,00	1.037.891,60	1.037.891,60	324.437,15
	1230 RECUPERAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE	300.000,00	67.001,00	75,00	75,00	66.926,00

Planilha7

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM – DER	1347	CONSTRUÇÃO DE PASSARELA	710.000,00	2.303.000,00	2.250.826,49	2.141.850,20	39.173,51
	1460	IMPLANTAÇÃO DE RODOVIAS	5.000,00	1.501,00	,00	,00	1,00
	1475	RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS	12.541.480,00	43.484.134,00	23.607.242,38	23.387.076,30	7.404.410,62
	1689	CONSTRUÇÃO DO ANEL VIÁRIO	10.000,00	3.001,00	,00	,00	1,00
	1794	IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL	110.100.000,00	100.100.000,00	,00	,00	100.000.001,00
	1968	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	13.099.980,00	19.634.676,00	2.251.060,28	2.251.060,28	17.363.616,97
	2316	CONSERVAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS	100.000,00	100.000,00	,00	,00	,00
	2319	RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE CORRENTES - BUEIROS E CALHAS	50.000,00	1,00	,00	,00	1,00
	2329	DESAPROPRIAÇÃO EM ÁREAS DE INTERESSE DO DER	50.000,00	1,00	,00	,00	1,00
	2885	MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2.850.000,00	1.791.518,00	1.233.591,77	1.047.991,77	557.926,23
	2886	CONSERVAÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS EM RODOVIAS	50.000,00	1,00	,00	,00	1,00
	3005	AMPLIAÇÃO DE RODOVIAS	48.605.000,00	48.074.711,00	2.605.171,57	2.325.649,43	44.434.540,43
	3056	CONSTRUÇÃO DO TREVO DE TRIAGEM NORTE	66.360.000,00	71.540.314,00	27.449.853,39	27.449.853,39	44.080.461,61
	3087	EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE	20.000,00	6.001,00	,00	,00	1,00
	3090	IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CICLOVIAS	14.300.000,00	33.998.097,00	3.353.247,67	3.353.247,67	29.644.849,33
	3125	IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO SUDOESTE	10.000,00	10.000,00	,00	,00	1,00
	3126	IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO NORTE	239.805.044,00	204.786.355,00	25.850.486,48	25.671.842,67	178.735.866,52
	3205	REMANEJAMENTO DE REDE	50.000,00	56.001,00	55.220,31	55.220,31	1,69
	3276	ADEQUAÇÃO TÉCNICA DAS RODOVIAS EM SEUS PONTOS CRÍTICOS	10.100.000,00	10.030.001,00	,00	,00	10.000.001,00
	3361	CONSTRUÇÃO DE PONTES	1.250.000,00	7.461.599,00	5.149.083,36	5.149.083,36	1.212.223,64
	3467	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2.662.387,00	2.487.387,00	1.197.877,09	1.197.877,09	1.274.509,91
	3678	REALIZAÇÃO DE EVENTOS	2.600.000,00	500.001,00	,00	,00	500.001,00
	3711	REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	1.270.000,00	447.033,00	27.478,27	27.478,27	419.554,73
	3983	CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS	50.000,00	,00	,00	,00	,00
	4039	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	11.100.000,00	10.396.823,00	9.035.210,00	8.859.613,23	1.360.511,67
	4195	CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS	9.651.482,00	10.023.336,00	8.875.662,77	8.875.662,77	1.137.674,23

Planilha7

	4233	SUPERVISÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA EM RODOVIAS	50.000,00	1,00	,00	,00	1,00
	4993	LICENCIAMENTO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS RODOVIÁRIAS	500.000,00	325.182,00	278.915,49	278.915,49	46.266,51
	5745	EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA	7.800.000,00	15.002,00	,00	,00	1,00
	5902	CONSTRUÇÃO DE VIADUTO	20.110.000,00	33.001,00	,00	,00	1,00
	8505	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1.580.000,00	1.580.000,00	267.198,32	244.348,32	803.877,68
	soma		581.260.373,00	573.407.690,00	116.189.092,24	114.354.737,15	440.513.525,43
SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE	1226	COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE	650.000,00	2.100.000,00	362.003,27	323.223,82	1.177.996,73
	1347	CONSTRUÇÃO DE PASSARELA	4.600.000,00	7.520.400,00	771.626,51	1.201,08	6.748.773,49
	1794	IMPLEMENTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL	42.600.000,00	42.600.000,00	,00	,00	42.600.000,00
	1968	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	14.795.233,00	14.152.058,00	446.088,50	259.963,65	13.210.969,50
	3128	IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DO PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO	4.060.000,00	7.867.409,00	5.203.979,71	4.154.041,24	2.633.429,29
	3180	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE – ITS	435.665,00	1.300.000,00	,00	,00	,00
	3182	REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	6.300.000,00	11.345.656,00	3.967.259,16	3.083.177,12	7.186.396,84
	3361	CONSTRUÇÃO DE PONTES	4.800.000,00	4.652.675,00	,00	,00	4.622.000,00
	3678	REALIZAÇÃO DE EVENTOS	200.000,00	60.000,00	,00	,00	,00
	3711	REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	6.050.000,00	5.315.000,00	2.352.000,00	1.536.000,00	2.948.000,00
	3983	CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS	1.088.449,00	1.230.707,00	,00	,00	1.230.707,00
	4234	MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS	100.000,00	100.000,00	,00	,00	100.000,00
	5024	EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS	2.000.000,00	175,00	,00	,00	175,00
	7220	CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	2.700.000,00	1.486.000,00	,00	,00	1.486.000,00
	soma		90.379.347,00	99.730.080,00	13.102.957,15	9.357.606,91	83.944.447,85
SOCIEDADE DE TRANSPORTES	1142	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	1.320.000,00	2.820.000,00	2.216.000,00	2.216.000,00	604.000,00
	3467	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	380.000,00	380.000,00	201.060,07	201.060,07	178.939,93

Planilha7

COLETIVOS DE BRASÍLIA - TCB	4039	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	4.621.413,00	5.224.682,00	3.788.907,79	3.788.907,79	1.435.774,21
	8505	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	400.000,00	,00	,00	,00	,00
		soma	6.721.413,00	8.424.682,00	6.205.967,86	6.205.967,86	2.218.714,14
TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS	1506	CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS	750.000,00	80.000,00	,00	,00	80.000,00
	1888	IMPLANTAR SISTEMA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PROGRAMA DE MOBILIDADE	5.000,00	3.000,00	,00	,00	,07
	1891	REFORMA DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO	12.452.602,00	,00	,00	,00	,00
	1968	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	50.000,00	1,00	,00	,00	1,00
	2455	MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO - STPC	99.670.688,00	116.361.000,00	116.360.999,99	111.975.499,46	,01
	2725	MANUTENÇÃO DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO	8.848.000,00	1.978.590,00	1.747.674,10	876.150,73	230.915,90
	3087	EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE	200.000,00	,00	,00	,00	,00
	3180	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE - ITS	10.000,00	1,00	,00	,00	1,00
	3181	REFORMA DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS	10.000,00	1,00	,00	,00	1,00
	3182	REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	660.000,00	,00	,00	,00	,00
	3678	REALIZAÇÃO DE EVENTOS	30.000,00	17.999,00	,00	,00	,26
	3711	REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	50.000,00	29.998,00	,00	,00	,13
	4002	MANUTENÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	14.577.000,00	8.271.594,00	8.091.925,50	7.691.167,81	179.667,88
	4082	MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE BILHETAGEM AUTOMÁTICA	12.320.000,00	20.250.529,00	18.238.148,22	18.072.434,16	2.012.380,78
	4089	CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	50.000,00	29.998,00	,00	,00	,26
	4202	CONCESSÃO DE PASSE LIVRE	60.407.989,00	434.101.256,00	427.279.680,13	422.534.232,57	6.821.575,87
	5027	IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO	20.000,00	11.999,00	,00	,00	,00
	8505	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	5.000,00	4.498,00	,00	,00	,57
		soma	210.116.279,00	581.140.464,00	571.718.427,94	561.149.484,73	9.324.544,73
TOTAL =			1.211.671.053,00	1.573.497.101,00	848.367.764,37	813.140.104,49	705.644.097,97



Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão



Relatório de Atividades - 2017

Prestação de Contas Anual do Governador

ANEXO IV

SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE DO DISTRITO FEDERAL - UO: 26.101

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal, órgão de direção superior, diretamente subordinada ao Governador do Distrito Federal, para a execução de suas atividades, nos termos do artigo 22, do Decreto nº 32.716, de 1º de janeiro de 2011, teve a sua estrutura regimental atual aprovada pelo Decreto nº 33.420, de 15 de dezembro de 2011 e a sua estrutura administrativa alterada em 27 de outubro de 2015, por meio do Decreto nº 36.841, de 26 de outubro de 2015, publicado no Suplemento B do DODF nº 207, de 27 de outubro de 2015.

Em conformidade com o Decreto nº 36.236, de 01 de janeiro de 2015, publicado na Edição Extra Especial nº 01 do DODF, esta Secretaria tem atuação e competência nas seguintes áreas:

- I - sistemas de transporte de passageiros;
- II - sistema viário;
- III - planejamento e gestão de trânsito;
- IV - estacionamentos públicos;
- V - carga e descarga em áreas urbanas;
- VI - calçadas e ciclovias;
- VII - regulação e normatização dos serviços e das infraestruturas de transportes;
- VIII - fiscalização dos serviços e das infraestruturas de transporte.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	10	5	18	135	168
Comissionados sem vínculo efetivo	37	0	17	0	54
Requisitados de órgãos do GDF	9	2	5	31	47
Requisitados de órgãos fora do GDF	1	0	2	0	3
Estagiários	0	12	0	6	18
Menor aprendiz /projeto jovem candango	0	9	0	10	19
Terceirizados (FUNAP)	0	11	0	7	18
Outros – especificar (servidor sem vínculo)	0	0	0	0	0
Subtotal	57	39	42	189	327
(-) Cedidos para outros órgãos	0	2	0	4	6
Total Geral	57	37	42	185	321

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6211 – DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	550.000,00	325.500,00	324.564,64	293.564,64
8514 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SECRETARIA DE MOBILIDADE-DISTRITO FEDERAL	550.000,00	325.500,00	324.564,64	293.564,64
TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	550.000,00	325.500,00	324.564,64	293.564,64

Contribuindo para a inclusão social de presos e egressos, desenvolvendo seus potenciais como indivíduos, cidadãos e profissionais, a Semob manteve o seu contrato firmado com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP.

Em 2017, em média, foram 17 reeducandos reassistidos por mês, desenvolvendo atividades operacionais internas, contribuindo para geração de renda e reintegração social desses cidadãos.

6216 – MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	14.795.233,00	13.657.058,00	446.088,50	259.963,65
0023 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-SECRETARIA DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	14.795.233,00	13.657.058,00	446.088,50	259.963,65
3128 - IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DO PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO	4.060.000,00	7.837.409,00	5.203.979,71	4.154.041,24
0001 - IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DO PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO--DISTRITO FEDERAL	4.060.000,00	7.837.409,00	5.203.979,71	4.154.041,24
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	200.000,00	0,00	0,00	0,00
6118 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS--DISTRITO FEDERAL	200.000,00	0,00	0,00	0,00
3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	6.050.000,00	5.300.000,00	2.352.000,00	1.536.000,00
6192 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS--DISTRITO FEDERAL	6.050.000,00	5.300.000,00	2.352.000,00	1.536.000,00
3983 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS	1.088.449,00	1.230.707,00	0,00	0,00
6081 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS-- DISTRITO FEDERAL	1.088.449,00	1.230.707,00	0,00	0,00
4234 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
0001 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS-SECRETARIA DE MOBILIDADE-DISTRITO FEDERAL	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
5024 - EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS	2.000.000,00	175,00	0,00	0,00
0003 - EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS-SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE- DISTRITO FEDERAL	2.000.000,00	175,00	0,00	0,00

AÇÃO/SUBTÍTULO	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1794 - IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL	42.600.000,00	42.600.000,00	0,00	0,00
0003 - IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL-EXTENSÃO DO CORREDOR SUL- REGIÃO SUL	42.600.000,00	42.600.000,00	0,00	0,00
3180 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE - ITS	435.665,00	0,00	0,00	0,00
0001 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE - ITS-SECRETARIA DE MOBILIDADE- DISTRITO FEDERAL	435.665,00	0,00	0,00	0,00
1226 - COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE	650.000,00	1.540.000,00	362.003,27	323.223,82
0003 - COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE-SECRETARIA DE MOBILIDADE-DISTRITO FEDERAL	650.000,00	1.540.000,00	362.003,27	323.223,82
1347 - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA	4.600.000,00	7.520.400,00	771.626,51	1.201,08
9487 - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA-CONSTRUÇÃO DE PASSARELA NAS RODOVIAS DF 095 E DF 003-DISTRITO FEDERAL	4.600.000,00	7.520.400,00	771.626,51	1.201,08
3182 - REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	6.300.000,00	11.153.656,00	3.967.259,16	3.083.177,12
0001 - REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS--DISTRITO FEDERAL	6.300.000,00	11.153.656,00	3.967.259,16	3.083.177,12
3361 - CONSTRUÇÃO DE PONTES	4.800.000,00	4.622.000,00	0,00	0,00
4362 - CONSTRUÇÃO DE PONTES- NA VIA ESTRADA PARQUE TAGUATINGUA GUARÁ-DISTRITO FEDERAL	4.800.000,00	4.622.000,00	0,00	0,00
7220 - CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	2.700.000,00	1.486.000,00	0,00	0,00
7909 - CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS-- DISTRITO FEDERAL	2.700.000,00	1.486.000,00	0,00	0,00
TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	90.379.347,00	97.047.405,00	13.102.957,15	9.357.606,91

No que tange à execução orçamentária, observa-se que as despesas realizadas foram aquém dos valores autorizados em razão, principalmente, dos Programas de Trabalho relativos às obras do BRT-Sul e da DF-047, que juntos corresponderam a 77,56% dos recursos autorizados e não empenhados. No caso do BRT-SUL, há o posicionamento técnico do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF e, posterior, recomendação da Controladoria-Geral do Distrito Federal – CGDF, para a não realização dos pagamentos ao Consórcio responsável pela obra.

OBJETIVO GERAL: Promover a mobilidade das pessoas com qualidade, segurança e sustentabilidade.

As atividades realizadas pela Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal – Semob estão relacionadas ao desenvolvimento de planos, programas, projetos e ações que promovam a efetivação das diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587/2012), bem como as políticas e diretrizes estratégicas do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal – PDTU/DF (Lei 4.566/2011), os quais abrangem os sistemas de transporte público, a política tarifária, a tecnologia de transporte, os sistemas inteligentes de transporte (ITS), o trânsito, o sistema viário, os estacionamentos, e a mobilidade ativa, conceito que corresponde, basicamente, à ciclomobilidade e à mobilidade a pé.

Em conformidade com o **Programa Circula Brasília** - lançado em maio de 2016 e que **prioriza o transporte coletivo e não motorizado**, englobando mais de 80 ações de curto, médio e longo prazo, foram desenvolvidas diversas frentes de trabalho no âmbito desta Secretaria de Mobilidade.

TRANSPORTE COLETIVO

Com relação ao **transporte público coletivo**, a Semob dedicou-se intensamente ao aperfeiçoamento do sistema de bilhetagem em 2017 e logrou implementar, em setembro, o Bilhete Único, junto ao DFTrans. Com uma nova família de 10 cartões, quatro deles novos (Cartão Criança Candanga, Cartão Especial do Acompanhante, Cartão Melhor Idade e Cartão Brasília Turista), o acesso à integração do transporte público tornou-se mais fácil, resultando em economia para o cidadão. Outro importante serviço disponibilizado foi a possibilidade de recarga de cartões on-line.

O sistema de bilhetagem também passou a contar com nova tecnologia, a biometria facial, que começou a ser implementada na frota em caráter experimental no primeiro semestre de 2017 e alcançou, até o fim do ano, mais de 700 veículos, dado o positivo resultado na identificação de fraudes no sistema. A biometria visa coibir a utilização indevida do benefício da gratuidade no transporte público.

Ainda no eixo de priorização do transporte público coletivo, destacam-se os trabalhos, junto ao DER e SINESP, de melhoria da infraestrutura viária para esse modal, notadamente: o BRT-Sul e o Eixo Oeste.

Com relação ao corredor de ônibus Expresso Sul (BRT-Sul), foram três frentes principais de atuação, quais sejam: abertura e operação das duas estações remanescentes ao longo do subtrecho 2 (entre a Estação Catetinho e a Parkway, na EPIA Sul) e a contratação das obras dos subtrechos 3 e 4 em andamento (entre a Estação Parkway e o Terminal da Asa Sul).

Junto ao DFTrans, a Semob empenhou-se em proporcionar condições adequadas para que as estações de BRT ainda fechadas pudessem vir a operar. Assim, ao longo de 2017, foi resolvida a questão de vigilância em todas essas estações, e foram solucionados diversos aspectos relacionados à estrutura das edificações e ao mobiliário, de modo que, em 23 de outubro de 2017, as unidades Vargem Bonita e Granja do Ipê foram abertas, atendidas por 5 linhas BRT. A abertura das outras duas unidades acontecerá no primeiro semestre de 2018, quando estará concluída a reposição de vários vidros quebrados, viabilizado a partir de ata de registro de preços elaborada e adjudicada neste ano.

Quanto à contratação das obras dos subtrechos 3 e 4 do BRT-Sul, a Semob definiu diretrizes de execução e apoiou o DER na elaboração do termo de referência para licitação das obras, o qual está em vias de conclusão, e no diálogo junto ao IBRAM nas questões relativas ao licenciamento ambiental, cujas análises tem previsão de conclusão no primeiro semestre de 2018.

Já com relação ao ITS, a Semob está elaborando o Termo de Referência para a instalação dos equipamentos desse sistema, que deverá ocorrer em 2018, a depender de questões judiciais acerca do empreendimento (BRT-Sul).

Já com relação ao Eixo Oeste, a **Semob** tem feito gestões no âmbito dos diversos órgãos do GDF visando à avaliação, à revisão e à aprovação da documentação técnica dos projetos do Corredor Eixo Oeste, que liga Ceilândia e Taguatinga ao Plano Piloto, passando ainda por Águas Claras, Vicente Pires, Guará, SIA, Octogonal e Sudoeste. A revisão proposta visa adequar o projeto do corredor para a operação de um sistema Tronco-Alimentado de BRT, considerando ainda a implantação ocorrida em 2016, do Binário formado pelas vias Samdu e Comercial em Taguatinga e das exigências do IPHAN em relação à via EPIG, no perímetro tombado. Também a Semob tem se dedicado ao Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV do túnel de Taguatinga e Boulevard-CPV, com o acompanhamento e a definição das diretrizes para construção do trecho do Corredor de Transporte do Eixo Oeste no acesso ao Setor Habitacional Sol Nascente e acompanhamento do alargamento do viaduto de ligação de Taguatinga Centro com a Estrada Parque Taguatinga EPTG – DF 085, estas obras em andamento.

Com relação ao Eixo Sudoeste, a Semob tem realizado o acompanhamento técnico, contemplando a elaboração de Termo de Referência para contratação de estudos complementares e projeto executivo para implantação de corredor de transporte exclusivo, com definição das diretrizes para projeto da infraestrutura de apoio – terminais e estações. O Projeto Executivo está sob a responsabilidade do DER.

Já referente ao Eixo Norte (BRT-Norte), que ligará Planaltina e Sobradinho ao Plano Piloto de Brasília, e a melhoria do acesso norte da cidade, a Semob tem colaborado na revisão do projeto do TTN, para a readequação dos trajetos e das infraestruturas para ciclistas e pedestres, como também da realocação de paradas de ônibus.

Destacam-se, também, outras melhorias viárias dedicadas à promoção de melhor fluidez no trânsito, mas cujos projetos abarcam, como não poderia deixar de ser, na priorização do transporte público coletivo, tais como:

Projeto Nova Saída Norte: Por solicitação da TERRACAP e da Subsecretaria de Parcerias Público-Privadas - SUBPPP, foram elaborados Projeto Básico, minuta de Edital e minuta de Contrato com vistas à contratação de empresa de consultoria para a elaboração de estudos técnicos de transporte urbano e análise de orçamento do Projeto Nova Saída Norte que deverá ligar a L-2 Norte a Sobradinho, passando pela península do Lago Norte, Setor de Mansões do Lago Norte e Taquari. O processo foi encaminhado à PGDF, em 06/12/2017, para análise e manifestação. Em 22/12/2017 a PGDF disponibilizou os Relatórios 1024/17 e 1025/17 com pedidos de complementações/correções que foram atendidas pela Semob e terão as análises jurídicas e administrativas finais realizadas no início de 2018.

Projeto Via Transbrasília: Por solicitação da SUBPPP, foram elaborados Projeto Básico, minuta de Edital e minuta de contrato com vistas à contratação de empresa de consultoria para a elaboração de análise de orçamento do Projeto da Via Transbrasília que deverá ligar Samambaia ao Plano Piloto, passando por Taguatinga, Águas Claras e Guará.

O processo encontra-se na Semob aguardando Decreto de excepcionalidade para a realização de licitação e, posteriormente, deverá ser encaminhado à Procuradora-Geral do Distrito Federal – PGDF. Entretanto, decidiu-se que o estudo de análise de orçamento do Projeto da Via Transbrasília será realizado pelo Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS) e, portanto, a Semob aguardará evolução desse trabalho para avaliação da necessidade de estudos adicionais.

Infraestrutura do STPC - Áreas de estocagem de ônibus: Com o objetivo de proporcionar melhorias técnicas na operação do STPC, a Semob elaborou dois editais para concessão de áreas de estocagem de ônibus, destinado às concessionárias e cooperativas de transporte público coletivo na cidade, em caráter provisório e temporário. A localização dessas áreas são importantes para a eficiência operacional das linhas, uma vez que, bem localizadas, são capazes de reduzir a quilometragem morta (trechos nos quais os ônibus operam sem passageiros, antes do início ou após o término das viagens). Em 2017, as duas áreas objeto dos referidos editais, a serem publicados no início de 2018, foram em Ceilândia, na QNR 02, junto ao Terminal Rodoviário, e na região de Sol Nascente, que já foi destinada pela Terracap à Semob.

Plano de Transporte Rural: Grupo de Trabalho criado pela SEMOB, com a participação da TCB e DFTRANS, elaborou o Plano de Transporte Rural composto de um diagnóstico da situação atual do transporte complementar rural, levantamento das atuais linhas e demais dados operacionais, bem como a situação dos contratos. Foram elaboradas propostas de medidas de caráter técnico para a racionalização das linhas atuais e apresentadas alternativas para a continuidade da prestação dos serviços na área rural do DF. O relatório final foi concluído e entregue ao Gabinete em 31 de julho de 2017.

Aquisição de Ônibus Elétrico: Foi elaborado Projeto Básico com vistas ao lançamento de processo licitatório para a aquisição de 4 ônibus elétricos para compor a frota de veículos da TCB. O documento foi encaminhado ao Gabinete e à TCB para análise e aprovação.

Ainda, a Semob vem desenvolvendo estudo preliminar para melhoria do acesso dos ônibus à Rodoviária do Plano Piloto, em caráter preliminar, visando à implantação de um conjunto de adequações das condições de acesso dos ônibus autorizados nas vias de circulação internas e nas principais interseções com as vias externas, de modo a facilitar as entradas e saídas dos ônibus e evitar que o tráfego em geral provoque interferências na circulação prioritária que o transporte coletivo precisa ter.

A partir de recomendações do Plano Diretor de Transporte Urbano - PDTU e de estudos e trabalhos previamente realizados sobre problemas e necessidades enfrentados pelo Sistema de

Transporte Público Coletivo em todo o percurso do Eixo Monumental, a Semob iniciou estudo para avaliar a possível implantação de faixa exclusiva nesse trecho, objetivando a melhoria naquela região, com medidas de baixo custo e de resultado imediato, a partir da interseção da Saída NW (Noroeste), em forma de projeto piloto, complementando e ajustando as características geométricas, as sinalizações verticais e horizontais e as medidas para fiscalização/acompanhamento operacional. Além disso, referem-se, ainda, à preparação dos elementos técnicos em meio digital sobre as características físicas da via nos dois diferentes trechos (leste e oeste), com diferentes características operacionais, nos sentidos das vias S1 e N1. A prioridade definida trata da obtenção de informações nas interseções com as principais vias que cruzam esse eixo, tais como a EPIA, EPIG, W3, Eixo Rodoviário (Eixão), L2 e L4, destacadamente na interface deste trabalho com o da Implantação de Faixa Exclusiva na W3. Trabalho 90% realizado, aproximadamente, com prazo de conclusão previsto para março de 2018.

Também, a Semob está avaliando a necessidade de adequação da infraestrutura viária nas rotas de ônibus em Samambaia Norte e Samambaia Sul. O estudo visa à recuperação geométrica e estrutural da via do conjunto 1 da QR. 629, com o necessário alargamento ou duplicação, e, ainda, com as faixas de aceleração e de desaceleração, para melhorar a aproximação dos veículos na interseção desta via com a via Noroeste, para permitir o acesso da Via Principal à Quadra 629. O trabalho, ainda em fase de levantamento preliminar, está sendo realizado a partir de elaboração de minuta de correspondência para a SINESP, com base em levantamento “*in loco*” das condições de circulação e de acesso.

Ainda, em 2017, a Semob participou de diversas reuniões para discussão sobre a elaboração do Relatório de Impacto no Trânsito - RIT, que está sendo desenvolvido, de um lado, pela empresa privada Urbanizadora Paranoazinho S.A. - UPSA, e analisado, do lado do Distrito Federal, pela Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação – SEGETH, por meio da Central de Aprovação de Projetos – CAP, e por esta Pasta. Entre os diferentes estudos necessários e os assuntos preparatórios para a elaboração do RIT, destacam-se o plano de ocupação para a área, o projeto da Nova Saída Norte e o Eixo do BRT-Norte, entre outras interfaces com diferentes iniciativas de mobilidade. Trabalho 90% realizado, aproximadamente.

Outra importante ação da Semob na temática de Transporte Público Coletivo foi a contratação, em janeiro de 2017, da avaliação independente dos contratos de concessão do STPC, como forma de periciar os mecanismos de cálculos de custos do sistema, tarifa e aferição da qualidade da prestação de serviços. Informa-se que a execução desse trabalho está sendo realizada pela Fundação Getúlio Vargas, por meio do Contrato nº 01/2017 - SEMOB/DF, firmado em 23 de janeiro de 2017. Esse trabalho alcançará sua fase final em dezembro de 2017 e resultará, ao todo, em 11 produtos, considerando os dois produtos relativos ao planejamento e ao relatório final, bem como os quatro produtos acrescidos pelo 2º Termo Aditivo, o qual provocou prorrogação do prazo de execução do contrato, estendido até janeiro de 2018, quando se encerra também o prazo de vigência.

A referida avaliação independente é um marco importante para o transporte público no DF, pois, em que pese no ano de 2015 o STPC/DF ter se consolidado e passado a operar em sua totalidade (frota, linhas, demanda), existem questionamentos acerca dos contratos de concessão de transporte coletivo do Distrito Federal. Nesse sentido, destacam-se: a Solicitação de Ação Corretiva nº 09/2015 da Controladoria-Geral do Distrito Federal – CGDF, de 31 de agosto de 2015, que consignou observações acerca da Operação Branca do BRT Sul; o Relatório de Auditoria Especial nº 1/2015 da CGDF, de 18 de dezembro de 2015, que teve como objetivo verificar a conformidade e sustentabilidade econômica do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal; bem como o Relatório Final da Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI do Transporte Público do Distrito Federal.

A contratação envolve os seguintes temas: análise contábil e econômico-financeira dos contratos de concessão em vigor, avaliação do modelo de gestão, monitoramento e fiscalização da prestação dos serviços contratados, análise da gestão financeira do serviço de transporte coletivo público de passageiros e verificação do cumprimento dos requisitos contratuais e normativos relacionados à prestação dos serviços.

Dos resultados alcançados com a avaliação independente, em respeito aos princípios da autotutela e da economicidade, as tarifas técnicas e o contrato poderão ser revistos, devendo

ser apreciados todos os valores pagos/devidos em decorrência dos contratos de concessão do Sistema de Transporte Público Coletivo vis-à-vis os parâmetros contratuais.

Um resultado de destaque do estudo foi referente ao funcionamento do Sistema de Bilhetagem Automática (SBA), cujas percepções foram decisivas para a criação da Unidade Especial de Supervisão do SBA, regulamentada pela Portaria Conjunta nº 13, de 10 de outubro de 2017.

Com relação ao pacote de entregas das obras de construção e de reforma nos terminais de ônibus urbanos, em 2017, foram entregues 2 (duas) novas unidades (em operação em Samambaia Norte e Samambaia Sul) e 2 (dois) do Programa de Transporte Urbano (PTU), financiado pelo BID, terminais reformados, um no Núcleo Bandeirante e outro em Planaltina. Esses, somam-se aos 6 (seis) novos terminais em operação (Gama Leste, QNR - Ceilândia, Sobradinho II, Riacho Fundo II, Recanto das Emas I, Recanto das Emas II, e aos 7 (sete) terminais totalmente reformados (Guará I, Guará II, Paranoá, Cruzeiro Novo, Taguatinga Sul, P Sul - Ceilândia, M Norte – Taguatinga), já entregues. Encontra-se em fase de homologação a contratação para a execução da reforma do terminal de Sobradinho Centro. A seguir, são apresentadas fotos dos terminais entregues à população em 2017:

Terminal Samambaia Norte – inaugurado em janeiro/17



Terminal Samambaia Sul – inaugurado em abril/17



Terminal do Núcleo Bandeirante – reforma entregue em abril/17



Terminal de Planaltina (reforma entregue em dezembro/17)



O Terminal de Ônibus Urbano de Sobradinho (Centro) será o próximo a ser reformado. Contará com banheiros acessíveis, paraciclos e lanchonete. Ainda, estão previstas plataformas, salas administrativas, pontos de estocagem, vagas de estacionamentos e nova iluminação. Integrante do Programa Circula Brasília, a obra representa um investimento de cerca de R\$ 8 milhões e teve Ordem de Serviço emitida em 19/12/17.

Ainda no âmbito do PTU foram realizadas ações em duas áreas: compensação ambiental e fortalecimento institucional, além da contratação da supervisão dos empreendimentos do Programa que permitirá produzir toda a documentação técnica para fechamento da cooperação. No que se refere a área ambiental, foram plantadas 87.885 mil mudas de espécies nativas do cerrado no Jardim Botânico de Brasília e iniciou-se o processo licitatório para a aquisição de veículos de combate a incêndios florestais.

Já no tocante ao fortalecimento institucional foram capacitados 600 agentes multiplicadores em 17 oficinas com a sensibilização de 10 mil pessoas, no Programa de Educação Sócio Ambiental. Além disso, foram capacitados 170 profissionais de diversos órgãos do governo de Brasília em Gestão do Transporte Público.

Figura 17 – Plantio de Mudas no Jardim Botânico de Brasília



Áreas complementares, muda de *Triplaris americana* (Pau-formiga) com 1 ano de idade.
21-mar-2017. Fonte Geo Lógica.



Áreas complementares, após roçada semi-mecanizada, com muda de *Piptadenia gonoacantha* (Pau jacaré) se destacando em crescimento em altura. 11-mai-2017. Fonte Geo Lógica.

Adicionalmente, visando ao Fortalecimento Institucional da SEMOB, estão em curso os processos para aquisição de soluções de software e treinamentos, com a finalidade de dotar a Secretaria e órgãos vinculados de recursos tecnológicos para a elaboração de projetos, planejamento de tráfego e de sistemas de transportes (macrossimulações e microssimulações), geoprocessamento (GIS – Sistema de Informações Geográficas) e automatização de projetos viários em ferramenta CAD (Projeto Assistido por Computador).

Como componente de Custos Diretos do PTU/DF, visando à Melhoria da Segurança Viária para Transporte Motorizado e Não Motorizado, foram iniciados em julho/2017 os serviços de “Elaboração de Projeto Executivo e Construção das Passarelas nº 6 e 7 na DF-095 (EPCL) e Passarela nº 4 na DF-003 (EPIA). As fotos a seguir mostram o início das obras.



Passarela nº 6 (EPCL) – montagem do canteiro de obras (setembro/17)



Passarela nº 6 (EPCL) – forma e armação de blocos (outubro/17)



Passarela nº 7 (EPCL) – terraplenagem do terreno (setembro/17)



Passarela nº 7 (EPCL) – estacas de fundação (outubro/17)

Outras obras importantes, no sentido de melhorar a segurança viária, consistem no “Alargamento das Pontes sobre o Córrego Samambaia, Córrego Vicente Pires e Viadutos FCA – Ferrovia Centro Atlântica na DF-085 (EPTG)”, cujo contrato de execução foi assinado em novembro/2017. O início das obras está previsto para janeiro/2018, com prazo de conclusão de 120 dias.

MOBILIDADE ATIVA

Com relação à Mobilidade Ativa, o planejamento da mobilidade a pé e da ciclomobilidade, que possuem características e necessidades semelhantes, está sendo consolidado no Plano de Mobilidade Ativa do Distrito Federal – PMA-DF. Esse Plano, que apresentará os princípios, diretrizes e objetivos para melhoria das condições da mobilidade a pé e da ciclomobilidade, foi estruturado por meio de ações em 4 eixos: Gestão; Oferta de Infraestrutura, Serviços e Tecnologia; Educação e Comportamento; e Participação Social.

Para fortalecer as ações de mobilidade ativa, foram avançadas as tratativas para celebração de acordos de cooperação entre a SEMOB e instituições amplamente renomadas no âmbito da mobilidade urbana.

O Acordo de Cooperação entre a SEMOB e o Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA) para Elaboração de Metodologia para Construção de Plano de Mobilidade Ativa tem sua assinatura prevista para janeiro de 2018. Essa parceria permitirá, além do apoio à SEMOB/DF na elaboração do PMA-DF, extrapolar a experiência do GDF por meio de relatório com uma metodologia abrangente que auxilie o desenvolvimento do Plano de Mobilidade Ativa em outras cidades brasileiras.

Já o Acordo de Cooperação entre a SEMOB e o Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP) tem por objetivo a conjugação de esforços e intercâmbio de informações e conhecimentos técnicos com vistas ao desenvolvimento de ações nas áreas de mobilidade a pé, ciclomobilidade e controle social.

Por fim, o Acordo de Cooperação entre a SEMOB e a WRI Brasil visa, além de subsidiar a SEMOB na avaliação de sistemas de transporte público, colaborar na elaboração e desenvolvimento de atividades de articulação institucional e participação social nas ações de planejamento da mobilidade ativa. No âmbito desta parceria, foram realizadas as seguintes atividades:

- **Workshop Ruas Completas:** o workshop teve duração de 8 horas, no dia 23 de agosto de 2017, e contou com palestra, discussões e atividade prática, com o objetivo de capacitar técnicos e grupos da sociedade civil quanto ao conceito de Ruas Completas e subsidiar a elaboração do projeto de requalificação da Av. Independência de Planaltina, de competência da SEGETH;
- **Oficinas de Participação de Elaboração do PMA-DF:** duas oficinas de participação de elaboração do Plano de Mobilidade Ativa do Distrito Federal, uma com os órgãos do GDF envolvidos no tema e a outra com a sociedade civil, com duração de 4 e 3 horas, respectivamente, no dia 13 de dezembro de 2017.

Além disso, diversas ações importantes para fomentar a mobilidade ativa foram desenvolvidas pela SEMOB em 2017, tais como:

- a. **Zona 30:** Elaboração da minuta do Decreto que institui a Zona 30 no âmbito do Distrito Federal, com o objetivo de estimular o uso dos espaços públicos e dos meios de transporte não motorizados, de forma segura, inclusiva e sustentável.
- b. **Dia Mundial Sem Carro:** Em 22 de setembro, no Dia Mundial Sem Carro, foram realizadas diversas atividades no estacionamento da Quadra 6 do Setor Comercial Sul, a fim de se promover a conscientização em defesa de cidades mais humanizadas, com maior equidade no uso dos espaços públicos e melhor qualidade de vida para as pessoas. A data é uma oportunidade para que todos possam vivenciar a cidade de outra forma, estimulando uma reflexão sobre o uso excessivo do automóvel e seus impactos diretos e indiretos, como a poluição ambiental, os acidentes viários e a deterioração dos espaços urbanos. Seguem algumas fotos do evento:



c. Requalificação viária da EPPN: Elaboração de Nota Técnica sobre a necessidade e relevância da redução da velocidade da EPPN e requalificação da infraestrutura cicloviária da via EPPN no Lago Norte, solicitando a alteração da velocidade máxima permitida de 70 km/h para 60 km/h. Tal medida tem por objetivo a implantação de ciclofaixa contínua, eliminando o acostamento e as faixas de aceleração e desaceleração, e a redução da quantidade de acidentes e da gravidade dos mesmos;

d. Requalificação viária do Eixo Rodoviário Norte-Sul (Eixão): Elaboração de estudo para requalificação do Eixão e dos Eixinhos por meio de ações de curto, médio e longo prazo que aumentem a segurança viária e insiram gradualmente a mobilidade ativa;

e. Mutirão da cidadania na Região Administrativa de Planaltina: A atividade permitiu identificar as principais rotas feitas a pé e por bicicleta; envolver a população no desenvolvimento de diretrizes de intervenção; abrir um diálogo com a população; e identificar atores locais que tenham interesse em dar continuidade a esse diálogo; e

f. Mutirão da cidadania na Região Administrativa Estrutural: A atividade foi desenvolvida por meio de uma dinâmica com a população para aplicação de questionário piloto que servirá para embasamento na consulta pública a ser realizada na composição do Plano de Mobilidade Ativa.

Cicломobilidade

No tocante à ciclomobilidade, destaca-se o lançamento, em agosto de 2017, do Plano de Ciclomobilidade +BIKE, cujos componentes principais foram:

- Proposta de expansão da malha cicloviária estruturante do DF, de 420 km para 1.200 km, ao longo dos próximos 6 anos. A primeira fase conta com 218 km que serão concluídos até o fim de 2018;
- Lançamento de 5 novas estações de bicicletas compartilhadas na UnB;
- Estudo para ampliação do sistema de bicicletas compartilhadas (com incremento de 40 a 80 estações) nas Regiões Administrativas do Guará, Águas Claras, Taguatinga, Ceilândia e Samambaia e elaboração do respectivo Termo de Referência;
- Estudo para implantação de estações do sistema de bicicletas compartilhadas, modo integração, em 3 estações do BRT: Park Way, Santa Maria e Gama e elaboração do respectivo Termo de Referência;

- Elaboração de projetos conceituais e orçamentos para implantação de bicicletários em salas sem uso em 10 terminais rodoviários novos ou reformados, e articulação institucional visando o apoio das operadoras das respectivas bacias do STPC/DF para implantá-los; e
- Estudo para implantação de 3 mil paraciclos em todo o Distrito Federal e elaboração do respectivo Termo de Referência.

Observa-se que para a definição da expansão da malha cicloviária, foi necessária a revisão, em conjunto com o ITDP, da rede cicloviária existente no DF. Além disso, para manter o planejamento cicloviário atualizado, a SEMOB tem acompanhado a elaboração de projetos e a implantação de infraestruturas cicloviárias pelos demais órgãos do GDF, como, por exemplo, para a Região Administrativa de Águas Claras e para o complexo viário do Trevo de Triagem Norte - TTN.

Especificamente sobre o Trevo de Triagem Norte – TTN, a SEMOB vem dialogando com o DER a fim de se implantar uma rede integrada de mobilidade para os modos ativos e para os usuários do transporte coletivo na região, adequada às diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal. O contrato vigente de execução das obras contempla a primeira etapa dessa rede, para a qual o traçado cicloviário inicialmente previsto foi revisto para atender melhor os deslocamentos por bicicleta. Entretanto, ainda seguem as tratativas com o DER a fim de dar continuidade às demais etapas dessa rede, que contemplam a transposição da DF-002 (Eixão) entre as quadras 116/216 e demais conexões para pedestres e ciclistas.

A fim de se consolidar o planejamento cicloviário e subsidiar o Plano de Mobilidade Ativa do Distrito Federal – PMA-DF, em agosto deste ano foi contratada a consultoria para Elaboração de Estudos Técnicos com vistas à Avaliação, Readequação e Projeção das Ciclovias Implantadas no Distrito Federal (contrato nº 06/2017-SEMOB), decorrente do cumprimento do Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS), instrumento norteador das ações mitigadoras e compensatórias previsto no PTU/DF. A partir do mapa da malha cicloviária do Distrito Federal, a contratada, até o presente momento, fez um amplo levantamento de informações sobre a infraestrutura cicloviária de forma a oferecer informações acerca da qualidade do pavimento, sinalização, sombreamento, continuidade, dentre outros. As próximas etapas contemplam a elaboração e adequação de projetos cicloviários existentes e implantados, com conclusão prevista para abril/2018.

Com o objetivo de contribuir para o acesso universal à cidade e estabelecer um marco legal, normativo e estratégico para planos, programas e ações referentes à mobilidade por bicicleta e demais ciclos, foi elaborada a minuta de Projeto de Lei para instituir a Política de Ciclomobilidade no DF, que será submetida à consulta pública no início de 2018.

Por fim, registra-se como atividade da ciclomobilidade a ampliação do número de estações de 40 para 45.

Mobilidade a Pé

De forma semelhante à Política de Ciclomobilidade no DF, com o objetivo de contribuir para o acesso universal à cidade e estabelecer um marco legal, normativo e estratégico para planos, programas e ações referentes à mobilidade de pedestres, foi elaborada a minuta de Projeto de Lei para instituir a Política de Mobilidade a Pé no DF, que está sendo debatida com a equipe técnica da SEGETH e será submetida à consulta pública no início de 2018.

A fim de se consolidar o planejamento da mobilidade a pé e subsidiar o Plano de Mobilidade Ativa do Distrito Federal – PMA-DF, em agosto deste ano também foi contratada a consultoria para Elaboração de Diretrizes para o Plano de Mobilidade de Pedestres do Distrito Federal, decorrente do cumprimento do Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS), instrumento norteador das ações mitigadoras e compensatórias previsto no PTU/DF.

Foi realizada uma pesquisa com um total de 2.395 entrevistas em 50 pontos de acesso ao sistema de transporte público coletivo de alta e média capacidade, sendo esses terminais, paradas de ônibus, estações de BRT e todas as estações metroviárias em funcionamento. A partir disso, foram selecionadas 138 rotas de acesso por pedestres a esses pontos que estão sendo analisadas *in loco*. Após esse levantamento, será desenvolvido um documento base para

estabelecimento de prioridades de adequação das condições de acessibilidade nessas rotas, cuja entrega está prevista para janeiro de 2018.

Outra atividade importante no âmbito da mobilidade a pé foi o acompanhamento do Plano de Ação para os anos de 2017 a 2019, decorrente do Estudo Global de Acessibilidade do DF. Este estudo foi desenvolvido em 2016 com o esforço conjunto de vários órgãos do Governo em resposta ao TCDF que, em 2015, realizou uma auditoria operacional sobre Acessibilidade em Vias Públicas e Prédios Públicos no Distrito Federal.

De acordo com esse Plano de Ação, as principais atribuições previstas para diferentes órgãos do GDF são:

- Rotas acessíveis aos equipamentos públicos, instituições de ensino e hospitais regionais;
- Mobilidade ativa no entorno das estações de metrô;
- Requalificação de áreas centrais: Setor de rádio e TV Sul, Setor de Autarquias Norte, SAF Sul e Galeria dos Estados;
- Reformas para acessibilidade dos centros de ensino especial e hospitais;
- Construção de abrigos com acessibilidade: meta de pelo menos 150 em 2017 e mais 150 em 2018;
- Implantação de acessibilidade em pelo menos 200 paradas de ônibus em 2017 e mais 200 em 2018;
- Toda a frota adquirida para o STPC/DF, desde 2013, deve seguir obrigatoriamente as normas de acessibilidade quando adquiridos os veículos;
- Execução de praças e parques para deficientes (PEC);
- Fiscalização das calçadas em Águas Claras, para garantir a acessibilidade;
- Recuperação e execução de calçadas com acessibilidade em diversas Regiões Administrativas do Distrito Federal; e
- Elaboração do Plano de Acessibilidade Distrital, que será integrado ao Plano de Mobilidade Ativa do DF – PMA-DF.

Além das ações de acessibilidade, a SEMOB está empenhada em buscar soluções para a redução das mortes e feridos decorrentes de acidentes no trânsito no DF. A partir do mapa de atropelamentos fatais desenvolvido pelo programa do Distrito Federal "Brasília Vida Segura" que visa desenvolver políticas e ações para melhorar a saúde, a qualidade de vida e a segurança da população do Distrito Federal. Trata-se de um programa intersetorial, que tem em seu escopo duas frentes de atuação: Segurança Viária e Saúde. Os principais objetivos das iniciativas realizadas no âmbito do "Brasília Vida Segura" são reduzir o número de vítimas de acidentes de trânsito - por meio da melhoria do sistema viário - e de doenças crônicas, tais como hipertensão e diabetes, por meio de ações preventivas na saúde. No eixo "Segurança Viária", estão em andamento iniciativas nos campos da engenharia, da educação/comunicação e da fiscalização do trânsito, com o intuito de ampliar a segurança nas vias do DF. No que se refere ao eixo "Saúde", as ações tem como foco estimular o bem-estar físico, mental e social do cidadão. Uma das metas, neste caso, é reduzir a quantidade de óbitos e internações decorrentes do uso de álcool, tabaco e por doenças não transmissíveis.

Através do "Brasilia Vida Segura" foi constatado que a rotatória entre Paranoá e Itapoã, pela qual passa um intenso fluxo de pessoas, não possui configuração adequada para o contexto urbano em que está inserida. Portanto, foi proposta a construção de calçadas compartilhadas e a implantação de mais faixas de pedestres.

Ainda nesse sentido, as travessias de pedestre da via W3 também estão sendo avaliadas. A W3 é a via urbana com maior índice de atropelamentos fatais do DF. A falta de faixas estimula a travessia de pedestres em locais não seguros, cuja velocidade máxima permitida é de 60 km/h, expondo-os a um maior risco. Diante disso, estão sendo estudados os locais para implantação de faixas e a diminuição da velocidade da via.

Outra atividade realizada foi para a Estação de Furnas, onde a integração entre metrô e ônibus apresenta diversos problemas, como calçadas desgastadas e inacessíveis e elevada quantidade de passageiros esperando nas paradas onde o abrigo é insuficiente. A obra proposta de melhorar a integração dos dois modos tem como objetivo humanizar o espaço público adequando a estrutura física às demandas do local e tornando-o mais interessante do ponto de vista econômico e social.

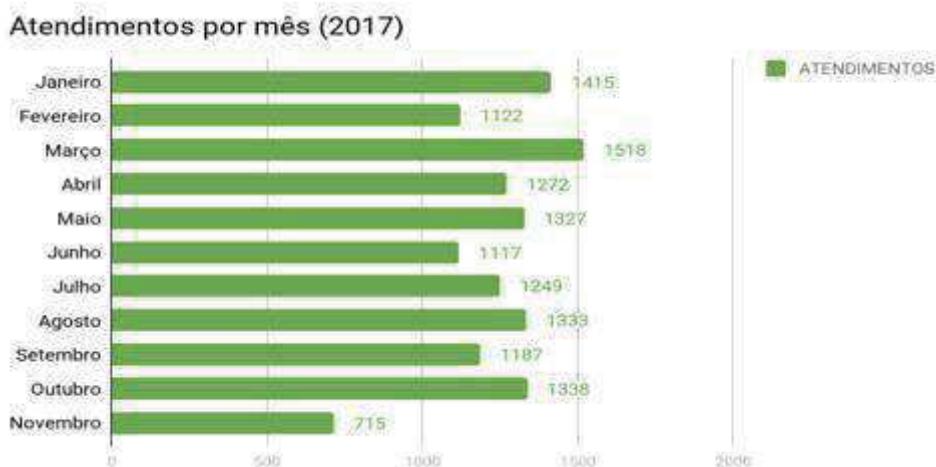
TRANSPORTE INDIVIDUAL

Atualmente, o Distrito Federal conta com a oferta de dois serviços de transporte individual: o Táxi e o Serviço Individual Privado por Aplicativos.

Com relação ao Serviço de Táxi, em setembro de 2017, a Secretaria de Mobilidade concluiu o recadastramento dos titulares das 3400 autorizações.

Vale ressaltar que todos os processos e procedimentos da SEMOB relativos ao Serviço de Táxi tiveram registro no Sistema Eletrônico de Informações - SEI, trazendo transparência, segurança e eficiência a todos os processos.

A partir da adoção do Sistema de Gerenciamento de Atendimento – SGA, gratuito, a SEMOB trouxe maior agilidade ao procedimento de atendimento aos taxistas, reduzindo o tempo de espera de atendimento de 25 minutos para 6 minutos, em média. Foram disponibilizados serviços *on line* para os Taxistas através do *Hesk*, solução que permite que sejam solicitadas declarações e certidões direto de casa ou do celular.



Ainda, a SEMOB está elaborando minuta de projeto de lei referente ao Táxi com vistas à atualização e melhoria do Serviço na capital. Fazem parte do esforço de melhoria e modernização a criação de nova identidade visual para os veículos (a ser regulamentada) e desburocratização da solicitação de publicidade e propaganda nos carros (instituída pela Portaria 53, de 02/10/2017).

Sobre o Transporte Individual Privado por Aplicativos, a Lei Distrital nº 5.691, de 02 de agosto de 2016 disciplinou a prestação deste serviço e foi regulamentada pelo Decreto nº 38.258 de 07 de junho de 2017 bem como pelas Portarias nº 54, 55, 56 e 57 de 03 de outubro de 2017.

RECURSOS E INFRAÇÕES

Em 2017 a SEMOB, por meio da Junta de Recursos de Infrações – JARI, responsável pelo julgamento de recursos administrativos atinentes à aplicação de penalidades por infrações à legislação do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF, bem como dos serviços de táxi e mototáxi do DF, realizou análise e julgamento de 3.158 (três mil, cento e

cinquenta e oito) processos relativos a recursos e infrações, sendo 9 (nove) processos referentes a operadores de táxi e 3.149 (três mil, cento e quarenta e nove dois) processos referentes ao Sistema de Transporte Público Coletivo – STPC.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEI)

No primeiro trimestre de 2017, foi iniciada a construção do novo Planejamento Estratégico Institucional (PEI) da Secretaria de Mobilidade com a metodologia do Balanced Scorecard (BSC) – ferramenta de gestão adotada amplamente no Governo do Distrito Federal. A SEMOB se empenhou em elaborar um Mapa Estratégico alinhado com o Plano Plurianual, o Mapa Estratégico do Governo, o Acordo de Resultados e com as diretrizes do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do DF (PDTU). Para que este caminho fosse percorrido, foi necessário o engajamento dos servidores e gestores da pasta. Foram realizados encontros e reuniões para coleta de dados, os quais foram compilados no decorrer do processo.

Após o diagnóstico e o levantamento de necessidades, elaborou-se o novo Mapa Estratégico da Secretaria, que traduz, visualmente, as relações de causa e efeito que permeiam os objetivos da organização. O Mapa orientará a atuação da SEMOB para o triênio 2017-2019. Ele dispõe de quatro perspectivas analíticas: Aprendizado e Crescimento, Processos Internos, Impacto para a Sociedade e Perspectiva de Resultados. Distribuídos nas perspectivas há 14 objetivos, cada qual com indicadores, metas e ações estratégicas relacionadas.



A primeira etapa do planejamento culminou na apresentação do Mapa Estratégico aos servidores da Secretaria e vinculadas em evento realizado na Escola de Governo do Distrito Federal no dia 16 de março de 2017. No evento, que contou com, aproximadamente 130 pessoas, foi ministrada a palestra “A Eficácia do Planejamento Estratégico na Gestão Pública” pelo Diretor de Planejamento Estratégico do Tribunal de Contas da União, Sr. Daniel Luiz de Souza. Na ocasião, o Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTrans apresentou seu novo Mapa Estratégico desenvolvido pelos próprios servidores do órgão sob consultoria da Unidade de Planejamento e Gestão Estratégica da Secretaria de Mobilidade.

No intuito de comunicar a estratégia de forma simples e objetiva para todas as equipes, foram desenvolvidos os Painéis de Contribuição, os quais permitem que cada unidade, separadamente, acompanhe as ações do planejamento estratégico sob sua responsabilidade direta. Os painéis foram elaborados em conjunto com as unidades e subsecretarias da Semob como forma de facilitar a tradução do mapa estratégico e estimular a adesão de todos ao processo. O painel é anual e apresenta as etapas a serem realizadas para a consecução de cada ação e objetivo estratégico, bem como a evolução das metas e indicadores relacionados.

No que diz respeito ao monitoramento do Plano Estratégico, a Semob realiza, bimestralmente, reuniões bilaterais entre as suas unidades, para avaliar o andamento das metas e indicadores. Em 2017, ainda, foram realizados dois Cafés Estratégicos, que trataram de reuniões de avaliação da estratégia, na qual o Gabinete, os chefes de Unidades e os subsecretários realizaram uma avaliação geral da execução do Planejamento Estratégico.

1º Café Estratégico



Apresentação da metodologia BSC utilizada pela Semob em seu Planejamento Estratégico Institucional



No 2º Café Estratégico, realizado em dezembro, a Secretaria apresentou um balanço dos resultados do PEI em 2017. Na ocasião, as três unidades com melhor desempenho nos Painéis de Contribuição receberam um certificado de reconhecimento.

2º Café Estratégico



Na foto: apresentação dos resultados finais do Planejamento Estratégico Institucional. Semob ultrapassou a meta de 30%, fechando com 39,6% de suas ações entregues.



Entrega de certificado à unidade de Controle Interno (UCI) por atingirem 100% das suas ações previstas para o ano de 2017. Mais duas Unidades bateram a meta, Unidade Especial de Gestão de Projetos e Subsecretaria de Fiscalização Auditoria e Controle.

Ao final de 2017, das 58 ações previstas no PEI, 23 já haviam sido concluídas. Assim, o percentual de execução do Plano alcançou 39,6%, ficando 9,6% acima da meta estipulada para 2017.

Considerando que o Planejamento Estratégico Institucional foi elaborado para o triênio (2017-2019), a Semob está empenhada em executar as ações propostas para que ao final do período os objetivos estratégicos sejam alcançados.

Entre as ações de planejamento realizadas em 2017, a Secretaria colaborou, no primeiro trimestre, na redefinição do projeto Mobilidade e Gentileza, idealizado pelo DFTrans. Como resultado deste trabalho conjunto foi construído um novo Termo de Abertura do Projeto (TAP), documento que prevê as atividades a serem realizadas no âmbito do projeto. As etapas previstas no TAP já foram iniciadas, estando em pleno andamento.

No segundo semestre de 2017, a Secretaria de Mobilidade, o Núcleo de Sistemas de Informação e Geoprocessamento do DFTrans e a Diretoria de Estudos Urbanos e Ambientais da Codeplan construíram, de forma conjunta, metodologia base para o indicador nº 11.2.1, "Percentual da população que tem acesso conveniente a transporte público, por sexo, idade e pessoas com deficiência" dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O objetivo da ação é viabilizar o monitoramento da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), à qual o GDF aderiu em outubro de 2016.

Em virtude dos resultados já alcançados e das possibilidades de aproveitamento dos dados na definição de políticas públicas, o grupo responsável está realizando um refinamento do indicador, ajustando-o de forma mais adequada à realidade de Brasília e ampliando as possibilidades de uso das informações levantadas.

Monitoramento do Acordo de Resultados

Ao longo do ano, a Secretaria de Mobilidade executou também projetos monitorados pelo sistema Gestão DF. Entre os projetos pactuados pela Secretaria para o ano de 2017 - considerando o Acordo de Resultados firmado em fevereiro e o Aditivo celebrado em dezembro -, foram concluídas 8 ações, com destaque para a implantação do Bilhete Único, a inauguração das estações Vargem Bonita e Granja do Ipê (BRT) e a conclusão da reforma e inauguração do terminal de ônibus de Planaltina.

Plano de Dados Abertos - PDA

Em atendimento ao disposto na Lei nº 4.990/2012 (Lei Distrital de Acesso à Informação) e no Decreto nº 38.354, de 24 de julho de 2017, que institui a Política de Dados Abertos da Administração Pública direta, autárquica e fundacional no âmbito do Distrito Federal, a Secretaria de Mobilidade construiu, em 2017, seu Plano de Dados Abertos – PDA, documento que elenca as ações para implementação e promoção de abertura de dados da pasta, observados os padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações.

O PDA da Semob, elaborado com base no modelo e nas orientações da Controladoria-Geral do Distrito Federal – CGDF, está disponível no Portal de Dados Abertos (<http://www.dados.df.gov.br>), desde outubro/2017, conforme imagem a seguir:



Fonte: Site Portal de Dados Abertos

Carta de Serviços ao Cidadão

Entre as realizações no campo da transparência, a SEMOB apresentou a atualização da Carta de Serviços ao Cidadão, que se constitui em um instrumento de controle social, no qual constam informações de forma clara e acessível sobre os serviços prestados pelo órgão.

Em 2017, a Semob atualizou a Carta de Serviços, que, também, passou a ter uma versão digital disponível no site da Semob (<http://www.semob.df.gov.br/category/carta-de-servicos/>), facilitando mais ainda o acesso à informação.



Fonte: Site SEMOB

Mediação de Conflitos

Em 2017, a Semob implantou o projeto de Mediação de Conflitos, desenvolvido com base na instrução Normativa nº 02, de 25/07/2016, da Controladoria-Geral do Distrito Federal. O processo não é disciplinar. O objetivo é melhorar o diálogo entre os colaboradores da instituição por meio de um processo sigiloso com coparticipação de mediadoras nomeadas para atender esse tipo de demanda.

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.
1407

Foi desenvolvido um canal na intranet da Secretaria no qual os interessados em participar do procedimento podem registrar o primeiro contato. As informações preenchidas são confidenciais. O caso é, então, avaliado pelas mediadoras, que se reúnem com os envolvidos para abordar o conflito em questão. A medida não terá custos para a pasta, uma vez que a intranet é usada como plataforma principal para mediação.

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Desejado em 4º Ano	Origem/Fonte
1731 - ENTREGAS DO ACORDO DE RESULTADOS/GESTÃO DF - SEMOB	56	%	-		75	40	85	100	SEMOB/UO 26101/OE
Justificativa: 2017 - Devido ao Aditivo do Acordo de Resultados de 2017, as datas de várias entregas foram repactuadas para 2018.									
1724 - EXTENSÃO DA MALHA CICLOVIÁRIA									
1724 - EXTENSÃO DA MALHA CICLOVIÁRIA	420	KM	-		471	442	548	637	SEMOB/UO 26101/OE 2
Justificativa: 2017 - Da infraestrutura cicloviária prevista para 2017, Semob aguarda a conclusão das obras da EPTG (25 km) e Lago Oeste - DF 001 (12,6 km). Ambas intervenções são conduzidas pelo DER e serão lançadas em 2018.									
1730 - ÍNDICE DE QUALIDADE NO TRANSPORTE - IQT	0	%	-		50	0	90	100	SEMOB/UO 26101/OE 5
Justificativa: 2017 - Com relação ao IQT, sua não apuração deve-se ao fato de a SEMOB não ter os insumos necessários para o seu cálculo que é composto por 8 indicadores. Mas vale lembrar que um dos objetos do contrato celebrado entre a Semob e a FGV, para avaliação dos contratos de concessão do Sistema de Transporte Público Coletivo - STPC, é a viabilização do cálculo esse Índice.									

1724 - EXTENSÃO DA MALHA CICLOVIÁRIA

Da infraestrutura cicloviária prevista para 2017, Semob aguarda a conclusão das obras da EPTG (25 km) e Lago Oeste - DF 001 (12,6 km). Ambas intervenções são conduzidas pelo DER e serão lançadas em 2018.

0001 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	1.430.000,00	953.554,00	953.553,12	953.553,12
0024 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA- SECRETARIA DE MOBILIDADE-DISTRITO FEDERAL	1.430.000,00	953.554,00	953.553,12	953.553,12
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.800.000,00	4.491.874,20	4.061.472,97	3.860.089,05
0019 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SECRETARIA DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	5.800.000,00	4.491.874,20	4.061.472,97	3.860.089,05
TOTAL - 1 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	7.230.000,00	5.445.428,20	5.015.026,09	4.813.642,17

Em 2017, houve a execução de despesa no Programa de Trabalho 28.846.0001.9041.0024, referente a pagamento licença prêmio em pecúnia para três servidores desta Pasta que se aposentaram.

Com relação a Ressarcimentos, Indenizações e Restituições, foi realizado o quantitativo de 1.633 (mil seiscentos e trinta e três) indenizações e restituições de transportes neste ano.

6001 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

Execução Orçamentária e Financeira

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.
1408

AÇÃO/SUBTÍTULO	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	500.000,00	0,00	0,00	0,00
5291 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-SECRETARIA DE MOBILIDADE- DISTRITO FEDERAL	500.000,00	0,00	0,00	0,00
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	45.052.754,00	45.284.932,00	45.231.151,12	45.231.080,70
6987 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	45.052.754,00	45.284.932,00	45.231.151,12	45.231.080,70
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	1.200.000,00	1.200.594,00	1.093.101,82	1.093.101,82
0010 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	1.200.000,00	1.200.594,00	1.093.101,82	1.093.101,82
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	8.177.000,00	7.383.215,00	6.249.604,12	4.802.594,37
0009 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	8.177.000,00	7.383.215,00	6.249.604,12	4.802.594,37
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	450.000,00	61.984,00	53.530,00	25.226,12
2544 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	450.000,00	61.984,00	53.530,00	25.226,12
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	100.000,00	0,00	0,00	0,00
0063 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SECRETARIA DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	100.000,00	0,00	0,00	0,00
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	500.000,00	0,00	0,00	0,00
9709 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-SECRETARIA DE MOBILIDADE-DISTRITO FEDERAL	500.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO	55.979.754,00	53.930.725,00	52.627.387,06	51.152.003,01

A Semob se empenhou, no exercício de 2017, em obter recursos organizacionais, modernizar métodos e processos, adotar novas tecnologias e modelos de gestão eficazes, para a otimização dos recursos disponíveis, redução de custos e elevação da qualidade dos serviços, de modo a efetivar seu papel estratégico de conduzir a organização para o cumprimento de sua missão e alcance de suas finalidades.

Embora tenham ocorrido algumas dificuldades orçamentárias e financeiras, principalmente em razão da dotação inicial para os programas de trabalho cujos orçamentos permaneceram bloqueados durante todo o exercício, avaliou-se positivamente o desempenho, sobretudo quando observados a execução frente aos valores autorizados e empenhados.

Na Administração de Patrimônio, em virtude da edição do Decreto nº 37.949, de 12 de janeiro de 2017, que aprovou o regimento interno do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal - DER/DF, e passou a competência àquela Autarquia da confecção, implantação e coordenação das atividades relativas à sinalização de endereçamento, indicativa e de utilidade pública no âmbito do Distrito Federal, houve a necessidade de se promover a ocupação regular do imóvel situado no Setor de Indústria e Abastecimento - SIA, Trecho 01, Área de Serviços Públicos, Lote I, galpões 1, 2 e 3 pelo DER/DF. Assim, em 29 de março de 2017 foi assinado o Termo de Cessão de Uso do Imóvel e atualmente encontra-se em fase final para assinatura do Termo de Cessão dos Bens Patrimoniais para fazer a transferência dos bens móveis àquele Departamento.

Como havia também material de uso para confecção, implantação e coordenação das atividades relativas à sinalização de endereçamento, indicativa e de utilidade pública no âmbito do Distrito Federal, foi transferido via Sistema Integrado de gestão de Material – SIGMA.NET o valor de R\$ 7.456.061,07 (Sete milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, sessenta e um real e sete centavos) em bens móveis de almoxarifado.

Com a ocupação do DER no imóvel do SIA, houve a necessidade de transferência de endereço do Almoxarifado da SEMOB para o Bloco G da TCB em setembro deste ano, juntamente com os R\$ 331.485,07 (Trezentos e trinta e um mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e sete centavos) em bens de almoxarifado.

Ainda, em setembro de 2017, houve a necessidade de mudança do Arquivo para o Estádio Nacional de Brasília para a ocupação de 6 (seis) salas, tendo em vista a solicitação da TCB de desocupação da Semob do espaço que estava cedido a esta Secretaria. Todos os bens patrimoniais foram transferidos junto com o acervo de massa documental.

Em julho, foi realizada a mudança de endereço das subsecretarias SUFISA, SUBSER e a JARI para o Ed. Touring tendo em vista a necessidade de reforma do Ed. do SAAN. Houve a transferência de parte dos bens patrimoniais, a incorporação de todos os bens recebidos da doação do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios - TJDFT em 2016 e ainda todos os bens da doação recebida em março do Tribunal de Contas da União - TCU.

Na área de Gestão de Pessoas, buscou-se, no exercício de 2017, promover a capacitação dos servidores da Secretaria em temas estratégicos para a melhoria da gestão nas respectivas unidades, verificando junto as áreas as necessidades de qualificação.

Com esse objetivo foram empreendidas diversas consultas às escolas de governo sobre a possibilidade de se estabelecer acordos de cooperação e ainda foram estabelecidas ações no intuito de atingir o percentual de 40 % dos gestores devidamente habilitados em temas de liderança e gestão.

Na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, destacam-se as seguintes realizações em 2017:

- Apoio técnico na atualização do *site* da SEMOB;
- Implantação e aperfeiçoamento do sistema de chamados técnicos;
- Desenvolvimento de ferramentas para aperfeiçoamento do acesso à Intranet;
- Implantação e execução do PDTI;
- Apoio técnico para implantação do *site* do Bilhete Único - portal;
- Ampliação e modernização das tecnologias para sistemas de reprografia e impressão da SEMOB.

FISCALIZAÇÃO, AUDITORIA E CONTROLE

No que se refere ao planejamento das ações de fiscalização, auditoria e controle, as ações desenvolvidas pela Semob podem ser classificadas em quatro tipos:

- Setoriais – ações realizadas por cada uma das unidades que compõem a estrutura da Subsecretaria, de forma exclusiva (processamento de sanções, auditoria de conformidade, monitoramento operacional, vistoria de veículos em terminais, etc.);
- Típicas – ações realizadas por qualquer auditor fiscal, em campo, independentemente da lotação, tendo por intuito ofertar resposta a demandas apresentadas (reclamações, denúncias, resultados de ações fiscais, etc.);
- Específicas – ações de caráter similar ao das Típicas, mas com foco e periodicidade pré-definidos, em razão do interesse especial da Subsecretaria (Operação Hefesto [\[2\]](#), Operação São Pedro [\[3\]](#), Operação Ceres [\[4\]](#), Operação Corsário [\[5\]](#), etc.); e
- Extraordinárias – ações de caráter diferenciado, desenvolvidas por equipe designada, para atendimento a demandas contingenciais ou emergenciais, visando oferta de resposta imediata.

Diante disso, no período em questão, entre ações planejadas e tarefas distribuídas, foram instruídos e movimentados 469 processos. Já no que se refere ao gerenciamento das atividades de cunho administrativo, foram instruídos e movimentados 118 processos.

Já, com relação às atividades de fiscalização voltadas para a formulação de entendimentos e respostas a solicitações e questionamentos de caráter técnico-legal apresentados, em 2017, a Semob trabalhou com a instrução, movimentação e manifestação em 98 processos.

Com relação à execução de ações de controle da prestação de serviços, mediante análise e avaliação dos dados operacionais registrados nos sistemas informatizados de controle, no

período em questão, foi monitorada diariamente a operação de 813 linhas, distribuídas pelos 9 delegatários (concessionárias HP – Urbi Mobilidade Urbana, Viação Pioneira, Viação Piracicabana, Expresso São José e Auto Viação Marechal e permissionárias Coobrataete, Cootarde, Coopatag e Coopertran) do Serviço Básico Rodoviário do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF. Como resultado desse monitoramento foram gerados 153 processos de aplicação de sanções disciplinares e, consequentemente, de acompanhamento evolutivo de desempenho, em razão da detecção continuada de descumprimentos da programação operacional estipulada.

Além disso, as ações de verificação das condições e das formas de uso e funcionamento dos equipamentos operacionais (veículos, validadores, garagens, etc.), mediante a realização de vistorias, inspeções e auditorias, implicaram na movimentação de 3903 processos vinculados.

Já no que se refere à execução de ações fiscais de caráter contingencial, especial, eventual e de pronto-atendimento, através da verificação das condições de prestação dos serviços *in loco*, com foco especial nos terminais/estações rodoviários e pontos de controle/soltura, em 2017, a Semob desenvolveu ações relacionadas a 306 processos.

Com relação à execução de ações de análise de receitas apuradas e custos contabilizados durante a prestação de serviços de transporte de passageiros, visando avaliação de adequação às normas estabelecidas, identificando a ocorrência de irregularidades (fraudes, simulações, usos indevidos de benefícios, etc.) e promovendo a abertura de processos de penalização de infratores, mediante a realização de procedimentos de auditoria de caráter técnico-operacional, a Semob executou ações do tipo elencado em 601 processos.

Ainda, no que compete à execução de ações de avaliação das condições de prestação dos serviços e dos prestadores, em especial no que tange à manutenção da capacidade técnica para atuação na condição de delegatários do Sistema de Transporte do Distrito Federal, tendo por foco específico a verificação de regularidade fiscal, de qualificação econômico-financeira e de cumprimento de programas complementares determinados, por intermédio da realização de procedimentos de auditoria de conformidade, operacional e mista, a Semob desenvolveu seus trabalhos no âmbito de 66 processos específicos.

No que se refere às atividades relativas ao processamento das sanções de caráter disciplinar, mediante instrução e movimentação dos processos administrativos decorrentes da prática de atos do poder de polícia administrativa, no período em tela, a Semob desenvolveu seus trabalhos no âmbito de 3189 processos do tipo em questão. Por outro lado, nas atividades relacionadas ao processamento das sanções de caráter contratual e normativo, mediante instrução e movimentação dos processos administrativos decorrentes da verificação de descumprimentos do tipo mencionado, a Semob debruçou-se na movimentação de 185 processos.

Já no âmbito da interlocução entre a sociedade e a unidade de Fiscalização, Auditoria e Controle da Semob, mediante a geração de insumos direcionadores das ações fiscais para a verificação das inadequabilidades por eles apontadas, de 01/08 as 27/12 do corrente ano, foram recebidos 457 pleitos da sociedade, sendo 333 convertidos em demandas para realização de ação fiscal e 124 respondidos de imediato, em razão de já haverem sido objeto de ações fiscais anteriores ou por falta de informações essenciais à apuração. Ainda, das 333 demandas elaboradas, 195 já foram respondidas em função de ações fiscais desencadeadas no período. As demais 138 demandas vinculam-se a ações fiscais ainda em andamento.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

AÇÕES DE CONTROLE INTERNO

A Semob, por meio da Unidade de Controle Interno, neste exercício, acompanhou a apuração das demandas de correição administrativa da Secretaria visando à gestão adequada das verbas públicas, à proteção do patrimônio público e a identificação de eventuais infrações disciplinares.

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.

1411

Em agosto de 2017, foram publicadas as portarias da Política de Gestão de Riscos e a designação dos membros do Comitê de Riscos da Secretaria. Essa política estruturada não só facilita como também estimula a identificação das melhores oportunidades para a inovação e melhoria contínua do órgão.

Assim, a Secretaria de Mobilidade, em outubro de 2017, iniciou à implantação da ferramenta Gestão de Riscos que estabelece as boas práticas gerenciais conforme o Decreto nº 37.302, de 29/04/16, com a identificação do contexto de riscos em todas as áreas da Secretaria, com base na Norma Técnica ABNT ISO 31000:2009, que orientam as Diretrizes para a implementação da Gestão de Riscos.

Como benefícios da Gestão de Riscos à Secretaria, entre outros, podemos citar: redução de imprevistos, aproveitamento de oportunidades, melhoria do desempenho, economia, eficiência e gestão da informação para a tomada de decisão.

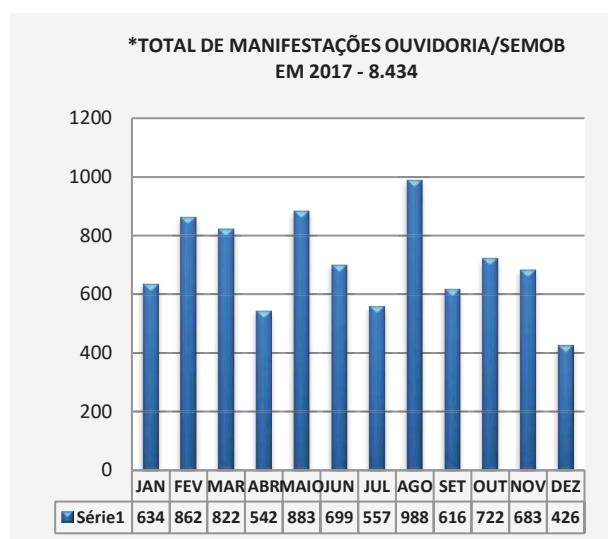
OUVIDORIA DA SEMOB

A Secretaria de Estado de Mobilidade, por meio de sua Ouvidoria, segue monitorando o tratamento da informação desde a entrada, aplicando rigoroso controle de qualidade na classificação das manifestações e no cumprimento dos prazos de resposta definitiva. O monitoramento das respostas fornecidas pelas concessionárias é feito rotineiramente pela equipe da Ouvidoria/Semob, verificando a efetividade dos procedimentos de apuração e a consistência das respostas.

Além das atividades rotineiras de triagem e monitoramento das manifestações, neste exercício foi possível realizar reuniões com as equipes de atendimento e gestão de pessoas das principais operadoras do STPC/DF, contando também com a participação da Ouvidoria do DFTrans, ocasiões nas quais foram tratados diversos assuntos, especialmente o fluxo das manifestações dentro das empresas operadoras e a interação destas com a Entidade Gestora do STPC/DF.

Com relação ao total de registros e distribuição, as tabelas e gráficos abaixo indicam o número total de manifestações processadas no período, distribuídas mensalmente (fig. 1), considerando o destinatário, operadores do STPC/DF ou unidades administrativas da Semob (fig. 2 e 3):

Fig. 1

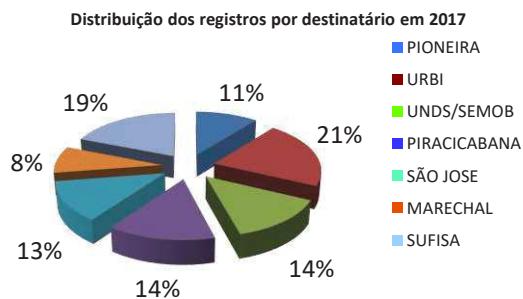


FONTE: Sistema de Gestão de Ouvidorias – SIGO/DF, plataforma OUV-DF

Fig. 2

Empresa	%	Qtde
Pioneeria	11	908
Urbi	21	1.796
UNDS/SEMOB	14	1.159
Piracicabana	14	1.197
São Jose	13	1.060
Marechal	8	711
Sufisa	19	1.603
Total	100	8.434

Fig. 3 FONTE: Sistema de Gestão de Ouvidorias – SIGO/DF, plataforma OUV-DF



Verificamos que a operadora Urbi Mobilidade apresenta uma maior proporção de registros pelo fato de não possuir canal próprio de atendimento ao usuário, ou seja, a totalidade dos

atendimentos dessa operadora é feita por meio do SIGO/DF. As demais operadoras possuem canal de atendimento, por telefone, e-mail, site, etc.

Importante ressaltar que a empresa Pioneira, apesar de possuir canal de atendimento por telefone, divulgado nos veículos não possui equipe dedicada exclusivamente ao atendimento, o que reflete em uma gestão menos eficiente das demandas encaminhadas via plataforma OUVIDF.

Destaca-se que a operadora Autoviação Marechal possui diversos canais de atendimento aos usuários: telefone, e-mail, aplicativos de mensagens instantâneas, etc. Isso vem se refletindo no número de manifestações registradas na plataforma OUV/DF, bem menor que nas demais empresas operadoras.

Quanto à Viação Piracicabana e São José, que possuem canais de atendimento direto, a participação nas manifestações registradas é de 14% e 13%, respectivamente. As respostas dessas operadoras têm sido adequadas no tocante ao cumprimento do prazo e qualidade das apurações e respostas.

As manifestações encaminhadas à área de fiscalização da SEMOB tem, basicamente, dois motivos principais: 1- tratam de reiterações de manifestações já tratadas pelas operadoras; e 2- manifestações dirigidas às cooperativas e operadores do transporte rural, pois não atendem por meio da plataforma OUV/DF.

Além desses dois motivos principais, são encaminhadas à área de fiscalização as manifestações acerca do serviço de táxi e denúncias sobre transporte clandestino de passageiros.

Ao longo do exercício de 2017 a Secretaria de Mobilidade recebeu 74 pedidos com fundamento na Lei de Acesso à Informação – LAI (lei n.º 4990/2012, regulamentada pelo decreto n.º 34.276/2016).

Os pedidos foram encaminhados às Unidades da Semob no prazo máximo de 24 horas, contadas do recebimento, o que permitiu que os prazos estipulados em lei fossem rigorosamente cumpridos, tanto de resposta quanto para os recursos impetrados.

Dentre os atendimentos com fundamento na Lei de Acesso à Informação, destacam-se os pedidos relacionados ao Sistema de Transporte Individual Privado de Passageiros baseado em Tecnologia de Comunicação em Rede – STIP. Considerando a recente regulamentação dessa atividade, houve demanda por informações acerca das Empresas Operadoras e dos Prestadores do Serviço. Entretanto, as informações solicitadas até a presente data estão legalmente protegidas por sigilo. Salienta-se que não houve registro de reclamações à Autoridade de Monitoramento da LAI.

Ressaltamos, ainda, o recebimento de manifestações encaminhadas pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT. Foram 57 manifestações enviadas diretamente pela Ouvidoria do MP, tratando, principalmente, do acesso ao Passe Livre Estudantil.

Com a implantação do Bilhete Único em 2017, emergiu a necessidade de alteração nos processos de atendimento, com vistas a sua adequação às normas em vigor. Nesse contexto, iniciamos os estudos com vistas à normatização do atendimento das manifestações de usuários do STPC/DF pelas empresas operadoras.

PUBLICIDADE E TRANSPARÊNCIA

REDES SOCIAIS

Em 2017, a Semob divulgou suas principais ações por meio do facebook, utilizando uma linguagem informal e de fácil compreensão para a população.



Com um formato mais descontraído de postagens, notou-se que a página da Semob ganhou mais seguidores e, consequentemente, mais curtidas e compartilhamentos de notícias. Comparando com 2016, houve um crescimento de 33,13% no total de curtidas da página, conforme mostram os gráficos a seguir:

DEZEMBRO DE 2016



DEZEMBRO DE 2017

Total de curtidas na Página até hoje: 5.076

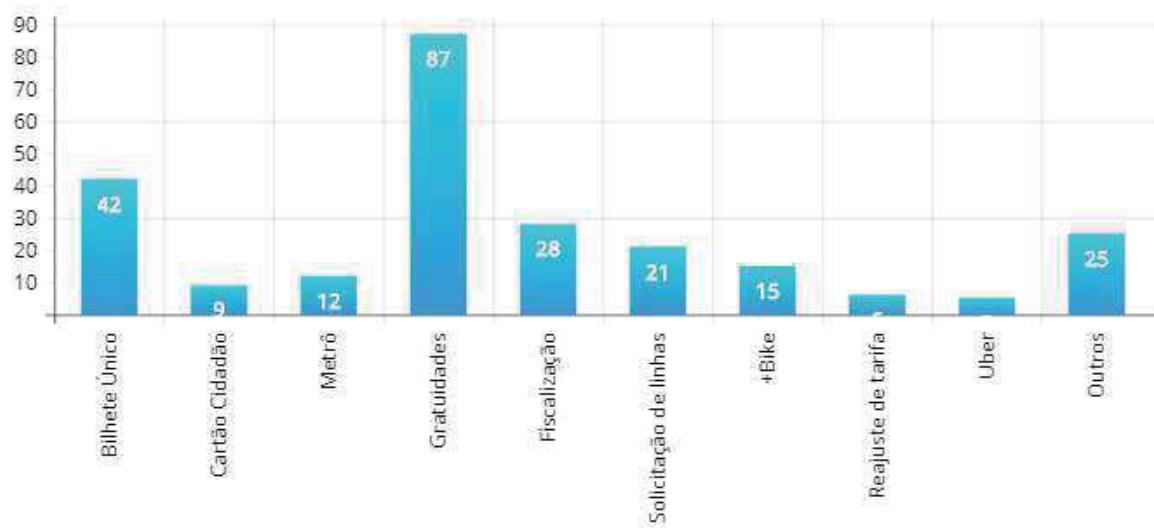


Com o aumento significativo do número de seguidores, a página da Mobilidade acabou se tornando uma ferramenta de fácil acesso para esclarecer as dúvidas e acolher as sugestões e reclamações dos usuários do Sistema. As demandas recebidas foram encaminhadas aos órgãos responsáveis para o auxílio na resposta.

Em 2017, a rede social da Semob foi procurada 250 vezes com os mais diversos questionamentos.

Demandas de Rede Social

Ascom 2017

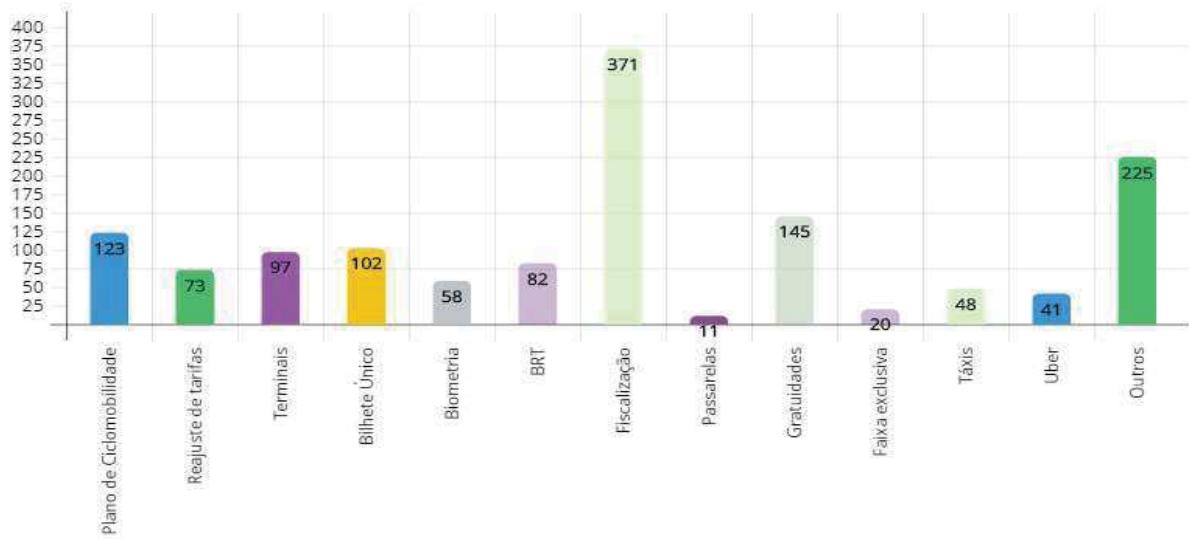


E-MAIL

Com relação às demandas da imprensa, em 2017 foram respondidas 1.396 perguntas sobre os mais diversos assuntos, enquanto em 2016, foram 633, ou seja, um aumento de 120,54%.

Balanço de demandas

ASCOM 2017

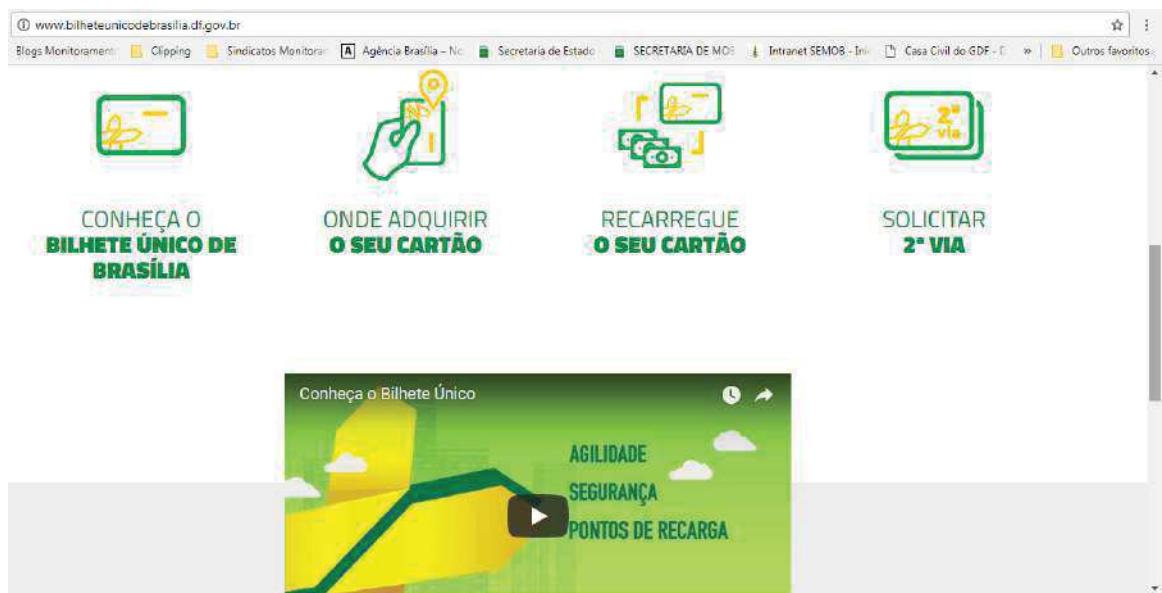


CAMPANHAS

A Semob também atuou na construção e na divulgação de campanhas do Governo de Brasília relacionadas a mobilidade. Uma das principais entregas foi o Bilhete Único. A ação traz uma grande melhoria para o sistema, além de proporcionar mais conforto, segurança e economia para os usuários do Sistema de Transporte Público Coletivo – STPC.

Desde setembro de 2017, os usuários do sistema passaram a contar com uma família de dez cartões para atender às diferentes necessidades da população, o que possibilita fazer a integração modal e intermodal além de economizar com a passagem. Antes, o passageiro que possuía o cartão de bilhetagem do metrô não podia usufruir do benefício da integração com o sistema rodoviário. Além disso, a população também passou a usufruir de 20 pontos para a compra de cartão e 33 pontos para recarga, além da internet.

A screenshot of the official website for the Bilhete Único de Brasília. The page is dated '11 DE DEZEMBRO'. The header features the 'GOVERNO DE BRASÍLIA' logo and a search bar. The main content area is titled 'SOBRE O BILHETE ÚNICO DE BRASÍLIA'. It explains that the card allows for integration between the bus and metro systems, and provides links for purchasing credits online. Below this, there is a row of eight small images of the Bilhete Único card in various designs.



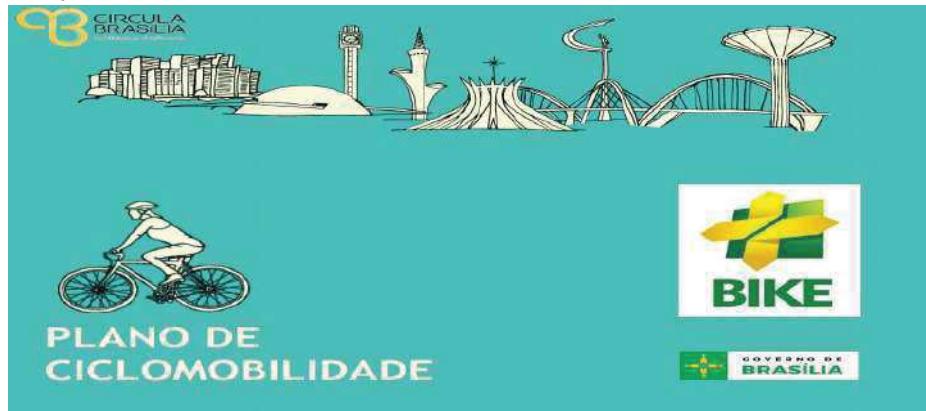
Em conjunto com outros órgãos do governo, a Semob também atuou na divulgação de importantes ações, como por exemplo, a atualização cadastral do PCD – Pessoas com Deficiência - que tem como objetivo atualizar os bancos de dados do governo e proporcionar mais segurança aos usuários do cartão + Especial por meio da biometria facial.



Também, junto com a Publicidade do governo, a Secretaria de Mobilidade definiu o plano de comunicação do +Bike, lançado em agosto de 2017. A iniciativa tem como um dos objetivos

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.
1417

ampliar a infraestrutura cicloviária da capital, conectando as ciclovias já existentes e criando uma rede integrada para facilitar o deslocamento dos ciclistas.



CAMPANHAS INTERNAS

A Semob também produziu e divulgou diversas campanhas internas com o objetivo de informar e promover a integração dos servidores, como por exemplo, o uso consciente da água, a doação de agasalho, o uso do email institucional, apresentação da carta de serviços, mediação de conflitos entre agentes públicos, entre outros.



4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

A Secretaria de Estado de Mobilidade se empenhou, no exercício de 2017, para aprimorar os métodos e os processos organizacionais, com a adoção de novas tecnologias e modelos de gestão eficazes, para a otimização dos recursos disponíveis, redução de custos e elevação da qualidade dos serviços da SEMOB, a fim de cumprir a sua missão e alcançar os seus objetivos estratégicos institucionais.

A Semob lançou, em Setembro de 2017, o Bilhete Único, com uma nova família de cartões. Neste novo sistema, o acesso dos usuários à integração do transporte público é facilitado. Com R\$5,00, o cidadão pode realizar viagens em diversos modos de transporte - ônibus, micro-ônibus e metrô - em um período de até três horas, o que resulta em maior economia para o passageiro. A medida também traz mais segurança aos usuários, que não precisam portar dinheiro e podem solicitar o bloqueio do cartão em caso de extravio.

Aliada à criação do Bilhete Único de Brasília, a Secretaria, em conjunto com o DFTtrans e as concessionárias de ônibus, está instalando o sistema de Biometria Facial em toda frota de ônibus, ação que será concluída em fevereiro de 2018. Os testes e as primeiras instalações comprovaram que o equipamento ajuda a coibir fraudes e a reduzir prejuízos ao sistema e à população, visto que detecta incongruências no uso dos benefícios garantidos por lei.

A Lei nº 5.796/2016, também conhecida como Lei Orçamentária Anual de 2017, fixou a despesa autorizada desta Secretaria de Mobilidade para a execução de forma direta e indireta das suas atividades finalísticas em R\$ 156.749.058,20.

O valor total autorizado pode ser assim especificado: 30,85% para custeio de despesas com pessoal e encargos sociais; 14,42% para despesas correntes (exemplo: manutenção administrativa) e; 54,73% para investimento (exemplo: obras).

A execução orçamentária (despesas liquidadas) desta Pasta atingiu o percentual de 41,86% em relação ao total autorizado. Porém devemos frisar que, do total de recursos autorizados na categoria investimentos, merece destaque o valor destinado à execução de obras civis, como por exemplo a implantação do Corredor de Transporte Coletivo Eixo Sul - BRT Sul, que no corrente ano teve o orçamento total de R\$ 42.600.000,00 com fonte de recursos originários de operação de crédito junto a Caixa Econômica Federal, no âmbito do Programa Pró-Transporte / PAC Grandes Cidades.

Assim a execução orçamentária desse programa restou prejudicada, a exemplo do ocorrido em 2016, em razão do posicionamento técnico do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF e, posterior, recomendação da Controladoria-Geral do Distrito Federal – CGDF, para que fossem suspensos os pagamentos relativos às obras mencionadas, até a conclusão de auditorias internas e externas no respectivo contrato.

De igual modo, temos o montante de R\$ 14.565.684,00 que não foram executados no corrente ano, pois tratam-se de recursos com origem na Contrapartida de Mobilidade Urbana, disposta pela Lei nº 5.632/2016 e regulamentada pelo Decreto nº 37.252/2016, cuja arrecadação ficou condicionada a respectiva deliberação do Comitê de Mobilidade Urbana.

Dessa forma, para que seja demonstrada a real execução orçamentária desta Secretaria, é condição necessária a supressão dos valores acima citados para mensuração dos resultados alcançados na execução orçamentária/financeira da SEMOB, pois apesar de constar como despesa autorizada a sua execução estava condicionada à outros fatores, como decisão do TCDF entre outros.

Logo, a despesa autorizada totaliza o montante de R\$ 99.583.374,20, com execução pela SEMOB de R\$ 65.616.816,73, representando 65,90% do total autorizado.

Por outro lado, pela primeira vez no Distrito Federal, logrou-se reunir os esforços antes dispersos da área de mobilidade em um único programa, o Circula Brasília. Este grande programa da mobilidade, extremamente estratégico para o Governo, lançado no ano de 2016, destacou-se no ano de 2017 com algumas entregas: a conclusão das obras de construção de dois novos terminais rodoviários (Samambaia Norte e Samambaia Sul) e da reforma de dois outros terminais rodoviários (Núcleo Bandeirante e Planaltina), ações realizadas no escopo do Programa de Transporte Urbano, com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Em 2018, serão realizadas, ainda, as obras de reforma do Terminal de Ônibus de Sobradinho, para melhor atender a população local, e de alargamento de pontes na EPTG, no intuito de promover maior fluidez na via. Grande destaque também em 2017 para as ações da mobilidade ativa, compostas pela mobilidade à pé e ciclomobilidade, tendo como ação de maior relevância o +Bike.

Ressaltam-se, ainda, os avanços na regulamentação do Serviço de Transporte Individual Privado de Passageiros Baseado em Tecnologia de Comunicação em Rede, um serviço inovador e polêmico em todas as cidades brasileiras. A regulamentação, apoiada em fundamentos consistentes, permitiu maior tranquilidade da convivência desse serviço com o tradicional transporte público individual. O DF é a primeira unidade federativa a regulamentar o serviço de transporte individual por meio de aplicativos.

Em 2018, prevê-se a consolidação dessa regulamentação. Além disso, a entrega de mais três terminais, dentre novas obras e reformas, bem como a licitação de trechos do BRT-SUL e do Expresso Norte.

SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLETIVOS DE BRASÍLIA - TCB - UO: 26.201

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda. - TCB é uma Empresa Pública de Direito Privado, criada em 1.º de junho de 1961, sob a forma de Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada, tendo como sócios cotistas o Distrito Federal (majoritário) e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP.

O Capital Social da Empresa é de R\$ 28.723.580,00 (vinte e oito milhões, setecentos e vinte e três mil, quinhentos e oitenta reais), distribuídos da seguinte forma: Distrito Federal: R\$ 28.723.332,00 – 99,9999% e NOVACAP: R\$248,00 – 0,0001%.

A Empresa é vinculada à Secretaria de Estado de Mobilidade e tem por objetivo a exploração dos serviços de transportes coletivos urbanos na área do Distrito Federal.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	8	214	10	333	565
Comissionados sem vínculo efetivo	25	0	6	0	31
Requisitados de órgãos do GDF	0	0	0	0	0
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	22	0	4	26
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	10	0	1	11
Terceirizados (FUNAP)	0	8	0	0	8
Outros - especificar	0	0	0	0	0
Subtotal	33	254	16	338	641
(-) Cedidos para outros órgãos	0	160	0	177	337
Total Geral	33	94	16	161	304

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	400.000,00	0,00	0,00	0,00
8708 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - TCB-DISTRITO FEDERAL	400.000,00	0,00	0,00	0,00
1142 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	1.320.000,00	2.820.000,00	2.216.000,00	2.216.000,00
0004 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS-TCB- PLANO PILOTO .	1.320.000,00	2.820.000,00	2.216.000,00	2.216.000,00
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	380.000,00	380.000,00	201.060,07	201.060,07
9559 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-TCB- PLANO PILOTO	380.000,00	380.000,00	201.060,07	201.060,07
4039 - MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	4.621.413,00	5.224.682,00	3.788.907,79	3.788.907,79
0001 - MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS-TCB- PLANO PILOTO .	4.621.413,00	5.224.682,00	3.788.907,79	3.788.907,79
TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	6.721.413,00	8.424.682,00	6.205.967,86	6.205.967,86

Nas ações referentes ao Programa 6216 - Mobilidade Integrada e Sustentável, a TCB adquiriu 04 (quatro) novos ônibus, tipo padron, para melhorar o atendimento do Serviço Básico do STPC/DF; um novo lavauto que se encontra em fase de instalação, peças e óleo diesel. Além

disso, realizou a contratação de serviços para a manutenção dos veículos, o pagamento de impostos relacionados aos veículos e a compra de equipamentos básicos para a oficina.

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Desejado em 4º Ano	Origem/Fonte
1735 - ENTREGAS DO ACORDO DE RESULTADOS/GESTÃO DF - TCB	66,7	%	-		75	75	85	100	TCB/UO 26201/OE 5

Justificativa: 2017 - A TCB cumpriu as metas estabelecidas no Acordo de Resultados de 2017. As Ações previstas foram as seguintes: 1) - Aquisição de 04 ônibus para o serviço básico do STPC/DF, até 30/11/2017. Os 4 veículos foram adquiridos e entraram em operação no mês de Outubro/2017; 2) Estudo de viabilidade, demanda impacto financeiro do serviço de transporte denominado porta-a-porta, para pessoas com deficiências e portadores de mobilidade reduzida, até 30/04/2017 - A TCB apresentou o projeto no prazo.

A TCB cumpriu as metas estabelecidas no Acordo de Resultados de 2017. As ações previstas foram as seguintes:

- 1) - Aquisição de 04 (quatro) ônibus para o Serviço Básico do STPC/DF, até 30/11/2017. Os 4 veículos foram adquiridos e entraram em operação no mês de outubro/2017;
- 2) - Estudo de Viabilidade, demanda e impacto financeiro do Serviço de Transporte Porta-a-Porta para pessoas com deficiência e portadores de mobilidade reduzida, até 30/04/2017. A TCB apresentou o projeto por meio do Processo n.º 095.000189/2017 à Secretaria de Estado de Mobilidade no prazo acordado. Em dezembro de 2017, a empresa apresentou novo projeto à SEMOB em substituição ao anterior por meio do Processo 095.000.759/2017, que se encontra em apreciação pela Governança-DF.

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9096 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA RELATIVA AO INSS E PASEP	8.518.814,00	5.047.710,00	5.047.708,60	5.047.708,60
0005 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA RELATIVA AO INSS E PASEP-TCB- PLANO PILOTO .	8.518.814,00	5.047.710,00	5.047.708,60	5.047.708,60
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	1.630.269,00	8.725.183,00	8.014.708,62	8.014.708,62
6154 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-TCB- PLANO PILOTO .	1.630.269,00	8.725.183,00	8.014.708,62	8.014.708,62
9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	160.000,00	220.000,00	106.077,77	106.077,77
6967 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-TCB- PLANO PILOTO .	160.000,00	220.000,00	106.077,77	106.077,77
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	50.000,00	50.000,00	31.080,10	31.080,10
7201 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-RESSARCIMENTOS TCB-DISTRITO FEDERAL	50.000,00	50.000,00	31.080,10	31.080,10
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	10.359.083,00	14.042.893,00	13.199.575,09	13.199.575,09

Na Ação Amortização e Encargos da Dívida Pública relativa ao INSS e PASEP, foi realizado pagamento de juros e o principal da dívida. Esse parcelamento foi encerrado em agosto de 2017 – Processo 095.000124/2011. Na ação Execução de Sentenças Judiciais, foram realizados pagamentos de sentenças trabalhistas e de pensões de reparação de danos – processo 095.000.002/2017 e outros. Destacamos que em 2017, foi realizado um pagamento na ordem de R\$ 7.036.585,89 referente ao Processo judicial 40750/87 – processo TCB 095.001.172/1987. Na ação Formação do Patrimônio do Servidor Público, foram realizados pagamentos mensais do tributo PASEP – processo 095.000.060/2017. Na ação Ressarcimento, Indenizações e Restituições – foram reembolsadas despesas com terceiros relativos a avarias, processo n.º 095.000154/2015 e outros.

6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	500.000,00	209.981,00	188.340,32	188.340,32
5313 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL	500.000,00	209.981,00	188.340,32	188.340,32
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	3.337.000,00	3.037.000,00	2.361.828,96	2.361.828,96
0082 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-TCB- PLANO PILOTO .	3.337.000,00	3.037.000,00	2.361.828,96	2.361.828,96
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	720.757,00	720.757,00	627.805,18	627.805,18
0074 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES- TCB- PLANO PILOTO .	720.757,00	720.757,00	627.805,18	627.805,18
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	5.304.414,00	6.123.743,00	5.374.293,65	5.374.293,65
0079 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-TCB- PLANO PILOTO .	5.304.414,00	6.123.743,00	5.374.293,65	5.374.293,65
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	50.000,00	999,00	0,00	0,00
0050 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-TCB- PLANO PILOTO .	50.000,00	999,00	0,00	0,00
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	130.000,00	60.950,00	52.760,00	52.760,00
0027 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - TCB-DISTRITO FEDERAL	130.000,00	60.950,00	52.760,00	52.760,00
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00
9815 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-TCB- PLANO PILOTO .	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	300.000,00	99.989,00	94.571,78	94.571,78
9680 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-TCB- PLANO PILOTO .	300.000,00	99.989,00	94.571,78	94.571,78
TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO	10.492.171,00	10.403.419,00	8.699.599,89	8.699.599,89

Na ação de Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas, foram realizados reparos de baixa complexidade nas unidades da TCB, processo nº 095.001.128/2015. Na ação Administração de Pessoal foram realizados pagamentos com servidores no exercício de 2017, conforme processo nº 095.000.003/2017 e outros. Na ação Concessão de Benefícios a Servidores, foram realizados pagamentos com auxílio creche, auxílio alimentação, auxílio assistência médica e auxílio transporte – processo 095.000.003/2017. Na ação Manutenção de Serviços Administrativos Gerais, foram realizados pagamentos com energia elétrica, serviço de água, limpeza e asseio, estagiários, menores aprendizes, impostos, como IPTU, ICMS, CONFINS, IRPJ, CSLL, locação de equipamentos e aquisições de materiais de expedientes. Na ação Capacitação de Servidores, não houve realização em 2017. Na ação de Publicidade e Propaganda, foram realizadas despesas com publicação de editais e matérias de interesse da TCB em jornal de grande circulação e no DODF – processo 095.000.128/2017. Na ação Construção de Prédios e Próprios, não houve realização em 2017. Na ação Reforma de Prédios e Próprios, foram realizadas reformas dos banheiros da manutenção – processo 095.000553/2017.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Idade Média da Frot

ANO	IDADE MÉDIA (EM ANOS)
2010	0,97 anos
2011	1,95 anos
2012	2,72 anos
2013	3,50 anos
2014	3,81 anos
2015	5,05 anos
2016	6,24 anos
2017	6,26 anos

Produção Quilométrica realizada em linhas tarifadas

ANO	PRODUÇÃO QUILOMÉTRICA REALIZADA Linhas tarifadas
2010	1.455.464
2011	1.697.605

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.
1423

2012	1.673.576
2013	1.971.707
2014	1.993.949
2015	2.054.617
2016	1.923.654
2017	1.719.890

Produção Quilométrica realizada em serviços de transportes especiais

ANO	PRODUÇÃO QUILOMÉTRICA REALIZADA transportes especiais
2010	160.751
2011	147.119
2012	141.274
2013	147.134
2014	133.743
2015	132.861
2016	149.954
2017	173.320

Passageiros Transportados

NATUREZA	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
INTEGRAL	4.572.782	4.407.790	4.776.833	5.001.664	4.896.699	4.487.747	3.963.000	2.596.757
ESTUDANTIL	11.298	22.445	38.181	0	0	0	0	0
TOTAL	4.584.080	4.430.235	4.815.014	5.001.664	4.896.699	4.487.747	3.963.000	2.596.757

Índice de Regularidade Operacional (IRO) = KM Produzido em linhas tarifadas/KM Programado

ANO	KM REALIZADA Linhas tarifadas	KM PROGRAMADO Linhas tarifadas	IRO
2010	1.455.464	1.385.992	1,050
2011	1.697.605	1.764.075	0,962
2012	1.673.576	1.761.746	0,950
2013	1.971.707	1.987.983	0,958
2014	1.993.948	1.994.595	0,999
2015	2.054.617	2.157.566	0,952
2016	1.923.654	2.130.087	0,903
2017	1.719.890	1.848.915	0,930

**Índice de Passageiros por Km (IPK) =
Passageiros Transportados/Km produzido em linhas tarifadas**

ANO	PASSAGEIRO TRANSPORTADO	KM PRODUZIDO EM LINHAS	IPK
2010	4.584.080	1.455.464	3,15
2011	4.430.235	1.697.605	2,61
2012	4.815.014	1.673.576	2,88
2013	5.001.664	1.971.707	2,54
2014	4.896.699	1.993.949	2,45
2015	4.487.747	2.054.617	2,18
2016	3.963.000	1.923.654	2,06
2017	2.596.757	1.719.890	1,51

IPK - Índice que estabelece uma relação entre a demanda por transporte coletivo, número de passageiros transportados e a oferta, representada pela quilometragem percorrida ou produção quilométrica.

**Índice Homem/Veículo (IHV) =
Quantidade de Empregados em Efetivo Exercício / Frota de Veículos em operação**

ÁREA	Empregado Dez / 2015	Empregado Dez / 2016	Empregado Dez / 2017	Frota 2015	Frota 2016	Frota 2017	IHV em Dez/15	IHV em Dez/16	IHV em Dez/17
ADMINISTRAÇÃO	51	50	42				0,83	0,82	0,85
MANUTENÇÃO	28	20	25				0,46	0,32	0,51
OPERAÇÃO	181	171	161	61	61	49	2,97	2,80	3,29
TOTAL	260	241	228	61	61	49	4,26	3,94	4,65

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

No tocante ao diagnóstico da unidade, destacamos os seguintes pontos:

ENVELHECIMENTO DA FROTA

Com o envelhecimento da frota houve a necessidade de ampliar os gastos com aquisição de peças, equipamentos e serviços de manutenção dos veículos. Em outubro de 2017, foram colocados em operação 04 (quatro) novos ônibus que podem contribuir com a redução da despesa com manutenção.

AQUISIÇÃO DE ÔNIBUS

A empresa deflagrou processo licitatório para Registro de Preço de 04 (quatro) novos ônibus, tipo padron, com piso baixo, motor traseiro, câmbio automático, ar condicionado, rampa de acesso, e outros, para renovação da frota que atende às linhas da Esplanada dos Ministérios. O Pregão Eletrônico foi realizado no dia 16 de dezembro de 2016. Os veículos foram entregues no mês de setembro de 2017 e entraram em operação em outubro de 2017, proporcionando melhor atendimento aos usuários das linhas 108 e 108.3 (Rodoviária / Esplanada dos Ministérios / Pier 21).

PROJETO TURISMO CÍVICO

A TCB celebrou convênio em dezembro de 2016 com a Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal e com outros órgãos, no sentido de implementar o Projeto "Turismo Cívico", que tem como objetivo proporcionar o acesso de estudantes, crianças, adolescentes e idosos à visitação dos principais atrativos de Brasília com valores cívicos e patrióticos, proporcionando educação, cultura, turismo e cidadania. Para realização desse serviço, que teve o início, em caráter experimental, desde o mês de abril de 2016, a TCB disponibilizou um veículo, tipo micro-ônibus executivo, para execução do serviço. A execução desse projeto e o atendimento de outras demandas dos órgãos públicos do DF contribuíram para ampliação da quilometragem dos serviços de transportes especiais.

PROJETO EMBAIXADAS PORTAS ABERTAS

A TCB celebrou convênio em 2017, com a Secretaria de Educação e Assessoria Internacional para implantar o projeto denominado "Embaixadas de Portas Abertas", que é uma extensão do projeto turismo cívico da cidade e proporciona a alunos de 9 a 11 anos, visitas às 134 representações diplomáticas sediadas na capital brasileira para aprenderem sobre história, geografia, cultura e idioma de cada nação. As atividades fazem parte do programa Criança Candanga, conjunto de políticas públicas voltadas para a infância e a adolescência em Brasília. As visitas são feitas às quintas-feiras, durante o ano letivo, por alunos selecionados pelas escolas.

AQUISIÇÃO DE ÔNIBUS 100% ELÉTRICOS

A TCB está ultimando as providências para aquisição de ônibus 100% elétricos, para atender a demanda da Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal. A empresa, cumprindo o seu papel institucional como empresa pública, realizará o experimento de operar ônibus dessa tecnologia, para servir de referência para as demais empresas do Sistema de Transporte Público do Distrito Federal.

PROJETO MAIS ACESSÍVEL

A TCB está concluindo os estudos para implantar o Projeto denominado "Mais Acessível", conhecido em outras cidades como "Porta a Porta", que tem o objetivo de atender o deslocamento de pessoas com comprometimento severo de mobilidade, temporária ou permanente, em veículos adaptados, previsto no Programa Mão na Roda da Lei nº 4.317, de

9 de abril de 2009. O serviço "Mais Acessível" irá compreender trajetos regulares ou esporádicos no âmbito do Distrito Federal, com características e equipamentos diferenciados dos demais serviços de transporte, com a finalidade de atendimento de uma coletividade específica de usuários. A operação do Serviço "Mais Acessível" poderá ser terceirizada, com estimativa inicial de 20 (vinte) veículos, mas a gestão e a fiscalização do serviço serão de responsabilidade direta da TCB.

REDUÇÃO DO N.º DE PASSAGEIROS

Foi constatada no exercício de 2017 uma redução do nº de passageiros, pelas seguintes razões: crise econômica e redução do nº de passageiros que utilizam a linha do aeroporto devido à concorrência com os serviços de transportes privados realizados por aplicativos. Além disto, em janeiro de 2017, a DFTRANS reduziu o nº de veículos e viagens da linha 108. Outro ponto que contribuiu com a queda do n.º de passageiros foi a criação pela DFTRANS de uma nova linha, que tem o mesmo trajeto das linhas da TCB que atendem a Esplanada e o Eixo Monumental, operada por empresa concorrente.

LINHAS RURAIS

Registre-se que a TCB passou a operar, por decisão governamental e em caráter provisório, 03 (três) linhas rurais em 2017, utilizando 03 (três) ônibus, a fim de melhorar o atendimento aos usuários do Serviço Complementar Rural, notadamente nas áreas rurais de Planaltina e de São Sebastião, que estavam totalmente desassistidas com esse serviço. Contudo, tendo em vista que a quantidade de passageiros transportada nessas linhas rurais é muito baixa, bem como a redução em geral do n.º de passageiros mencionada anteriormente, houve redução do Índice de Passageiros por Quilometro - IPK de 2017, comparado ao exercício de 2016.

LINHA DO ZOOLÓGICO

A TCB iniciou em dezembro de 2017 a linha 108.1 que liga o Terminal da Asa Sul ao Zoológico, integrada ao Metrô, proporcionando que os usuários visitem o Zoológico. Trata-se de uma parceria com o Metrô de Brasília e o Zoológico que permitirá o uso do bilhete único para o trajeto até o Zoológico. Os passageiros que utilizarem a linha de ônibus desembarcarão dentro do zoológico e terão direto ao valor promocional de meia-entrada (R\$5), além das gratuidades previstas por lei.

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

Registre-se que no decorrer do exercício de 2017 a TCB implantou a Sistema Registro de Preços para realização das suas compras, principalmente para reposição de peças e acessórios aplicados na manutenção da frota e de material de expediente. Tal medida contribui para reduzir as compras com dispensa de licitação na empresa.

OUTROS

Outras medidas também foram adotadas para melhoria das instalações físicas da garagem central, como a reforma dos banheiros da área de manutenção e do prédio administrativo e a aquisição de novo lavauto que se encontra em processo de instalação.

TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS - UO: 26.204

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O DFTRANS – Transporte Urbano do Distrito Federal – foi criado pelo Decreto nº 8.043, de 19 de junho de 1984, sob a denominação de Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos – DMTU, tendo como atribuições o planejamento, a avaliação de desempenho, a caracterização da demanda e da oferta de serviços, a elaboração dos estudos dos custos de serviços e dos níveis tarifários, a gestão, o controle e a fiscalização dos serviços públicos de passageiros, a administração e a operação de terminais.

Por meio da Lei nº 241, de 28 de fevereiro de 1992, o DMTU foi transformado em Autarquia, passando a ter personalidade jurídica própria, autonomia administrativa e financeira e relativa capacidade de gestão dos interesses a seu cargo.

Em 2003, por meio do Decreto nº 23.902, o DMTU teve sua denominação alterada para Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTRANS.

O regimento interno do DFTRANS, aprovado pelo Decreto nº 27.660, de 24 de janeiro de 2007, define como competência básica as seguintes funções de governo:

1. Planejar, gerir, os serviços de transporte coletivo, público e privado;
2. Planejar, gerir, a infraestrutura de apoio ao sistema de transporte público coletivo;
3. Executar políticas, programas e estudos definidos pela Secretaria de Estado de Transportes, referentes ao transporte público coletivo do Distrito Federal;
4. Cumprir e fazer cumprir a legislação referente aos serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal, bem como supervisionar a sua prestação;
5. Assegurar a estabilidade nas relações entre o Poder Público, concessionários, permissionários e usuários;
6. Assegurar a prestação adequada dos serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal quanto à qualidade, regularidade, eficiência, segurança, conforto e modicidade da tarifa;
7. Exigir o cumprimento de critérios e parâmetros operacionais, tecnológicos e demais normas e instrumentos, legalmente estabelecidos;
8. Assessorar a Secretaria de Estado de Transportes sempre que solicitada;
9. Elaborar e promover a aplicação de normas e procedimentos operacionais referentes ao funcionamento dos serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal, da Câmara de Compensação de Receitas e Créditos e do Fundo do Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;
10. Gerir e operacionalizar o funcionamento da Câmara de Compensação de Receitas e Créditos;
11. Gerir o Fundo do Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;
12. Promover a eficiência técnica e econômica dos serviços de transporte público coletivo delegados, submetidos à sua competência de gestão;
13. Acompanhar o desempenho dos delegatários e demais contratados, tornando públicos os relatórios de atividades dos serviços prestados;
14. Celebrar convênios e contratos com entidades públicas ou privadas destinados à implementação de melhorias na prestação de serviços de transporte público coletivo no Distrito Federal;
15. Analisar e se manifestar sobre propostas de legislação e normas relativas ao controle, fiscalização e gestão dos serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal;

16. Estabelecer critérios para obter informações referentes aos delegatários e prestadores de serviços terceirizados;
17. Promover, quando necessário, a realização de auditoria técnico-operacional e econômico financeira nos delegatários;
18. Fixar normas complementares e disciplinares da prestação e utilização dos serviços de transporte público coletivo, determinando, inclusive, prazos para o cumprimento de obrigações;
19. Definir procedimentos dos elementos componentes do sistema de transporte coletivo do Distrito Federal;
20. Propor alterações em seu regimento interno;
21. Aplicar, na forma da lei, as sanções regulamentares ou penalidades para infrações previstas nos regulamentos e códigos disciplinares do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;
22. Elaborar sua proposta orçamentária;
23. Promover a integração entre o DFTRANS, órgãos do Distrito Federal e entidades representativas da sociedade e empresarial, visando ações que promovam a melhoria do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;
24. Relacionar-se com outros organismos públicos federais ou distritais no planejamento ou avaliação de planos, programas ou projetos de interesse do DFTRANS que envolvam participação comunitária;
25. Promover a gestão da qualidade dos serviços de transporte público coletivo e do atendimento prestados pelos delegatários e pelo DFTRANS;
26. Exercer outras atribuições correlatas às suas finalidades.

Cumpre destacar que as atividades de controle, fiscalização e auditoria do Sistema de Transporte do Distrito Federal, relacionadas, direta ou indiretamente, ao exercício do poder de polícia administrativa passaram a ser de competência exclusiva da Secretaria de Estado de Transportes do Distrito Federal, atual Secretaria de Estado de Mobilidade (Semob), mais especificamente da Subsecretaria de Auditoria, Fiscalização e Controle (Sufisa), desde a publicação do Decreto nº 35.253, de 20 de março de 2014.

Atualmente, diante da implementação, em 2017, de ações voltadas à elaboração do Planejamento Estratégico do DFtrans, as atividades desenvolvidas pela autarquia estão pautadas nos seguintes pilares organizacionais:



Relativamente aos Objetivos Estratégicos, sob as perspectivas da Sociedade, dos Processos Internos e Fortalecimento Institucional, tem-se os objetivos a seguir elencados, os quais foram espelhados no MAPA ESTRATÉGICO, conforme quadro abaixo.

Considerando a perspectiva da Sociedade:

- Modernizar o monitoramento do sistema de transporte público coletivo;
- Ampliar Acesso ao transporte público, e

- Promover a Participação Social;

Quanto à perspectiva dos Processos Internos:

- Aperfeiçoar os processos internos de gestão, e
- Otimizar a execução orçamentária

No que concerne à perspectiva do Fortalecimento Institucional:

- Adequar a infraestrutura;
- Promover a integração e sinergia;
- Valorizar as pessoas;
- Aprimorar a governança de TI, e
- Estimular práticas de sustentabilidade.



Desta forma, o DFTRANS busca garantir à população um transporte eficiente e seguro colocando em prática o direito de ir e vir do cidadão, com conforto e no menor tempo possível, por meio da gestão do STPC do DF. O enfoque é o usuário e o objetivo é ampliar o acesso ao transporte público do Distrito Federal para que a sociedade seja atendida satisfatoriamente, sempre tendo uma atenção particular com os idosos, pessoas com deficiências ou necessidades especiais e estudantes.

Para o período de 2016-2019, identificou-se a importância da consolidação da integração física, operacional e tarifária da mobilidade do DF, crucial para promoção da melhoria da qualidade do transporte público, ampliação de seu acesso à população e redução do tempo de deslocamento médio das viagens de transporte público coletivo.

Nesta linha e visando alcançar tais objetivos, no ano de 2017, o DFTRANS desenvolveu as seguintes atividades:

- **Lançamento do Bilhete Único**, implementado pelo GDF em setembro/2017, que já conta com cerca de 70.000 (setenta mil) usuários cadastrados, com a recarga de cartões pela internet e em 33 (trinta e três) postos presenciais de atendimento, e com a ampliação do tempo que os passageiros do STPC/DF possuem para utilizar a integração tarifária do transporte público para fazer até 3 (três) viagens com qualquer cartão disponibilizado pelo DFTRANS, de 2 (duas) horas para 3 (três) horas, uma reivindicação de moradores de regiões mais afastadas da área central de Brasília;

- **Avanço da biometria facial**, em quantitativo de mais de 700 (setecentas) câmeras instaladas acima dos validadores de cartões existentes nos veículos do transporte público do Distrito Federal, que captam imagens dos passageiros que passam pelas catracas e as comparam com as fotos cadastradas dos usuários dos cartões de gratuidade estudantil e de pessoas com deficiência, a fim de se evitar fraudes na concessão destes benefícios;
- **Reformulação da Rede de Transportes no DF**, mediante criação de 70 (setenta) linhas de ônibus em regiões administrativas como Brazlândia, Ceilândia, Guará, Paranoá, Riacho Fundo II e Santa Maria, e cerca de 1.700 (mil e setecentas) intervenções que atendem o transporte público, para melhoria da qualidade, bem como evitar o desequilíbrio econômico-financeiro do STPC/DF;
- **Ampliação do Serviço Noturno de Transporte Público do DF (Corujão)** mediante adequações de itinerários para linhas do serviço noturno que operam de Taguatinga Norte para Águas Claras, além de Paranoá, Planaltina e Riacho Fundo II.
- **Inauguração e entrega à população**, em conjunto com a Secretaria de Estado de Mobilidade (Semob), de 2 (duas) novas Estações do BRT - Vargem Bonita e Granja do Ipê; de 2 (dois) Terminais Rodoviários situados nas regiões administrativas de Samambaia Norte e Samambaia Sul, e da reforma dos Terminais do Núcleo Bandeirante e Planaltina, totalizando 44 (quarenta e quatro) terminais cuja operacionalização é do DFTrans.
- **Implementação de ações visando a implantação do Centro de Supervisão Operacional (CSO)**, parte integrante do Programa Circula Brasília - Projeto de Modernização do STPC, previsto para lançamento em janeiro de 2018.
- **Criação de um novo site para consulta de horários das linhas de ônibus do STPC/DF**, chamado “DF no Ponto” (<https://www.sistemas.dftrans.df.gov.br/horarios/>), com a implantação de consultas geoespaciais sobre rotas possíveis para integração entre o ponto de origem e o destino.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	20	79	13	52	164
Comissionados sem vínculo efetivo	14	0	9	0	23
Requisitados de órgãos do GDF	8	28	5	19	60
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	15	0	10	25
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	8	0	6	14
Terceirizados (FUNAP)	0	36	0	0	36
Outros - especificar	0	0	0	0	0
Subtotal	42	166	27	87	322
(-) Cedidos para outros órgãos	1	18	0	0	19
Total Geral	41	148	27	87	303

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.
1430

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	587.000,00	584.968,00	545.217,19	494.590,96
8540 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS-DISTRITO FEDERAL	587.000,00	584.968,00	545.217,19	494.590,96
TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	587.000,00	584.968,00	545.217,19	494.590,96

Em decorrência do Contrato 10/2016 com a FUNAP – Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso, que visa assistir e ressocializar sentenciados pela justiça, o DFTrans atendeu uma média de 32 (trinta e duas) pessoas no período compreendido entre os meses de janeiro e dezembro de 2017.

6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3087 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE	200.000,00	0,00	0,00	0,00
0003 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE-INSTALAÇÃO DE QUADRO INFORMATIVO SOBRE INTINERÁRIOS NOS PONTOS DE ÔNIBUS - LEI 5.220/2013-DISTRITO FEDERAL	200.000,00	0,00	0,00	0,00
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	5.000,00	0,57	0,00	0,00
7910 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA- UTILIDADE PÚBLICA - DFTRANS-DISTRITO FEDERAL	5.000,00	0,57	0,00	0,00
1506 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS	750.000,00	80.000,00	0,00	0,00
0001 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS- EM BRAZLÂNDIA-BRAZLÂNDIA	400.000,00	0,00	0,00	0,00
0002 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS- (DF-190/ÁGUA QUENTE) RECANTO DAS EMAS	150.000,00	50.000,00	0,00	0,00
0005 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS- NA RA-X- GUARÁ	170.000,00	0,00	0,00	0,00
2490 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS-DFTRANS-DISTRITO FEDERAL	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00
1891 - REFORMA DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO	12.452.602,00	0,00	0,00	0,00
0001 - REFORMA DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO-DFTRANS- PLANO PILOTO .	12.452.602,00	0,00	0,00	0,00
5027 - IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO	20.000,00	0,00	0,00	0,00
0002 - IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO-DE ENDEREÇAMENTO, INDICATIVA E DE UTILIDADE PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL	20.000,00	0,00	0,00	0,00
1888 - IMPLANTAR SISTEMA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PROGRAMA DE MOBILIDADE	5.000,00	0,07	0,00	0,00
0001 - IMPLANTAR SISTEMA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PROGRAMA DE MOBILIDADE--DISTRITO FEDERAL	5.000,00	0,07	0,00	0,00
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	50.000,00	1,00	0,00	0,00
2522 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-DFTRANS-DISTRITO FEDERAL	50.000,00	1,00	0,00	0,00
2455 - MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO - STPC	99.670.688,00	116.361.000,00	116.360.999,99	111.975.499,46
0003 - MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO - STPC-RECOMPOR FAIXA-DISTRITO FEDERAL	99.670.688,00	116.361.000,00	116.360.999,99	111.975.499,46
2725 - MANUTENÇÃO DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO	8.848.000,00	1.978.590,00	1.747.674,10	876.150,73
0004 - MANUTENÇÃO DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO-- PLANO PILOTO .	8.848.000,00	1.978.590,00	1.747.674,10	876.150,73
3180 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE - ITS	10.000,00	1,00	0,00	0,00
0003 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE - ITS-- PLANO PILOTO .	10.000,00	1,00	0,00	0,00
3181 - REFORMA DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS	10.000,00	1,00	0,00	0,00
0004 - REFORMA DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS-DFTRANS-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	1,00	0,00	0,00
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	30.000,00	0,26	0,00	0,00
5880 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-DFTRANS-DISTRITO FEDERAL	30.000,00	0,26	0,00	0,00
3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	50.000,00	0,13	0,00	0,00
6184 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-DFTRANS-DISTRITO FEDERAL	50.000,00	0,13	0,00	0,00

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.
1431

4002 - MANUTENÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	14.577.000,00	8.271.593,38	8.091.925,50	7.691.167,81
0003 - MANUTENÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS--DISTRITO FEDERAL	14.577.000,00	8.271.593,38	8.091.925,50	7.691.167,81
4082 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE BILHETAGEM AUTOMÁTICA	12.320.000,00	20.250.529,00	18.238.148,22	18.072.434,16
0001 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE BILHETAGEM AUTOMÁTICA--DISTRITO FEDERAL	12.320.000,00	20.250.529,00	18.238.148,22	18.072.434,16
4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	50.000,00	0,26	0,00	0,00
5748 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS- REALIZAÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO-DISTRITO FEDERAL	50.000,00	0,26	0,00	0,00
4202 - CONCESSÃO DE PASSE LIVRE	60.407.989,00	434.101.256,00	427.279.680,13	422.534.232,57
0004 - CONCESSÃO DE PASSE LIVRE- ESTUDANTIL-DISTRITO FEDERAL	33.507.989,00	320.510.568,00	315.851.569,18	313.168.644,16
0005 - CONCESSÃO DE PASSE LIVRE- PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS- DISTRITO FEDERAL	26.900.000,00	113.590.688,00	111.428.110,95	109.365.588,41
3182 - REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	660.000,00	0,00	0,00	0,00
0002 - REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS-REFORMA DA RODOVIÁRIA DE BRAZLÂNDIA-REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA	660.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	210.116.279,00	581.042.972,67	571.718.427,94	561.149.484,73

Características do Sistema de Transporte Público do Distrito Federal



Visando uma explanação sobre o funcionamento do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal (STPC/DF), inicialmente informa-se que o STPC/DF é dividido em dois serviços:

- Serviço Básico (SB): comprehende os ônibus convencionais, o Metrô-DF e o Expresso-DF.
- Complementares: Rural (SCR), Executivo (STCEE), Transporte de Vizinhança (SCV).

Compõem o Serviço Básico (SB) cinco bacias, que definem a operação dos ônibus convencionais:

- Bacia 01 - Viação Piracicabana - Brasília, Cruzeiro, Lago, Norte, Varjão, Sobradinho e Planaltina;
- Bacia 02 - Viação Pioneira - Paranoá, Itapoã, São Sebastião, Jardim Botânico, Gama, Santa Maria, Park Way ao longo da Epia e Candangolândia;
- Bacia 03 - Urbi Mobilidade Urbana - Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I e II, Recanto das Emas e Samambaia;
- Bacia 04 - Auto Viação Marechal - Guará, Park Way de Arriqueiras, Águas Claras, Taguatinga (ao sul da Hélio Prates) e Ceilândia;
- Bacia 05 - Expresso São José - Sia, Saan, Sof Norte, Vila Estrutural, Vicente Pires, Taguatinga (ao norte da Hélio Prates - M Norte), Ceilândia Norte e Brazlândia.

Além destas operadoras, existe também a TCB, empresa pública que opera na região central do Plano Piloto, e ainda, cooperativas responsáveis pelas linhas alimentadoras do sistema que operam nas cidades satélites, são elas:

- Coobrataete;
- Cootarde;
- Coopertran;
- Coopatag.

O Serviço Básico compreende linhas do modo rodoviário (Decreto nº 26.501/05), que é o mais importante e significativo do STPC/DF, e do modo metroviário (Decreto nº 26.516/05).

O modo rodoviário utiliza veículos do tipo micro-ônibus, convencional, alongado, padrão e articulado, num total de 2.921 veículos alocados, e é composto de 860 linhas que, segundo suas características, são classificadas em:

- Metropolitana 1 (Ligação Curta):
 - Cidade-Satélite / Plano Piloto.
- Metropolitana 2 (Ligação Longa):
 - Cidade-Satélite / Plano Piloto.
- Metropolitana 3 (Ligação Intermediária):
 - Cidade-Satélite / Cidade-Satélite;
 - Cidade-Satélite / Plano Piloto.
- Urbana 1 (Circular Curta):
 - Cidade-Satélite e Plano Piloto.
- Urbana 2 (Circular Longa):
 - Cidade-Satélite e Plano Piloto.
- Urbana 3 (Circular Interna):
 - Cidade-Satélite.

O Serviço Complementar Rural (Decreto nº 29.735/08), por sua vez, é composto por uma frota alocada de 132 veículos, para operar 74 linhas com 30 permissionários cadastrados. O serviço é executado por operadores autônomos, conforme previsto na Lei n.º 407/1993.

O Serviço Complementar Executivo (Decreto nº 32.888/11, Decreto nº 34.103/13 e Resolução nº 4.736/10) é operado pela Sociedade de Transporte Coletivo de Brasília LTDA – TCB em 3 linhas, com uma frota alocada de 3 veículos.

Dados operacionais do Sistema de Transporte Público do Distrito Federal

As tarifas do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal são divididas em duas: Urbanas e Metropolitanas, com os seguintes valores:

- Urbana 1 (local curta) - R\$ 2,50
- Urbana 2 (local longa) - R\$ 3,50
- Urbana 3 (cooperativas) - R\$ 2,50
- Metropolitana 1 (ligação entre satélites próximas) - R\$ 3,50
- Metropolitana 2 (ligação entre satélites distantes e/ou para o Plano Piloto - R\$ 5,00
- Metropolitana 3 (Metropolitana 1 promocional) - R\$ 3,50
- Rural 1 – R\$ 3,50
- Rural 2 – R\$ 3,50
- Rural 3 – R\$ 5,00
- Rural 4 – R\$ 3,50
- Executivo TCB (linha 113) – R\$ 12,00

As atividades realizadas no exercício de 2017 referentes ao controle econômico-financeiro do STPC/DF basearam-se:

- No cálculo diário dos valores a repassar às concessionárias;
- No controle da diferença entre os valores da tarifa técnica e da tarifa usuário, para permitir o cálculo do subsídio repassado pelo GDF;
- Na realização de estudos para o Reajuste das Tarifas Técnicas das operadoras concessionárias;
- No acompanhamento dos indicadores econômicos;

- Na prestação de contas mensal, relativos aos repasses dos subsídios dos Programas Passe para Portadores de Necessidades Especiais - PNE e Passe Livre Estudantil – PLE;
- Na realização de estudos dos custos por quilômetro e efetivo total das operadoras, a partir do cálculo dos coeficientes básicos de consumo e parâmetros operacionais;
- No acompanhamento dos dados operacionais tais como demanda, quilometragem e IPK das operadoras;
- Na determinação da tarifa usuário média e da tarifa técnica média por mês, das operadoras;
- No estudo dos custos por quilômetro relativo ao transporte de estudantes e pessoas com deficiência (PNE porta a porta).

Conforme Decreto no 33.559/2014 e Instrução nº 150/2015, o DFTRANS tem a responsabilidade de apurar os valores relativos ao repasse do complemento tarifário, referente à diferença das tarifas técnicas e usuário, totalizando em 2017, o montante de R\$ 147.277.353,80 (cento e quarenta e sete milhões, duzentos e setenta e sete mil, trezentos e cinquenta e três reais e oitenta centavos).

A apuração dos valores relativos aos repasses dos cartões Cidadão e Vale Transporte – VT das operadoras do STPC/DF foram, respectivamente, R\$ 107.594.174,17 (cento e sete milhões, quinhentos e noventa e quatro mil, cento e setenta e quatro reais e dezessete centavos) e R\$ 277.700.196,40 (duzentos e setenta e sete milhões, setecentos mil, cento e noventa e seis reais e quarenta centavos).

O DFTRANS também procedeu à apuração dos valores no exercício de 2017 relativos aos subsídios Passe Livre para Portadores de Necessidades Especiais – PNE e Passe Livre Estudantil – PLE das operadoras do STPC/DF, sendo os seguintes valores apurados: PLE: R\$ 251.739.268,95 (duzentos e cinquenta e um milhões, setecentos e trinta e nove mil, duzentos e sessenta e oito reais e noventa e cinco centavos) e PNE: R\$ 91.265.918,48 (noventa e um milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, novecentos e dezoito reais e quarenta e oito centavos).

Com esse montante foram beneficiados uma média mensal de 197.301 (cento e noventa sete mil, trezentos um) alunos com o Passe Livre Estudantil – PLE e 45.802 (quarenta e cinco mil, oitocentos e duas) pessoas Portadoras de Necessidades Especiais – PNE.

Para a apuração dos subsídios PNE e PLE, foram realizados estudos técnicos-jurídicos da readequação das Instruções nº 90/2015 e nº 91/2015, assim como a elaboração de fluxograma dos procedimentos que envolvem as atividades inerentes a estas instruções.

O DFTRANS elaborou também diversos estudos, visando o aprimoramento de suas ações:

- Custos por quilômetro das cooperativas/permissionárias do STPC/DF;
- Simulação da redução dos subsídios (complemento tarifário, PLE e PNE) com a publicação do Decreto nº 37.940/2016;
- Acompanhamento dos acessos (PLE e PNE), visando a detecção de variações elevadas;
- Acompanhamento dos indicadores econômicos relativos à constituição da fórmula paramétrica prevista nos Contratos de Concessão do STPC/DF.

Alterações Operacionais no Sistema de Transporte Público do Distrito Federal

No exercício de 2017, foram atendidas solicitações para sinalização de paradas de ônibus, bem como para implantação de abrigos, resultando na:

- Implantação de 67 (sessenta e sete) placas de sinalização de ponto de ônibus, aumento de 191% (cento e noventa e um por cento) em relação ao exercício de 2016, com 23 (vinte e três) placas de sinalização;
- Implantação de 37 (trinta e sete) abrigos de passageiros de ônibus, aumento de 37% (trinta e sete por cento) em relação ao exercício de 2016, com 27 (vinte e sete) abrigos de passageiros de ônibus;
- Construção de 50 (cinquenta) baías / recuo para parada de ônibus.

Nº	Região Administrativa	Implantação de Placas de Sinalização	Implantação de Abrigos de Passageiros de Ônibus	Construção de Baia
1	Águas Claras	4	1	
2	Brasília	15	32	46
3	Brazlândia			
4	Candangolândia			
5	Ceilândia			
6	Cruzeiro			

7	Fercal			
8	Gama			
9	Guará			
10	Itapoã			
11	Jardim Botânico	2	2	
12	Lago Norte			2
13	Lago Sul			
14	Núcleo Bandeirante			
15	Paranoá	16		
16	Park Way	4		
17	Planaltina			
18	Recanto das Emas			
19	Riacho Fundo I			
20	Riacho Fundo II	14		
21	Samambaia	8		
22	Santa Maria			
23	São Sebastião	4		
24	Setor Compl. Indústria e Abastecimento			
25	Setor de Indústria			
26	Setor Sudoeste / Octogonal			
27	Sobradinho I		2	2
28	Sobradinho II			
29	Taguatinga			
30	Varjão			
31	Vicente Pires			
Total		67	37	50

Com a implantação do Bilhete Único, foram ampliados os locais que servem como ponto de cadastro para aquisição do cartão utilizado no sistema e os locais que servem como ponto de recarga para compra de créditos para uso no transporte público do DF, conforme abaixo:

PONTOS DE CADASTRO				
Nº	Posto	Endereço	Referência	Horários de funcionamento
1	Estação Central (Metrô)	Estação Central do Metrô, subsolo da Rodoviária do Plano Piloto	Bilheteria	Segunda a sexta das 6h às 9h30 e das 12h às 19h30
2	Rodoviária do Plano Piloto	Rodoviária do Plano Piloto, subsolo – lojas 08/10		Domingo a domingo das 5h às 22h
3	Galeria dos Estados	Galeria – lojas 01/07 – Setor Comercial Sul – Brasília – DF		Segunda a sexta das 8h às 18h

4	Estação Galeria (Metrô)	Galeria dos Estados - subsolo	Bilheteria	Segunda a sexta das 6h às 9h30 e das 12h às 19h30
5	Estação 112 Sul (Metrô)	SHCS 112 Sul - Plano Piloto	Bilheteria	Segunda a sexta das 6h às 9h30 e das 12h às 15h
6	Estação Shopping (Metrô)	SPO Trecho 3 (próximo ao ParkShopping) - Brasília - DF	Bilheteria	Segunda a sexta das 6h às 9h30 e das 12h às 15h
7	Estação Guará (Metrô)	Guará I QE 22 - Guará, Brasília - DF	Bilheteria	Segunda a sexta das 6h às 9h30 e das 12h às 15h
8	Estação Águas Claras (Metrô)	Av. Pau Brasil - Águas Claras	Bilheteria	Segunda a sexta das 6h às 9h30 e das 12h às 19h30
9	Estação Praça do Relógio (Metrô)	St. Central - Taguatinga, Brasília - DF	Bilheteria	Segunda a sexta das 6h às 9h30 e das 12h às 19h30
10	Rodoviária de Taguatinga	Avenida Elmo Serejo Taguatinga, DF (ao lado do Estádio Elmo Serejo)		Segunda a sexta das 8h às 18h
11	Estação Ceilândia Centro (Metrô)	St. N. CNN 2 - Ceilândia, Brasília - DF	Bilheteria	Segunda a sexta das 6h às 9h30 e das 12h às 15h
12	Estação Ceilândia Terminal (Metrô)	St. N QNN 07/23 - Ceilândia	Bilheteria	Segunda a sexta das 6h às 9h30 e das 12h às 15h
13	Estação Taguatinga Sul (Metrô)	St. D Sul - Taguatinga	Bilheteria	Segunda a sexta das 6h às 9h30 e das 12h às 15h
14	Estação Furnas (Metrô)	Área Especial, 120 - 122 - Samambaia Sul	Bilheteria	Segunda a sexta das 6h às 9h30 e das 12h às 19h30
15	Estação Samambaia (Metrô)	Área Especial, 1ª Avenida Sul Centro Urbano - Samambaia Sul	Bilheteria	Segunda a sexta das 6h às 9h30 e das 12h às 15h
16	Terminal Gama (BRT)	Rodovia 480 - Terminal Expresso DF - Saída Sul - Gama	Bilheteria	Domingo a domingo das 5h às 22h
17	Terminal Santa Maria (BRT)	QR 119, Terminal Expresso DF, BR 040, Santa Maria	Bilheteria	Domingo a domingo das 5h às 22h
18	Rodoviária de Sobradinho	Qd. Central, conj. L, Terminal Rodoviário, loja 09, Sobradinho I		Segunda a sexta das 8h às 18h
19	Rodoviária de Planaltina	Terminal Rodoviário de Planaltina SHD - AV W 2 Setor Administrativo - Planaltina		Segunda a sexta das 8h às 18h
20	Terminal Veredas	Setor Veredas - Praça Central - lote 1 - Brazlândia		Segunda a sexta das 8h às 18h

PONTOS DE RECARGA

Nº	Posto	Endereço	Referência	Horários de funcionamento
1	Rodoviária do Plano Piloto	Rodoviária do Plano Piloto, subsolo - lojas 08/10		Domingo a domingo das 5h às 22h
2	Estação Central (Metrô)	Bilheteria da Estação Central do Metrô, subsolo da Rodoviária do Plano Piloto	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h

3	BRT – Rod. do Plano Piloto	Plataforma Térreo da Rodoviária do Plano Piloto, em frente as catracas do BRT	Bilheteria	Segunda a sexta das 9h às 19h
4	Estação Galeria (Metrô)	Estação Galeria – subsolo	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
5	Estação 102 Sul (Metrô)	SHCS 102 Sul – Asa Sul – SHCS, Brasília – DF, 70330-500	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
6	Estação 108 Sul (Metrô)	SHCS 108 Sul – Asa Sul, Brasília – DF, 70200-050	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
7	Estação 112 Sul (Metrô)	SHCS 112 – Asa Sul, Brasília-DF, 70375-000	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
8	Estação 114 Sul (Metrô)	SHCS 114 Sul – Asa Sul, Brasília – DF, 70200-001	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
9	Estação Terminal Asa Sul (Metrô)	SPO – Asa Sul, Brasília – DF, 70200-002	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
10	Estação Shopping (Metrô)	SPO Trecho 3 (próximo ao ParkShopping) – Brasília – DF	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
11	Estação Feira (Metrô)	Guará II QE 25 – Guará, Brasília – DF, 71025-100	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
12	Estação Guará (Metrô)	Guará I QE 22 – Guará, Brasília – DF	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
13	Estação Arniqueiras (Metrô)	AE – entre a Rua 9 e 11 Sul, Av. Parque Águas Claras – Águas Claras, Brasília – DF, 71936-250	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
14	Estação Águas Claras (Metrô)	Av. Pau Brasil – Águas Claras	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
15	Estação Concessionárias (Metrô)	Águas Claras, Brasília – DF, 70297-400	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
16	Estação Praça do Relógio (Metrô)	St. Central – Taguatinga, Brasília – DF	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
17	Rodoviária de Taguatinga	Avenida Elmo Serejo Taguatinga, DF (ao lado do Estádio Elmo Serejo)		Segunda a sexta das 8h às 18h
18	Estação Centro Metropolitano (Metrô)	Via Estádio – Taguatinga, Brasília – DF	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
19	Estação Ceilândia Sul (Metrô)	St. N QNN 16 – Ceilândia, Brasília – DF, 72220-080	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h

20	Estações Guariroba (Metrô)	St. N QNN 14 – Ceilândia, Brasília – DF, 72215-065	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
21	Estação Ceilândia Centro (Metrô)	St. N. CNN 2 – Ceilândia, Brasília – DF	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
22	Estações Ceilândia Norte (Metrô)	St. N QNN 13 – Ceilândia, Brasília – DF, 72225-042	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
23	Estação Ceilândia Terminal (Metrô)	St. N QNN 07/23 – Ceilândia	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
24	Estação Taguatinga Sul (Metrô)	St. D Sul – Taguatinga	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
25	Estação Furnas (Metrô)	Área Especial, 120-122 – Samambaia Sul	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
26	Estação Samambaia Sul (Metrô)	QR 112 Conjunto 5 – Samambaia Sul, Brasília – DF, 72302-540	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
27	Estação Samambaia (Metrô)	Área Especial, 1ª Avenida Sul Centro Urbano – Samambaia Sul	Bilheteria	Segunda a sábado das 6h às 23h30 e no domingo das 7h às 19h
28	Terminal Park Way (BRT)	SMPW – Núcleo Bandeirante, Brasília – DF, 70297-400	Bilheteria	Domingo a domingo das 5h às 22h
29	Terminal Gama (BRT)	Rodovia 480 – Terminal Expresso DF – Saída Sul – Gama	Bilheteria	Domingo a domingo das 5h às 22h
30	Terminal Santa Maria (BRT)	QR 119, Terminal Expresso DF, BR 040, Santa Maria	Bilheteria	Domingo a domingo das 5h às 22h
31	Rodoviária de Sobradinho	Qd. Central, conj. L, Terminal Rodoviário, loja 09, Sobradinho I		Segunda a sexta das 8h às 18h
32	Rodoviária de Planaltina	Terminal Rodoviário de Planaltina SHD – AV W 2 Setor Administrativo – Planaltina		Segunda a sexta das 8h às 18h
33	Terminal Veredas	Setor Veredas – Praça Central – lote 1 – Brazlândia		Segunda a sexta das 8h às 18h

Reformulação da Rede de Transportes no DF, mediante criação, alteração e reativação de Linhas para atender a Demanda por Transporte Público no DF

O DFTRANS promoveu a criação de 70 (setenta) linhas de ônibus em regiões administrativas como Brazlândia, Ceilândia, Guará, Paranoá, Riacho Fundo II e Santa Maria, após análise da quantidade de pessoas e dos itinerários na região que receberá os novos veículos.

Mas como a criação de novas linhas não é a única alternativa para a atender a comunidade do Distrito Federal, o DFTRANS promoveu ajustes de itinerários, horários e outros, totalizando cerca de 1.700 (mil e setecentos), conforme necessidades locais, para melhoria da qualidade bem como para evitar o desequilíbrio econômico/financeiro do STPC/DF. Também ocorreu a reativação de 6 (seis) linhas ao longo de 2017.

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Desejado em 4º Ano	Origem/Fonte
1732 - ENTREGAS DO ACORDO DE RESULTADOS/GESTÃO DF - DFTRANS	25	%	-		75	0	85	100	DFTRANS/UO 26204/OE 5
Justificativa: 2017 - Devido a suspensão pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF do procedimento de licitação para construção de abrigos para passageiros de ônibus, o cumprimento desta meta ficou comprometido neste exercício. Como em janeiro de 2018 houve a liberação para continuidade deste projeto, há a expectativa de implantação de 500 abrigos referente ao Programa Circula Brasília.									
1720 - NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS PELO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO	0	UNIDADE	-		31.988.000	347.011.239	32.947.640	33.936.069	DFTRANS/UO 26204/ OE 1
Justificativa: 2017 - Devido ao aumento das tarifas do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal - STPC/DF, o número de passageiros teve uma diminuição de 374.431.794 pessoas em 2016 para 347.011.239 pessoas em 2017.									
1721 - NÚMERO DE PESSOAS QUE UTILIZAM O SISTEMA DE INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO RODOVIÁRIO	0	UNIDADE	-		3.358.000	37.239.241	3.458.740	3.562.502	DFTRANS/UO 26204/OE 1
Justificativa: 2017 - A implantação do Bilhete Único em 2017 colaborou para o crescimento de 4,41% no número de passageiros que utilizam a integração no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal - STPC/DF.									
1722 - NÚMERO DE PESSOAS TRANSPORTADAS NAS LINHAS DO SISTEMA BRT	0	UNIDADE	-		617.000	27.970.269	635.510	654.575	DFTRANS
Justificativa: 2017 - O número de pessoas transportadas no BRT teve uma diminuição de 4,11% em relação ao índice alcançado no exercício anterior, de 29.169.709 em 2016 para 27.970.629 em 2017.									
1652 - TAXA DE CRESCIMENTO DE USUÁRIO DO TRANSPORTE COLETIVO - RODOVIÁRIO		%	-	1,03	0,5	-7,32	1	1,5	DFTRANS / UO 26204 / OE 1
Justificativa: 2016 - Foram empreendidas diversas ações que tornaram os serviços de transporte mais atrativos, com a implantação de novos serviços (criação de linhas), com combate à pirataria e com o incentivo ao uso do Sistema Integrado.									
2017 - Mesmo com a criação de linhas e a adaptação de linhas existentes, a taxa de crescimento do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal - STPC/DF teve uma diminuição em relação ao exercício anterior.									
1723 - ÍNDICE DE PASSAGEIROS POR QUILÔMETRO	0	PASSAGEIRO/KM	-		1,50	1.2624	1.545	1.591	DFTRANS/UO 26204/OE 1
Justificativa: 2017 - O Índice de Passageiros por Quilômetro - IPK teve uma diminuição de 5,30% em relação ao exercício anterior.									

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	250.000,00	250.000,00	15.845,56	15.845,56
6167 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-DFTRANS-PLANO PILOTO .	250.000,00	250.000,00	15.845,56	15.845,56
9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	9.610.000,00	5.700.001,00	5.584.295,29	5.584.295,29
0010 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-DFTRANS- PLANO PILOTO .	9.610.000,00	5.700.001,00	5.584.295,29	5.584.295,29
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
0025 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-DFTRANS-DISTRITO FEDERAL	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	680.000,00	1.082.223,76	842.193,82	726.311,65
0055 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-DFTRANS- PLANO PILOTO .	680.000,00	1.082.223,76	842.193,82	726.311,65
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	10.590.000,00	7.082.224,76	6.442.334,67	6.326.452,50

Em 2017, o DFTRANS realizou a quitação de Requisições de Pequeno Valor (RPVs), o recolhimento para o PIS/PASEP dos servidores e os resarcimentos referente a requisição de servidores cedidos de outros Órgãos.

6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO
Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	23.705.491,00	23.920.991,00	23.788.030,14	23.788.030,14
0080 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-DFTRANS-PLANO PILOTO .	23.705.491,00	23.920.991,00	23.788.030,14	23.788.030,14
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	1.223.601,00	1.059.601,00	900.249,19	900.249,19
0072 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-DFTRANS- PLANO PILOTO .	1.223.601,00	1.059.601,00	900.249,19	900.249,19
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	21.427.550,00	6.650.190,11	6.514.304,88	5.946.568,34
0076 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-DFTRANS- PLANO PILOTO .	21.427.550,00	6.650.190,11	6.514.304,88	5.946.568,34
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	10.000,00	1,00	0,00	0,00
2496 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-DFTRANS- PLANO PILOTO .	10.000,00	1,00	0,00	0,00
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1.000.000,00	1.505.105,00	1.502.007,93	1.418.422,44
2631 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-DFTRANS- PLANO PILOTO .	1.000.000,00	1.505.105,00	1.502.007,93	1.418.422,44
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	50.000,00	9.479,00	0,00	0,00
0083 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-DFTRANS-PLANO PILOTO .	50.000,00	9.479,00	0,00	0,00
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	105.000,00	105.000,00	101.450,30	85.464,30
0025 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - DFTRANS- PLANO PILOTO .	105.000,00	105.000,00	101.450,30	85.464,30
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	50.000,00	0,26	0,00	0,00
5302 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-DFTRANS-DISTRITO FEDERAL	50.000,00	0,26	0,00	0,00
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	50.000,00	1,00	0,00	0,00
9745 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-DFTRANS- PLANO PILOTO .	50.000,00	1,00	0,00	0,00
TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO	47.621.642,00	33.250.368,37	32.806.042,44	32.138.734,41

Em 2017, ao todo 53 (cinquenta e três) servidores do DFTRANS foram capacitados, considerando as respectivas inscrições junto a 159 cursos presenciais e/ou online.

Por outro lado, o DFTRANS promoveu, em parceria com outros órgãos da administração, a realização de palestras, seminários e workshops sobre: Sistema Eletrônico de Informações – SEI (SEPLAG/DF), planejamento estratégico (DFTRANS), gestão de riscos e programa de integridade (CGDF), assédio moral no serviço público (Procuradoria do Trabalho), dentre outros.

Na área de Tecnologia da Informação, foi criado um novo site para consulta de horários das linhas de ônibus do STPC/DF, chamado DF no Ponto (<https://www.sistemas.dftrans.df.gov.br/horarios/>), com a implantação de consultas geoespaciais sobre rotas possíveis para integração entre o ponto de origem e o destino.

Por outro lado, o DFTRANS colaborou com a Organização das Nações Unidas – ONU, realizando a entrega dos dados relativos ao Indicador do Milênio 11.2.1, que indica o percentual da

população que tem acesso conveniente ao transporte público, por sexo, idade e pessoas com deficiência.

E ainda, com o intuito de aprofundar o entendimento do impacto da integração no transporte público no Distrito Federal e auxiliar o desenvolvimento do sistema direcionado para realização da repartição tarifária correta que cada empresa deve receber, foi feito o mapeamento das empresas que foram mais beneficiadas com a implantação da integração no DF, considerando o tempo de deslocamento, o tipo de acesso utilizado pelos usuários ao sistema de bilhetagem e as verificações de interseções ou não entre as possíveis integrações existentes, o que colaborou, inclusive, para a detecção de fraudes no sistema de bilhetagem através dos acessos, das linhas de utilização e dos validadores existentes nas respectivas linhas.

Salienta-se o desenvolvimento do sistema para automatizar os pedidos de estudantes beneficiários de gratuidade acerca da utilização ou do aumento na quantidade de viagens por mês a partir do georreferenciamento de seus dados cadastrais, ou seja, a informação disponibilizada do CEP de moradia do aluno e da escola geram cruzamentos que indicam sobre o direito ou não de uso do Passe Livre Estudantil – PLE e sobre a possibilidade de aumento ou não das passagens mensais.

Foram realizados um total de 11 (onze) Pregões Eletrônicos, dentre os mais relevantes o apoio operacional ao Sistema de Bilhetagem Automática – SBA, aquisição de cartões inteligentes (Smart Card Contacless), instalação e remoção de vidros nas estações e terminais do BRT do Distrito Federal.

Foram firmados em 2017 um total de 19 contratos, dentre eles prestação de serviços de transportes de valores, fornecimento de energia elétrica de alta tensão aos Terminais do BRT no Gama e em Santa Maria, aquisição de ribbons e kits de limpeza para impressora de cartão PVC para impressão dos cartões do STPC/DF.

Houve contratação do DFTRANS para fornecimento de vale transporte – VT no exercício de 2017 pelos seguintes contratantes: Representação do Estado do Tocantins; Secretaria de Estado da Criança; CEB Distribuição S.A. e Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (NOVACAP).

Foram realizadas 26 (vinte e seis) transferências de materiais ociosos e/ou com baixo consumo do almoxarifado do DFTRANS para diversos órgãos do GDF, gerando uma economia de R\$ 18.155,70 (dezoito mil, cento e cinquenta e cinco reais e setenta centavos) para estes órgãos. Também houve 17 (dezessete) transferências de materiais que o DFTRANS não possuía em estoque, de diversos órgãos do GDF, com economia de R\$ 72.621,97 (setenta e dois mil, seiscentos e vinte e um reais e noventa e sete centavos).

No exercício financeiro de 2017 foram realizadas diversas pesquisas de preço com o objetivo de propiciar a renovação contratual dos seguintes objetos:

- Aquisição de combustíveis;
- Fundo de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP;
- Serviços postais – CORREIOS;
- Serviços telefônicos;
- Serviços de secretariado e recepção;
- Serviços de vigilância;
- Serviços de operador de bilhetagem;
- Ferramenta de pesquisa de preços;
- Publicação em jornal de grande circulação;
- Manutenção de ar condicionado;
- Manutenção do elevador

- Locação de impressoras;
- Boletos de cobrança – BRB;
- Aquisição de bobinas de papel;
- Construção de abrigos para ônibus;
- Reforma dos Terminais Rodoviários.

Também foram elaborados o projeto básico e o termo de referência das seguintes aquisições e serviços necessários em 2017:

- Serviços de dedetização;
- Serviços de limpeza;
- Aquisição de ar condicionado;
- Aquisição de materiais para reforma de telhado;
- Aquisição de materiais para manutenção predial;
- Aquisição de bebedouros;
- Aquisição de conteineres;
- Aquisição de baterias para nobreak.

Cabe destacar que 2017 representa a implantação dos seguintes sistemas eletrônicos que afetam cotidiano diário de trabalho no âmbito do DFTRANS:

- Sistema de Registro Eletrônico de Frequência – SISREF, com a instalação de 8 (oito) relógios de ponto eletrônico, aquisição de sistema de gestão de frequência eletrônica, treinamento da equipe responsável pela gestão, publicação de instrução normativa acerca do tema e cadastro das digitais de todos os servidores da autarquia;
- Sistema Eletrônico de Informações – SEI, com a realização de diagnóstico das necessidades para a sua implantação, seleção dos membros do comitê gestor, indicação de multiplicadores, criação de cronograma de capacitação à distância e apresentação de resultados, cuja implantação plena foi bastante elogiada no âmbito do GDF.

É importante frisar o levantamento realizado com vistas à possibilidade de contratação de novos servidores para reforçar o quadro funcional da autarquia. Um estudo minucioso elaborado com a colaboração de todas as unidades existentes no DFTRANS acerca da realização de concurso público do DFTRANS, com foco quantitativo e qualitativo, tendo identificado até o momento a necessidade de 108 (cento e oito) novos servidores.

Campanhas de Comunicação com os Usuários

Tendo em vista informar à população do DF sobre as inovações no transporte público, foram elaborados por este DFTRANS materiais gráficos realizados juntamente com a Secretaria de Publicidade do Distrito Federal, além de fotos publicadas pelo site Agência Brasília, portal oficial de notícias do Governo do Distrito Federal (<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/>), tais como:



CEILÂNDIA

Alteração das linhas 0.963 e 963,1

Estas linhas foram unificadas, de forma que apenas ficarão em operação a linha 963,1, ou seja, as viagens da linha 0.963 passarão a ser operacionalizadas pela linha 963,1, atendendo tanto o Núcleo Rural Boa Esperança, quanto o Clube dos Rodoviários e o STA- Ceilândia.

Agora temos apenas a linha 963,1 com sentido de ida e volta, sem redução de viagens.

Para mais informações, ligue 158 ou consulte o site www.otttrans.df.gov.br

SÃO JOSÉ OTTRANS Transporte Integrado BRASÍLIA

Setor "P" Sul/Taguacenter (Via Av. das Palmeiras)

Criação da linha circular 935,4

A partir do dia 08/02 (excluindo feriados), os moradores do Trecho 01 do Sol Nascente ganham uma nova linha circular que sai do Terminal "P" Sul e irá até o Taguacenter. A tarifa será R\$2,50. Confira o itinerário e os horários:

Para mais informações, ligue 158 ou consulte o site www.otttrans.df.gov.br

OTTTRANS **BRASÍLIA**

761,1

PARANOÁ
CONDOMÍNIOS LA FONT, NOVO HORIZONTE E ENTRE LAGOS/ RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO (PONTE JK)

IDA: Condomínios La Font, Novo Horizonte e Entre Lagos/ Rodooviária do Plano Piloto (Ponte JK)

04:50	05:20	05:50	06:04	06:30	07:10	08:10	09:14	10:18	11:22	12:26
13:30	14:34	15:40	19:10	21:10						

VOLTA: Rodooviária do Plano Piloto (Ponte JK)/ Condomínios La Font, Novo Horizonte e Entre Lagos

06:40	07:19	09:14	10:12	12:06	13:30	14:34	15:40	16:45	17:10	17:40
18:00	18:20	18:40	20:10	22:10						

Melhor atendimento aos usuários do transporte público

Para mais informações, ligue 158 ou consulte o site www.otttrans.df.gov.br

VIAGEM INOMÉNIA LTDA OTTRANS Transporte Integrado BRASÍLIA

LINHAS 190.2 e 190.3
PARANOÁ / CAFÉ SEM TROCO / SÃO SEBASTIÃO

Alteração das linhas para melhor atendimento

A partir do dia 02/02/2017, as linhas 190.2 e 190.3 terão alterações para melhor atendimento e regulagem do Café sem Troco.

A Linha **190.2** passará a ter os seguintes horários:
Sentido Paranoá / São Sebastião: 08h30 e 18h30.
Sentido São Sebastião / Paranoá: 07h00 a 18h00.

A Linha **190.3** deixará o retorno na interseção da DF 150/DF 250, passará a retornar na interseção DF 150/DF 354, atendendo a comunidade Quebrada das Culmárias.

Para mais informações, ligue 158 ou consulte o site www.otttrans.df.gov.br

OTTTRANS **BRASÍLIA**

183,8

SÃO SEBASTIÃO / MORRO DA CRUZ

A partir da próxima segunda-feira (14), a comunidade do Morro da Cruz (Av. Central) vai contar com a linha circular 183,8, da Viação Pioneiра, que irá ligar o bairro ao Terminal São Sebastião/Morro da Cruz (Av. Central)/Terminal Sôlo Sebastião.

O minibus da linha circular 183,8 vai operar em intervalos de 30 minutos, de segunda a sexta das 06h às 21h30, das 11h30 às 12h30 e das 17h às 18h30.

Melhor atendimento aos usuários do transporte público

Para mais informações, ligue 158 ou consulte o site www.otttrans.df.gov.br

VIAGEM INOMÉNIA LTDA OTTRANS Transporte Integrado BRASÍLIA

AMPLIAÇÃO DE VIAGENS

180,2

Jardins Mangueiral/ Rodooviária do Plano Piloto

Nos horários de pico, o intervalo entre as viagens passará de 15 minutos para 10 minutos, e nos horários de menor demanda, o intervalo passará de 21 minutos para 15 minutos.

Intervalos de 10 minutos
das 08h30 às 09h40, das 17h às 18h

Intervalos de 15 minutos
das 10h37 às 15h45

Para mais informações, ligue 158 ou consulte o site www.otttrans.df.gov.br

OTTTRANS **BRASÍLIA**

SANTA MARIA

ALTERAÇÃO DE ITINERÁRIO DA LINHA 3304 e AMPLIAÇÃO DA LINHA 2303

A partir do dia 16/05/27 (segunda), haverá alteração de itinerário da Linha 3304 - Terminal de Transportes para Centro, e ampliação da Linha 2303 - Terminal de Transportes da Serra Motta / Aze Vell. A Linha 2303 passará de 36 viagens no sentido IDA, para 40 e de 36 viagens no sentido VOLTA para 39, gerando assim 9 viagens para alteração da demanda.

Linha 3304

Esboço 2303 - Dist. Unids

km	00,00	00,05	00,10	00,15	00,20	00,25	00,30	00,35	00,40	00,45	00,50	00,55	00,60	00,65	00,70	00,75	00,80	00,85	00,90	00,95	01,00
00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	
00,05	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	
00,10	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	
00,15	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	
00,20	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	
00,25	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	
00,30	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	
00,35	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	
00,40	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	
00,45	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	
00,50	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	
00,55	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	
01,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	

Melhor atendimento aos usuários do transporte público

Frete de Boleto	Passagem 3314 x 3315
0,00 a 0,40	0,00 a 0,40
0,41 a 0,50	0,41 a 0,50
0,51 a 0,60	0,51 a 0,60
0,61 a 0,70	0,61 a 0,70
0,71 a 0,80	0,71 a 0,80
0,81 a 0,90	0,81 a 0,90
0,91 a 1,00	0,91 a 1,00
1,01 a 1,10	1,01 a 1,10
1,11 a 1,20	1,11 a 1,20
1,21 a 1,30	1,21 a 1,30
1,31 a 1,40	1,31 a 1,40
1,41 a 1,50	1,41 a 1,50
1,51 a 1,60	1,51 a 1,60
1,61 a 1,70	1,61 a 1,70
1,71 a 1,80	1,71 a 1,80
1,81 a 1,90	1,81 a 1,90
1,91 a 2,00	1,91 a 2,00
2,01 a 2,10	2,01 a 2,10
2,11 a 2,20	2,11 a 2,20
2,21 a 2,30	2,21 a 2,30
2,31 a 2,40	2,31 a 2,40
2,41 a 2,50	2,41 a 2,50
2,51 a 2,60	2,51 a 2,60
2,61 a 2,70	2,61 a 2,70
2,71 a 2,80	2,71 a 2,80
2,81 a 2,90	2,81 a 2,90
2,91 a 3,00	2,91 a 3,00
3,01 a 3,10	3,01 a 3,10
3,11 a 3,20	3,11 a 3,20
3,21 a 3,30	3,21 a 3,30
3,31 a 3,40	3,31 a 3,40
3,41 a 3,50	3,41 a 3,50
3,51 a 3,60	3,51 a 3,60
3,61 a 3,70	3,61 a 3,70
3,71 a 3,80	3,71 a 3,80
3,81 a 3,90	3,81 a 3,90
3,91 a 4,00	3,91 a 4,00
4,01 a 4,10	4,01 a 4,10
4,11 a 4,20	4,11 a 4,20
4,21 a 4,30	4,21 a 4,30
4,31 a 4,40	4,31 a 4,40
4,41 a 4,50	4,41 a 4,50
4,51 a 4,60	4,51 a 4,60
4,61 a 4,70	4,61 a 4,70
4,71 a 4,80	4,71 a 4,80
4,81 a 4,90	4,81 a 4,90
4,91 a 5,00	4,91 a 5,00
5,01 a 5,10	5,01 a 5,10
5,11 a 5,20	5,11 a 5,20
5,21 a 5,30	5,21 a 5,30
5,31 a 5,40	5,31 a 5,40
5,41 a 5,50	5,41 a 5,50
5,51 a 5,60	5,51 a 5,60
5,61 a 5,70	5,61 a 5,70
5,71 a 5,80	5,71 a 5,80
5,81 a 5,90	5,81 a 5,90
5,91 a 6,00	5,91 a 6,00
6,01 a 6,10	6,01 a 6,10
6,11 a 6,20	6,11 a 6,20
6,21 a 6,30	6,21 a 6,30
6,31 a 6,40	6,31 a 6,40
6,41 a 6,50	6,41 a 6,50
6,51 a 6,60	6,51 a 6,60
6,61 a 6,70	6,61 a 6,70
6,71 a 6,80	6,71 a 6,80
6,81 a 6,90	6,81 a 6,90
6,91 a 7,00	6,91 a 7,00
7,01 a 7,10	7,01 a 7,10
7,11 a 7,20	7,11 a 7,20
7,21 a 7,30	7,21 a 7,30
7,31 a 7,40	7,31 a 7,40
7,41 a 7,50	7,41 a 7,50
7,51 a 7,60	7,51 a 7,60
7,61 a 7,70	7,61 a 7,70
7,71 a 7,80	7,71 a 7,80
7,81 a 7,90	7,81 a 7,90
7,91 a 8,00	7,91 a 8,00
8,01 a 8,10	8,01 a 8,10
8,11 a 8,20	8,11 a 8,20
8,21 a 8,30	8,21 a 8,30
8,31 a 8,40	8,31 a 8,40
8,41 a 8,50	8,41 a 8,50
8,51 a 8,60	8,51 a 8,60
8,61 a 8,70	8,61 a 8,70
8,71 a 8,80	8,71 a 8,80
8,81 a 8,90	8,81 a 8,90
8,91 a 9,00	8,91 a 9,00
9,01 a 9,10	9,01 a 9,10
9,11 a 9,20	9,11 a 9,20
9,21 a 9,30	9,21 a 9,30
9,31 a 9,40	9,31 a 9,40
9,41 a 9,50	9,41 a 9,50
9,51 a 9,60	9,51 a 9,60
9,61 a 9,70	9,61 a 9,70
9,71 a 9,80	9,71 a 9,80
9,81 a 9,90	9,81 a 9,90
9,91 a 10,00	9,91 a 10,00

Linha Especial Pentecostes

O DFTrans criou linha especial para atender ao público que participa do Pentecostes, em Taguatinga. A linha 351.7 fará o trajeto Praça do Relógio / Taguatinga Centro / Taguatinga/ Praça do Relógio com tarifa de R\$2,50. A frequência será de acordo com a demanda nos seguintes dias e períodos:

- dias 2 e 3 de junho: das 17h50 às 24h
- dia 4 de junho: das 15h às 21h

Horários	
Ida	Volta
05H47	17H20
06H25	17H40
06H47	18H10



Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.
1446



LINHAS E HORÁRIOS DO CORUJÃO

LINHA	ITINERARIO	HORÁRIOS
351.7	TASQUATINGA NORTE - ÁGUAS CLARAS (NOVA LINHA)	23 H / 0 H / 5 H / 2 H / 3H30
351.6	TASQUATINGA NORTE - TABETE/INDIA SUL (NOVA LINHA)	2H30 / 4H30 / 5H30
0.932	TASQUATINGA NORTE - RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO	05H / 09H / 2 H / 3H30 09H30 / 14H15 / 21H45 / 4H30
0.933	TASQUATINGA NORTE - P SUL - CEILÂNDIA	2 H / 3H30 / 5 H
0.185	PIRANDE PRAIA - PIARANGA - ITAPIRA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO	05H / 09H / 2H30 / 4H30 09H / 09H / 2H30 / 4H30 09H / 09H / 2H30 / 4H30
0.186	SÃO SEbastião - RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO	05H / 09H / 2H30 / 4H30
0.224	CAPOA - SANTA MARIA - RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO	05H / 09H / 2H30 / 4H30
250.3	SANTA MARIA (COLADAS 100/200) - RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO	2H30 / 2H30 / 4 H
122.1	PLANO PILOTO - EIXO NORTE-SUL	0 H / 2 H / 2H30 / 4 H
178.1	RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO - GUARÁ I E II - NÚCLEO RANDE GRANDE - RUA CHICO FUNDO - CANDANGOLÂNDIA	0H30 / 2 H / 3H30
0.520	SETOR NORTE DE SOBRADINHO - PLANO PILOTO - EIXO NORTE-SUL	05H / 09H / 2H30 / 4H30 14H / 18H / 2H30 / 4H30 (SÁBADO E DOMINGO) 09H / 2H30 / 4H45 (SÁBADO E DOMINGO)
0.631	ARAPONGAS - PLANALTINA - SOBRADINHO - EIXO NORTE-SUL	05H / 10H / 2H30 (SÁBADO E DOMINGO) 0 H / 10H / 2H30 (SÁBADO E DOMINGO) 0 H / 10H / 2H30 / 4H30 (SÁBADO E DOMINGO)
0.415	TASQUATINGA NORTE - AV. MÉLIO PRATES - VIA MIN. DA LESTE - CEILÂNDIA - BRASILIENSE	2 H / 3H30
0.934	TASQUATINGA NORTE - SETOR II CEILÂNDIA	2 H / 3H30 / 5 H
131.3	RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO - CRISTALINO NOVO/VELHO	22H30 / 23H30 / 0H30 / 1H30 / 2H30 / 3H30
0.817	TASQUATINGA NORTE - SAMAMBAIA SUL - RECANTO DAS CRAS - RUA CHICO FUNDO II (EXPANSÃO)	2 H / 3H30 / 5 H
0.830	TASQUATINGA NORTE - SAMAMBAIA SUL / P AVENIDAS - SAMAMBAIA NORTE / P AVENIDAS	2 H / 3H30 / 5 H

Fonte: Transporte de Passageiros do DF (DFTOPDF)





3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Frente à implementação, pelo DFTRANS, de ações relevantes para a população, rodoviários e para a própria autarquia, as quais não estão diretamente vinculadas aos programas orçamentários em destaque, elencamos o que se segue.

A Ouvidoria do DFTRANS:

- **Foi premiada na categoria Melhor Ouvidoria na percepção do Cidadão**, como a unidade seccional do Sistema de Gestão de Ouvidoria do Distrito Federal – SIGO-DF, que apresentou o melhor desempenho no atendimento ao cidadão em 2017, dentre as demais ouvidorias cadastradas no Ouv-DF, o que reflete sobremaneira a sua qualidade de atendimento e alta resolutibilidade.

- **Respondeu e encerrou 12.453 das demandas registradas pelos usuários**, através dos canais de atendimento do TAG, Ouv/DF, Requerimentos, E-sic e E-mail, dentre outros, considerando um total de 12.502 manifestações apresentadas.
- **Promoveu a atualização da Carta de Serviço ao Cidadão**. Nela estão detalhados atribuições e serviços prestados por cada órgão, administração regional, autarquia e empresa pública do Distrito Federal. O objetivo é de aproximar o governo e a sociedade, ao mantê-la informada sobre a funcionalidade de cada ente público, respeitando o direito de cada indivíduo de exercer a sua cidadania de forma transparente e participativa.
- **Esteve envolvida em trabalhos de divulgação e informação, campanhas educativas relativas ao Transporte Público Coletivo**, tais como o lançamento da Campanha - "DFTRANS pelo Direito de Respirar"- de controle e prevenção ao tabaco nas dependências da Rodoviária do Plano Piloto de Brasília, como parte do Plano de Trabalho enviado ao MPDFT, a disseminação de informações referentes às mudanças ocorridas nas linhas do STPC/DF, nos Box de Parada da Rodoviária do Plano Piloto, esclarecimentos referentes à integração, recadastramento do Passe Livre Estudantil, bem como a participação em vários eventos junto à comunidade e em parceria com outros órgãos do Governo do Distrito Federal.

O DFTRANS realizou:

- **O Projeto Mobilidade e Gentileza**, lançado no Palácio do Buriti, e elaborado em parceria com a Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal – SEMOB/DF, que visou conscientizar usuários e rodoviários do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF para o exercício da gentileza e da cidadania, assim como alertar e treinar rodoviários e passageiros para adoção de comportamentos saudáveis de convivência e o exercício da cidadania no transporte público coletivo do Distrito Federal, tais como ceder o assento para pessoas idosas, respeitar o motorista e o cobrador no desempenho de seu trabalho e utilizar correta e honestamente os cartões de acesso ao transporte público coletivo. Entre outubro e dezembro de 2017, foi lançado o concurso para eleição dos rodoviários mais gentis do STPC/DF, para conscientizar tanto os passageiros para os atos diários de gentileza praticados pelos profissionais que atuam na área, quanto os motoristas e cobradores para o exercício da cordialidade com os usuários transportados. A cerimônia de reconhecimento e premiação dos 240 (duzentos e quarenta) rodoviários mais gentis ocorreu no Salão Branco do Palácio do Buriti.
- **Ações visando a elaboração de seu Planejamento Estratégico**, com atividades e ações participativas dos dirigentes e servidores, o qual está refletido pelo respectivo Mapa Estratégico disposto ao final do presente texto, o qual foi construído por meio do Balanced Scorecard (BSC), a partir da análise SWOT, definição de Missão, Visão e Valores, assim como definição dos Objetivos Estratégicos da autarquia.
- **A sua Adesão no Programa do Voluntariado do GDF**, objetivando a atuação de voluntários na autarquia, tendo obtido 12 (doze) inscrições para atuação nos seguintes eixos cadastrados no Programa: Mobilidade e Gentileza – Pesquisador, com 5 inscrições de pesquisadores de nível médio; Profissional Voluntário na Mobilidade e Gentileza, com inscrição de 1 pedagogo; Profissional Voluntário no Transporte com inscrição de 1 engenheiro e Profissional Voluntário na Mobilidade e Gentileza com inscrição de 5 voluntários de nível médio. A gestão dos voluntários se dará por intermédio de uma comissão específica que será criada e composta por servidores da GGP e das áreas em que os voluntários atuarão (DT e DTE).
- **Ações visando a adesão no Programa de Gestão de Riscos, coordenado pela Controladoria-Geral do DF**, mobilizando e incentivando a capacitação de 14

(quatorze) servidores nos cursos de Gestão ofertados pela Controladoria visando a efetiva implantação do Projeto na autarquia.

- **Implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI, em todas as suas unidades e procedimentos.**
- **Eventos para confraternização e integração social dos servidores e colaboradores da Autarquia**, tais como a comemoração de 25 anos do DFTRANS, dia internacional da mulher, dia das mães, dia dos pais, páscoa, feira natalina, festa junina e etc.
- **Instalou paraciclo em frente à entrada principal da autarquia**, para que servidores e colaboradores que vêm ao trabalho de bicicleta possam ter um local adequado e seguro para estacionar suas bicicletas.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Análise das realizações

Frente às ações e projetos desenvolvidos no âmbito da autarquia, observa-se o amadurecimento da instituição, especialmente com relação à sua capacidade:

(a) de gestão administrativa, considerando sua revisão de fluxos, processos e atividades, assim como elaboração de seu planejamento estratégico e adesão ao projeto de Gestão de Riscos;

(b) de resposta às demandas da sociedade, tanto do ponto de vista do atendimento da ouvidoria quanto do operacional, vez que o Órgão foi agraciado com premiação resultante da escolha do próprio público decorrente da alta resolutibilidade das demandas, promovendo uma reformulação da Rede de Transportes Públicos do DF em atenção às necessidades da população, e da atuação conjunta com a Semob para inauguração de novos terminais, conclusão de reformas, desenvolvimento de aplicativos para acesso de informações pela população, implementação do Bilhete único e da Biometria Facial, dentre outros.

Problemas que Interferiram na Execução de Programas

Não obstante às melhorias implementadas, a autarquia enfrentou dificuldades relacionadas à insuficiência de recursos financeiros, à quantidade reduzida de recursos humanos que laboram na autarquia e às limitações em relação ao espaço físico para desenvolvimento de suas atividades.

Perspectivas para 2018

Para o exercício de 2018 foram definidos alguns projetos prioritários cujos esforços serão despendidos por parte da Autarquia, a saber:

- Implantação de 500 (quinquinhos) Abrigos para passageiros de ônibus em diversas RAs (Programa Circula Brasília - Projeto de Revitalização de abrigos de ônibus);
- Conclusão das obras de reformas de 150 (cento e cinquenta) Abrigos de ônibus em diversas RAs (Programa Circula Brasília - Projeto de Revitalização de abrigos de ônibus);
- Inauguração de mais duas Estações BRT Expresso -Sul (Programa Circula Brasília);
- Continuidade do processo de (re)cadastramento de estudantes beneficiários de gratuidade (PLE);
- Atualização cadastral de Pessoas com deficiência beneficiárias de gratuidade (PNE) em conjunto com a Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos – SEDESTMIDH;

- Continuidade da execução das atividades voltadas ao Projeto Mobilidade e Gentileza, transformando-o em programa da autarquia;
- Consolidação e aperfeiçoamento da gestão do Bilhete Único;
- Continuidade da execução das atividades inerentes a implantação do Centro de Supervisão Operacional – CSO/DF, que compõe o Sistema Inteligente de Transporte do GDF, com a finalização das instalações de aparelhos de GPS em toda a frota de ônibus do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF, o que proporcionará o monitoramento em tempo real da operação destes serviços, facilitando, como exemplo, a fiscalização diária da normalidade na circulação de ônibus;
- Realização de cálculos e atualizações de cerca de 500 (quinhentos) processos de reconhecimento de dívidas pendentes de análise, sendo que 120 (cento e vinte) processos correspondentes aos exercícios de 2008 a 2016 foram analisados em 2017;
- Atualização pormenorizada das linhas de ônibus seguindo a padronização de dados espaciais, para auxiliar na integração entre bancos de dados da autarquia e apresentar um dado conciso nas interfaces web que são disponibilizadas para a população;
- Atualização do Regimento Interno e do Mapeamento de Processos no âmbito do Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTRANS, com auxílio de consultoria da Controladoria Geral do Distrito Federal – CGDF, que servirá como base para a implementação da gestão de riscos;
- Viabilização de servidor(es) com capacitação e experiência para condução e reinício das atividades relacionadas à descrição e registros de planos de ações afetos ao Planejamento Estratégico referente ao período 2017-2019, que já tem definidos a missão, a visão, os valores da Autarquia, assim como seus objetivos estratégicos e objetivos específicos.
- Efetiva adoção de procedimentos de Gestão de Riscos pela autarquia que já definiu a sua Política de Gestão de Riscos e composição e âmbito de atuação de seu Comitê específico.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL - UO: 26.205

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal – DER/DF, autarquia integrante da estrutura administrativa do Distrito Federal, do Sistema Rodoviário Nacional e do Sistema Nacional do Trânsito, é vinculado à Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal de acordo com o Decreto nº 36.236 de 01/01/2015.

Responsável por 1.380,00 km de rodovias distritais pavimentadas e pela malha rodoviária total de 1.913,30 km – a qual integra, além das Regiões Administrativas, os municípios adjacentes – atua não só em obras e serviços de expansão ou recuperação de rodovias, pois lhe cabe também contribuir para a educação no trânsito, zelar pela segurança viária, julgar infrações de trânsito e aplicar penalidades. Além disso, age na mitigação de pontos considerados críticos, de forma a promover a fluidez do trânsito e a melhoria operacional com economia, conforto e, principalmente, segurança dos usuários do SRDF.

Conforme o Decreto nº 37.949, de 12 de janeiro de 2017, o DER/DF tem por finalidade:

I proporcionar a infraestrutura viária adequada, garantindo a sustentabilidade e eficiência, para o deslocamento de veículos, cargas, pessoas e animais no SRDF;

II construir, manter, conservar, operar e fiscalizar as vias do SRDF e respectivas faixas de domínio;

III promover segurança, fluidez do trânsito, mobilidade e conforto aos usuários do SRDF;

IV contribuir para a educação no trânsito;

V cumprir e fazer cumprir o Código de Trânsito Brasileiro, Lei Nº 9.503/97, e suas alterações; e

VI realizar estudos e pesquisas, confeccionar, implantar e coordenar as atividades relativas à sinalização de endereçamento, indicativa e de utilidade pública no âmbito do Distrito Federal.

Para o cumprimento de suas finalidades compete ao DER/DF:

I exercer, em caráter privativo, todas as atividades relacionadas com o planejamento, a expansão, a manutenção, a conservação, a operação, a fiscalização e o monitoramento do SRDF;

II implementar ou supervisionar a execução das políticas e diretrizes rodoviárias estabelecidas pelo Governo do Distrito Federal - GDF;

III executar obras rodoviárias no Distrito Federal e, mediante delegação, convênio ou acordo, em rodovias federais e em Estados e Municípios do Entorno;

IV providenciar para que o SRDF se mantenha permanentemente integrado e compatibilizado com o Sistema Rodoviário Nacional;

V manter entendimentos e colaborar com os órgãos e entidades rodoviários do Governo Federal, dos Estados e Municípios do Entorno do Distrito Federal para a consecução harmoniosa dos objetivos comuns, notadamente no que diz respeito à expansão e melhoria da rede rodoviária nacional;

VI assistir tecnicamente e com equipamentos às populações e unidades agrícolas de produção ao longo das rodovias do SRDF, de acordo com a política do GDF;

VII executar as políticas de tráfego e mobilidade e fiscalizar a sua implementação nas rodovias do SRDF e nas rodovias federais delegadas;

VIII desenvolver atividades industriais inerentes ou relacionadas com a construção, conservação e sinalização de vias e obras de engenharia;

IX elaborar a previsão de recursos para a execução das obras e dos serviços rodoviários em área de sua circunscrição, bem como para as atividades relativas à sinalização de endereçamento, indicativa e de utilidade pública no âmbito do Distrito Federal;

X administrar o SRDF, mediante o seu disciplinamento, imposição de pedágio, taxas de utilização e contribuição de melhoria, execução de serviços, controle de uso e de acesso a propriedades lindeiras, e praticar atos inerentes ao poder de polícia administrativa, de trânsito, de tráfego e de mobilidade no âmbito de sua circunscrição;

XI administrar as faixas de domínio das rodovias do SRDF, mediante fiscalização, exploração comercial, concessão de licença, cobrança do preço público, de taxas e aplicação e cobrança de multas, bem como praticar todos os atos inerentes à sua ocupação e desocupação;

XII cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito;

XIII planejar, projetar, regulamentar e operar o trânsito de veículos, de ciclistas, de pedestres e de animais nas rodovias do SRDF;

XIV implantar, manter e operar o sistema de sinalização, os dispositivos e os equipamentos de controle viário;

XV coletar dados e elaborar estudos sobre os acidentes de trânsito e suas causas;

XVI estabelecer, em conjunto com os órgãos de policiamento, as diretrizes para o policiamento ostensivo de trânsito;

XVII executar a fiscalização de trânsito, autuar e aplicar as penalidades de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro - CTB;

XVIII arrecadar valores provenientes de estada e/ou remoção de veículos e objetos, emissão de autorização especial de trânsito e escolta de veículos de cargas superdimensionadas ou de produtos perigosos para eventos e manifestações coletivas que possam ter interferência no fluxo e na segurança do SRDF;

XIX implementar as medidas da Política Nacional de Trânsito e do Programa Nacional de Trânsito, bem como as ações de sua competência para implantação da Política Nacional de Mobilidade Urbana;

XX promover e participar de projetos e programas de educação e segurança, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito CONTRAN;

XXI fiscalizar o nível de emissão de poluentes e ruídos produzidos pelos veículos automotores ou pela sua carga, além de dar apoio às ações específicas dos órgãos e entidades ambientais, quando solicitado;

XXII integrar-se a outros órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito para fins de arrecadação e compensação de multas impostas na área de sua circunscrição, com vistas à unificação do licenciamento, à simplificação e à celeridade das transferências de veículos e de prontuários de condutores de uma para outra unidade da Federação;

XXIII desenvolver projetos rodoviários estruturadores e indutores de desenvolvimento urbano integrado que priorizem o transporte público coletivo e favoreçam a mobilidade e acessibilidade, proporcionando viagens mais rápidas, confortáveis e seguras, reduzindo custos ambientais, sociais e econômicos; e

XXIV executar outras atividades relacionadas com a política de transporte rodoviário no Distrito Federal.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	70	248	101	565	984
Comissionados sem vínculo efetivo	12	0	7	0	19

Requisitados de órgãos do GDF	1	2	0	5	8
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	1	0	1
Estagiários	0	70	0	0	70
Menor Aprendiz/ Projeto Jovem Candango	0	21	0	0	21
Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	0	0
Outros - especificar (Conselheiros)	0	0	0	0	0
Subtotal	83	341	109	570	1.103
(-) Cedidos para outros órgãos	11	0	25	1	37
Total Geral	72	341	84	569	1.066

Fonte: Núcleo de Registros Funcionais e Financeiros / Superintendência Administrativa e Financeira

Em 2017, o DER/DF contou com uma força de trabalho de 1.066 servidores, dos quais 984 constam como efetivos. Conforme tabela abaixo, 96 possuíam requisitos para se aposentar nesse exercício. Desses, 29 efetivaram a aposentadoria.

APOSENTADORIAS EM 2017		
CARGO	POSSUI REQUISITOS PARA SE APOSENTAR EM 2017	APOSENTARAM EM 2017
ANALISTA DE ATIVIDADES RODOVIÁRIAS	5	1
TÉCNICO DE ATIVIDADES RODOVIÁRIAS	73	23
AGENTE DE ATIVIDADES RODOVIÁRIAS	18	5
AGENTE DE TRÂNSITO	0	0
TOTAL	96	29

Fonte: Núcleo de Aposentadorias e Pensões / Superintendência Administrativa e Financeira

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6216 – MOBILIDADE INTEGRADA SUSTENTÁVEL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	LEI	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
3005 - AMPLIAÇÃO DE RODOVIAS	48.605.000,00	47.039.712,00	2.605.171,57	2.325.649,43
0004 - AMPLIAÇÃO DE RODOVIAS-DF-047 (EPAR)- DISTRITO FEDERAL	47.005.000,00	47.039.711,00	2.605.171,57	2.325.649,43
0002 - AMPLIAÇÃO DE RODOVIAS-DUPLICAÇÃO DA DF 250 QUE LIGA A CIDADE DO PARANOÁ A PLANALTINA-REGIÃO VII - PARANOÁ	500.000,00	0,00	0,00	0,00
0001 - AMPLIAÇÃO DE RODOVIAS-DER-DF- DISTRITO FEDERAL	1.100.000,00	1,00	0,00	0,00
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1.580.000,00	1.071.076,00	267.198,32	244.348,32
0006 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA- PUBLICIDADE INSTITUCIONAL DER-DF- PLANO PILOTO .	850.000,00	531.076,00	234.178,32	211.328,32
7904 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA- PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA DER- PLANO PILOTO .	730.000,00	540.000,00	33.020,00	33.020,00
1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO	0,00	250.000,00	0,00	0,00
0130 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO- CONSTRUÇÃO DO ESTACIONAMENTO E DRENAGEM PLUVIAL NA UNB- GAMA	0,00	250.000,00	0,00	0,00
2886 - CONSERVAÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS EM RODOVIAS	50.000,00	1,00	0,00	0,00
0001 - CONSERVAÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS EM RODOVIAS-DER-DF-DISTRITO FEDERAL	50.000,00	1,00	0,00	0,00
3090 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CICLOVIAS	14.300.000,00	32.998.097,00	3.353.247,67	3.353.247,67

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.
1454

0008 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CICLOVIAS-EM DIVERSAS RODOVIAS-DISTRITO FEDERAL	14.300.000,00	32.998.097,00	3.353.247,67	3.353.247,67
3125 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO SUDESTE	10.000,00	1,00	0,00	0,00
0005 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO SUDESTE-- DISTRITO FEDERAL	10.000,00	1,00	0,00	0,00
5902 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO	20.110.000,00	1,00	0,00	0,00
0001 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO- NO CRUZAMENTO DA DF 001 COM A ESTRADA DO SOL - REGIÃO ADMINISTRATIVA DO JARDIM BOTÂNICO - RA XXVII- JARDIM BOTÂNICO	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00
0002 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO- ENTRE O RECANTO DAS EMAS E O RIACHO FUNDO- DISTRITO FEDERAL	17.000.000,00	1,00	0,00	0,00
7782 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO- DER-DF- DISTRITO FEDERAL	100.000,00	0,00	0,00	0,00
7787 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO-- RECANTO DAS EMAS	10.000,00	0,00	0,00	0,00
3126 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO NORTE	239.805.044,00	204.586.353,00	25.850.486,48	25.671.842,67
0004 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO NORTE-BALÃO DO TORTO-COLORADO- REGIÃO NORTE	69.705.044,00	68.901.089,00	25.850.486,48	25.671.842,67
0005 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO NORTE-BRT NORTE-DISTRITO FEDERAL	170.100.000,00	135.685.264,00	0,00	0,00
1230 - RECUPERAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE	300.000,00	67.001,00	75,00	75,00
0001 - RECUPERAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE- DER-DF-DISTRITO FEDERAL	300.000,00	67.001,00	75,00	75,00
1142 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	3.100.000,00	2.519.683,00	1.663.000,00	1.000.000,00
0003 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS-LEVES E PESADOS - DER-DF- PLANO PILOTO .	3.100.000,00	2.519.683,00	1.663.000,00	1.000.000,00
1223 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS	50.000,00	1,00	0,00	0,00
0003 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS- EM RODOVIAS SOB A JURISDIÇÃO DO DER- DISTRITO FEDERAL	50.000,00	1,00	0,00	0,00
1226 - COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE	370.000,00	1.362.328,75	1.037.891,60	1.037.891,60
0001 - COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE- DER-DF-DISTRITO FEDERAL	370.000,00	1.362.328,75	1.037.891,60	1.037.891,60
1347 - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA	710.000,00	2.290.000,00	2.250.826,49	2.141.850,20
0002 - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA- NAS REG. ADM. DO DF-DISTRITO FEDERAL	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
9481 - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA- DER-DF- DISTRITO FEDERAL	200.000,00	1.790.000,00	1.750.826,49	1.641.850,20
9488 - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA-NOS CAMPI DA UNB-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	0,00	0,00	0,00
1460 - IMPLANTAÇÃO DE RODOVIAS	5.000,00	1,00	0,00	0,00
4745 - IMPLANTAÇÃO DE RODOVIAS- DER-DF- DISTRITO FEDERAL	5.000,00	1,00	0,00	0,00
1475 - RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS	12.541.480,00	31.011.653,00	23.607.242,38	23.387.076,30
1199 - RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS- RECUPERAÇÃO E MELHORAMENTO-DISTRITO FEDERAL	12.541.480,00	31.011.653,00	23.607.242,38	23.387.076,30
1689 - CONSTRUÇÃO DO ANEL VIÁRIO	10.000,00	1,00	0,00	0,00
0004 - CONSTRUÇÃO DO ANEL VIÁRIO- DER-DF- DISTRITO FEDERAL	10.000,00	1,00	0,00	0,00
1794 - IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL	110.100.000,00	100.000.001,00	0,00	0,00
0004 - IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL-- REGIÃO SUL	110.100.000,00	100.000.001,00	0,00	0,00
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	13.099.980,00	19.614.677,25	2.251.060,28	2.251.060,28
0013 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-DE ENGENHARIA - DER-DISTRITO FEDERAL	13.099.980,00	19.614.677,25	2.251.060,28	2.251.060,28
2316 - CONSERVAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS	100.000,00	0,00	0,00	0,00
0001 - CONSERVAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS- EM RODOVIAS DO-DISTRITO FEDERAL	100.000,00	0,00	0,00	0,00
2319 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE CORRENTES - BUEIROS E CALHAS	50.000,00	1,00	0,00	0,00
0001 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE CORRENTES - BUEIROS E CALHAS-EM RODOVIAS DO DER-DISTRITO FEDERAL	50.000,00	1,00	0,00	0,00
2329 - DESAPROPRIAÇÃO EM ÁREAS DE INTERESSE DO DER	50.000,00	1,00	0,00	0,00
0001 - DESAPROPRIAÇÃO EM ÁREAS DE INTERESSE DO DER-DF-DISTRITO FEDERAL	50.000,00	1,00	0,00	0,00
2885 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2.850.000,00	1.791.518,00	1.233.591,77	1.047.991,77
0001 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-LEVES E PESADOS - DER-DF- DISTRITO FEDERAL	2.850.000,00	1.791.518,00	1.233.591,77	1.047.991,77
3056 - CONSTRUÇÃO DO TREVO DE TRIAGEM NORTE	66.360.000,00	71.530.315,00	27.449.853,39	27.449.853,39

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.
1455

0004 - CONSTRUÇÃO DO TREVO DE TRIAGEM NORTE--DISTRITO FEDERAL	66.360.000,00	71.530.315,00	27.449.853,39	27.449.853,39
3087 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE	20.000,00	1,00	0,00	0,00
3883 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE-EM RODOVIAS-DISTRITO FEDERAL	20.000,00	1,00	0,00	0,00
3205 - REMANEJAMENTO DE REDE	50.000,00	55.222,00	55.220,31	55.220,31
0001 - REMANEJAMENTO DE REDE-EM ÁREAS DE INTERESSE DO DER-DF ÁGUA/ESGOTO/TELEFÔNIA/ELÉTRICA-DISTRITO FEDERAL	50.000,00	55.222,00	55.220,31	55.220,31
3276 - ADEQUAÇÃO TÉCNICA DAS RODOVIAS EM SEUS PONTOS CRÍTICOS	10.100.000,00	10.000.001,00	0,00	0,00
0001 - ADEQUAÇÃO TÉCNICA DAS RODOVIAS EM SEUS PONTOS CRÍTICOS--DISTRITO FEDERAL	10.100.000,00	10.000.001,00	0,00	0,00
3361 - CONSTRUÇÃO DE PONTES	1.250.000,00	6.361.307,00	5.149.083,36	5.149.083,36
0001 - CONSTRUÇÃO DE PONTES- NO INCRA 06 EM BRAZLÂNDIA- BRAZLÂNDIA	150.000,00	0,00	0,00	0,00
4359 - CONSTRUÇÃO DE PONTES-DER-DF-DISTRITO FEDERAL	1.100.000,00	6.361.307,00	5.149.083,36	5.149.083,36
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2.662.387,00	2.472.387,00	1.197.877,09	1.197.877,09
9549 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-LEVES E PESADOS - DER-DF-DISTRITO FEDERAL	2.662.387,00	2.472.387,00	1.197.877,09	1.197.877,09
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	2.600.000,00	500.001,00	0,00	0,00
6120 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS--DISTRITO FEDERAL	2.600.000,00	500.001,00	0,00	0,00
3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	1.270.000,00	447.033,00	27.478,27	27.478,27
6148 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-ESTUDOS SOBRE FISCALIZAÇÃO ELETRONICA DE TRÂNSITO-DISTRITO FEDERAL	500.000,00	1.000,00	0,00	0,00
6150 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-REALIZ. DE CONTAGEM DE TRÁFEGO E ATUAL. SÉRIE HIST-DISTRITO FEDERAL	100.000,00	1.000,00	0,00	0,00
6161 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-ESTUDOS AMBIENTAIS-DISTRITO FEDERAL	150.000,00	55.033,00	27.478,27	27.478,27
6162 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS- DER-DF-DISTRITO FEDERAL	520.000,00	390.000,00	0,00	0,00
3983 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS	50.000,00	0,00	0,00	0,00
6072 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS- DER-DF- PLANO PILOTO .	50.000,00	0,00	0,00	0,00
4039 - MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	11.100.000,00	10.395.721,67	9.035.210,00	8.859.613,23
0002 - MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS-LEVES E PESADOS - DER-DF-DISTRITO FEDERAL	11.100.000,00	10.395.721,67	9.035.210,00	8.859.613,23
4195 - CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS	9.651.482,00	10.013.337,00	8.875.662,77	8.875.662,77
0001 - CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS-PREVENTIVA E CORRETIVA-DER-DF-DISTRITO FEDERAL	9.651.482,00	10.013.337,00	8.875.662,77	8.875.662,77
4233 - SUPERVISÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA EM RODOVIAS	50.000,00	1,00	0,00	0,00
0001 - SUPERVISÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA EM RODOVIAS-EM ÁREAS DE INTERESSE DO DER-DISTRITO FEDERAL	50.000,00	1,00	0,00	0,00
4993 - LICENCIAMENTO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS RODOVIÁRIAS	500.000,00	325.182,00	278.915,49	278.915,49
0001 - LICENCIAMENTO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS RODOVIÁRIAS-DER-DF-DISTRITO FEDERAL	500.000,00	325.182,00	278.915,49	278.915,49
5745 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA	7.800.000,00	1,00	0,00	0,00
0001 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA-CAMINHO DAS ESCOLAS-DISTRITO FEDERAL	50.000,00	1,00	0,00	0,00
0002 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA-NA VC 441- PARANOÁ	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00
0005 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA-DA DF-250-DISTRITO FEDERAL	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
0007 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA-DA AVENIDA BURITIS NO SETOR HABITACIONAL PONTE DE TERRA-DISTRITO FEDERAL	250.000,00	0,00	0,00	0,00
0008 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA-DA VC-385 (VIA DE LIGAÇÃO DA DF-290 AO ELDORADO)-DISTRITO FEDERAL	500.000,00	0,00	0,00	0,00
0009 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA-DA DF-001 TRECHO ENTRE A ENTRADA DA DF-430 A DF-170-DISTRITO FEDERAL	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA SUSTENTÁVEL	581.260.373,00	556.702.617,67	116.189.092,24	114.354.737,15

O Departamento de Estradas de Rodagem tem por objetivo, no contexto do Programa Temático 6216 – Transporte Integrado e Mobilidade, gerar segurança e fluidez viária mediante a modernização e a manutenção da infraestrutura do sistema rodoviário a fim de promover a mobilidade de pessoas, veículos, cargas e animais, com qualidade, segurança e de maneira sustentável.

2.1 Empreendimentos desenvolvidos em 2017

Conforme o tecido urbano se modifica e novos polos geradores de trânsito surgem, é imprescindível realizar adequações no sistema rodoviário, além de garantir a conservação e a

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.

manutenção periódica das rodovias existentes. Nessa perspectiva, o DER/DF administrou, em 2017, uma expressiva carteira de contratos de obras, projetos rodoviários e serviços de engenharia, integrando o rol de prioridades do Distrito Federal. As metas de 2017 são decorrentes da programação estabelecida no PPA 2016-2019, na LDO/2016, na LOA/2017 e no Acordo de Resultados com o Governador.

Contratos de restauração de rodovias

- a. **Restauração da DF-001(EPCT) "Caminho para Brazlândia"**: Execução das obras de restauração da rodovia distrital DF-001 (EPCT) - "Caminho de Brazlândia", no trecho compreendido entre o entroncamento BR-070/DF-095 (EPCL), até o entroncamento BR-080/BR-251 (B), com extensão aproximada de 9.070,00 m, sendo 540,00 m de trecho em pista dupla e 7.760,00 m em pista simples e, ainda 770,00 m de 03 (três) alças existentes: alça de ligação da DF-001 para a BR-070; alça de ligação da DF-095 para a DF-001 e alça de ligação da DF-001 para a DF-095 (operação de reversão da EPCL), incluindo acostamento em toda a extensão do trecho, em ambos os sentidos (exceto nas alças), abrangendo também os serviços de drenagem, baias de parada de ônibus e a sinalização horizontal e vertical. Situação do contrato: concluído.
- b. **Restauração da rodovia DF-001 (EPCT) – Lago Oeste 1ª Etapa**: Execução das obras de restauração da rodovia DF-001 (EPCT), entroncamento da DF-170 ao entroncamento BR-010/020/030/450/DF-001/003/150-Parque Rodoviário do DER/DF, trecho compreendido do km 119,3 ao km 131,8 (Lago Oeste – 1ª Etapa), incluídos os serviços de sinalização vertical e horizontal, tudo de acordo com as especificações nos anexos do Edital de Concorrência nº 11/2014. Situação do contrato: concluído.
- c. **Restauração da rodovia DF-001 (EPCT) - Lago Oeste - 2ª Etapa**: Restauração da DF-001 (EPCT) - Lago Oeste, entroncamento da DF-170 ao entroncamento da BR-010/020/030/DF-003/DF-150 (Parque Rodoviário do DER/DF) - 2ª Etapa. Extensão de 8,8 km. Cc nº 005/2016. Situação do contrato: concluído.

Contratos de Implantação de Ciclovias

- a. **Construção e sinalização da ciclovia e ciclofaixa na DF-290**: Execução das Obras para construção e sinalização da ciclovia e ciclofaixa (= 8km) na DF-290, SRDF 290EDF0090 ao 290EDF0130, no subtrecho compreendido entre o entroncamento de acesso ao Gama e o entroncamento com a rodovia BR-040/BR-050. As intervenções têm como objetivo prover a rodovia de uma rota ciclável segura e confortável. As obras previstas englobam os serviços de terraplenagem, pavimentação, sinalização, drenagem, obras complementares e compensação florestal, conforme estabelecido nos projetos a serem fornecidos pelo DER-DF. Situação do contrato: em andamento.
- b. **Execução de ciclovia na DF-085 (EPTG)**: Execução de ciclovia na rodovia DF-085 (EPTG) com extensão de 19.574,37m no trecho: entroncamento rodovia DF-003 (EPIA) ao entroncamento da rodovia DF-001- Pistão Nortel/Sul. Situação do contrato: em andamento.
- c. **Construção e restauração de ciclovia – DF-087**: Execução das obras para construção da ciclovia e restauração do pavimento da rodovia distrital DF-087 (EPVL). Situação do contrato: em andamento.

Contrato de implantação do Corredor de Transporte Coletivo Eixo Norte – Torto-Colorado

- a. **Ligaçāo Torto-Colorado – Lote 01:** Execuçāo de obras de reabilitaçāo de pavimento com melhoramentos e adequaçāo de capacidade da rodovia DF-003 (EPIA), no trecho compreendido do entroncamento das rodovias DF-001 e DF-150 (Balão do Colorado) ao entroncamento com a DF-007 (Balão do Torto), do km 0,0 ao km 2,5, denominado Ligação Torto-Colorado, tudo de acordo com as especificaçāes nos anexos do Edital de Concorrēncia nº 04/2013. Situaçāo do contrato: em andamento.
- b. **Ligaçāo Torto-Colorado – Lote 02:** Execuçāo de obras de reabilitaçāo de pavimento com melhoramentos e adequaçāo de capacidade da rodovia DF-003 (EPIA), no trecho compreendido do entroncamento das rodovias DF-001 e DF-150 (Balão do Colorado) ao entroncamento com a DF-007 (Balão do Torto), do km 2,5 ao km 5,2, denominado Ligação Torto-Colorado, tudo de acordo com as especificaçāes nos anexos do Edital de Concorrēncia nº 04/2013. Situaçāo do contrato: em andamento.

Contrato do Trevo de Triagem Norte

- a. **Construçāo do Trevo de Triagem Norte:** Execuçāo de obras para Implantaçāo do Trevo de Triagem Norte (TTN), remodelaçāo da Ponte do Braghetto, reabilitaçāo de pavimentos e adequaçāo da capacidade de tráfego em 2,1 km da rodovia DF-007 (EPTT), no trecho compreendido entre a DF-002 e o entroncamento com a DF-003/BR-450 (Balão do Torto), e em 0,4 km da rodovia DF-002 (ERN), no trecho compreendido entre o seu entroncamento com a DF-007 (ponte do Braghetto) até o acesso às vias W1/W3, execuçāo de estrutura ciclovária, bem como a elaboraçāo dos projetos executivos decorrentes das obras de artes especiais a serem implantadas e remodeladas. Cc nº 002/2013. Situaçāo do contrato: em andamento.
- b. **Supervisão da Implantaçāo do Trevo de Triagem Norte:** Supervisão das obras de implantaçāo do Trevo de Triagem Norte (TTN), remodelaçāo da ponte do Braghetto, reabilitaçāo de pavimentos e adequaçāo da capacidade de tráfego nas rodovias DF-002 (ERN) e DF-007 (EPTT). Cc nº 008/2013. Situaçāo do contrato: em andamento.

Contratos de elaboraçāo de projetos de engenharia

- a. **Projeto executivo de pavimentaçāo de vias de acesso às escolas rurais – Lote 1:** Elaboraçāo de Projeto Executivo de Engenharia para execuçāo da pavimentaçāo de vias de acesso às Escolas Rurais “Caminho das Escolas” (várias Rodovias Distritais e Vicinais do SRDF) - Lote 1. Situaçāo do contrato: em andamento.
- b. **Projeto executivo de pavimentaçāo de vias de acesso às escolas rurais – Lote 2:** Elaboraçāo de Projeto Executivo de Engenharia para execuçāo da pavimentaçāo de vias de acesso às Escolas Rurais “Caminho das Escolas” (várias Rodovias Distritais e Vicinais do SRDF) - Lote 2. Situaçāo do contrato: em andamento.
- c. **Elaboraçāo dos projetos báscio e executivo para implantaçāo do Anel Viário:** Contrataçāo de empresa de consultoria em engenharia para análise e adequaçāes nos produtos oriundos do contrato 040/2008 e a elaboraçāo dos projetos báscio e executivo para implantaçāo do Anel Viário do Distrito Federal

conforme Edital de Concorrência nº 002/2014. Situação do contrato: em andamento.

Contratos de construção de pontes

- a. **Ponte sobre o Rio Descoberto VC-533:** Execução das obras para Construção de Ponte sobre o Rio Descoberto na VC-533 Brazlândia - Divisa DF/GO. Entroncamento BR-080/BR-251. Situação do contrato: concluído.
- b. **Ponte sobre o Rio Alagado DF-290:** Construção de ponte sobre o Rio Alagado e passagem de fauna. Trecho: acesso ao Gama/entroncamento Avenida Alagados (Santa Maria). Situação do contrato: concluído.

Contrato de construção de passarela

- a. **Passarela na BR-020:** Construção da Passarela em estrutura mista, a ser implantada na Rodovia BR-020, próximo ao Setor Habitacional Nova Colina - Sobradinho/DF. Situação do contrato: concluído.

Contratos de ampliação e pavimentação de rodovias

- a. **Construção das vias marginais na DF-047 (EPAR):** construção das vias marginais na DF-047 (EPAR), no trecho compreendido entre as rodovias DF-051 (EPGU) até a DF-002 (ERS) - Trevo de Triagem Sul a implantação de novas faixas de rolamento e acostamento com ciclovia no trecho DF-025 (EPDP) até a DF-051 (EPGU) e adequação da geometria da rodovia (agulhas, mesas e taper). Situação do contrato: em andamento.
- b. **Duplicação da DF-463:** Execução das obras de duplicação da rodovia DF-463, adequação da rodovia e acessos aos Setores Habitacionais Mangueiral e Jardim Botânico. Cc nº 001/2014. Situação do contrato: concluído.
- c. **Pavimentação VC-533, ligação de Brazlândia a Padre Lúcio:** Execução de obras para pavimentação de toda a extensão da rodovia vicinal VC-533, além de implantação de ciclovia, no trecho compreendido entre o seu entroncamento com as rodovias BR-080/251/DF/180 e a divisa com estado do Goiás (acesso ao Núcleo Rural Padre Lúcio). Cc nº 005/2013. Situação do contrato: em andamento.

Contrato de gerenciamento ambiental

- a. **Gerenciamento ambiental e execução dos programas ambientais do Corredor de Transporte Público Coletivo Eixo Sul:** Gerenciamento Ambiental dos Programas Ambientais do Corredor de Transporte Público Coletivo Eixo Sul, ligação das cidades do Gama e Santa Maria ao Plano Piloto, na DF-480/DF-065/DF-040/DF-003/DF-025/DF-047 e acesso ao Terminal Asa Sul. Tudo conforme os anexos do Edital da Concorrência Nº 009/2013. Situação do contrato: em andamento.

Contratos de compensação e recuperação ambiental em áreas de interesse do transporte

- a. **PCA/PRAD da pavimentação da DF-285:** Elaboração do Plano de Controle Ambiental e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PCA/PRAD para a obra de pavimentação da DF-285, Trecho: Km 16,3- km 27,2 (Divisa de MG). Situação do contrato: paralisado.
- b. **PCA/PRAD da pavimentação da DF-001 (DF-430/DF-170):** Elaboração do Plano de Controle de Recuperação de Áreas Degradadas – PCA/PRAD para a obra de pavimentação da DF-001, incluindo a construção de ponte de concreto sobre o

Rio da Palma, trecho: DF-430 entr. DF-415/ entr. DF-415 entr./ DF-220 entr. DF-220- entr. DF-170. Convite nº 001/2015. Situação do contrato: em andamento.

Ainda no contexto do Programa de Trabalho “Mobilidade Integrada e Sustentável”, o DER/DF manteve estrito diálogo com os órgãos de meio ambiente a fim de cumprir os requisitos ambientais em cada empreendimento. Em 2017, destacam-se a seguintes ações:

- Elaboração de 19 Relatórios de Monitoramento Ambiental diversos: DF-003, DF-006, DF-079 (02 Relatórios do Plantio nas APP's dos córregos Arriqueiras e Vereda Grande), DF087, DF-128, DF-150 (02 Relatórios), DF-250, DF-290 (Ciclovia), DF-463, DF-495, Ligação Torto/Colorado (02 Relatórios), Cascalheiras para DF-463, Cascalheira J-31 (SH Taquari), Cascalheira J-347, Bota fora de solo no Parque Rodoviário do DER/DF e Aceiros nos Parques Distrital do Gama e Boca da Mata.
- Elaboração de 11 Relatórios de Cumprimento de Condicionantes de licenças ambientais de obras rodoviárias: DF-087, DF-150 (03 Relatórios), Marginal DF-480, VC-533, BRT-Sul, BRT-Norte, Ligação Torto/Colorado (02 Relatórios) e Termo de Ajustamento de Conduta DF-100/DF-130/DF-190.
- Elaboração de Relatório de Conformidade para as obras de ampliação da DF-047.
- Elaboração de Relatório Fotográfico com as áreas sem cobertura vegetal da obra da DF-047.
- Elaboração de Relatório de Seleção de Caixa de Empréstimo para a Ciclovia da DF003 (DF-007/DF-051).
- Análise de 46 solicitações de ocupação de faixa de domínio de rodovias: DF-001 (07 pedidos), DF-003 (04 pedidos), DF-004 (02 pedidos), DF-005, DF-009 (04 pedidos), DF-015, DF-025 (03 pedidos), DF-035, DF-075, DF-085 (03 pedidos), DF-087, DF-095, DF-128, DF- 130, DF-150 (02 pedidos), DF-205 (02 pedidos), DF-250, DF-290 (03 pedidos), DF-440, BR020 (02 pedidos), BR-060, BR-251 e VC-371 (02 pedidos).
- Elaboração de Parecer Técnico com a Análise da geologia/pedologia e hidrogeologia do local das obras da Ligação Torto/Colorado.
- Elaboração de 16 Pareceres Técnicos relativos aos Programas Ambientais do BRTSul.
- Elaboração de 29 Pareceres Técnicos relativos ao Programa Caminho das Escolas.
- Elaboração de 05 outros Pareceres Técnicos diversos.
- Elaboração de 18 Termos de Referência para pagamento de taxas ambientais.
- Elaboração de Termo de Referência para elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) a ser incluído nos Editais de Licitação para as obras do DER/DF.
- Elaboração de Termo de Referência para a contratação de empresa para o plantio de mudas nas APP's dos cursos d'água que interceptam a DF-005.
- Elaboração de Programa de Monitoramento e Atropelamento de Fauna para a DF-473.
- Elaboração de Programa de Monitoramento de Processos Erosivos para DF-473.
- Elaboração de Plano de Ação de Emergência para Atendimento de Acidentes Envolvendo Produtos Perigosos para a DF-473.
- Elaboração do PRAD para áreas de empréstimo da obra da ciclovia da DF-085 e DF087.
- Elaboração do Plano de Extração da área de empréstimo no Parque Rodoviário para uso na Ligação Torto/Colorado.

- Elaboração de Nota Técnica Captação de Recursos do BNDES para obras da Ligação Torto/Colorado – Esclarecimento sobre Outorga da ADASA para Corredor Eixo Norte
- Elaboração de 02 Autorizações para empresas depositarem, em canteiro de obras do DER/DF, o material terroso proveniente de escavações de obras de construção civil.
- Levantamento das áreas para plantio de grama na DF-085 (EPTG).
- Acompanhamento dos processos e Termos de Compromisso assinados com o IBRAM para pagamento de Compensação Ambiental e Compensação Florestal pela implantação de obras rodoviárias.
- Acompanhamento junto ao IBRAM dos processos de licenciamento ambiental de obras rodoviárias e de jazidas de materiais naturais de construção.
- Coleta de sementes de espécies arbóreas nativas do cerrado em várias localidades do Distrito Federal.
- Acompanhamento do plantio de sementes e manutenção de mudas nativas no Viveiro localizado no 5º Distrito Rodoviário, juntamente com equipe de apoio daquele Distrito.
- Participação do Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Brasília (FLONA).
- Participação no Grupo de Trabalho “Produtor de Água – Projeto Pipiripau”.
- Participação no Grupo de Trabalho do Projeto “Produtor de Água na Bacia do Rio Descoberto”.
- Participação no acompanhamento da elaboração do “Zoneamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal - ZEE-DF”.
- Participação no Grupo Executivo de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.
- Participação no Grupo de Trabalho: Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (P2R2).
- Requerimento junto ao IBRAM de 06 Consultas Prévias para as seguintes obras: Faixa Adicional no entroncamento da DF-035 com a DF-001, Melhorias na DF-128, Bacias de Contenção e paradas de ônibus na DF-140, Ponte DF-290, Readequação de greide da VC-383 e Roçada e limpeza nas faixas de domínio de várias rodovias do 5º DR.
- Recebimento junto ao IBRAM de 04 Dispensas do Licenciamento Ambiental para as seguintes obras: restauração na DF-001 (DF-095/BR-080), Melhorias na DF-128, Ciclovia DF-085 e Ponte DF-290.
- Requerimento junto ao IBRAM de 08 Autorizações Ambientais para as seguintes obras: Bacias de Contenção na DF-140; Áreas de empréstimo para obras na DF-001, na VC533, no TTN, na Ligação Torto-Colorado e para Ciclovias da DF-085, DF-087 e DF-290.
- Recebimento junto ao IBRAM de 11 Autorizações Ambientais: 01/2017 (Aceiros no Parque Urbano do Gama, Distrital do Gama e Boca da Mata), AUC 001/2017 (Aceiro no Parque Urbano das Esculturas), 02/2017 (Aceiro no Parque Ecológico do Pequizeiro), 003/2017 (Captura, Coleta e Transporte de Fauna - Monitoramento BRT-Sul), 019/2017 (Áreas de empréstimo na DF-435, para uso na Restauração da DF-001), 22/2017 (Áreas de empréstimo na DF-001, para uso na Ligação Torto/Colorado), 32/2017 (Segunda Etapa Restauração e bacias de contenção DF-001 - Lago Oeste), 035/2017 (Áreas de Empréstimo TTN), 039/2017 (Área de empréstimo no Parque Rodoviário para uso na Ligação Torto/Colorado), 050/2017 (Área de Empréstimo na DF-445 para uso na VC-533) e 12/2016 (Execução de PRAD na DF-005).

- Requerimento junto ao IBRAM de 13 Autorizações de Supressão Vegetal para as seguintes obras: Ciclovia DF-001 (Lago Oeste), Ciclovia DF-003, Ciclovia DF-085 e Ciclovia DF-087, Faixa Adicional DF-001/DF-035, Ampliação da DF-047, Estacionamento do Edifício Sede do DER/DF, Áreas de Empréstimo para obras do Torto-Colorado, da DF-001, da VC-533 e das Ciclovias DF-085, DF-087 e DF-290.
- Recebimento junto ao IBRAM de 05 Autorizações de Supressão Vegetal: 023/2017 (Áreas de empréstimo na DF-435, para uso na Restauração da DF-001), 26/2017 (Áreas de empréstimo na DF-001, para uso na Ligação Torto/Colorado), 035/2017 (Ciclovia DF-001 – Lago Oeste), 037/2017 (Área de empréstimo no Parque Rodoviário para uso na Ligação Torto/Colorado) e 040/2017 (Ciclovia DF-085).
- Requerimento junto ao IBRAM de 01 Licença Ambiental Simplificada: DF-456.
- Requerimento junto ao IBRAM de 03 Licenças de Instalação: conclusão das obras do BRT-Sul, Ampliação DF-047 e Implantação DF-456.
- Recebimento junto ao IBRAM de 02 Licenças de Instalação: LI 014/2017 (Retificação LI 005/2016 - TTN) e LI 034/2017 (Ligação Torto/Colorado).
- Requerimento junto ao IBRAM de 01 Licença de Operação: DF-473.
- Recebimento junto ao IBRAM de 01 Licença de Operação: LO 050/2016 (DF-006).
- Requerimento junto à ADASA de 03 Outorgas de lançamento de águas pluviais de obras rodoviárias: Ligação Torto/Colorado; Trevo de Triagem Norte e Corredor Eixo Norte
- Recebimento junto à ADASA de 02 Outorgas de lançamento de águas pluviais de obras rodoviárias: Ligação Torto/Colorado e Trevo de Triagem Norte (TTN).
- Requerimento junto ao ICMBio de Renovação da Autorização Direta 001/2014-PNB, para Manutenção da DF-001 e DF-220.
- Recebimento junto ao IBAMA de 30 Documentos de Origem Florestal (DOF) para o transporte da madeira retirada das seguintes obras: Ligação Torto/Colorado e Trevo de Triagem Norte (TTN).

2.2 Conservação de rodovias (preventiva e corretiva)

O DER/DF executou, no ano de 2017, diversos serviços e obras com vistas à conservação e à manutenção preventiva e corretiva de rodovias. Terraplenagem, implantação de meios fios, retornos, acessos e outras atividades pertinentes foram realizadas em diversas rodovias do Distrito Federal e Entorno. Correspondem a serviços por administração direta, contando com pessoal especializado, veículos e equipamentos rodoviários, o que possibilita desenvolver uma atuação descentralizada com frentes de serviços de restauração, melhoramento, construção, sinalização, urbanização e obras complementares em rodovias e faixas de domínio.

CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA - 2017		
GRUPO 01	TERRAPLENAGEM	R\$ 6.120.272,99
GRUPO 02	PAVIMENTAÇÃO	R\$ 11.048.434,92
GRUPO 03	DRENAGEM E OBRAS DE ARTES CORRENTES	R\$ 863.449,52
GRUPO 04	SERVIÇOS DIVERSOS	R\$ 4.262.882,43
GRUPO 05	SINALIZAÇÃO	R\$ 1.672.994,04
GRUPO 06	TOPOGRAFIA	R\$ 4.050.480,54
TOTAL - DER/DF - 2017		R\$ 28.018.514,44

Fonte: Distritos Rodoviários / Superintendência de Obras

SERVIÇOS DIVERSOS REALIZADOS EM 2017				
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	UNID.	VALOR (R\$)

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.
1462

RESTAURAÇÃO VIÁRIA	FORNECIMENTO DE MASSA ASFÁLTICA (PRÉ-MISTURADO A FRIO - PMF)	10	M ³	4.061,30
	FORNECIMENTO DE EMULSÃO ASFÁLTICA TIPO RR-2C	5,8	T	11.077,94
	IMPRIMAÇÃO, USANDO O FORNECIMENTO DE ASFALTO DILUÍDO TIPO CM-30	0	M ²	0
	IMPRIMAÇÃO, USANDO FORNECIMENTO DA EMULSÃO ASFÁLTICA IMPRIMANTE (EAI)	0	M ²	0
	PLACAS DE SINALIZAÇÃO PERFAZENDO 243 UNIDADES	312,4	M ²	150.495,57
	SINALIZAÇÃO HORIZONTAL A FRIO	2,46	M ²	44,00
	SINALIZAÇÃO HORIZONTAL A QUENTE	0	M ²	0,00
	SINALIZAÇÃO HORIZONTAL COM LAMINADO ELASTOPLÁSTICO	31,92	M ²	4.672,13
	SUBTOTAL	170.350,94		
OUTROS	ARTEFATOS DE CONCRETO PREMOLDADOS			0,00
	SERVIÇOS DE REFORMAS, REPAROS E PEQUENAS OBRAS CIVIS			44.661,29
	SERVIÇOS DE PINTURA DE IMÓVEIS E ARTEFATOS DIVERSOS			0,00
	SERVIÇOS DE BENEFICIAMENTO DE MADEIRA			0,00
	SERVIÇOS DE CONFECÇÃO, REPARO E REFORMA DE ARTEFATOS DE MADEIRA			9.123,84
	SUBTOTAL	53.785,13		
	TOTAL GERAL	224.136,07		

Fonte: Diretoria de Produção Industrial / Superintendência de Operações

No que se refere à conservação de rodovias, foram realizados os seguintes contratos em 2017:

- Prestação de serviços de servente e encarregado:** Prestação dos serviços especializados de conservação, limpeza e manutenção simples das rodovias do Distrito Federal, nos Distritos Rodoviários, unidades Administrativas e nas Regiões de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE, sob a supervisão do DER/DF.
- Fornecimento de emulsão asfáltica:** Fornecimento parcelado de 100 toneladas de Emulsão Asfáltica Catiônica de Ruptura Rápida, tipo RR-2C.
- Fornecimento de concreto betuminoso usinado a quente:** Fornecimento de 10.000 toneladas de Concreto Betuminoso Usinado a Quente – CBUQ para atender às demandas emergenciais de tapa-buracos.
- Impermeabilização:** Fornecimento parcelado de 100 toneladas de Emulsão Asfáltica para imprimação (EAI) e impermeabilização de trechos a se recuperar e/ou pavimentar, de rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal –SRDF, a ser utilizado pelo DER-DF.
- Fornecimento de emulsão asfáltica:** Fornecimento parcelado de 160 toneladas de Emulsão Asfáltica tipo ruptura média RM -1C.
- Remoção de engenhos publicitários e ocupações irregulares das faixas de domínio das rodovias do DF e da RIDE:** Prestação de serviços do tipo remoção de engenhos publicitários e ocupações irregulares das faixas de domínio das rodovias do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno-RIDE, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência e no Edital de Pregão nº 042/2015.

2.3 Estudos e Projetos de Engenharia Rodoviária e Controle Tecnológico por administração direta

O Departamento exerce continuamente a elaboração de projetos rodoviários, cálculos de custo, dimensionamento de pavimentos, além de efetivar o controle tecnológico de obras por meio de ensaios normatizados. Além das atividades internas de tecnologia, a articulação com institutos de pesquisas e órgãos técnicos especializados visam desenvolver pesquisas no setor rodoviário; atualizar normas e especificações técnicas sobre execução, conservação, construção, pavimentação, melhoramento de estradas e rodovias; e identificar medidas que possam contribuir para o aprimoramento técnico e redução de custos de obras e serviços.

ATIVIDADES DE PROJETOS REALIZADAS EM 2017		
SERVIÇO	RODOVIA	DESCRIÇÃO
PROJETO/ANÁLISE	DF-003	DRENAGEM DO TTN
PROJETO/ANÁLISE	DF-003	DRENAGEM DO LTC
PROJETO/ANÁLISE	DF-003	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DO PROJETO DE DRENAGEM PROFUNDA DA LTC
PROJETO/ANÁLISE	DF-003	ANÁLISES DE OAE (TTN E LTC)
PROJETO/ANÁLISE	DF-180	ANÁLISE ANEL VIARIO - SINALIZAÇÃO DF-180_1
PROJETO/ANÁLISE	DF-180	ANÁLISE ANEL VIARIO - SINALIZAÇÃO DF-180_2
PROJETO/ANÁLISE	DF-290	ANÁLISE ANEL VIARIO - SINALIZAÇÃO DF-290
PROJETO/ANÁLISE	DF-100	ANÁLISE ANEL VIARIO - SINALIZAÇÃO DF-100
PROJETO/ANÁLISE	DF-270	ANÁLISE ANEL VIARIO - SINALIZAÇÃO DF-270
PROJETO/ANÁLISE	DF-180	ANÁLISE ANEL VIARIO - DRENAGEM DF-180_1
PROJETO/ANÁLISE	DF-180	ANÁLISE ANEL VIARIO - DRENAGEM DF-180_2
PROJETO/ANÁLISE	DF-290	ANÁLISE ANEL VIARIO - DRENAGEM DF-290
PROJETO/ANÁLISE	DF-100	ANÁLISE ANEL VIARIO - DRENAGEM DF-100
PROJETO/ANÁLISE	DF-270	ANÁLISE ANEL VIARIO - DRENAGEM DF-270
PROJETO/ANÁLISE	DF-180	ANÁLISE ANEL VIARIO - OBRAS COMPLEMENTARES DF-180_1
PROJETO/ANÁLISE	DF-180	ANÁLISE ANEL VIARIO - OBRAS COMPLEMENTARES DF-180_2
PROJETO/ANÁLISE	DF-290	ANÁLISE ANEL VIARIO - OBRAS COMPLEMENTARES DF-290
PROJETO/ANÁLISE	DF-100	ANÁLISE ANEL VIARIO - OBRAS COMPLEMENTARES DF-100
PROJETO/ANÁLISE	DF-270	ANÁLISE ANEL VIARIO - OBRAS COMPLEMENTARES DF-270
PROJETO/ANÁLISE	DF-001	PROJETO DE OAE- PISTÃO SUL (ALARGAMENTO DO VIADUTO)
PROJETO/ANÁLISE	DF-001	PROJETO DE OAE- PISTÃO SUL (PASSARELA)
PROJETO/ANÁLISE	DF-001	PROJETO DE SINALIZAÇÃO - PISTÃO SUL
PROJETO/ANÁLISE	DF-001	PROJETO DE OBRAS COMPLEMENTARES - PISTÃO SUL
PROJETO/ANÁLISE	DF-003	PROJETO DE SINALIZAÇÃO - CICLOVIA EPIA
PROJETO/ANÁLISE	DF-445	PROJETO DE ALARGAMENTO DE OAE - DF 445
PROJETO/ANÁLISE	DF-085	PROJETO DE ALARGAMENTO DE OAE DF-085 SOBRE O CORREGO SAMAMBAIA
PROJETO/ANÁLISE	DF-085	PROJETO DE ALARGAMENTO DE OAE DF-085 SOBRE O CORREGO TAGUATINGA
PROJETO/ANÁLISE	DF-085	PROJETO DE ALARGAMENTO DE OAE DF-085 SOBRE A FERROVIA
PROJETO	DF-480	DETALHAMENTO DAS BACIAS DE DETENÇÃO DA UNB
PROJETO DE RODOVIAS	DF-047	ALTERAÇÃO DA GEOMETRIA HORIZONTAL PARA ADEQUAÇÃO EXIGIDA PELO IPHAN
PROJETO DE RODOVIAS	DF-047	ALTERAÇÃO DA SINALIZAÇÃO PARA ADEQUAÇÃO (VELOCIDADE E PLACAS)
PROJETO DE RODOVIAS	DF-047	LOCAÇÃO DE AGULHAS PARA DESVIO DE OBRAS
PROJETO DE RODOVIAS	DF-047	LOCAÇÃO DE AGULHAS PARA DESVIO DE OBRAS
PROJETO DE RODOVIAS	LTC	CROQUI DE ALÇA LIGANDO A DF-001 AO LTC
PROJETO DE RODOVIAS	LTC	ALTERAÇÕES DE PLANIMETRIA E ALTIMETRIA DO BALÃO DO COLORADO E RETORNO 2

PROJETO DE RODOVIAS	DF-001	PROJETO PLANALTIMÉTRICO DE PAVIMENTAÇÃO NO TRECHO DF430 A DF-170
PROJETO DE RODOVIAS	DF-001	TRAVESSIA QSD 23
PROJETO DE RODOVIAS	DF-001	DRENAGEM LIGAÇÃO LAGO OESTE
PROJETO DE RODOVIAS	DF-459	TERRACEAMENTO DE ÁREAS DEGRADADAS
PROJETO DE RODOVIAS	DF-463	BACIAS DE CONTENÇÃO
PROJETO DE RODOVIAS	DIVERSAS	PLACAS DE SINALIZAÇÃO PARA ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
PROJETO DE RODOVIAS	DF-095	COMPATIBILIZAÇÃO DE PROJETOS COM A INTERSEÇÃO DDA DF-087
PROJETO DE CICLOVIAS	DF-003	PROJETO COMPLETO (GEOMETRIA, DRENAGEM, SINALIZAÇÃO E ETC) DE CICLOVIA NO TRECHO DF-051 A DF-007
PROJETO DE CICLOVIAS	DF-003	ALTERAÇÃO DOS PROJETOS DA DF-003 APÓS VISITA EM CAMPO
PROJETO DE CICLOVIAS	DF-009	PROJETO DE SINALIZAÇÃO DA CICLOFAIXA
PROJETO DE CICLOVIAS	DF-047	PROJETO DE CALÇADAS E CICLOVIA
PROJETO DE CICLOVIAS	DF-087	PROJETO COMPLETO DE CICLOVIA E BACIAS
PROJETO DE CICLOVIAS	DF-001	ESTUDO PROJETO DE CICLOVIA PISTÃO SUL
PROJETO DE OBRA DE ARTE ESPECIAL	DF-295	PONTE CÓRREGO PONTINHA
PROJETO DE OBRA DE ARTE ESPECIAL	DF-120	PONTE CÓRREGO LAMARÃO
PROJETO DE OBRA DE ARTE ESPECIAL	DF-290	PONTE RIBEIRÃO SANTA MARIA
PROJETO DE OBRA DE ARTE ESPECIAL	DF-001	ALARGAMENTO VIADUTO METRÔ
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-003	CONSULTA FAIXA DE DOMÍNIO DF-003
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-035	CONSULTA FAIXA DE DOMÍNIO DF-035
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-140	CONSULTA FAIXA DE DOMÍNIO DF-140
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-015	CONSULTA FAIXA DE DOMÍNIO DF-015
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-079	CONSULTA FAIXA DE DOMÍNIO DF-079
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-001	ACESSO AO EMPREENDIMENTO SYS PARTICIPAÇÕES LTDA
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-004	AUTORIZAÇÃO PARA TRAVESSIA NA DF-004 DE REDE ELÉTRICA DA CEB SUBTERRÂNEA
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-001	SOLICITAÇÃO DE REDE ÓPTICA DA BRASIL DIGITAL TELECOMUNICAÇÕES LTDA
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-003	SOLICITAÇÃO DE REDE ÓPTICA DA CLARO S.A
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-003	SOLICITAÇÃO DE REDE ÓPTICA DA HICOM - AUTERAÇÃO DE PROJETO
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-003	SOLICITAÇÃO DE REDE ÓPTICA DA BRASIL TELECOM
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-003	SOLICITAÇÃO DE REDE ÓPTICA DA OI TELEMONTE
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-003	SOLICITAÇÃO DE REDE ÓPTICA DA OI TELEMONTE
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-003	SOLICITAÇÃO DE REDE ÓPTICA DA OI TELEMONTE
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-001	SOLICITAÇÃO DE REDE ÓPTICA DA CELERIX
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-035/025	SOLICITAÇÃO DE REDE ÓPTICA DA VIVO
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-009	SOLICITAÇÃO DE REDE ÓPTICA DA VIVO
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-047	SOLICITAÇÃO DE REDE ÓPTICA DA SEAL TELECOM
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-440	INTERFERÊNCIAS REDES PLUVIAIS PARA IMPLANTAÇÃO NA DF-440
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-001	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA CAESB
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-150	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA CAESB

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.

1465

CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-004	REMANENJAMENTO DO INTERCEPTOR ASA SUL SHCS 414 - ETE SUL
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-075	REMANENJAMENTO DO INTERCEPTOR ASA SUL SHCS 414 - ETE SUL
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-002/DF-003	CONSULTA TELEFÔNICA/VIVO - PROJETOS BRT+LTC+TTN-UTM-SIRGAS
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-009	SOLICITAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE ESTAÇÃO DE RÁDIO - AMERICEL
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-005	SOLICITAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE ESTAÇÃO DE RÁDIO - AMERICEL
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-009	SOLICITAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE ESTAÇÃO DE RÁDIO - AMERICEL
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-001	SOLICITAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE ESTAÇÃO DE RÁDIO - AMERICEL
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-001	SOLICITAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE ESTAÇÃO DE RÁDIO - AMERICEL
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-025	SOLICITAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE ESTAÇÃO DE RÁDIO - AMERICEL
CONSULTA E CONFRONTAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO	DF-075	SOLICITAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE ESTAÇÃO DE RÁDIO - AMERICEL
RELATÓRIO/ VISTORIA	DF-250	DRENAGEM PLUVIAL NA DF-250
RELATÓRIO/ VISTORIA	DF-230	DRENAGEM PLUVIAL NA DF-230, TRECHO ENTRE A DF-128 E DF-130
VISTORIA		DF-463, DF-290, TTN, LTC, PORTO PILAR, PORTO RICO, DF-140, DF-250, DF-230, DF-079, DF-085, DF-047, DENTRE OUTRAS.
VISTORIA	DF-001	VISTORIA DF-001 LAGO OESTE
VISTORIA	DF-100	VISTORIA DF-100
VISTORIA	DF-150	VISTORIA -DF150 TUNEL E GALERIA
VISTORIA	DF-290	VISTORIAS NA DF-290
VISTORIA	DF-003	VISTORIA DF-003 EIXÃO
VISTORIA	DF-003	VISTORIA EPIA NORTE
VISTORIA	DF-085	VISTORIA EPTG
VISTORIA	DF-001	VISTORIA LAGO NORTE
VISTORIA	DF-047	VISTORIA DF-047
VISTORIA	DF-281	VISTORIA DF-281
VISTORIA	DF-463	VISTORIA DF-463
VISTORIA	DF-480	VISTORIAS DF-480 UNB GAMA
VISTORIA	DF-001	VISTORIAS PISTÃO SUL
VISTORIA	DF-003	VIASTORIAS TTN
VISTORIA	VC-531	VISTORIA VC-531
VISTORIA	DF-001	VISTORIA DF-001 PASSARELA
VISTORIA	DF-295	VISTORIA DF-295 CORREGO PONTINHA
VISTORIA	DF-120	VISTORIA DF-120 CORREGO LAMARÃO
VISTORIA		VISTORIA RIBEIRÃO QUILOMBO
VISTORIA	DF-140	VISTORIA RIBEIRÃO SANTANA DF-140
VISTORIA	VC-533	VISTORIAS VC-533
VISTORIA	DF-087	VISTORIA DF-087 EPVL
RELATÓRIO	DF-047	VIADUTO SOBRE A DF-047 (EPAR) - RETORNO E ACESSO AO TERMINAL 2
RELATÓRIO	DF-140	LANÇAMENTO FINAL DO CONDOMÍNIO SANTA BÁRBARA NA FAIXA DE DOMÍNIO DA DF-140
RELATÓRIO	DF-079	A DRENAGEM PLUVIAL DA DF-079 MPDFT
RELATÓRIO	DF-290	PROVIDÊNCIAS PARA O LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO DO RIBEIRÃO SANTA MARIA (SEÇÕES), JUNTO A ADASA E AO CORPO DE BOMBEIROS/REUNIÃO NA SECRETARIA DE OBRAS
RELATÓRIO	DF-130	RELATÓRIO SOBRE A DRENAGEM PLUVIAL DA FERTCON - INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇO LTDA, NA DF-130, LM 29
ESTUDO	DF-290	ESTUDOS HIDROLÓGICOS DA BACIA DO CÓRREGO SANTA MARIA

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.

1466

ANÁLISE/PARECER	DF-290	PROJETO EXECUTIVO DE READEQUAÇÃO DE DRENAGEM PLUVIAL DO EMPREENDIMENTO MZ LOG NA DF-290.
ANÁLISE/PARECER	DF-290	PORTO PILAR
TREINAMENTO		CURSO DE MICROSTATION
ADMINISTRATIVO		INSTRUÇÃO DE PROCESSOS
ADMINISTRATIVO		ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS PARA ENCAMINHAR PARA CEB, CORPO DE BOMBEIROS, JM, EXECUTORES DE CONTRATO, DENTRE OUTROS
PROJETOS EM ANDAMENTO	DF-001	PROJETO DE SINALIZAÇÃO, DRENAGEM DRENAGEM E CICLOVIA DA PAVIMENTAÇÃO NO TRECHO DF-430 A DF-170
PROJETOS EM ANDAMENTO	DF-047	MAPA DE CONEXÕES DAS CICLOVIAS

Fonte: Gerência de Projetos / Superintendência Técnica

ORÇAMENTOS REALIZADOS EM 2017			
ITEM	DESCRIPÇÃO DO ORÇAMENTO	TIPO DE ORÇAMENTO / ATIVIDADE	MÊS 2017
1	OBRA DE DUPLICAÇÃO DE 1,39 KM DA RODOVIA DF-451	ATUALIZAÇÃO DE PREÇOS	JAN
2	SUPERVISÃO BRT EIXO NORTE	ATUALIZAÇÃO DE PREÇOS	JAN
3	CONSULTORIA DE ANÁLISE DE PROJETO DE SOLO MOLE DA DF-047	ATUALIZAÇÃO DE PREÇOS	JAN
4	PROCESSO 0113-017785-2016- RESSARCIMENTO DE PLACA DE SINALIZAÇÃO VERTICAL	RESSARCIMENTO	JAN
5	QUESTIONAMENTO - SA Nº 12_2016-AUDITORIA BRT NORTE	QUESTIONAMENTO	JAN
6	QUESTIONAMENTO SA Nº 02 SOLICITAÇÃO DE AUDITORIA	QUESTIONAMENTO	JAN
7	SUPERVISÃO LIGAÇÃO TORTO COLORADO	ATUALIZAÇÃO DE PREÇOS	FEV
8	ANEL VIÁRIO ANÁLISE DO ORÇAMENTO	ESTUDO	FEV
9	IMPLANTAÇÃO DE NOVOS PÓRTICOS - SUTRAN	ESTUDO	FEV
10	QUESTIONAMENTO TRIER EDITAL CC-004_2016_DF-047	QUESTIONAMENTO	FEV
11	BRTSUL ST03 E ST04	ATUALIZAÇÃO DE PREÇOS	FEV
12	REFORMA DOS BANHEIROS E VESTIÁRIOS	ORÇAMENTO DE OBRA	FEV
13	QUESTIONAMENTO RIO PLATENSE EMAIL	QUESTIONAMENTO	FEV
14	DATA BASE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL 790 3 - PROCESSO 0113.007572_2013	ESTUDO	FEV
15	PASSARELA NOVA COLINA BR 020 KM - 08	ORÇAMENTO DE OBRA	FEV
16	PASSARELA NOVA COLINA BR 020 KM - 12,1	ORÇAMENTO DE OBRA	FEV
17	SERVIÇO DE APOIO AO TRÂNSITO- SUTRAN	ORÇAMENTO DE SERVIÇO	MAR
18	ALAMBRADO DISTRITOS	ORÇAMENTO DE OBRA	MAR
19	ATUALIZAÇÃO SEDE GECOP	ATUALIZAÇÃO DE PREÇOS	MAR
20	ELABORAÇÃO DE MANUAL DE ACESSOS RODOVIÁRIOS	ORÇAMENTO DE SERVIÇO	MAR
21	ATUALIZAÇÃO DE COMPOSIÇÃO DE PLACAS	ATUALIZAÇÃO DE PREÇOS	MAR
22	ALTERAÇÃO - SERVIÇO DE APOIO AO TRÂNSITO 113.010939-2015	ORÇAMENTO DE SERVIÇO	MAR
23	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOSTTN SISDOC 3585_2017R	APROVAÇÃO DE PREÇO	MAR
24	QUESTIONAMENTO JM TERRAPLENAGEM CC-004_2016_DF-047	QUESTIONAMENTO	MAR
25	PLANTIO DE MUDAS VC-533	ORÇAMENTO DE OBRA	ABR
26	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS - TORTO COLORADO SISDOC 5291_2017C	APROVAÇÃO DE PREÇO	ABR
27	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS - TTN SISDOC 4740_2017C	APROVAÇÃO DE PREÇO	ABR
28	RESTAURAÇÃO DA DF-001 PISTÃO SUL	ORÇAMENTO DE OBRA	MAI
29	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS TORTO COLORADO SISDOC 5291_2017C REVISADO 02	APROVAÇÃO DE PREÇO	MAI

30	QUESTIONAMENTO MEMORANDO 05-2017 - SUOBRA SISDOC 7396_2017C- HL TERRAPLENAGEM	QUESTIONAMENTO	MAI
31	QUESTIONAMENTO - MEMORANDO 14-2017 - DF035 SISDOC 6914_2017C	QUESTIONAMENTO	MAI
32	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS - TORTO COLORADO SISDOC 5291_2017C REVISADO	APROVAÇÃO DE PREÇO	MAI
33	QUESTIONAMENTO MEMORANDO 26-2017 - TTN SISDOC 6518_2017C	QUESTIONAMENTO	MAI
34	RESTAURAÇÃO E CICLOVIA E DRENAGEM NA DF087_EPVL	ORÇAMENTO DE OBRA	JUN
35	ALARGAMENTO DA PONTE DO RIBEIRÃO DO RODEADOR	ORÇAMENTO DE OBRA	JUN
36	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS AO CONTRATO Nº. 018/2014 - LIGAÇÃO TORTO-COLORADO	APROVAÇÃO DE PREÇO	JUN
37	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS - TORTO COLORADO SISDOC 5291_2017C REVISADO 03	APROVAÇÃO DE PREÇO	JUN
38	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS - TTN-VIA	APROVAÇÃO DE PREÇO	JUN
39	EXECUÇÃO DE PLANTIO DE MUDAS NATIVAS NA RODOVIA DF-005	ORÇAMENTO DE OBRA	JUL
40	EXECUÇÃO DE PLANTIO DE MUDAS NATIVAS - PARQUE ECOLÓGICO TRÊS MENINAS	ORÇAMENTO DE OBRA	JUL
41	QUESTIONAMENTO CC 002_2017_HL TERRAPLENAGEM	QUESTIONAMENTO	JUL
42	QUESTIONAMENTO CC 002_2017_PENTAG	QUESTIONAMENTO	JUL
43	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS- SERVIÇOS NOVOS - TTN SISDOC 10938_2017C	APROVAÇÃO DE PREÇO	JUL
44	ALARGAMENTO DE PONTES EPTG QUESTIONAMENTO DAN ENGENHARIA_LPI 004 2013 SEMOB	QUESTIONAMENTO	AGO
45	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS - HL ENGENHARIA NOVOS PREÇOS	APROVAÇÃO DE PREÇO	AGO
46	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS - LK CONSTRUÇÕES E TERRAPLENAGEM_SISDOC 13234_2017C	APROVAÇÃO DE PREÇO	AGO
47	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS -JM TERRAPLENAGEM_SISDOC 12995_2017C	APROVAÇÃO DE PREÇO	AGO
48	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS -STE-PBA_SISDOC 11413_2017C	APROVAÇÃO DE PREÇO	AGO
49	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS - HL ENGENHARIA SISDOC 12402_2017C	APROVAÇÃO DE PREÇO	AGO
50	REANÁLISE INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS -STE-PBA_SISDOC 11413_2017C	APROVAÇÃO DE PREÇO	AGO
51	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS - VC 533 LÉO E BORBA	APROVAÇÃO DE PREÇO	AGO
52	ORÇ. 896_1- DUPLICAÇÃO DF-250	ATUALIZAÇÃO DE PREÇOS	SET
53	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS - JJPP CONSTRUTORA_PASSARELA DF-020	APROVAÇÃO DE PREÇO	SET
54	PROCESSO 113.003945-2015 - TAXA DE OCUPAÇÃO DOS IMÓVEIS DER	ATUALIZAÇÃO DE PREÇOS	SET
55	ORÇ. PONTE DF-290 ESTIMATIVA	ESTUDO	SET
56	CICLOVIA DA EPIA DF-003	ORÇAMENTO DE OBRA	OUT
57	RESTAURAÇÃO DF-463_ESTIMATIVA CIDE	ESTUDO	OUT
58	RESTAURAÇÃO DA IMPERMEABILIZAÇÃO - RESERVATÓRIO SUPERIOR - SEDE	ORÇAMENTO DE OBRA	OUT
59	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS - HL ENGENHARIA NOVOS PREÇOS 113.004490_2015	APROVAÇÃO DE PREÇO	OUT
60	REANÁLISE INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS VIA ENGENHARIA_TTN SISDOC 16423_2017C	APROVAÇÃO DE PREÇO	OUT
61	EDITAL Nº 004/2017 - VC - 533 PLANTIO DE MUDAS NATIVAS DO CERRADO	QUESTIONAMENTO	OUT
62	ESTIMATIVA ALAMBRADO E BDCC	ESTUDO	OUT
63	CONSTRUÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA DF-001 (EPCT) DF-430/DF170	ESTUDO	NOV
64	CONSTRUÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DA VICINAL ESTRADA DO SOL - SÃO SEBASTIÃO	ATUALIZAÇÃO DE PREÇOS	NOV

65	DF-047_EPAR_DF-002_ERS-ERN_BRT-EIXO SUL	ORÇAMENTO DE OBRA	NOV
66	DESATIVAÇÃO E REMOÇÃO DE TANQUES	ESTUDO	NOV
67	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS – CONTRATO Nº 29/2017 – CONSTRUÇÃO DO ED. SEDE DA GECOP	APROVAÇÃO DE PREÇO	NOV
68	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS - JJPP CONSTRUTORA_PASSARELA DF-020 ALAMBRADO	APROVAÇÃO DE PREÇO	NOV
69	REANÁLISE DE INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS- RIO ALAGADO -PROCESSO 113.005322_2016	APROVAÇÃO DE PREÇO	NOV
70	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS VIA ENGENHARIA_TTN SISDOC 16423_2017C	APROVAÇÃO DE PREÇO	NOV
71	INTERSEÇÃO ENTRE DF-051_DF-003	ESTUDO	DEZ
72	IMPERMEABILIZAÇÃO DA CALHA CENTRAL DO EDIFÍCIO SEDE DER/DF	ORÇAMENTO DE OBRA	DEZ
73	DECISÃO Nº 5841/2017 CICLOVIA DA EPIA	QUESTIONAMENTO	DEZ
74	INCLUSÃO DE NOVOS PREÇOS – CONTRATO Nº 12/2017 – OAE – RIO ALAGADO	APROVAÇÃO DE PREÇO	DEZ
75	ESTUDO DO ORÇAMENTO POSTO PRF - DEMANDA ENG. ROGÉRIO (SUTEC)	ESTUDO	DEZ

Fonte: Gerência de Orçamentos / Superintendência Técnica

ATIVIDADES DE TOPOGRAFIA REALIZADAS EM 2017			
ITEM	LOCALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS		
1.0	VC-351	UNIDADE	QUANTIDADE
1.1	2ª ANÁLISE DO PROCESSO (113.019036/2016)	PÇ	1
2.0	DF-130	UNIDADE	QUANTIDADE
2.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.014931/2016)	PÇ	1
3.0	DF-087 (DF-085_DF-095)	UNIDADE	QUANTIDADE
3.1	POLIGONAL (IMP. DE MARCOS COM GPS)	PT	8
3.2	LEVANTAMENTO PLANIMÉTRICO (CADASTRO)	PT	1055
3.3	LEVANTAMENTO ALTIMÉTRICO (SEÇ. TRANSVERSAIS/VARREDURA)	PT	12233
3.4	AUTOMAÇÃO DE DADOS (CÁLCULOS, DESENHOS E MODELAGEM DIGITAL DO TERRENO)	%	100
4.0	DF-295	UNIDADE	QUANTIDADE
4.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.022502/2016)	PÇ	1
5.0	DF-180	UNIDADE	QUANTIDADE
5.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.0021851/2016)	PÇ	1
5.2	ANÁLISE DO PROCESSO (113.0021852/2016)	PÇ	1
6.0	DF-128/DF-205	UNIDADE	QUANTIDADE
6.1	2ª ANÁLISE DO PROCESSO (113.014730/2016)	PÇ	1
7.0	DF-001	UNIDADE	QUANTIDADE
7.1	2ª ANÁLISE DO PROCESSO (113.013971/2016)	PÇ	1
8.0	DF-335	UNIDADE	QUANTIDADE
8.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.023744/2016)	PÇ	1
9.0	DF-295	UNIDADE	QUANTIDADE
9.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.009821/2015)	PÇ	1
10.0	DF-206	UNIDADE	QUANTIDADE
10.1	3ª ANÁLISE DO PROCESSO (113.000683/2016)	PÇ	1
11.0	DF-475/VC-341	UNIDADE	QUANTIDADE
11.1	4ª ANÁLISE DO PROCESSO (113.008703/2012)	PÇ	1
12.0	DF-483	UNIDADE	QUANTIDADE
12.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.019567/2016)	PÇ	1
13.0	DF-140	UNIDADE	QUANTIDADE
13.1	2ª ANÁLISE DO PROCESSO (113.019567/2013)	PÇ	1
14.0	BR-020 (PASSARELA NOVA COLINA)	UNIDADE	QUANTIDADE
14.1	POLIGONAL (IMP. DE MARCOS COM GPS)	PT	2
14.2	LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO (CADASTRO E SEÇÃO)	PT	333
14.3	AUTOMAÇÃO DE DADOS (CÁLCULOS, DESENHOS E MODELAGEM DIGITAL DO TERRENO)	%	100
15.0	DF-001 (BR-020/AO KM 120)	UNIDADE	QUANTIDADE
15.1	POLIGONAL (IMP. DE MARCOS COM GPS)	PT	127

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.

1469

15.2	AUTOMAÇÃO DE DADOS (CÁLCULOS, DESENHOS)	%	100
16.0	DF-128	UNIDADE	QUANTIDADE
16.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.006495/2017)	PÇ	1
17.0	DF-206	UNIDADE	QUANTIDADE
17.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.004340/2017)	PÇ	1
18.0	DF-180	UNIDADE	QUANTIDADE
18.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.004806/2017)	PÇ	1
19.0	DF-130 (TERRACAP)	UNIDADE	QUANTIDADE
19.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.021216/2016)	PÇ	1
20.0	DF-290 CÓRREGO SANTA MARIA	UNIDADE	QUANTIDADE
20.1	POLIGONAL (IMP. DE MARCOS COM GPS)	PT	3
20.2	LEVANTAMENTO PLANIMÉTRICO (CADASTRO)	PT	445
20.3	LEVANTAMENTO ALTIMÉTRICO (SEÇ. TRANSVERSAIS/VARREDURA)	PT	688
20.4	AUTOMAÇÃO DE DADOS (CÁLCULOS, DESENHOS E MODELAGEM DIGITAL DO TERRENO)	%	100
21.0	DF-128	UNIDADE	QUANTIDADE
21.1	2ª ANÁLISE DO PROCESSO (113.018684/2016)	PÇ	1
22.0	DF-005	UNIDADE	QUANTIDADE
22.1	OFICIO Nº 201/2017 TERRACAP	PÇ	1
23.0	DF-371	UNIDADE	QUANTIDADE
23.1	OFICIO Nº 223/2017 TERRACAP	PÇ	1
24.0	DF-280(BR-060_SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO)	UNIDADE	QUANTIDADE
24.1	POLIGONAL (IMP. DE MARCOS COM GPS)	PT	35
24.2	LEVANTAMENTO PLANIMÉTRICO (CADASTRO)	PT	3032
24.3	LEVANTAMENTO ALTIMÉTRICO (SEÇ. TRANSVERSAIS/VARREDURA)	PT	32821
24.4	AUTOMAÇÃO DE DADOS (CÁLCULOS, DESENHOS E MODELAGEM DIGITAL DO TERRENO)	%	100
25.0	DF-150/DF-003	UNIDADE	QUANTIDADE
25.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.007642/2017)	PÇ	1
26.0	DF-100	UNIDADE	QUANTIDADE
26.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.009060/2017)	PÇ	1
27.0	DF-206/VC-505	UNIDADE	QUANTIDADE
27.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.006074/2016 E 113.000683/2016)	PÇ	2
28.0	DF-205	UNIDADE	QUANTIDADE
28.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.010065/2017)	PÇ	1
29.0	DF-140	UNIDADE	QUANTIDADE
29.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.010068/2017)	PÇ	1
30.0	DF-190	UNIDADE	QUANTIDADE
30.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.010066/2017)	PÇ	1
30.2	2ªANÁLISE DO PROCESSO (113.010066/2017)	PÇ	1
31.0	DVS LOTE DO DER-DF	UNIDADE	QUANTIDADE
31.1	POLIGONAL (IMP. DE MARCOS COM GPS)	PT	4
31.2	LEVANTAMENTO PLANIMÉTRICO (CADASTRO)	PT	532
31.3	LEVANTAMENTO ALTIMÉTRICO (SEÇ. TRANSVERSAIS/VARREDURA)	PT	2294
31.4	AUTOMAÇÃO DE DADOS (CÁLCULOS, DESENHOS E MODELAGEM DIGITAL DO TERRENO)	%	100
32.0	DF-130/DF-355	UNIDADE	QUANTIDADE
32.1	SIDOC 359/2017R	PÇ	1
33.0	DF-150	UNIDADE	QUANTIDADE
33.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.009059/2017)	PÇ	1
34.0	DF-001/003	UNIDADE	QUANTIDADE
34.1	SIDOC 5938/2017C	PÇ	1
35.0	DF-047	UNIDADE	QUANTIDADE
35.1	LEVANTAMENTO PLANIMÉTRICO (CADASTRO)	PT	20
35.2	AUTOMAÇÃO DE DADOS (CÁLCULOS, DESENHOS)	%	100
36.0	DF-140	UNIDADE	QUANTIDADE
36.1	SIDOC 5932/2017C	PÇ	1
37.0	DF-270/DF-322	UNIDADE	QUANTIDADE
37.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.011055/2017)	PÇ	1
38.0	DF-DF-295/100/VC-471	UNIDADE	QUANTIDADE
38.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.012862/2017)	PÇ	1
ITEM	LOCALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS		
39.0	DF-140	UNIDADE	QUANTIDADE

39.1	REANÁLISE DO PROCESSO (113.010068/2017)	PÇ	1
40.0	DF-100	UNIDADE	QUANTIDADE
40.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.014651/2017)	PÇ	1
41.0	DF-459	UNIDADE	QUANTIDADE
41.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.015735/2017)	PÇ	1
42.0	DF-180	UNIDADE	QUANTIDADE
42.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.013670/2017)	PÇ	1
43.0	DF-100	UNIDADE	QUANTIDADE
43.1	2ª ANÁLISE DO PROCESSO (113.014651/2017)	PÇ	1
44.0	DF-128	UNIDADE	QUANTIDADE
44.1	POLIGONAL (IMP. DE MARCOS COM GPS)	PT	2
45.0	DF-003 (CICLOVIA)	UNIDADE	QUANTIDADE
45.1	POLIGONAL	KM	2.6
45.2	LEVANTAMENTO PLANIMÉTRICO (CADASTRO)	PT	1494
45.3	LEVANTAMENTO ALTIMÉTRICO (SEÇ. TRANSVERSAIS/VARREDURA)	PT	4603
45..4	AUTOMAÇÃO DE DADOS (CÁLCULOS, DESENHOS E MODELAGEM DIGITAL DO TERRENO)	%	100
46.0	DF-295 (DF-130/ BR251)	UNIDADE	QUANTIDADE
46.1	POLIGONAL (IMP. DE MARCOS COM GPS)	PT	19
46.2	LEVANTAMENTO PLANIMÉTRICO (CADASTRO)	PT	826
46.3	LEVANTAMENTO ALTIMÉTRICO (SEÇ. TRANSVERSAIS/VARREDURA)	PT	14271
46.4	AUTOMAÇÃO DE DADOS (CÁLCULOS, DESENHOS)	%	100
47.0	VC 467	UNIDADE	QUANTIDADE
47.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.016687/2017)	PÇ	1
48.0	DF-047	UNIDADE	QUANTIDADE
48.1	LOCAÇÃO DE PONTOS NOTÁVEIS	PT	12
49.0	DF-001 (LAGO OESTE)	UNIDADE	QUANTIDADE
49.1	POLIGONAL (IMP. DE MARCOS COM GPS)	PT	5
50.0	DF-230	UNIDADE	QUANTIDADE
50.1	5ºANÁLISE DO PROCESSO (113.016075/2014)	PÇ	1
51.0	DF-250	UNIDADE	QUANTIDADE
51.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.0024487/2017)	PÇ	1
52.0	DF-002	UNIDADE	QUANTIDADE
52.1	CADASTRO DE PLACAS	PT	30
52.2	AUTOMAÇÃO DE DADOS (CÁLCULOS, DESENHOS)	%	100
53.0	DF-190/DF-280	UNIDADE	QUANTIDADE
53.1	2ª ANÁLISE DO PROCESSO (113.013860/2014)	PÇ	1
54.0	VC-351	UNIDADE	QUANTIDADE
54.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.018686/2016)	PÇ	1
55.0	DF-002 (VIADUTO GALERIA DOS ESTADOS)	UNIDADE	QUANTIDADE
55.1	LEVANTAMENTO ALTIMÉTRICO (SEÇ. TRANSVERSAIS/VARREDURA)	PT	617
56.0	DF-250/DF-130	UNIDADE	QUANTIDADE
56.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.024487/2017)	PÇ	1
57.0	DF-430	UNIDADE	QUANTIDADE
57.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.025483/2017)	PÇ	1
58.0	DF-135	UNIDADE	QUANTIDADE
58.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.023030/2017)	PÇ	1
59.0	DF-190	UNIDADE	QUANTIDADE
59.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.023515/2017)	PÇ	1
60.0	DF-150/DF-230	UNIDADE	QUANTIDADE
60.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.006972/2017)	PÇ	1
61.0	DF-128/DF-205	UNIDADE	QUANTIDADE
61.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.021965/2017)	PÇ	1
62.0	DF-270	UNIDADE	QUANTIDADE
62.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.026145/2017)	PÇ	1
63.1	DF-435	UNIDADE	QUANTIDADE
63.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.025390/2017)	PÇ	1
64.0	DF-250	UNIDADE	QUANTIDADE

64.1	1ª ANÁLISE DO PROCESSO (113.025703/2017)	PÇ	1
65.0	DF-087 (DF-085_DF-095)	UNIDADE	QUANTIDADE
65.1	POLIGONAL (IMP. DE MARCOS COM GPS)	PT	5
65.2	FAIXA DE DOMÍNIO (LOCAÇÃO)	KM	2,6
66.0	DF-295	UNIDADE	QUANTIDADE
66.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.028229/2017)	PÇ	1
67.0	DF-002 (VIADUTO GALERIA)	UNIDADE	QUANTIDADE
67.1	AUTOMAÇÃO DE DADOS (CÁLCULOS, DESENHOS)	KM	1,2
68.0	DF-483	UNIDADE	QUANTIDADE
68.1	ANÁLISE DO PROJETO EXECUTIVO	PÇ	15
68.2	CONFERENCIA DE MARCOS COM GPS)	PT	6
69.0	DF-250/DF-130	UNIDADE	QUANTIDADE
69.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.025704/2017)	PÇ	1
70.0	DF-180	UNIDADE	QUANTIDADE
70.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.0287260/2017)	PÇ	1
71.0	DF-205	UNIDADE	QUANTIDADE
71.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.028931/2017)	PÇ	1
72.0	DF-205	UNIDADE	QUANTIDADE
72.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.028932/2017)	PÇ	1
73.0	DF-205	UNIDADE	QUANTIDADE
73.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.028933/2017)	PÇ	1
74.0	DF-250	UNIDADE	QUANTIDADE
74.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.025702/2017)	PÇ	1
75.0	DF-180	UNIDADE	QUANTIDADE
75.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.027260/2017)	PÇ	1
76.0	BR-020	UNIDADE	QUANTIDADE
76.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.029172/2017)	PÇ	1
77.0	VC-561	UNIDADE	QUANTIDADE
77.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.027477/2017)	PÇ	1
78.0	VC-371	UNIDADE	QUANTIDADE
78.1	ANÁLISE DO PROCESSO (113.0050848/2017)	PÇ	1
78.2	ANÁLISE DO PROCESSO (113.0050790/2017)	PÇ	1

Fonte: Gerência de Topografia / Superintendência Técnica

ENSAIOS E ATIVIDADES REALIZADAS EM LABORATÓRIO DE ASFALTO E CONCRETO, 2017		
ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
ÁGUA DESTILADA	ATIVIDADE	140
DESTILAÇÃO/RECUPERAÇÃO DE SOLVENTE (TRICLOROETILENO)	ATIVIDADE	310
MASSA ESPECÍFICA DE AGREGADOS GRAÚDO E MIÚDO	ENSAIO	70
EMULSÃO - RESÍDUO POR EVAPORAÇÃO	ENSAIO	4
ROMPIMENTO DE CORPO DE PROVA DE CONCRETO	ENSAIO	908
SLUMP TEST	ENSAIO	305
MOLDAGEM DE CORPO DE PROVA DE CONCRETO	ENSAIO	908
DENSIDADE DE CORPOS DE PROVA CBUQ	ENSAIO	853
CORTE DE ASFALTO (M)	ATIVIDADE	692
EQUIVALENTE DE AREIA	ENSAIO	66
EXTRAÇÃO DE BETUME	ENSAIO	684
COMPRESSÃO DIAMETRAL DE CORPO DE PROVA DE CBUQ	ENSAIO	257
COMPRESSÃO MARSHALL DE CORPO DE PROVA DE CBUQ	ENSAIO	392
EXTRAÇÃO DE CORPO DE PROVA DE CBUQ	ATIVIDADE	359

RESTAURAÇÃO DE FUROS DE BROCA	ATIVIDADE	359
GRANULOMETRIA DE AGREGADOS	ENSAIO	84
VERIFICAÇÃO DA RETRORREFLETIVIDADE	ATIVIDADE	93
MANCHA DE AREIA	ENSAIO	84
LEVANTAMENTO DE ÁREAS A RECUPERAR (KM)	ATIVIDADE	324,2
LEVANTAMENTO COM TRELIÇA (KM)	ATIVIDADE	235,96
MARCAÇÃO PARA LEVANTAMENTO DE ÁREAS A RECUPERAR (KM)	ATIVIDADE	224,26
CONTROLE DE APLICAÇÃO DE ASFALTO DILUÍDO	ENSAIO	13
VIGA BENKELMANN (KM)	ATIVIDADE	104,70
ENSAIOS DE MICROESFERAS	ENSAIO	56
RESÍDUO POR EVAPORAÇÃO (EMULSÃO)	ENSAIO	4
ENSAIOS DE CAP 50/70 (DENSIDADE)	ENSAIO	2

Fonte: Núcleo de Laboratório de Asfalto, Concreto e de Acompanhamento de Campo / Superintendência Técnica

ESTUDOS TÉCNICOS (LEVANTAMENTO VISUAL CONTÍNUO) PARA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO PAVIMENTO EM 2017
DF-002 (TOTALIDADE - TODAS AS FAIXAS DESTA RODOVIA DISTRITAL)
DF-004 (TOTALIDADE - TODAS AS FAIXAS DESTA RODOVIA DISTRITAL)
DF-010 (TOTALIDADE - TODAS AS FAIXAS DESTA RODOVIA DISTRITAL)
DF-011 (TOTALIDADE - TODAS AS FAIXAS DESTA RODOVIA DISTRITAL)
DF-025 (TOTALIDADE - TODAS AS FAIXAS DESTA RODOVIA DISTRITAL)
DF-051 (TOTALIDADE - TODAS AS FAIXAS DESTA RODOVIA DISTRITAL)
DF-003 (EM ANDAMENTO - TODAS AS FAIXAS DESTA RODOVIA DISTRITAL)
DF-001 - PISTÃO NORTE (EM ANDAMENTO - TODAS AS FAIXAS DESTA RODOVIA DISTRITAL)
DF-001 - DF-075/BR-060 (EM ANDAMENTO - TODAS AS FAIXAS DESTA RODOVIA DISTRITAL)
DF-075 (EM ANDAMENTO - TODAS AS FAIXAS DESTA RODOVIA DISTRITAL)
DF-085 (EM ANDAMENTO - TODAS AS FAIXAS DESTA RODOVIA DISTRITAL)
DF-095 (EM ANDAMENTO - TODAS AS FAIXAS DESTA RODOVIA DISTRITAL)

Fonte: Núcleo de Laboratório de Asfalto, Concreto e de Acompanhamento de Campo

ACOMPANHAMENTO (CONTROLE TECNOLÓGICO) NAS OBRAS EM EXECUÇÃO EM 2017
DF-003 - LIGAÇÃO TORTO COLORADO: 1) MOLDAGEM E ROMPIMENTO DOS CORPOS DE PROVAS DE CONCRETO EM VIADUTO EM EXECUÇÃO PELA CONTRATADA JM TERRAPLENAGEM; 2) ELABORAÇÃO DO TRAÇO DE CBUQ QUE SERÁ UTILIZADO NA OBRA, NO LABORATÓRIO DA CONTRATADA JM TERRAPLENAGEM.
DF-087 - RESTAURAÇÃO DO PAVIMENTO: ELABORAÇÃO DO TRAÇO DE CBUQ QUE SERÁ UTILIZADO NA OBRA, NO LABORATÓRIO DA CONTRATADA JM TERRAPLENAGEM.
DF-047 - BALÃO DO AEROPORTO / PARTE DA DF-025: EXECUÇÃO DA CAMADA DE MICRO-REVESTIMENTO.

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.
1473

Fonte: Núcleo de Laboratório de Asfalto, Concreto e de Acompanhamento de Campo / Superintendência Técnica

ENSAIOS E ATIVIDADES REALIZADAS EM LABORATÓRIO DE SOLOS, 2017	
ESPECIFICAÇÃO: ENSAIO/ATIVIDADE	UNIDADES
SONDAGEM E COLETA DE MATERIAIS	125
COLETA DE MATERIAIS	309
PREPARAÇÃO DE AMOSTRA DE SOLOS	434
INDICE DE SUPORTE CALIFORNIA	430
COMPACTAÇÃO DE SOLOS	34
GRANULOMETRIA	428
LIMITE DE LIQUIDEZ	392
LIMITE DE PLASTICIDADE	392
DENSIDADE IN SITU	67
DENSIDADE REAL DOS SOLOS	9
DENSIDADE SOLTA	22
SEDIMENTAÇÃO	0
LENÇOL D'AGUA	2

Fonte: Núcleo de Laboratório de Solos e de Acompanhamento de Campo / Superintendência Técnica

ACOMPANHAMENTOS DE CAMPO REALIZADOS EM EXECUÇÃO DE CONTRATOS DE OBRAS, 2017	
ENSAIO	UNIDADES
DENSIDADE IN SITU DE CAMADA DE BASE	328
DENSIDADE IN SITU DE CAMADA DE SUB-BASE	312
DENSIDADE IN SITU DE CAMADA DE SUBLEITO	87
DENSIDADE IN SITU DE CAMADA DE ATERRO	33
DENSIDADE IN SITU DE CAMADA DE REFORÇO	6
TOTAL	766

Fonte: Núcleo de Laboratório de Solos e de Acompanhamento de Campo / Superintendência Técnica

2.4 Ocupação de Faixa de Domínio

O DER/DF desempenhou, em 2017, atividades de monitoramento e fiscalização da ocupação das Faixas de Domínio das Vias e Rodovias integrantes do SRDF conforme demonstram os seguintes levantamentos:

RENOVAÇÕES DE LICENÇAS REALIZADAS EM 2017				
TIPO DE OCUPAÇÃO	1º QUADRIM.	2º QUADRIM.	3º QUADRIM.	TOTAL
QUIOSQUES, TRAILERS E/OU SIMILARES	25	90	39	154
ENGENHOS PUBLICITÁRIOS	184	293	174	651
ÁREA PARA EVENTOS, ESTACIONAMENTO E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	7	12	2	21
PLACA DE LOCALIZAÇÃO E TOTEM DE POSTO	26	28	8	62
TOTAL	242	423	223	888

Fonte: Superintendência de Operações do DER/DF

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.
1474

LICENÇAS NOVAS CONCEDIDAS/REGULARIZAÇÃO DE OCUPAÇÕES NO SRDF EM 2017				
TIPO DE OCUPAÇÃO	1º QUADRIM.	2º QUADRIM.	3º QUADRIM.	TOTAL
QUIOSQUES, TRAILERS E/OU SIMILARES	2	2	4	8
ÁREA PARA EVENTOS, ESTACIONAMENTO E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	10	18	15	43
PLACA DE LOCALIZAÇÃO E TOTEM DE POSTO	0	0	0	0
ÍCONE DE DIVULGAÇÃO	0	0	1	1
ENGENHOS PUBLICITÁRIOS	26	29	15	70
TOTAL	38	49	35	122

Fonte: Superintendência de Operações do DER/DF

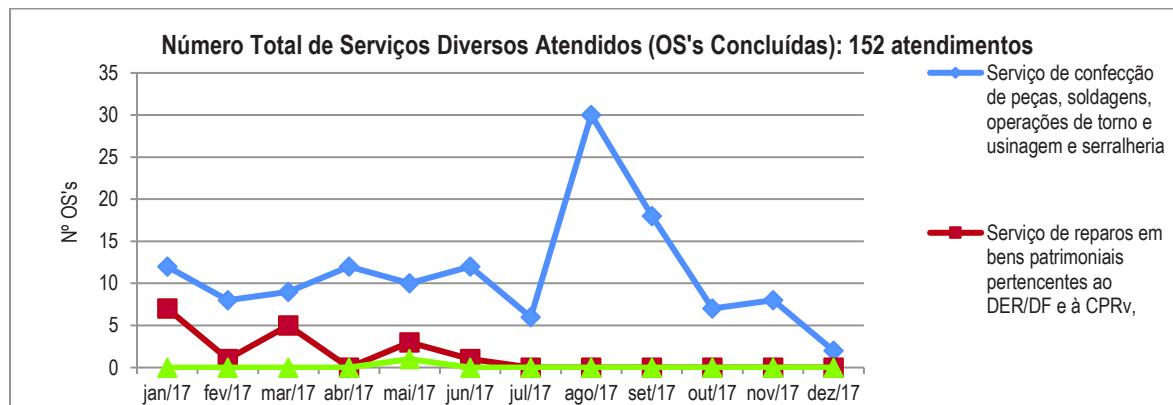
FISCALIZAÇÕES DE FAIXAS DE DOMÍNIO EM 2017				
RELATÓRIO	1º QUADRIM.	2º QUADRIM.	3º QUADRIM.	TOTAL
VISTORIA	61	72	134	267
FISCALIZAÇÃO	45	44	40	129
OPERAÇÃO	129	149	119	397
AUTOS DE NOTIFICAÇÃO	44	94	49	187
AUTOS DE EMBARGO	7	3	6	16
AUTOS DE APREENSÃO/REMOÇÃO	32	42	23	97
LEVANTAMENTO	3	1	1	5
TOTAL	321	405	372	1098

Fonte: Superintendência de Operações do DER/DF

ARRECADAÇÃO DA FAIXA DE DOMÍNIO POR SERVIÇO EM 2017				
ARRECADAÇÃO FAIXA DE DOMÍNIO POR SERVIÇO	1º QUADRIM.	2º QUADRIM.	3º QUADRIM.	TOTAL
OCUPAÇÕES DE FAIXA DE DOMÍNIO	1.804.686,53	1.965.781,00	2.000.593,61	5.771.061,14
TAXAS DE VISTORIA	15.615,69	13.171,40	23.229,56	52.016,65
TAXAS DE ANÁLISE DE PROJETOS	8.701,26	6.226,58	21.872,87	36.800,71
TAXAS DE CONFRONTAÇÃO	3.352,74	4.470,32	10.617,01	18.440,07
MATERIAIS APREENDIDOS	37.979,38	32.038,11	25.034,51	95.052,00
TOTAL ARRECADADO	1.871.533,00	2.022.884,81	2.082.544,96	5.973.370,57

Fonte: Superintendência de Operações do DER/DF

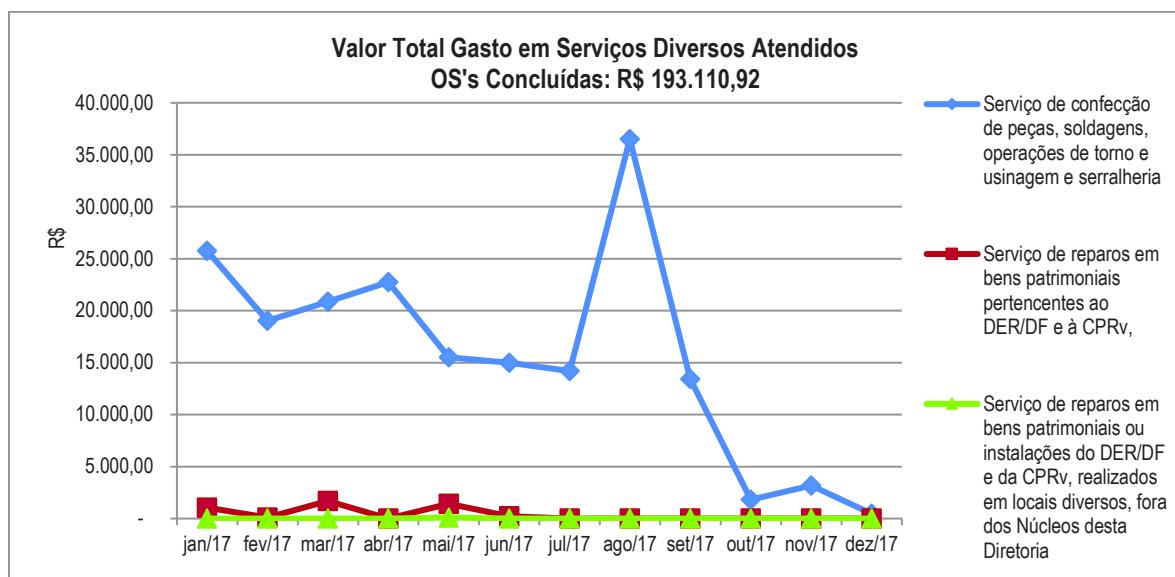
2.5 Demais serviços realizados pelo DER/DF em 2017



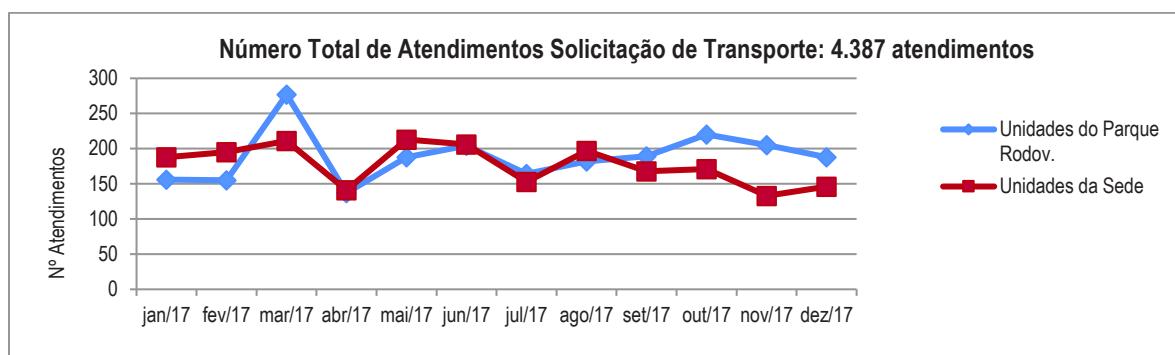
Fonte: Diretoria de Produção Industrial / Superintendência de Operações

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.

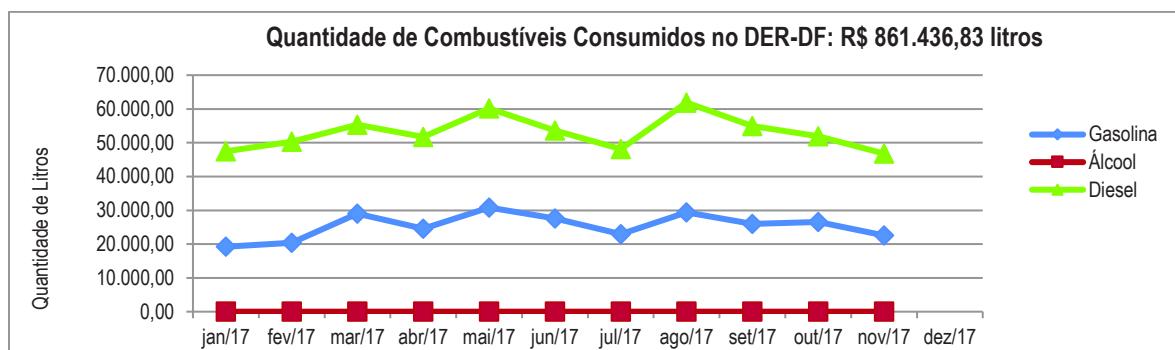
1475



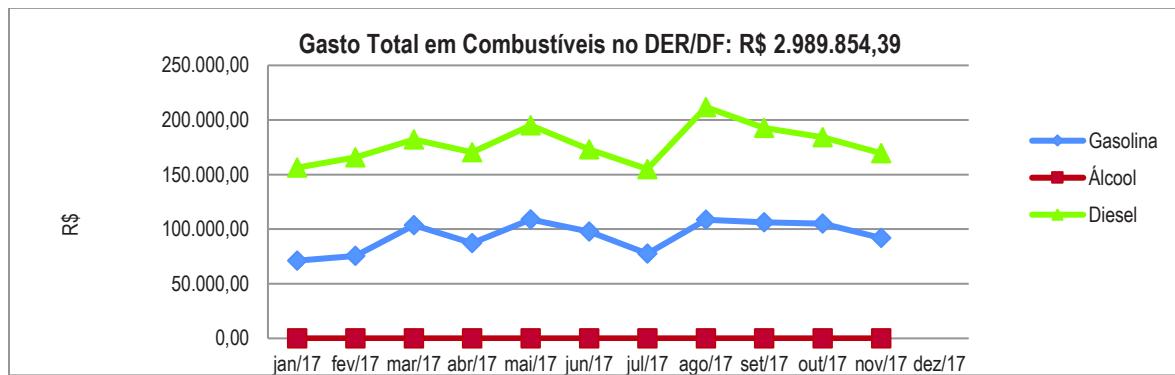
Fonte: Diretoria de Produção Industrial / Superintendência de Operações



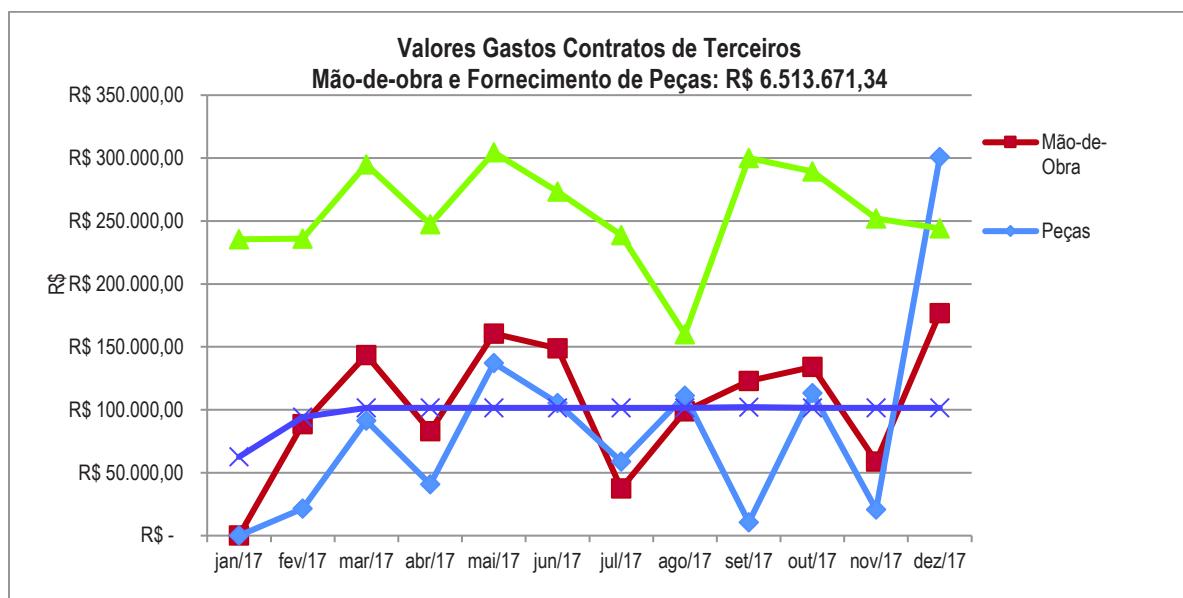
Fonte: Diretoria de Produção Industrial / Superintendência de Operações



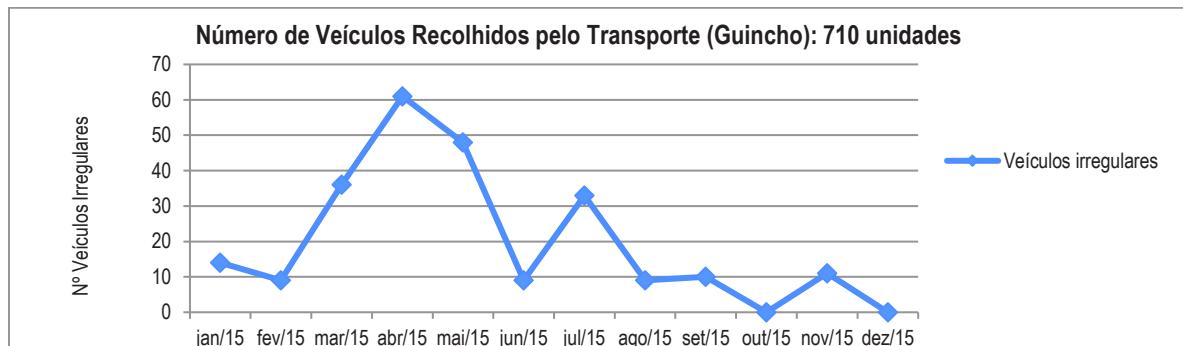
Fonte: Diretoria de Produção Industrial / Superintendência de Operações



Fonte: Diretoria de Produção Industrial / Superintendência de Operações



Fonte: Diretoria de Produção Industrial / Superintendência de Operações



Fonte: Diretoria de Produção Industrial / Superintendência de Operações

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Alcançado em 4º Ano	Origem/Fonte
1733 - ENTREGAS DO ACORDO DE RESULTADOS/GESTÃO DF - DER	41	%	-		75	18	85	100	DER/UO 26205/OE 5
Justificativa:									
2017 - O índice alcançado de 18% de entregas concluídas do Acordo de Resultados se justifica pelos atrasos na entrega de Autorizações de Supressão Vegetal (ASV) assim como pelos atrasos nas entregas e aprovações de projetos executivos, requisitos para conclusão dos empreendimentos.									
Justificativa:									
2016 - Foram consideradas as rodovias do BRT SUL, bem como as atualizações nas pavimentações das rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal. Somatório da extensão nas rodovias pavimentadas x número de faixas x 2 (acumulativo).	2706	KM	2756	3039	3.064	3.064	3.089	3.114	DER / UO 26205 / OE 3
2017 - Por meio de contratos de pavimentação e duplicação de rodovias, o DER/DF alcançou o índice desejado para o aumento da extensão das faixas de rolamento pavimentadas no Sistema Rodoviário do Distrito Federal.									
1727 - ÍNDICE DA MALHA RODOVIÁRIA PAVIMENTADA COM SINALIZAÇÃO HORIZONTAL EM "BOM E ÓTIMO" ESTADO.	58	%	-		62	62	65	68	DER/UO 26205/OE 3

Justificativa:

2017 - No exercício de 2017, o DER/DF alcançou o índice desejado de 62% para sinalização horizontal classificada como em "bom e ótimo estado" no Sistema Rodoviário do Distrito Federal.

1726 - ÍNDICE DA MALHA RODOVIÁRIA PAVIMENTADA COM SINALIZAÇÃO VERTICAL EM "BOM E ÓTIMO" ESTADO.	79	%	-		65	84	68	71	DER/UO 26205/OE 3
---	----	---	---	--	----	----	----	----	-------------------

Justificativa:

2017 - No exercício de 2017, o DER/DF superou o índice desejado para sinalização vertical classificada como em "bom e ótimo estado" no Sistema Rodoviário do Distrito Federal, alcançando a marca de 84%.

1657 - ÍNDICE DA MALHA RODOVIÁRIA PAVIMENTADA EM "BOM E ÓTIMO" ESTADO	58	%	64	51	65	48	68	71	DER / UO 26205/ OE 3
---	----	---	----	----	----	----	----	----	----------------------

Justificativa: 2016 - Em virtude de recessão orçamentária, não foi possível implementar todas as medidas planejadas. Destaca-se que o contrato de fornecimento de Concreto Betuminoso Usinado a Quente - CBUQ só foi realizado no final do último trimestre (outubro) de 2016. Fórmula: número de quilômetros da malha rodoviária pavimentada em "ótimo e bom" estado / total malha pavimentada.

2017: A queda na avaliação do pavimento foi decorrente de que as obras de restauração da DF-001, Entroncamento BR-070/DF-095(EPCL) ao Entroncamento BR-080/251 (B) 080/251(B), "Caminho para Brazlândia" e Entroncamento DF-170 ao Entroncamento BR-010/020/030/DF-003/DF-150 (Parque Rodoviário do DER-DF), " 2ª etapa Lago Oeste" não foram avaliadas como concluídas.

1725 - ÍNDICE DE MORTOS NO TRÂNSITO DO DF POR 100.000 HABITANTES	13,23	VÍTIMAS FATAIS/HABIT	-		11,65	-	10,27	9,05	DER/DETNA/DNIT/UO 26205/OE 3
--	-------	----------------------	---	--	-------	---	-------	------	------------------------------

Justificativa: 2017 - O indicador dimensiona o número de mortos no trânsito do DF a cada 100 mil habitantes do Distrito Federal. Dessa forma, envolve os óbitos ocorridos tanto nas vias urbanas, rodovias federais bem como nas rodovias pertencentes ao Sistema Rodoviário do Distrito Federal. Com isso, o prazo para a consolidação das informações dos órgãos envolvidos (DER/DF/DETRAN/DNIT) é de 90 dias após o encerramento do ano.

6217 – SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	LEI	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
2460 - CAMPANHAS EDUCATIVAS DE TRÂNSITO	2.000.000,00	1.440.000,00	717.165,43	717.165,43
0001 - CAMPANHAS EDUCATIVAS DE TRÂNSITO-DER-DF-DISTRITO FEDERAL	2.000.000,00	1.440.000,00	717.165,43	717.165,43
2541 - POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	26.370.000,00	40.674.175,00	38.743.132,11	37.846.072,81
0001 - POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO-DER-DF-DISTRITO FEDERAL	21.020.000,00	32.284.175,00	31.858.280,34	30.961.221,04
0004 - POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO-APOIO AO POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO - DER-DF-DISTRITO FEDERAL	5.150.000,00	8.390.000,00	6.884.851,77	6.884.851,77
0005 - POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO-FISCALIZAÇÃO DE EXCESSO DE PESO-DISTRITO FEDERAL	200.000,00	0,00	0,00	0,00
2904 - MANUTENÇÃO DA ESCOLA VIVENCIAL DE TRÂNSITO	1.500.000,00	1.719.000,00	405.388,70	405.388,70
0001 - MANUTENÇÃO DA ESCOLA VIVENCIAL DE TRÂNSITO-DER-DF-SOBRADINHO	1.500.000,00	1.719.000,00	405.388,70	405.388,70
3208 - IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA	600.000,00	313.000,00	292.000,00	292.000,00
0001 - IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA-EM ÁREAS DE INTERESSE DO DER-DF-DISTRITO FEDERAL	600.000,00	313.000,00	292.000,00	292.000,00
3209 - IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO ESTATIGRÁFICA	1.500.000,00	670.000,00	517.242,87	517.242,87
0001 - IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO ESTATIGRÁFICA-EM ÁREAS DE INTERESSE DO DER-DF-DISTRITO FEDERAL	1.500.000,00	670.000,00	517.242,87	517.242,87
4034 - INTEGRAÇÃO DER/DETRAN - GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO - TRÂNSITO INTELIGENTE	20.000,00	1.000,00	0,00	0,00
0001 - INTEGRAÇÃO DER/DETRAN - GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO - TRÂNSITO INTELIGENTE-- DISTRITO FEDERAL	20.000,00	1.000,00	0,00	0,00
4197 - MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO ESTATIGRÁFICA	5.000.000,00	5.140.000,00	3.263.933,94	3.263.933,94

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.

1478

0001 - MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO ESTATIGRÁFICA- HORIZONTAL E VERTICAL - PREVENTIVA E CORRETIVA-DER-DF-DISTRITO FEDERAL	5.000.000,00	5.140.000,00	3.263.933,94	3.263.933,94
4198 - MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA	2.000.000,00	2.000.000,00	1.739.110,49	1.739.110,49
0001 - MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA- PREVENTIVA E CORRETIVA - DER-DF-DISTRITO FEDERAL	2.000.000,00	2.000.000,00	1.739.110,49	1.739.110,49
TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA	38.990.000,00	51.957.175,00	45.677.973,54	44.780.914,24

O Programa “Segurança Pública com Cidadania” enfatiza a preservação dos direitos e garantias individuais por meio de ações de redução da criminalidade violenta e contra o patrimônio, de educação, fiscalização e engenharia de trânsito, de prevenção e resposta a desastres e de melhoria da qualidade dos serviços de segurança pública em geral, incluindo a perspectiva cidadã às intervenções. Neste contexto, o DER/DF é responsável por diferentes ações como Campanhas Educativas de Trânsito, Fiscalização de Trânsito e Implantação e Manutenção de Sinalização Semaforica, Horizontal e Vertical.

2.6 Educação de Trânsito

O DER/DF busca, em suas múltiplas funções e atividades, propiciar à sociedade um trânsito mais seguro. Na medida em que o desconhecimento da população quanto às regras de conduta, e o baixo comprometimento com o trânsito seguro elevam o risco de acidentes, é crucial a realização de campanhas educativas e de ações que resultem no fortalecimento de uma consciência cidadã, com mudanças de atitudes as quais reduzam os índices de acidentes de trânsito no DF e Entorno.

É por meio da Escola Vivencial de Trânsito – Transitolândia que o DER/DF atua nesse sentido, conforme demonstram os quadros a seguir:

CAMPANHA EDUCATIVA / NÚMERO DE PESSOAS ALCANÇADAS EM 2017				
MÊS	PEDESTRE	CICLISTA	MOTOCICLISTA	MOTORISTA
JANEIRO	0	0	0	0
FEVEREIRO	5730	0	0	2385
MARÇO	5600	0	0	0
ABRIL	0	0	25	2585
MAIO	46750	300	1100	7100
JUNHO	2327	0	0	950
JULHO	100	0	7800	0
AGOSTO	0	0	0	1250
SETEMBRO	1640	0	0	1000
OUTUBRO	5240	0	100	0
NOVEMBRO	6000	0	0	600
DEZEMBRO	0	100	0	400
TOTAL	73.387	400	9.025	16.270
TOTAL GERAL	99.082			

QUANTIDADE DE PESSOAS E ESCOLAS ATENDIDAS					
MÊS	QUANTIDADE DE INSTITUIÇÃO	PEDESTRE	CICLISTA	MOTOCICLISTA	MOTORISTA
JANEIRO	0	0	0	0	0
FEVEREIRO	0	0	0	0	0

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.
1479

MARÇO	0	0	0	0	0
ABRIL	1	212	0	0	0
MAIO	1	70	0	0	0
JUNHO	0	0	0	0	0
JULHO	0	0	0	0	0
AGOSTO	6	80	0	0	0
SETEMBRO	0	0	0	0	0
OUTUBRO	1	0	0	240	70
NOVEMBRO	0	0	0	0	0
DEZEMBRO	1	0	0	0	84
TOTAL	10	362		240	154
TOTAL GERAL	766				

Fonte: Gerência de Campanhas Educativas/Superintendência de Trânsito

Fonte: Gerência de Campanhas Educativas / Superintendência de Trânsito

QUANTIDADE DE PESSOAS E ESCOLAS ATENDIDAS – INTERNAMENTE			
MÊS	QUANTIDADE DE VISITAS	QUANTIDADE DE ALUNOS	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS
JANEIRO	0	0	0
FEVEIRO	0	0	0
MARÇO	22	2078	166
ABRIL	20	2312	146
MAIO	0	0	0
JUNHO	26	2636	279
JULHO	0	0	0
AGOSTO	27	3166	266
SETEMBRO	24	2547	188
OUTUBRO	15	1508	141
NOVEMBRO	24	2626	187
DEZEMBRO	11	1210	95
TOTAL	169	18.083	1.468
TOTAL GERAL	19.720		

Fonte: Gerência da Escola Vivencial de Trânsito / Superintendência de Trânsito

QUANTIDADE DE PESSOAS ALCANÇADAS EM CAMPANHAS EXTERNAS		
MÊS	PEDESTRE/ MOTORISTA	CAMPANHA
JANEIRO	-	
FEVEREIRO	8720	VOLTA ÀS AULAS E CARNAVAL
MARÇO	300	EDUCANDO PARA SALVAR VIDAS
ABRIL	3.300	EDUCANDO PARA SALVAR VIDAS / VIAÇÃO MARECHAL
MAIO	48.100	MAIO AMARELO
JUNHO	60	ESCOLA COMPARTILHADA
JULHO	-	-
AGOSTO	100	ESCOLA COMPARTILHADA

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.
1480

SETEMBRO	1050	SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO / CENEBC
OUTUBRO	7800	DIA DAS CRIANÇAS / SNCT / FEDERAÇÃO DA MULHERES
NOVEMBRO	-	-
DEZEMBRO	400	TRILHA UNIÃO
TOTAL	69.830	

Fonte: Gerência da Escola Vivencial de Trânsito / Superintendência de Trânsito

O DER/DF atendeu, em campanhas de rua, **99.082** pessoas, sendo: 73.387 Pedestres, 9.025 Motociclistas, 400 Ciclistas e 16.270 Motoristas. Com palestras, atendeu mais 766, totalizando **99.848** pessoas alcançadas.

Por meio da Escola Vivencial de Trânsito, atendeu, *in loco*, 18.083 crianças e 1.468 profissionais em atividades externas para Escolas Públicas e Particulares. Em campanhas educativas, 69.830 pedestres e motoristas, totalizando **89.381**.

O total geral de pessoas atendidas pela Diretoria de Educação de Trânsito de janeiro a dezembro do ano de 2017 foi de **188.865** (cento e oitenta e oito mil e oitocentos e sessenta e cinco pessoas).

Foram realizadas as seguintes campanhas educativas nas vias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal - SRDF:

- DER nas Cidades
- Boa Viagem
- Palestra Escolas
- Palestra Empresas
- Eventos Diversos
- Escola Compartilhada
- Pré-carnaval
- Carnaval
- Volta às Aulas
- Piquenique Comunitário
- Maio Amarelo 2017
- Aniversário da Faixa de Pedestre
- Brasília Capital Moto Week
- Projeto Social Fórmula Truck Kids
- Semana Nacional de Trânsito
- Semana da Química 2017 p- IFB Gama
- Campanha Álcool Zero
- Passeios Ciclísticos
- Passeios Motociclísticos
- Operação Faixa Refletiva – Veículos Pesados
- 10º Congresso Brasileiro de Rodovias e Concessões – BRASVIAS
- II Encontro Beneficente de Carros Antigos em Formosa
- Semana da Ciência e Tecnologia
- Campanha de Redução de Velocidade na DF009 e 001 (Lago Oeste)
- Campanha Educativa em Conjunto TCB – Novembro Azul
- Educando para Salvar Vidas

2.7 Fiscalização de Trânsito

A operação do trânsito consiste no monitoramento das vias e na elaboração de planos de circulação, baseados nos conceitos de engenharia de tráfego. Nas rodovias, as condições de fluidez e segurança devem ser primordialmente buscadas com o auxílio da operação de trânsito, que deve zelar por:

- Regulamentação das operações de carga e descarga;
- Fiscalização de paradas irregulares na via;
- Eficiente socorro a acidentes de trânsito;
- Monitoramento de transporte de produtos perigosos;
- Implantação de desvios para a execução de obras;
- Autorização para a realização de eventos especiais (maratonas, passeios ciclísticos, passeatas, etc.) em vias públicas;
- Monitorar a realização de eventos a fim de que os impactos negativos no trânsito sejam minimizados.

No ano de 2017, foram autuadas e enviadas aos proprietários dos veículos infratores 853.564 notificações de infrações, considerando tanto as notificações emitidas pelos equipamentos de fiscalização eletrônicos, bem como pelo BPRv e pelos Agentes de Trânsito Rodoviários do DER/DF.

Por meio do sistema informatizado de Autorização de Tráfego para Cargas (Perigosas e Especiais), bem como para Eventos Desportivos e Não-Desportivos, foram emitidas de forma on-line, 194 autorizações.

O DER/DF conta com um Sistema para Acompanhamento dos Acidentes ocorridos nas Rodovias do DF, com a emissão de relatórios para atendimento às demandas existentes relacionados com: a) resposta aos meios de comunicação, b) a Polícia Civil e Militar, c) os interessados, mediante respectiva localização dos mesmos.

Com o uso destas informações, temos condições de definir os pontos críticos nas rodovias do DF, buscando-se desta forma a efetivação de projetos para a minimização dos acidentes em locais que estão com maior incidência.

2.7.1 Convênio com o BPRv e o DETRAN/DF

Foram planejadas ações conjuntas desenvolvidas pelo DER/DF, juntamente com o BPRv e o DETRAN/DF, mediante convênio existente entre o DER/DF e o BPRv, bem como do convênio entre o DER/DF e o DETRAN/DF, para as atividades discriminadas a seguir:

- Processamento de Dados – referentes às infrações de trânsito ocorridas nas vias urbanas e rodovias do Distrito Federal utilizando sistemas e equipamentos, a partir da interligação dos computadores das duas autarquias, de forma a reduzir custos e possibilitar melhor controle e fiscalização do tráfego no Distrito Federal;
- Engenharia de Tráfego – a utilização de produtos, serviços, materiais e equipamentos de Engenharia de Tráfego de uma autarquia por outra;
- Educação de Trânsito – desenvolvimento e execução em conjunto de programas educativos pelas duas autarquias.
- Fiscalização de Trânsito – nas rodovias e nas vias urbanas, visando aumentar a segurança e a melhoria das condições de trânsito no Distrito Federal, observando-se as disposições do Código de Trânsito Brasileiro e demais normas pertinentes;

- Estatística – manutenção de um banco de dados referente a acidentes de trânsito no Distrito Federal, nas vias sob circunscrição do DETRAN/DF e do DER/DF, que possibilite o cadastramento de seus pontos críticos e alimentação dos dados estatísticos referentes aos acidentes de trânsito, ocorridos nas vias e rodovias do Distrito Federal, para possibilitar medidas necessárias a serem tomadas com vistas à diminuição do índice de acidentes;
- Monitoramento aéreo – sobrevoo de monitoramento aéreo nas rodovias urbanas e rurais do DF visando identificar pontos de congestionamento para fins de planejamento conjunto das duas autarquias.

2.7.2 Realização de cursos em fiscalização de trânsito

Ainda no contexto de fiscalização de trânsito, foram realizados, em 2017, os seguintes cursos:

- Treinamento quanto ao uso de tonfa para 10 (dez) Agentes de Trânsito Rodoviários, ministrado pela Subsecretaria do Sistema Socieducativo;
- Curso de noções de atendimento pré-hospitalar para 60 (sessenta) Agentes de Trânsito Rodoviários, ministrado pelo NEP-SAMU/DF;
- Curso Tático em Ações Motocicísticas para 01 (um) Agente de Trânsito Rodoviário, ministrado pelo Batalhão de Motopatrulhamento Tático (BMT) da Polícia Militar do Distrito Federal – PMDF;
- Curso de Defesa Pessoal para Mulheres, 02 (duas) Agentes de Trânsito Rodoviários, ministrado pela Academia Nacional de Polícia Federal;
- Curso de Combate a Vazamento de Hidrocarbonetos para 02 (dois) Agentes de Trânsito Rodoviários, ministrado pela TRANSPETRO;
- Curso de operador e manuseio de dispositivo elétrico incapacitante para 08 (oito) Agentes de Trânsito Rodoviário, ministrado pela EGOV;
- O DER/DF por meio do grupamento de motociclistas ministrou o curso de CAPACITAÇÃO PARA MOTOCICLISTAS – PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO – (NÍVEL BÁSICO) – MÓDULOS I e II para os colaboradores da Brascal Refrigerantes, alcançando um número de 170 (cento e setenta) motociclistas capacitados;

Em relação às atividades dos agentes de trânsito do DER/DF, destacamos as seguintes operações por eles realizadas:

- Operação do “Eixão do Lazer”, que consiste no fechamento daquela via aos domingos e feriados nacionais para o lazer da população;
- Apoio aos Distritos Rodoviários e demais unidades do DER/DF em operações de vias, desvios, sinalização, campanhas educativas, etc.;
- Operação fluidez na DF-085 (EPTG), DF-075 (EPNB), DF-095 (ESTRUTURAL), DF-003 (EPIA NORTE);
- Reforço na operação de segurança da DF-002 (Eixo Rodoviário), visando à minimização dos acidentes de trânsito no trecho;
- Operação de reversão da descida do Colorado (DF-003), que ocorre nos dias úteis, das 06:00 às 9:00 horas;
- Operação de reversão da subida do Colorado (DF-003), que ocorre nos dias úteis, das 17:30 às 19:45 horas; e
- Atendimento à Central Integrada de Atendimento e Despacho – CIADE.

2.8 Engenharia de tráfego

A Engenharia de Tráfego tem por objetivo assegurar o movimento ordenado e seguro das pessoas, veículos e animais. As regras a serem obedecidas para o desenvolvimento de projetos de engenharia de tráfego são norteadas pelo Código de Trânsito Brasileiro – CTB.

Essa área possui uma peculiaridade em relação às demais áreas da engenharia, pois não trata apenas de problemas relacionados a fatores físicos, mas de questões ligadas ao comportamento humano (motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres), assim como de sua relação com o ambiente. Aborda em seus projetos aspectos sociais, econômicos, jurídicos, urbanísticos e aqueles ligados à mobilidade urbana.

Dentre as atividades relacionadas ao planejamento, na área da Engenharia de Tráfego, o DER/DF exerceu em 2017:

a) Planejamento

- Definição de políticas públicas relativas às áreas de estacionamento e de carga e descarga, à segurança de trânsito (de pedestres, de veículos motorizados, de duas rodas, de tração animal), entre outras.
- Políticas públicas de destinação e uso do solo urbano, relativas à geração de viagens.

b) Estudos e diagnósticos

- 31 (trinta e uma) contagens de tráfego (pedestre ciclista e veículo);
- 4 (quatro) estudos de tráfego, 3 (três) estudos de velocidade, 10 (dez) estudos de implantação de semáforos;
- Geração de relatórios estatísticos de acidentes de trânsito e de tráfego em resposta às manifestações de usuários à ouvidoria;
- Geração de dados estatísticos de acidentes de trânsito e de tráfego para a assessoria de comunicação;
- Vistorias realizadas com a finalidade de solucionar dúvidas quanto aos recursos de infrações de trânsito;
- Intervenção viária em 10 (dez) pontos com vistas à redução de acidentes de trânsito com vítima, resultado de metodologia estatística-espacial que detecta prováveis pontos críticos em trechos do SRDF (Sistema Rodoviário do DF);
- Planejamento amostral e inferência estatística aplicados para comprovação de requisitos exigidos em contrato de prestação de serviço de engenharia;
- 292 Respostas à ação judicial referente aos recursos de notificação de infração de trânsito (PROCADS);
- Vistorias realizadas pelo Núcleo de Estatística com vistas a dar suporte à área de engenharia de tráfego;
- Participações em comissões para redução do número de acidentes com vítimas;
- Geração de índices para fins de avaliação de resultados da Gerência de Estatística.

As informações utilizadas nos estudos e coletas de dados devem ser sistematizadas em bancos de dados para que possam servir de subsídios para o acompanhamento e o monitoramento de projetos existentes e para que se tenha um amplo conhecimento para um bom planejamento de projetos futuros.

c) Projetos Viários

Neste segmento, realizaram-se atividades de vistorias de campo, como:

- Sinalização vertical e horizontal das vias;
- Acostamentos;
- Faixas/marcas de canalização;
- Georreferenciamento.

2.9 Contratos

Comprometido com o Projeto Segurança Pública com Cidadania, o DER/DF atuou em diversas frentes, como em campanhas educativas, fiscalização de trânsito e implantação e manutenção de sinalização semafórica, horizontal e vertical. Nesse contexto, seguem os contratos vigentes em 2017:

- Sinalização horizontal em trechos do SRDF – Lote 1:** Execução da sinalização horizontal em vários trechos de rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal, definido como Lote 1 – 1º Distrito Rodoviário, 4º Distrito Rodoviário e 5º Distrito Rodoviário, tudo conforme especificações nos termos do Edital de Concorrência nº 006/2014.
- Sinalização horizontal em trechos do SRDF – Lote 2:** Execução da sinalização horizontal em vários trechos de rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal, definido como Lote 2 – 2º Distrito Rodoviário, 3º Distrito Rodoviário, tudo conforme especificações nos termos do Edital de Concorrência nº 006/2014.
- Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos do Sistema Semaforico operado pelo DER-DF:** Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva e assistência técnica dos equipamentos do sistema semafórico operados pelo DER-DF.
- Fornecimento, manutenção e suporte técnico de equipamentos de painéis de mensagens móveis:** Fornecimento, implantação, manutenção e suporte técnico de painéis de mensagens variáveis e sistema de informação e orientação aos usuários, em tempo real, e repasse de conhecimento para atender às necessidades do DER/DF.
- Engebras S/A Indústria, Comércio e Tecnologia de Informática:** Monitoramento e gestão das informações de tráfego necessárias ao controle e fiscalização de velocidade pontual por meio de equipamentos eletrônicos em pontos definidos no Edital, consistindo em elaboração de inventário, registros e ordenação de dados de contagem volumétrica de veículos com expedição concomitante de relatório individual para emissão de auto de Infração/Notificação (AI/N).
- Locação de equipamentos de rádio comunicação:** Contratação de serviço móvel especializado (SME) do tipo sistema troncalizado digital tecnologia tetra para locação de equipamentos para Gerência de Controle Operacional da Diretoria de Fiscalização de Trânsito da Superintendência de Trânsito do DER-DF.
- Monitoramento e gestão das informações de tráfego:** Prestação de serviços de monitoramento e gestão das informações de tráfego necessários ao controle e fiscalização de velocidade pontual através de equipamentos eletrônicos instalados em pontos definidos no Edital da Concorrência nº 008/2010. Complementarmente, deverão ser elaborados inventários, registros e ordenação de dados de contagem volumétrica de veículos, com expedição concomitante de relatório individual para emissão de autos de infração e notificação, utilizando medidores eletrônicos de velocidade fixos de operação autônoma.
- Processamento eletrônico de multas, engenharia de tráfego, educação de trânsito, fiscalização de trânsito, estatística de acidentes de trânsito e monitoramento aéreo das rodovias:** O presente Convênio de Cooperação Recíproca tem por objetivo a execução pelo DER/DF e pelo DETRAN/DF das

atividades de fiscalização de trânsito nas rodovias integrantes do Sistema Rodoviário do Distrito Federal - SRDF e nas vias urbanas, bem como atividades de Educação de Trânsito, Engenharia de Tráfego, Estatísticas de Acidentes de Trânsito, Monitoramento Aéreo das Rodovias, Processamento Eletrônico de Multas, visando a aumentar a segurança e a melhoria das condições de trânsito no Distrito Federal, observando-se as disposições do Código de Trânsito Brasileiro e demais normas pertinentes.

- i. **Manutenção da Escola Vivencial de Trânsito do DER/DF:** Fornecimento de lanche para a Escola Vivencial de Trânsito – Transitolândia, com entregas diárias de segunda-feira à sexta-feira, a critério do DER-DF.
- j. **Manutenção da Escola Vivencial de Trânsito do DER/DF:** Prestação de serviço de transporte de crianças a serem atendidas pela Escola Vivencial de Trânsito (Transitolândia) do DER-DF, conforme especificações e condições estabelecidas no Termo de Referência constante do Anexo I do Edital de Pregão Eletrônico nº 001/2014.

PROGRAMA 1 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

AÇÃO/SUBTÍTULO	LEI	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	800.000,00	800.000,00	0,00	0,00
6159 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-OUTRAS SENTENÇAS - DER-DF- PLANO PILOTO .	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00
6171 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-REQUISIÇÃO DE PEQUENO VALOR- PLANO PILOTO .	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00
9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	3.900.000,00	4.446.000,00	3.710.953,18	2.843.222,45
6972 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-PAGAMENTO PASEP SOBRE RECEITAS E REPASSE/TRANSFERÊNCIAS-DER-DF- PLANO PILOTO	3.900.000,00	4.446.000,00	3.710.953,18	2.843.222,45
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	1.588.607,00	1.588.607,00	1.290.205,70	1.290.205,70
0026 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-DER-DF-DISTRITO FEDERAL	1.588.607,00	1.588.607,00	1.290.205,70	1.290.205,70
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	910.000,00	1.766.327,00	1.473.404,50	1.473.404,50
0011 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-DIVERSAS - DER-DF- PLANO PILOTO .	880.000,00	1.586.327,00	1.422.058,53	1.422.058,53
0012 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-DEVOLUCAO MULTAS TRANSITO-DER- PLANO PILOTO .	30.000,00	180.000,00	51.345,97	51.345,97
TOTAL - 1 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	7.198.607,00	8.600.934,00	6.474.563,38	5.606.832,65

6001 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	LEI	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade. 1486				

8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	132.040.000,00	124.840.008,00	123.465.858,00	123.465.858,00
0018 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL- DER-DF- PLANO PILOTO .	132.040.000,00	124.840.008,00	123.465.858,00	123.465.858,00
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	26.055.580,00	25.005.580,00	24.866.352,98	24.866.352,98
0016 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-DER-DF- PLANO PILOTO .	26.055.580,00	25.005.580,00	24.866.352,98	24.866.352,98
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	26.552.000,00	30.950.981,46	29.366.444,73	27.588.717,10
0014 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-DER-DF- DISTRITO FEDERAL	11.076.000,00	16.358.518,30	15.128.160,76	13.400.963,50
9672 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS- CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA DE PROPRIOS - DER-DF- DISTRITO FEDERAL	15.476.000,00	14.592.463,16	14.238.283,97	14.187.753,60
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	800.000,00	888.781,00	79.456,00	79.456,00
0022 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-DER-DF-DISTRITO FEDERAL	800.000,00	888.781,00	79.456,00	79.456,00
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	6.555.797,00	5.235.116,00	4.703.783,61	4.703.783,61
2569 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-DER-DF- PLANO PILOTO .	6.555.797,00	5.235.116,00	4.703.783,61	4.703.783,61
3046 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	20.000,00	0,00	0,00	0,00
0006 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA-DER-DF-DISTRITO FEDERAL	20.000,00	0,00	0,00	0,00
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	225.000,00	451.798,00	66.620,00	66.620,00
0019 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-DER-DF-DISTRITO FEDERAL	225.000,00	451.798,00	66.620,00	66.620,00
4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	15.000,00	1,00	0,00	0,00
0006 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-DER-DISTRITO FEDERAL	15.000,00	1,00	0,00	0,00
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	1.050.000,00	263.001,00	260.020,33	260.020,33
0002 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS- OBRA DO POSTO DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL NA BR-040-DISTRITO FEDERAL	400.000,00	0,00	0,00	0,00
0004 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-OBRA DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE DA GERÊNCIA DE CONTROLE OPERACIONAL-GECOP DA SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO DO DER-DF-DISTRITO FEDERAL	500.000,00	0,00	0,00	0,00
9792 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-DER-DF-DISTRITO FEDERAL	150.000,00	263.001,00	260.020,33	260.020,33
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	650.000,00	736.069,00	165.197,81	165.197,81
5323 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-DER-DF- DISTRITO FEDERAL	650.000,00	736.069,00	165.197,81	165.197,81
3086 - AMPLIAÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	1.250.000,00	600.000,00	0,00	0,00
0003 - AMPLIAÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-DER-DF-DISTRITO FEDERAL	1.250.000,00	600.000,00	0,00	0,00

3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	1.340.000,00	517.001,00	223.877,07	149.374,52
9710 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-DER- PLANO PILOTO .	1.340.000,00	517.001,00	223.877,07	149.374,52
TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇO AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO	196.553.377,00	189.488.336,46	183.197.610,53	181.345.380,35

2.10 Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação

O DER/DF, no tocante à Gestão de Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação – TI, exerceu diversas e relevantes atividades durante o período de janeiro a dezembro de 2017. Tais conquistas se concentraram no atendimento de demandas gerais e específicas das quatro áreas básicas de atuação TI: Redes, Infraestrutura, Suporte aos Usuários e Sistemas, além de parceria com empresas especializadas.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI tem sido o instrumento fundamental para os avanços alcançados, refletido em uma melhor organização dos projetos, de suas ações, e de um melhor alinhamento estratégico institucional. Para os próximos anos é esperado um refinamento desse instrumento por conta da instituição do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI do DER/DF - Instrução nº 237, de 23 de novembro de 2016, publicada no DODF de 25/11/2016.

Hoje, o DER/DF possui um PDTI alinhado com o Planejamento Estratégico Institucional – PEI, em que, neste contexto, se destaca o objetivo estratégico 10 – Aperfeiçoar e Adequar a Infraestrutura Tecnológica Adotando as Melhores Práticas de Governança de TI. As diversas ações para se atingir esse objetivo são monitoradas por meio de quatro indicadores específicos: 10.1 - *Índice de modernização de sistemas em TI*; 10.2 - *Índice de investimento em hardware e software*; 10.3 - *Índice de investimento em infraestrutura*; 10.4 - *Índice de prestação de serviço técnico*.

Importante destacar que o DER/DF conta atualmente com um quadro reduzido de colaboradores em TI. No total são 26 (vinte e seis) colaboradores, sendo 13 (treze) efetivos, os quais estão incumbidos da missão de gerir e manter a estrutura e os recursos de TI do DER/DF para um quadro de usuários internos da ordem de 1.200 (mil e duzentas) pessoas. Para fins de comparação, pela *Resolução nº 211 do Conselho Nacional de Justiça*, de 15/12/2015, a quantidade mínima desejada é de 55 (cinquenta e cinco) colaboradores sendo que 35 (trinta e cinco) devem ser efetivos.

Apesar desse contexto, em função da organização e planejamento (PDTI – PEI), tanto atualização tecnológica quanto demandas internas têm sido atendidas, garantindo a salvaguarda e a disponibilidade de dados, sistemas e serviços. Abaixo estão relatadas as atividades desenvolvidas durante o período de janeiro a dezembro de 2017.

2.10.1 Redes, infraestrutura e suporte aos usuários

Com a instalação e implantação do Sistema CitsMart (plataforma *Free*), o DER/DF organizou as chamadas “ocorrências” por meio da implantação das melhores práticas preconizadas na *Information Technology Infrastructure Library – ITIL*.

No período de janeiro a dezembro de 2017, houve 5.826 atendimentos de suporte aos usuários do DER/DF e BPRv, sendo 5.780 requisições e 46 incidentes. Do total de 5.826 atendimentos, 4.080 foram apenas na sede do DER/DF.



Após esse destaque, listamos abaixo as atividades realizadas em 2017:

- a. **Implantação da solução RADAR:** Solução para gestão e processamento de infrações de trânsito. Implantada em 01/01/2017.
- b. **Implantação do sistema SEI:** O SEI foi escolhido como a solução de processo eletrônico no âmbito do projeto Processo Eletrônico Nacional (PEN) – iniciativa conjunta de órgãos e entidades de diversas esferas da administração pública, com o intuito de construir uma infraestrutura pública de processos e documentos administrativos eletrônicos, a qual tem sido implantada em vários órgãos e entidades das mais variadas esferas administrativas. - O SEI possui diversas funcionalidades e permite estabelecer a gestão de documentos de forma sistematizada por meio de:
 - produção de documentos dentro do ambiente do próprio sistema e assinatura eletrônica;
 - controle do nível de acesso, gerenciamento e o trâmite de processos e documentos restritos e sigilosos, conferindo o acesso somente às unidades envolvidas ou a usuários específicos;
 - criação de modelos de documentos entre outros.

Com a iminência de implantação do SEI pelo DER, foram providenciados, junto à Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação – SUTIC, senhas de acesso para todos os usuários do DER e o devido acesso nos computadores. Em 27/11/2017 os documentos passaram a ser produzidos e registrados eletronicamente.

- c. **Licitação e contratação de empresa de suporte técnico em infraestrutura de TI:** Em 18 de Setembro foi celebrado o contrato de número 36/2017, o qual contrata empresa especializada em serviços de atendimento e processos de execução de 1º, 2º e 3º níveis, segundo as melhores práticas preconizadas pela ITIL.
- d. **Implantação de telefonia móvel institucional:** Para melhorar a comunicação entre os integrantes de cargos estratégicos, foram entregues celulares adquiridos por meio de um contrato do GDF, o qual atende a todos os órgãos. É enviado um relatório circunstanciado todos os meses à SEPLAG atestando o gasto mensal de cada servidor para que a mesma faça o pagamento das despesas.
- e. **Implantação do talonário eletrônico:** Em agosto/2017 foi implantado o novo aplicativo de talonário Eletrônico fornecido junto com a solução RADAR.
- f. **Instalação e configuração de switch:** Foi realizada a substituição de Switch em várias unidades do DER, além de configuração para segmentação da rede em Vlans.
- g. **Instalação e operação do servidor OCR:** Ação necessária para implantação do SEI, para leitura dos arquivos em PDF.

- h. **Operação e manutenção do sistema de monitoramento de ativos de TI (Nagios):** Durante o ano de 2017, foram adicionados novos ativos para monitoração e configurados alertas via e-mail.
- i. **Operação e manutenção do sistema de backup (Bacula):** Foram adicionados e removidos.
- j. **Operação e manutenção da Rede de Computadores:** Ações preventivas e corretivas, garantindo assim um funcionamento eficaz, minimizando interrupções. Em Fevereiro, foi realizado o cabeamento estruturado do 3º e 4º Distritos Rodoviários. Foi obtida a autorização de uso das torres da PMDF para instalação das antenas do DER/DF, melhorando a comunicação entre 1º e 4º Distritos Rodoviários.
- k. **Operação e manutenção de computadores:** Visando economicidade e melhor desempenho, houve manutenção evitando que os servidores fossem prejudicados em suas atividades diárias ficando muito tempo sem acesso ao equipamento.
- l. **Operação e manutenção de storages:** O MTU das interfaces de comunicação passaram de 1.500 bites para 9.000 bites, havendo assim, um grande ganho de desempenho.
- m. **Operação e manutenção da telefonia VoIP:** Implantação do sistema de ligação de celular por meio da central telefônica, trazendo ao DER economicidade nas despesas geral em ligações efetuadas para telefonia móvel (chipera). Em fevereiro/2017, foi realizada infraestrutura para melhorar a telefonia do 3º Distrito Rodoviário.
- n. **Operação e manutenção de impressoras com scanners:** Houve ações em todas as impressoras CANNON, possibilitando a digitalização de documentos para posterior envio ao SEI.
- o. **Gestão de contratos de suporte e comunicação de dados;**
- p. **Elaboração do PDTI 2017-2019:** Após a criação do comitê Gestor de TI em 2016 houve ações para elaboração do PDTI de 2017 a 2019, instrumento fundamental para os avanços alcançados, refletido em uma melhor organização dos projetos, de suas ações, e de um melhor alinhamento estratégico institucional.
- q. **Acompanhamento e instalação de 16 computadores na Sede e Distritos:** Foram adquiridos 16 novos computadores, visando atender usuários da Sede, renovando, assim, o parque computacional.

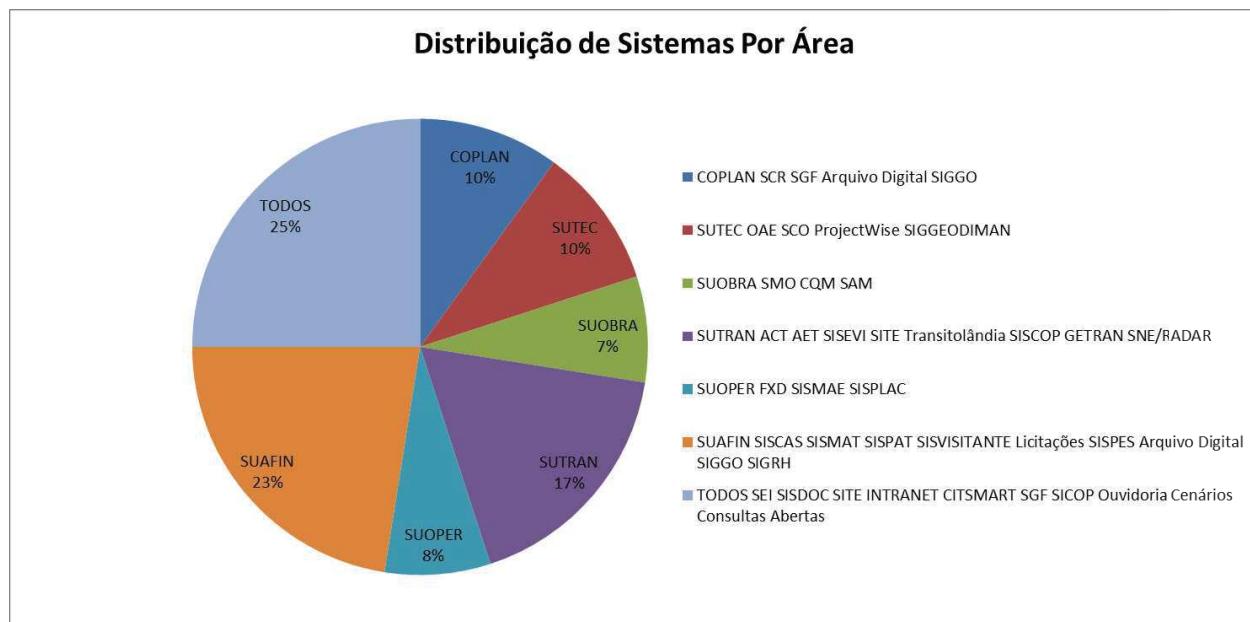
2.10.2 Sistemas

O DER/DF possui diversos sistemas informatizados que dão suporte tanto à atividade meio quanto à atividade fim, desenvolvidos e mantidos tanto pela equipe própria, quanto adquiridos e mantidos em parceria com terceiros. Os quadros a seguir resumem esses sistemas e sua distribuição nas diversas áreas:

Quantidade de Sistemas Próprios, de Terceiros, e de Governo	
Desenvolvidos pelo DER/DF	Adquiridos de terceiros
13 Sistemas <ul style="list-style-type: none"> • SISPES (Pessoal) • SISCAS (Auxílio Saúde) • SISMAT (Material) • SISPAT (Patrimônio) • SISDOC (Gestão de Doc.) • SISEVI (Transitolândia) • SISPLAC (Gestão de Placas) • SISCOP (Auto de Infração) • SISMAE (Manut. Veículo) • SISVISITANTE (Controle Acesso) • Licitação (Pregão/TF) • Intranet • Site Transitolândia 	14 Sistemas de terceiros <ul style="list-style-type: none"> Solução SIDER (Poligraph/Softplan) 10 módulos + SCR <ul style="list-style-type: none"> • ACT (Acidente de Trânsito) • AET (Aut. Especial de Trânsito) • CQM (Medição de Obras) • FXD (Faixa de Domínio) • SGF (Gestão de Contratos) • SMO (Contrato e Medição) • OAE (Obras de Artes Especial) • SCO (Custo e Orçamento) • SCR (SRDF) • MIG (Cenários SIDER) • SAM (Administração da Manutenção Direta)

3 Sistemas de consultas <ul style="list-style-type: none"> • SISPRO (Consult. Proc. antigos) • SGEODIMAM (Controle Licenciamento ambiental) – parceria com SUTEC/DIMAM • Arquivo Digital (Consulta a doc. digitalizados) em andamento 	Bentley ProjectWise (GED Eng.) Sirgeo (Geoprocessamento) CitSmart (Governança – ITIL) RADAR/SNE (Sistema de Notificação Eletrônica)
Sistemas de Governo	
SEI, SIGGO, SIGRH, TAG (Ouvidoria), Site DER, SICOP e GETRAN(Detran)	

Fonte: Coordenação de Tecnologia da Informação



Fonte: Coordenação de Tecnologia da Informação

Além da atividade rotineira de manutenção dessas soluções – prevenção, correção e melhorias – O DER/DF, em casos específicos, com apoio de terceiros, procura implementar novas funcionalidades aos sistemas atualmente em produção, bem como implantar novas soluções quando necessárias.

Importante destacar que todas as atividades estão alinhadas com o PDTI e com o PEI. Nesse contexto, o quadro a seguir contém o principal indicador e as principais ações estratégicas:

INDICADOR	AÇÕES	
Índice de modernização de sistemas (1)	1.1	Promover a integração de dados entre os sistemas internos e os sistemas do Governo
	1.2	Promover a integração de dados internos
	1.3	Atualizar tecnologicamente os sistemas internos
	1.4	Atualizar tecnológica da Intranet
	1.5	Aumentar a capacidade de analisar, programar e implantar novos sistemas
	1.6	Implantar o gerenciamento eletrônico de documento (SISDOC V3)

Em 2017, o PEI estipulava um avanço de 5,26% no *índice de modernização de sistemas*, entretanto foi alcançado o índice de 8,42% por conta de uma concentração de esforços na ação 1.2, forçado pela necessidade de melhor organização dos ambientes de produção, desenvolvimento, e homologação/treinamento, o que acabou acelerando o processo de unificação de várias bases de dados de sistemas. Além do mais, foi implantada como meta a criação do portal de serviços no item 1.4, não prevista anteriormente.

2.10.2.1 Novas funcionalidades de sistemas em produção e novas soluções

Abaixo, destacamos as principais ações desenvolvidas relacionadas às novas funcionalidades dos sistemas atualmente em produção, ou novas soluções implantadas:

a. Potal de Serviços

- No ano de 2017, deu-se início a criação do Portal de Serviços, um concentrador de serviços dos diversos sistemas produzidos pelo DER-DF, que serão disponibilizados na INTRANET.
- Neste ano já está disponível e em produção o serviço de requisição de veículo, que temporariamente está sendo feito por meio do Sistema de Manutenção – SISMAE. O serviço de transferência patrimonial on-line (funcionalidade do Sistema de Patrimônio – SISPAT) já se encontra concluído e homologado pela área responsável e entrará em produção tão logo o Portal de Serviços seja lançado. A ordem de serviço de manutenção (funcionalidade do SISMAE) e a impressão de folha de ponto pelo chefe do servidor (funcionalidade do Sistema de Pessoal – SISPES) também são serviços que serão utilizados pelo Portal de serviços e estão no estágio de serem homologados pelas áreas. Existe ainda a previsão da criação do serviço de requisição de material (funcionalidade do Sistema de Material – SISMAT), ainda não iniciado.
- Dado o exposto, o Portal de Serviços encontra-se 80% concluído e deve ser lançado em 2018.

b. Unificação das bases de dados e organização dos ambientes de banco de dados e de aplicações

- Em 2017 foram realizadas importantes ações visando a unificação das bases de dados dos diversos sistemas, e a organização dos ambientes de produção, desenvolvimento, homologação/treinamento, bem como a distribuição das aplicações em ambientes independentes. As ações, que contaram com a parceria da GEOFPE, envolveram a criação de máquinas virtuais específicas para esses ambientes, com política de cópia diária de segurança, a padronização da versão do gerenciador de banco de dados (SQLServer 2014), e a criação de base de dados única segmentada em esquemas. Essas ações também têm por objetivo eliminar redundância de dados, e são combinadas com as ações de atualização tecnológica dos sistemas legados e com a análise e desenvolvimento de novas soluções.
- Os sistemas migrados para a base de dados única foram os seguintes:
 - ✓ SISDOC, 100%;
 - ✓ SISEVI, 100%;
 - ✓ ARQUIVO DIGITAL, 100%;
 - ✓ SISMAE, 100%;
 - ✓ SISPAT, 100%;
 - ✓ SISMAT, 100%;

- ✓ SUBMAT, 100%;
- ✓ SISPES, 50% (apenas em ambiente de desenvolvimento);
- ✓ SISCAS, 50% (apenas em ambiente de desenvolvimento).

c. Atualização tecnológica do SISPES

- Em abril de 2017, foi iniciado o processo de atualização tecnológica do SISPES, o que implica na migração da linguagem Active Server Page – ASP, para linguagem JAVA por meio da ferramenta de desenvolvimento rápido de sistemas MAKER, com reanálise da solução. Destacamos como pontos fortes dessa migração a integração dos dados dos servidores com os demais sistemas produzidos pelo DER/DF, sobretudo os dados de lotação e afastamento/desligamento. Ademais, será possível a implantação de diversos serviços do SISPES na Intranet, em conformidade com as demandas advindas da área de pessoal.
- O novo SISPES ficou pronto em 2017, dependendo agora da homologação do usuário para poder implementar.

d. Atualização tecnológica do SISPAT

- O novo SISPAT não obteve grandes evoluções em relação ao ano de 2016 no que tange à sua migração da linguagem ASP para a linguagem JAVA. Os esforços foram concentrados na criação de uma nova funcionalidade, que é a transferência on-line, que permitirá ao servidor mover ou baixar um bem de forma on-line por meio da INTRANET.
- O módulo de transferência on-line encontra-se 100% pronto e homologado pela área e deverá entrar em produção quando do lançamento do Portal de Serviços.

e. Disponibilização de consulta a afastamentos de servidores na Intranet

- A ferramenta surgiu da necessidade de acompanhamento dos afastamentos diversos de servidores (férias, abono de ponto, licenças prêmio, entre outros apontados pela área responsável), o que antes somente era possível realizar por meio do Sistema de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH, mediante autenticação, que possui um acesso restrito à área de pessoal, o que acarreta em uma alta demanda de informações nesse sentido, sobrecarregando o setor.
- A consulta a afastamentos é aberta na Intranet e pode ser filtrada por setor, ano (atual, anterior e subsequente) e é possível ainda ver um calendário com todos os afastamentos de um servidor específico;

f. Desenvolvimento do sistema BANCO DE HORAS

- Em julho de 2016 foi iniciado o desenvolvimento do sistema de BANCO DE HORAS, o qual se fundamenta no resultado do trabalho realizado por Comissão interna específica que tratou do tema e que também participa diretamente do projeto. Apesar do pouco tempo, foi possível um avanço significativo de 50% no projeto, cujas principais funcionalidades são:

- Mapa de previsão de horas extras;
- Mapa de pagamento coletivo;
- Comprovação de horas extraordinárias executadas;
- Solicitação de compensação de horas;
- Solicitação de pagamento individual;

2.10.2.2 Manutenção de Sistemas

Abaixo destacamos as principais ações desenvolvidas relacionadas à manutenção dos sistemas atualmente em produção:

a. SISDOC V3

- Sistema de controle de Documentos. Tem por finalidade controlar de forma contextualizada a produção de memorandos, circulares, ofícios, cartas, e cadastro de documentos externos.
- Prestação de suporte contínuo aos usuários e realização de manutenções corretivas e evolutivas.

b. **SISCAS**

- Sistema de Controle do Auxílio Saúde. Tem por finalidade o controle dos valores repassados aos servidores que possuem planos de saúde a título de subsídio do Governo, o Auxílio Saúde. Seus dados, em níveis de detalhes, guardam relação direta com os valores consolidados recebidos pelos servidores, por meio do Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos do Governo – SIGRH. Logo, o SISCAS é o responsável pelas entradas no SIGRH referentes ao benefício Auxílio Saúde. Sistema submetido a constantes mudanças de regras de negócios, a estudos de impactos econômicos e a simulações;
- Prestação de suporte contínuo aos usuários e realização de manutenções corretivas e evolutivas.

c. **SISPES**

- Sistema de Controle de Pessoal. Tem por finalidade o controle dos servidores ativos e inativos desta Autarquia. Apesar da existência do SIGRH, a razão de ser do SISPES pode ser justificada, dentre outros aspectos, pelo nível de detalhes e flexibilidade que o mesmo contempla, haja vista a solução ter sido desenvolvida por equipe do próprio DER/DF. Entretanto, tais características, não o deixam em rota de colisão com o SIGRH;
- Prestação de suporte contínuo aos usuários e realização de manutenções corretivas e evolutivas.

d. **SISMAT**

- Sistema de Controle de Material. Tem por finalidade o controle do estoque de materiais da Autarquia. Por conta disso, requisições de materiais e pedidos de compra são igualmente controlados. Atualmente conta com integração de dados com o módulo “LICITAÇÕES”, fornecendo informações dos Pedidos de Compra de Materiais – PCM’s, para serem utilizadas nos pregões eletrônicos;
- Prestação de suporte contínuo aos usuários e realização de manutenções corretivas e evolutivas.

e. **SUBMAT**

- Módulo do SISMAT para controle de estoque descentralizado. Tem por finalidade controlar os estoques nos Distritos Rodoviários. A solução é uma importante ferramenta de gestão de materiais especialmente por proporcionar transparência ao estoque de materiais da Autarquia;
- Prestação de suporte contínuo aos usuários e realização de manutenções corretivas e evolutivas.

f. **SISPAT**

- Sistema de Controle de Patrimônio. Tem por finalidade o controle de todos os bens da Autarquia, tanto móveis quanto imóveis, consolidados na carga patrimonial. Atualmente contem módulo que permite a leitura de código de barras para identificação e localização de bens;

- Prestação de suporte contínuo aos usuários e realização de manutenções corretivas e evolutivas, com destaque para:
 - Criação do módulo de transferência on-line.

g. SISMAE

- Sistema de Manutenção de Máquinas e Equipamentos. Tem por finalidade o controle das Ordens de Serviço envolvidas no controle das manutenções de máquinas e equipamentos do DER/DF, e do Batalhão de Polícia Rodoviária – BPRV;
- Prestação de suporte contínuo aos usuários e realização de manutenções corretivas e evolutivas.

h. SISVISITANTE

- Sistema de Controle de Visitantes. Tem por finalidade o controle das entradas e saídas de pessoas no Edifício Sede do DER/DF;
- Prestação de suporte contínuo aos usuários e realização de manutenções corretivas e evolutivas.

i. SISEVI

- Sistema de Educação Viária. Tem por finalidade o controle das atividades da Transitolândia, tais como visitas à minicidade, campanhas e cartilhas educativas. Possui integração com a comunidade a partir de dois acessos externos disponíveis no site da Transitolândia (<http://transitolandia.der.df.gov.br/>), um destinado às Escolas e outro aos estudantes;
- Prestação de suporte contínuo aos usuários e realização de manutenções corretivas e evolutivas.

j. SISPLAC

- Sistema de Placas. Tem por finalidade o controle do processo de fabricação, instalação e manutenção de placas de sinalização de trânsito que são demandadas e produzidas por equipe própria. Possui dois públicos alvos: aqueles que fabricam as placas no Núcleo de Sinalização – NUSIN, e aqueles que instalam e mantêm as placas, os Distritos Rodoviários;
- Prestação de suporte contínuo aos usuários e realização de manutenções corretivas e evolutivas.

k. Site da Transitolândia

- Solução disponível na internet por meio do endereço <http://transitolandia.der.df.gov.br>, que tem por objetivo divulgar as funções e atividades da Escola Vivencial de Trânsito – Transitolândia. Além do conteúdo estático, com textos informativos e fotos das diversas campanhas educativas promovidas, o site possui integração com o SISEVI, permitindo assim que escolas atualizem dados, agendem visitas à minicidade, e que crianças naveguem e preencham virtualmente cartilhas educativas de trânsito, inclusive com emissão de certificado ao final;
- Prestação de suporte contínuo aos usuários e realização de manutenções corretivas e evolutivas, com destaque para descentralização a fim de que a ASCOM alimente o site no ambiente de homologação.

I .Licitações

- Módulo sistêmico desenvolvido para gerar os anexos dos pregões eletrônicos do DER/DF. A solução captura todas as informações dos Pedidos de Compra de Material – PCM's do SISMAT, gerando e controlando os anexos das licitações;
- Prestação de suporte contínuo aos usuários e realização de manutenções corretivas e evolutivas.

m. **Portal Intranet**

- Solução que integra notícias, informações e serviços relevantes à comunidade interna do DER/DF, tais como acesso a sistemas, formulários, contracheque, carga patrimonial setorial, lista de materiais, lista de e-mails, telefones, aniversariantes, contratos, dentre outros;
- Prestação de suporte contínuo aos usuários e realização de manutenções corretivas e evolutivas.

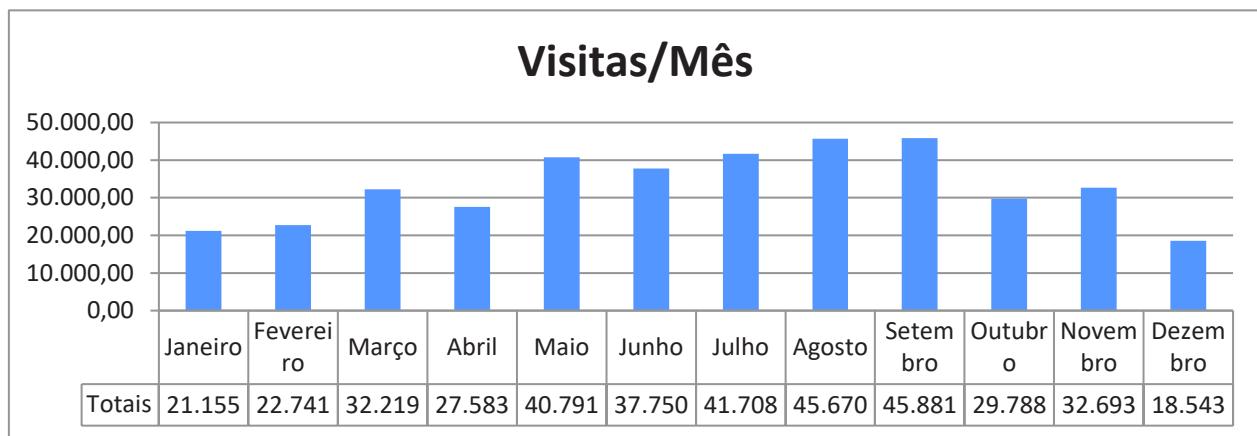
Horário dos acessos à INTRANET (até 17 de dezembro de 2017) – Piwik Analytics



Fonte: Coordenação de Tecnologia da Informação

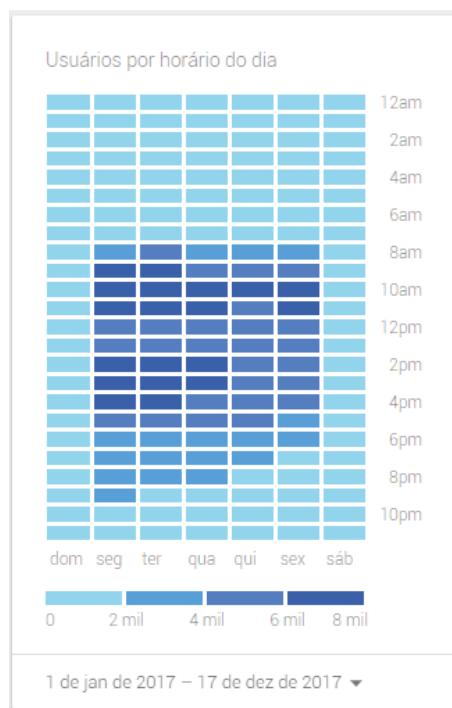
n. **Portal Internet – Site**

- Solução que integra notícias, informações e serviços relevantes ao cidadão, tais como licitações, pedidos de autorização especial de tráfego, pedidos de ocupação de faixa de domínio, procedimentos relativos a multas de trânsito, dentre outros. Atualmente o conteúdo referente a notícias disponibilizado no site do DER/DF é alimentado pelo próprio gestor, ou seja, a Assessoria de Comunicação – ASCOM, que foi devidamente qualificada pela equipe de TI, ficando esta a cargo dos demais conteúdos;
- Prestação de suporte contínuo aos usuários e realização de manutenções corretivas e evolutivas, com destaque para revisão e reestruturação dos módulos LAI e Carta de Serviços.
- Nos gráficos abaixo é possível verificar os horários de maior acesso ao site do DER/DF e a quantidade de visita/mês.



Fonte: Coordenação de Tecnologia da Informação (até 17 de dezembro de 2017) – Google Analytics

Horário dos acessos ao Site do DER/DF



Fonte: Coordenação de Tecnologia da Informação (até 17 de dezembro de 2017) – Google Analytics

o. Principais ações SIDER:

- SGF
 - Revisão de informações contábeis dos contratos cadastrados no sistema;
 - Revisão da forma de cadastro de aditivos de contrato e customização do sistema para contemplar essa atual necessidade;

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.
1497

- Revisão e alteração do fluxo de cadastro de contratos no SGF;
- O fluxo de cadastro de processos e contratos no Sistema de Gerenciamento Financeiro – SGF está em redefinição. Vários setores da Autarquia estão sendo envolvidos, fazendo com que a gestão do sistema seja compartimentada de forma a melhorar os resultados;
- ACT
 - Homologação de integração entre sistema de talonário de multas e sistema ACT. O Web Service a ser implementado está sendo revisto tendo em vista que a gestão do Talonário Eletrônico passou a ser responsabilidade do SERPRO.
- FXD
 - Continuidade do desenvolvimento e implantação de módulo de fiscalização no Sistema de Faixa de Domínio – FXD. Etapa de atualização do Portal FXD;
 - Revisão de utilização do portal de faixa de domínio.
 - Levantamento de requisitos para correção evolutiva a ser implementada no sistema FXD WEB
- SMO
 - Atualização da versão do sistema no aspecto de controle de cronogramas físico e financeiro;
 - Mapeamento de responsabilidades sobre perfis funcionais do sistema
 - Treinamento e apoio direto aos executores de contratos;
 - Ações realizadas no âmbito de utilização do Diário de Obras;
- CQM
 - Suporte continuado na utilização do módulo CQM. Após definição da SUOBRA indicando que todas as novas obras deverão ter seus registros cadastrados no CQM, foi reforçado o apoio aos executores no cadastro de medições e demais informações referentes a contratos;
- SCR
 - Suprte a COPLAN na correção de informações do SRDF cadastradas no Sistema de Cadastro Rodoviário.
- Ambiente SIDER
 - Levantamento de necessidades junto aos usuários de todos os módulos visando planejamento de ações de melhoria continuada e previsão orçamentaria para atendimento das demandas recebidas.
 - Implantação de um sistema de Bussiness Inteligence que contempla não apenas a solução SIDER, mas todos os sistemas mantidos pelo DER-DF.

2.10.3 Projetos

Atualmente, o DER/DF está coordenando os seguintes projetos:

1.
 - a. **Digitalização de documentos e mapeamento de processo:** Adesão à Ata de registro de preço por meio do processo nº 113.009012/2016, contrato 33/2016, para suprir as necessidades de tratamento, digitalização e mapeamento dos processos da área administrativa.

- b. **Bentley Topograph:** Projeto em andamento desde 2015 e com grandes avanços em 2016. Foram adquiridas 08 (oito) novas licenças do software Bentley Topograph, e atualizadas as 02 (duas) licenças já existentes. Para 2017 foram programados treinamentos, tanto para os produtos recém-adquiridos, quanto para a plataforma PowerCivil já em utilização. Os novos produtos atendem a uma demanda antiga dos Distritos Rodoviários para atividades de topografia, e contará também com integração ao ambiente SIDER.
- c. **Utilização das torres da PM:** Por meio do convênio assinado com a PM, conforme consta no processo 113.0005776/2012. O DER está utilizando as torres para instalar antenas de comunicação para interligar os distritos rodoviários com a sede.
- d. **Interligação da rede de dados do DER por meio de fibra ótica:** Interligação entre a sede do DER com o Parque Rodoviário por fibra óptica utilizando a rede de comunicação da GDFNET.
- e. **Estudo em andamento para interligar os outros Distritos Rodoviários.**
- f. **Novo procedimento para contratar suporte técnico especializado de TI:** Tendo em vista a necessidade de continuidade dos serviços de suporte técnico especializado de TI e de governança de TI, está em andamento um novo procedimento de contratação desses serviços, uma vez que o ciclo contratual atual está no seu limite temporal legal.
- g. **Descentralização da Coordenação de Tecnologia da Informação:** O DER/DF apresenta estrutura física descentralizada. Além da Sede, apresenta 5 distritos Rodoviários em pontos distintos do DF, além do Parque Rodoviário. Atualmente, o Parque Rodoviário (Sobradinho) e o 3º Distrito Rodoviário (Samambaia) contam cada um com um colaborador local, o que melhorou a qualidade do atendimento, reduziu custos e aproximou mais a TI de seus usuários finais. Apesar da escassez de recursos humanos, para 2017 foram programados suportes locais no 1º (Planaltina), 4º (Paranoá) e 5º (Brazlândia) Distritos rodoviários.
- h. **Aquisição de Switches:** Processo em andamento para aquisição de novos switches para melhorar e modernizar a comunicação de dados. (processo aguardando disponibilidade orçamentária)
- i. **Certificação digital:** Continuidade no estudo de viabilidade iniciado em 2014, para a aquisição de certificação digital pela entidade.
- j. **Aquisição de computadores:** Encontra-se em andamento a aquisição de ativos para a melhoria da infraestrutura da Superintendência de Trânsito, processo nº 113008263/2016, com previsão de instalação em 2017.
- k. **Projeto de ampliação do sistema VOIP/Equipamento:** Aquisição de mais equipamentos. Em andamento por meio do processo nº 113.003946/2015.
- l. **Gerador de Energia:** Aquisição de equipamento gerador de energia, em andamento por meio do processo nº 113.006317/2015 (processo aguardando disponibilidade orçamentária).

2.10.4 Parceria com Terceiros

Tendo em vista a reduzida equipe de técnicos capacitados em Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, servidores desta Autarquia, foram firmados alguns contratos com empresas especializadas visando um melhor atendimento das demandas de TIC. Ademais, em

determinadas situações, tais parcerias se apresentam de fato como a melhor solução. Abaixo estão listados os contratos de parceria.

- a. **PANACOPY:** Prestação de serviços de impressão e reprografia corporativa por meio do Contrato 40/2014.
- b. **SIMPLE:** Prestação de serviço especializado em Tecnologia DevInfo até julho de 2016.
- c. **ORBITE:** Prestação de serviços de manutenção dos rádios de comunicação da Sede do DER com o Parque Rodoviário, Distritos Rodoviários, BPRV Sede e postos da BPRV, por meio do Contrato 25/2011.
- d. **NETWORLD:** Prestação de serviço de link de internet para os setores responsáveis por pregões e licitações do DER/DF, por meio do Contrato 15/2012.
- e. **NETWORLD:** Prestação de serviços de telefonia fixa por meio do contrato 16/2015;
- f. **OI:** Prestação de serviço de telefonia comutada por meio do contrato 61/2014.
- g. **CENTRAL IT:** Prestação de serviços especializados de Tecnologia da Informação (TI), contemplando serviços de especialistas em suporte e administração de sistemas de redes, digitalização e atendimento de usuários mediante demanda destas atividades, por meio do Contrato 016/2011.
- h. **NETSCIENCE:** Prestação de serviços para configuração de PABX digital de telefonia VOIP por meio do Contrato nº 38/2013 (gestão em 2015).
- i. **BENTLEY:** Prestação de serviços de suporte técnico para produtos Bentley, fornecedora de licenças de soluções e softwares de engenharia, por meio do Contrato 10/2013 e 34/2016. Esses contratos contemplam os seguintes produtos:
 - *MicroStation SELECT Subscription* (4 licenças);
 - *Bentley InRoads Site SELECT Subscription* (02 atualizações de software);
 - *Bentley PowerCivil for Brasil SELECT Subscription* (11 licenças);
 - *Bentley Topograph Perpetual Licence* (8 licenças)
 - *Bentley Topograph Perpetual Licence* (2 licenças de atualização de versão)
 - *Bentley Topograph SELECT Subscription* (10 licenças)
 - *ProjectWise Passport Perpetual License* (32 licenças);
 - *ProjectWise Integration Server Perp Licences* (01 licença);
 - *ProjectWise Web Server Perpetual License* (01 licença);
 - *ProjectWise InterPlot Server Perpetual Licenses* (01 licença);
 - *ProjectWise Publishing Server Perpetual Licenses* (01 licença);
 - Suporte Técnico;
 - Treinamento para usuários.
- j. **Poligraph:** Solução Integrada para Departamentos de Estradas de Rodagens – SIDER, mantida nesta Autarquia por meio do Contrato 41/2013. Tem por finalidade contratação de serviços técnicos de informática, objetivando a continuidade e a sustentação da sistematização implantada para apoio ao modelo integrado de gestão de contratos de obras rodoviárias, segurança de trânsito de pessoas e de cargas no Sistema Rodoviário do Distrito Federal. A solução é composta pelos módulos listados abaixo:
 - **ACT** – Sistema de Estatística de Acidentes de Trânsito: Tem como objetivo principal disponibilizar visualmente as estatísticas de acidentes e possibilitar a emissão de diversos tipos de relatórios estatísticos de todos os acidentes ocorridos nas rodovias do Distrito Federal.

- **AET** – Sistema de Controle da Autorização Especial de Trânsito: Tem como objetivo principal a informatização do processo de emissão da AET, via sistema e Internet.
 - **CQM** – Sistema de Cálculo do Quantitativo de Medição de Obras Rodoviárias: Tem como objetivo auxiliar os executores de contratos na elaboração da memória de cálculo da medição de obras rodoviárias.
 - **FXD** – Sistema de Faixa de Domínio: Tem como objetivo controlar a utilização e exploração das faixas de domínio das rodovias sob jurisdição do DER/DF.
 - **MIG** – Módulo de Informações Gerenciais: Tem como objetivos emitir relatórios e consultas a partir de informações pertinentes às atividades de administração física e financeira de contratos de obras e orçamentos.
 - **SGF** – Sistema de Gestão Físico-Financeira de Contratos: Tem por objetivo auxiliar os usuários no gerenciamento de contratos e montantes orçamentários.
 - **SMO** – Sistema de Gestão de contratos de Obras e Medição: Tem como objetivo fazer a gestão de contratos por meio de acompanhamento dos saldos contratuais, cálculo da medição dos serviços contratados; controle e cálculo do reajuste, provimento e controle de aditivos, acompanhamento de cronogramas de execução, gerenciamento do andamento físico de obras em execução e controle da emissão de atestados de capacidade técnica.
 - **OAE** – Sistema de Obras de Artes Especiais: Tem como objetivo registrar as principais características das obras de arte especiais.
 - **SCO** – Sistema de Custos e Orçamento: Tem como objetivo facilitar e agilizar os trabalhos dos profissionais que elaboram composições de serviços e orçamentos de obras rodoviárias e de edificações.
 - **SAM** – Sistema de Administração da Manutenção: Tem por objetivo gerenciar o planejamento e controle da manutenção periódica e preventiva da malha rodoviária, com o cadastro detalhado dos elementos rodoviários e suas condições físicas, a partir do qual são determinadas as quantidades de serviços e respectivos orçamentos para a manutenção estando diretamente integrados aos módulos SCR e SCO.
- k. **MICROSOFT:** Solução que contempla o uso de licenças de sistemas operacionais, aplicativos e soluções para rede, dados, servidores e estações de trabalhos, executada pelo contrato 019/2016. Produtos e quantidades atualmente contratados:
- CISDataCtr ALNG LicSAPk MVL 2Proc, 5
 - ECALBridgeOff365 ALNG LicSAPk MVL Pltfrm UsrCAL, 260
 - Off365PE3 ShrdSvr ALNG SubsVL MVL PerUsr, 260
 - SQLSvrEntCore ALNG LicSAPk MVL 2Lic CoreLic, 2

l. **Governo do Distrito Federal:** Disponibilização de sistemas que são centralizados. São eles:

- SIGGO – Sistema Integrado de Gestão Governamental;
- SEI – Sistema Eletrônico de Informação
- SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos;
- SICOP – Sistema Integrado de Controle de Processos;
- Ouvidoria - Sistema de Ouvidoria;
- E-Compras - Sistema de Controle e Acompanhamento de Compras e Licitações e Registro de Preços do Distrito Federal;
- GETRAN – Gestão de Multas de Trânsito (DETRAN).

m. **SERPRO:** Radar/SNE – Sistema de Notificação Eletrônica.

2. 11 Licitações

O DER/DF realizou, em 2017, as seguintes modalidades de licitação:

CONVITE - SERVIÇOS DE ENGENHARIA	
NÚMERO	OBJETO
001	SERVIÇOS DE CONSULTORIA PARA ANÁLISE E APROVAÇÃO DOS PROJETOS EXECUTIVOS DE ENGENHARIA DE REFORÇO DE SOLO E DE MURO DE CONTENÇÃO NA RODOVIA DF -047 (EPAR).
002	SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA DO EDIFÍCIO SEDE DO DER-DF.

Fonte: Gerência de Licitações/Superintendência Administrativa e Financeira

TOMADA DE PREÇOS - SERVIÇOS DE ENGENHARIA	
NÚMERO	OBJETO
001	CONTINUAÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE DA GERÊNCIA DE CONTROLE OPERACIONAL – GECOP DA SUTRAN. LOCAL: PARQUE RODOVIÁRIO DO DER-DF.
002	DF-445 – ALAGAMENTO DA PONTE SOBRE O RIBEIRÃO O RODEADOR, TRECHO: DF-240 / DF-435.
001	DF-290 - CONSTRUÇÃO DE PONTE SOBRE O RIO ALAGADO E PASSAGEM DE FAUNA. TRECHO: ACESSO AO GAMA / ENTRONCAMENTO AVENIDA ALAGADOS (SANTA MARIA).
002	DF-087 (EPVL) – CONSTRUÇÃO DA CICLOVIA E RESTAURAÇÃO DA RODOVIA.
003	DF-001 (PISTÃO SUL) – IMPLANTAÇÃO DE FAIXA DE PEDESTRES E SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA, ALARGAMENTO DO VIADUTO EM CONCRETO E CONSTRUÇÃO DE PASSARELA MISTA DE PEDESTRE. TRECHO: DF-075 (EPNB) – DF-085 (EPTG).
004	VC-533 – PLANTIO DE MUDAS NATIVAS DO CERRADO, TRECHO: BR-080 (BRAZLÂNDIA) À DIVISA DO DF/GO.
005	DF-003 (EPIA) – CONSTRUÇÃO DE CICLOVIA. TRECHO: ACESSO A ASA NORTE AO ENTRONCAMENTO DA RODOVIA DF-051 (EPGU).
006	DF-047 / DF-002 – CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO RÍGIDO E BARREIRA DE CONCRETO NO BRT EIXO SUL, CICLOVIA E REJUVENESCIMENTO DO PAVIMENTO.
007/2014	SERVIÇO DE SUPERVISÃO DAS OBRAS DE REABILITAÇÃO DE PAVIMENTO COM MELHORAMENTOS E ADEQUAÇÃO DE CAPACIDADE DA RODOVIA DF-003(EPIA) E VIA SUPLEMENTAR - LIGAÇÃO TORTO/COLORADO.

Fonte: Gerência de Licitações/Superintendência Administrativa e Financeira

PREGÓES ELETRÔNICOS REALIZADOS EM 2017	
NÚMERO	OBJETO
001	CONTRATAÇÃO DE CONCESSIONÁRIA AUTORIZADA PELO FABRICANTE PARA MANUTENÇÃO EM GARANTIA DOS VEÍCULOS CHEVROLET S-10 E TRAIL BRAZER.
002	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE VIGILÂNCIA PARA AS DEPENDÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL. Nº BB – 664892
003	AQUISIÇÃO DE BRINDES PARA REALIZAÇÃO DE CAMPANHA EDUCATIVA DE TRÂNSITO "MOVIMENTO MAIO AMARELO". Nº BB – 664894
004	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE RETÍFICA DE MOTORES A EXPLOSÃO DO CICLO OTTO (GASOLINA E/OU ETANOL) E DIÉSEL COM FORNECIMENTO DE PEÇAS GENUÍNAS ESPECÍFICAS, DOS EQUIPAMENTOS PERTECENTES À FROTA DO DER-DF.
005	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE – LIXADEIRAS ANGULARES DE 7MM, 1800MM, 220W. Nº BB – 664938
006	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – TERMOPLÁSTICO. Nº BB – 664939
007	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – CORDAS. Nº BB – 664966
008	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – CONES. Nº BB – 664970
009	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE – TRITURADOR COM DESLOCAMENTO LATERAL HIDRÁULICO. Nº BB – 665371
010	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – QUEROSENE. Nº BB – 665715
011	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE PERMANENTE – MESA PLÁSTICA, CADEIRA DE PLÁSTICO. Nº BB – 666197
012	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE PERMANENTE – BONECO MASCOTE. Nº BB – 666203
013	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE PERMANENTE – AQUISIÇÃO DE TENDAS. Nº BB – 666209
014	AQUISIÇÃO DE MATERIAL CONSUMO - CAPACITOR, REATOR E LAMPADA METÁLICA. Nº BB - 666598
015	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – CHAPA DE FERRO GALVANIZADA E ELETRODO. Nº BB 668605
016	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO - MICROESFERAS DE VIDRO PARA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL VIÁRIA E SOLVENTE PARA TINTA À BASE DE ESINA ACRÍLICA. Nº BB 666608
017	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS GRÁFICOS E DIAGRAMAÇÃO COM VISTAS À CONFECÇÃO DE LIVROS, LIVRETOS, MANUAIS, CARTILHAS, CARTAZES, FOLDERS, BANNERS E DEMAIS SERVIÇOS ESPECIFICADOS NESTE TERMO DE REFERÊNCIA, DE VÁRIOS FORMATOS E GRAMATURAS, INCLUINDO PROVA DE IMPRESSÃO ACABAMENTO, EMBALAGEM, EMPACOTAMENTO, ETIQUETAGEM E TRANSPORTE, PARA ATENDIMENTO DAS DIVERSAS

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.

1502

	DEMANDAS DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL (DER/DF). Nº BB 667470
018	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE - NOTEBOOKS, 220W. Nº BB 667473
019	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE SUPORTE AO AMBIENTE COMPUTACIONAL DE INFRAESTRUTURA E PROCESSO DE EXECUÇÃO EM 1º, 2º E 3º NÍVEIS. Nº BB 667579 NOVO Nº BB 674443
020	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE REMOÇÃO E APLICAÇÃO DE PELÍCULAS CAST AUTOMOTIVAS NOS EQUIPAMENTOS PERTECENTES À FROTA DO DER/DF. Nº BB 667585
021	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE – TELEVISORES DE 50 A 55 OLEGADAS E SUPORTE DE PAREDE. Nº BB 668822
022	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE ATENDIMENTO, INCLUINDO INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO, TESTES DE FUNCIONAMENTO, TREINAMENTO DE USUÁRIOS, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA ON-SITE OU REMOTA, COM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS POR PEÇAS ORIGINAIS E FORNECIMENTO DE SUPRIMENTOS, INCLUSIVE PAPEL PARA DISPENSADORA DE SENHAS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO DER/DF. Nº BB 668824
023	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PARA IMPLANTAÇÃO DE CRUZAMENTOS PARA VEÍCULOS E TRAVESSIAS SEMAFORIZADAS PARA PEDESTRES, NA DF-463, TRECHO DF-001 (EPCT)/JARDINS MANGUEIRAL/SÃO SEBASTIÃO. Nº BB 668980
024	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE – GERADOR DE ENERGIA. Nº BB 670054
025	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE – DISCOS DE CORTE PARA AÇO/ DISCOS DE DESBASTES PARA AÇO/ DISCOS DE LIXA Nº BB 670596
026	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – ÓLEOS LUBRIFICANTES. Nº BB 671856
027	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GRÁFICOS PARA IMPRESSÃO DO MAPA RODOVIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL – 2017. Nº BB 671874
028	SERVIÇOS DE REPRODUÇÃO DE 05 LIVROS DA ÁREA DE TRANSITO. Nº BB 671878 PREGOEIRO(A) – ANTÔNIO MARCOS
029	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO FITA ZEBRADA, AMARELA E PRETA E TACHAO MONODIRECIONAL E BIDIRECIONAL. Nº BB 673101 NOVO Nº BB 674966
030	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – PRANCHÃO DE MADEIRA MACIÇA. Nº BB 673110
031	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – PLACAS CERÂMICAS E RAMPEADOR PNEUMÁTICO E MANUAL. Nº BB 673111
032	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE – AR CONDICIONADO Nº BB 674741
033	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE GERADOR DE ENERGIA À GASOLINA Nº BB 674972
034	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE – PRENSADORA DE TERMINAIS DE MANGUEIRAS. Nº BB 675693
035	AQUISIÇÃO DE MATERIAL CONSUMO – CONJUNTO PARA AMARRAÇÃO, CINTA PARA ELEVAÇÃO DE CARGAS. Nº BB 675702
36	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO BATERIA LEICA GEB 121 ESTAÇÃO TOTAL, CARREGADOR LEICA, PEDRA MARROADA, AREIAE GABIÃO. Nº BB 677497
037	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE: EQUIPAMENTOS DE TOPOGRAFIA, ESTAÇÃO TOTAL E SISTEMA RECEPTORES GNNS. Nº BB 677771
038	OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE – CAMINHÃO PARA UTILIZAÇÃO NOS ENSAIOS DE VIGA, TUDO CONFORME ESPECIFICADO NO ANEXO I DO EDITAL. Nº BB 678526
039	OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA, MASSA ACRÍLICA PARA PAREDE E ZARCÃO, TUDO CONFORME ESPECIFICADO NO ANEXO I DO EDITAL. Nº BB 679288
040	OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – ESTOPA EM ALGODÃO ALVEJADO E GARRAFA TÉRMICA, TUDO CONFORME ESPECIFICADO NO ANEXO I DO EDITAL. Nº BB 679295 NOVO Nº BB 681304
041	OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – CINTA PARA AMARRAÇÃO DE CARGA, TUDO CONFORME ESPECIFICADO NO ANEXO I DO EDITAL. Nº BB 679314 PREGOEIRO(A) – ANTÔNIO MARCOS
042	OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – BLOQUEADOR SOLAR PARA PELE, MÁSCARA PARA SOLDA E LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES TÉRMICOS, TUDO CONFORME ESPECIFICADO NO ANEXO I DO EDITAL. Nº BB 679320
043	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – ARAME GALVANIZADO, ARAME FARPADE, CORRENTE E LÂMPADAS. Nº BB 680645
044	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE – VEÍCULO AUTOMOR DO TIPO MOTOCICLETA CATEGORIA “TRAIL”. Nº BB 682751
045	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE – COLETES BALÍSTICOS. Nº BB 686645
046	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE – EMPILHADEIRAS PARA REMOÇÃO DE VEÍCULOS. Nº BB 686763

047	CONTRATAÇÃO DE CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES PARA PROMOVER MUDANÇA DA CNH, DAS CATEGORIAS "C" OU "D" PARA A CATEGORIA "E" DOS SERVIDORES DO DER-DF". Nº BB 686769
048	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - BRINDES – CAMISETAS, TUDO CONFORME ESPECIFICADO NO ANEXO I DO EDITAL. Nº BB 686779
049	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE APOIO ÀS OPERAÇÕES DE TRÂNSITO E DE SINALIZAÇÃO VIÁRIA. Nº BB 694495
050	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – PELÍCULA RETROREFLETIVA / CINTO DE SEGURANÇA. Nº BB 691568
051	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE – MICROFONES. Nº BB 691574
052	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – DISCO DE CORTE, TUDO CONFORME ESPECIFICADO NO ANEXO I DO EDITAL. Nº BB 692593
053	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE PEÇAS GENUÍNAS E ORIGINAIS PARA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE MOTOCICLETAS DA MARCA HONDA DA FROTA DO DER-DF E BPRV.
054	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – UNIFORMES. Nº BB 693122
055	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – MADEIRITE, TÁBUA DE MADEIRA, CAIBRO, FERRO REDONDO, ELETRODOS. Nº BB 696931
056	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – TINTA ESMALTE SINTÉTICO. Nº BB 696956
057	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – CAVADEIRA ARTICULADA, PÁ, PICARETA E MARRETA. Nº BB 697024
058	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE PERMANENTE – BOMBA DE ABASTECIMENTO. Nº BB 698468
059	AQUISIÇÃO DE PERMANENTE – PROJETOR MULTIMÍDIA E TELA. Nº BB 698469
060	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – OXIGÊNIO/ACETILENO. Nº BB 698470
061	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – GRAMA BATATAIS. Nº BB 698474
062	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE – TRATOR DE PNEUS. Nº BB 697765
063	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE – MÁQUINA FOTOGRAFICA E LENTES. Nº BB 701198
064	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE – MARTELO DEMOLIDOR. Nº BB 701200
065	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE – CHAVE DE IMPACTO. Nº BB 701202
066	OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA A EVENTUAL LOCAÇÃO POR DIÁRIAS, DE CONTAINERS E BANHEIROS QUÍMICOS.
067	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – FITA ELASTOPLÁSTICA RETRORREFLETIVA MATERIAL DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL VIÁRIA. Nº BB 702906
068	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – TELHA CANALETE, E GANCHO PARA FIXAÇÃO Nº BB 702907
069	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – LÂMPADAS E REFLETORES DE LED. Nº BB 702907
070	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – CAL HIDRATADA CH – III. Nº BB 702909
071	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – TERMOPLÁSTICO PARA DEMARCAÇÃO VIÁRIA. Nº BB 702910

Fonte: Núcleo de Pregão, Formação e Registro de Preços/Superintendência Administrativa e Financeira

DESCRIPÇÃO DAS ATIVIDADES	QUANTIDADE
REQUISIÇÕES ATENDIDAS – SISTEMA SISMAT	4.450
REQUISIÇÕES ATENDIDAS – SISTEMA SUBMAT	260
PEDIDOS DE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS EM ATA DE REGISTRO DE PREÇO DO GDF – SC'S EMITIDAS	85
PEDIDOS DE INCLUSÃO EM ATA DE REGISTRO DE PREÇOS DO GDF POR MEIO DE PLANOS DE SUPRIMENTOS - PLS	14
PEDIDOS DE COMPRA EMITIDOS – PCM'S	135
PENALIDADES APLICADAS A FORNECEDORES INADIMPLENTES	07

Fonte: Núcleo de Pregão, Formação e Registro de Preços/Superintendência Administrativa e Financeira

2.12 Capacitação de Servidores

O DER/DF proporcionou, em 2017, 276 capacitações de servidores por meio de cursos contratados diretamente por este Departamento ou ofertados pela Escola de Governo do Distrito Federal:

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.
1504

CAPACITAÇÕES REALIZADAS EM 2017			
PERÍODO	CAPACITAÇÕES CUSTEADAS PELO DER/DF	CAPACITAÇÕES OFERTADAS PELA EGOV-DF E SAMU/DF	TOTAL
1º QUADRIMESTRE	7	43	50
2º QUADRIMESTRE	15	105	120
3º QUADRIMESTRE	14	92	106
TOTAIS	36	240	276

Fonte: Gerência de Pessoal e Capacitação

2.13 Construção e Reforma de Prédios e Próprios

No que se refere à construção e reforma de prédios e próprios, foram realizados os seguintes contratos em 2017:

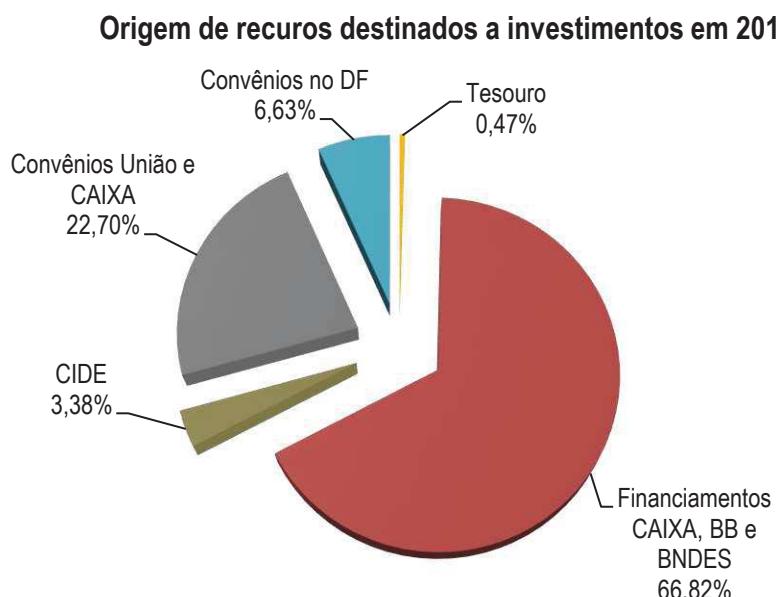
- a) **Construção do edifício sede da GECOP/SUTRAN:** Execução das obras de continuação da construção do Edifício Sede da Gerência de Controle Operacional – GECOP da Superintendência de Trânsito. Avanço físico acumulado: 20%, em andamento.
- b) **Reforma do edifício sede da GETEC/SUTEC:** Execução das obras de reforma do Edifício Sede da GETEC, localizado no Parque Rodoviário do DER-DF, Rodovia DF-001, km 0, Sobradinho-DF. TP nº 006/2011. Avanço físico acumulado: 81,95%, em andamento.
- c)

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

3.1 Planejamento e Gestão de Investimentos

No exercício de 2017, em um cenário de crise econômico-financeira nacional e local – e diante da consequente escassez de recursos provenientes do Tesouro – grande parte da verba destinada a investimentos do Departamento de Estradas de Rodagem decorreu de financiamentos e convênios.

O orçamento total constante da LOA/2017, especificamente destinado a investimentos, correspondeu a R\$ 452.429.000,00, abrangendo financiamentos, convênios, CIDE-Combustíveis e Tesouro do Distrito Federal. Desse montante, a maior parte consiste em financiamentos junto ao Banco do Brasil, BNDES e CAIXA e a menor parte, em recursos provenientes do Tesouro:



Fonte: Gerência de Planejamento e Acompanhamento / Coordenação de Planejamento

No contexto de forte restrição orçamentária e de novas dinâmicas de financiamentos, o DER/DF tem pleiteado recursos e incorporado novas rotinas à sua gestão orçamentária de forma a resguardar a execução dos contratos e convênios e viabilizar a continuidade de entregas à população do Distrito Federal, muitas delas compondo o rol de projetos estruturantes do Governo. Dentre as atividades de planejamento e gestão orçamentária de investimento realizadas em 2017, se destacam:

- Atuação contínua junto a Subsecretaria de Captação de Recursos – SUCAP/SEPLAG com vistas à captação e gestão de recursos de financiamento;
- Elaboração de relatórios de prestação de contas periódicas destinados às instituições financeiras, atendendo às especificidades de cada uma;
- Celebração e gestão de convênios de repasse da União a fundo perdido (subvenção), bem como preparação de servidores do DER/DF para utilização da plataforma eletrônica SICONV;
- Celebração de convênio no âmbito do Distrito Federal, como Terracap;
- Acompanhamento da Agenda Positiva de Governo e análise de execução da entrega das obras relacionadas no Acordo de Resultados GDF/SEMOB nas ações relativas ao DER-DF 2017;
- Participação no Núcleo Especial de Gestão de Programas - NEGEP, para controle e acompanhamento da execução das operações do financiamento PROINVESTE que incluem o Trevo de Triagem Norte e a Ligação Torto-Colorado;
- Acompanhamento e monitoramento da execução dos projetos estratégicos no DER/DF, bem como a elaboração de relatórios dos planos, programas e ações, observando as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Mobilidade, com o objetivo de dar maior transparência e garantir eficiência às ações do DER/DF;
- Acompanhamento Governamental por meio dos Relatórios Bimestrais dos Projetos e Atividades do DER/DF, analisado criticamente as distorções e desvios identificados na execução do plano orçamentário, com os ajustes, revisão e medidas corretivas consideradas adequadas para o ano de 2016;
- Análise periódica da posição das disponibilidades orçamentárias e das necessidades de alocação de recursos, com o controle do pagamento das parcelas dos contratos e convênios de obras e de atestados da sua regularidade no que concerne ao cumprimento das cláusulas e condições que foram pactuadas;
- Acompanhamento sistemático e periódico da execução do plano e do orçamento anual do DER/DF com a elaboração dos relatórios correspondentes;
- Elaboração de proposta para utilização de recursos provenientes da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE-Combustíveis) junto ao Ministério dos Transportes;
- Gerenciamento e controle de contratos e convênios e seus aditivos, firmados pelo DER/DF com entidades públicas e privadas, mantendo atualizados os dados pertinentes e observando o cumprimento dos prazos e demais obrigações pactuadas.

3.2 Planejamento Estratégico Modernização Administrativa

As principais atividades realizadas em 2017, não só em relação ao Planejamento Estratégico, mas em relação à modernização administrativa do DER/DF, consistiram em:

- Apuração e disponibilização, na intranet do DER/DF, dos índices referentes ao Planejamento Estratégico 2016;
- Atualização em conjunto com a área de Geoprocessamento das planilhas que são enviadas aos Distritos Rodoviários para a análise da malha e da sinalização rodoviária;
- Elaboração, encaminhamento, acompanhamento e consolidação das planilhas referentes à pavimentação e sinalização encaminhadas pelos Distritos Rodoviários;
- Elaboração, encaminhamento, acompanhamento e consolidação das informações referentes aos indicadores do Planejamento Estratégico;
- Coleta das informações do Sistema de Acompanhamento Governamental e lançamento no Relatório do Planejamento Estratégico;
- Participação no Grupo de Trabalho da Carta de Serviço ao Cidadão;
- Participação em comissões criadas pelo DG: Promoção dos Técnicos, Comissão do PDTI e Comissão Especial de Avaliação do Estágio Probatório dos Analistas referente ao concurso 001/2008 e Comissão do Sistema Eletrônico de Informação – SEI!;
- Atualização dos arquivos do Planejamento Estratégico na Intranet;
- Acompanhamento e atualização dos dados no Sistema Gestão DF;
- Auxílio na gestão do Contrato nº 33/2016 (Gestão Documental e Gestão de Processos);
- Participação na construção da Cadeia de Valor do DER/DF;
- Participação nas reuniões com os servidores da COPLAN e SUAFIN, bem como acompanhar os trabalhos de mapeamento e implantação de melhorias nos processos de trabalho das mencionadas áreas.

3.3 Geoprocessamento

O Departamento de Estradas de Rodagem conta com equipe especializada em geoprocessamento, por meio da qual gera informações de relevante interesse para o planejamento rodoviário do Distrito Federal e oferece suporte técnico e operacional aos diversos setores do órgão, bem como à sociedade.

O Geoprocessamento representa um conjunto de tecnologias capazes de coletar e tratar informações georreferenciadas, que permitem o desenvolvimento constante de novas aplicações. Neste sentido, as tecnologias que são englobadas nesta concepção são o Sensoriamento Remoto (SR), o Sistema de Informação Geográfica (SIG) e o Sistema de Posicionamento Global (GPS).

As principais atividades de geoprocessamento realizadas em 2017 consistiram em:

- Finalização do relatório de apontamentos e dúvidas para definição das prioridades do visualizador web de dados geoespaciais (mapas, ortofotos, redes, etc) do DER/DF que está em desenvolvimento por empresa contratada no ambiente SIDER.
- Lançamento e aprovação do Sistema Rodoviário do Distrito Federal, versão 2016, no Sistema de Cadastro Rodoviário – SCR;
- Revisão da Legislação referente ao SRDF para publicação na Internet/Intranet;
- Atualização do Histórico dos Mapas Rodoviários disponibilizados no website do DER/DF;
- Levantamento quilométrico das Estradas-Parque;
- Levantamento planimétrico com o uso de GPS no Parque Rodoviário, para delimitação de caixas de empréstimo;
- Revisão da geometria e da extensão das interseções rodoviárias;
- Respostas às questões apontadas pela Ouvidoria do DER/DF;
- Definição de parâmetros dos processos internos da Gerência com a equipe técnica de empresa contratada;
- Total de cartogramas produzidos no ano: 167;

- Colaboração em 2017 nas Comissões, Comitês e Grupos de Trabalho:
 - Comissão que visa elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do DER/DF;
 - Comissão para analisar a viabilidade de inclusão efetiva das Rodovias Planejadas no Sistema Rodoviário do Distrito Federal (SRDF);
 - Comitê Executivo de Gestão Estatística da Informação do Sistema de Informações Estatísticas do Distrito Federal – (CEGEI/ SIEDF);
 - Colaboração com a equipe da Comissão do Sistema de Gestão do Pavimento para definir parâmetros técnicos, na área de Geoprocessamento, para o relatório da Comissão;
 - Comissão Técnica Distrital do Zoneamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal – ZEE-DF.
- Finalização do Mapa Rodoviário do Distrito Federal, do Mapa da RIDE e do Mapa Turístico de Brasília – Versões 2017. Elaboração do Termo de Referência para contratação da impressão dos mapas. Envio dos arquivos para a empresa Gráfica, vencedora do Pregão Eletrônico para impressão e encaminhamento final do Processo Nº 0113-000969/2017 para pagamento;
- Quantitativo de mapas impressos e entregues diretamente aos destinatários até dezembro de 2017:

QUANTITATIVO DE MAPAS IMPRESSOS	TOTAL DE MAPAS DISTRIBUÍDOS ATÉ 12/2017
MAPA PEQUENO	100.000
MAPA MÉDIO	5.000
MAPA QUADRO	1.500
	93.225
	3495
	1284

Fonte: Gerência de Geoprocessamento / Coordenação de Planejamento

ÓRGÃOS/ ENTIDADES QUE RECEBERAM MAPAS IMPRESSOS
31 ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS DO DISTRITO FEDERAL;
47 AUTARQUIAS, FUNDAÇÕES, AGÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO DISTRITAL, TRIBUNAIS, ASSOCIAÇÕES E SINDICATOS;
21 SECRETARIAS DE ESTADO E EQUIVALENTES
24 DEPUTADOS DISTRITAIS
08 DEPUTADOS FEDERAIS
03 SENADORES PELO DISTRITO FEDERAL
EXEMPLARES TAMBÉM FORAM ENVIADOS AO DNIT, DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL E DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Fonte: Gerência de Geoprocessamento / Coordenação de Planejamento

- Atualização dos dados das faixas de rolamento com base no Sistema Rodoviário do Distrito Federal - Versão 2017;
- Revisão e publicação do SRDF-2017 (ano de referência 2016), publicação na Internet/Intranet e envio dos arquivos atualizados ao DNIT e ao Ministério dos Transportes.

3.4 Ouvidoria

A Ouvidoria do DER-DF tem realizado um trabalho sendo o canal entre o Cidadão e o Departamento, levando a este as solicitações de adoção de providências visando à melhoria dos serviços prestados de modo específico e geral.

Busca-se constantemente a qualificação da equipe e das ações para que os resultados possam ser melhorados. Nesse propósito de atender sempre da melhor forma possível a Ouvidoria

trabalha com transparéncia, acolhendo e respeitando os Cidadãos que procuram seus serviços diariamente, garantindo o sigilo (quando for necessário e solicitado) e o direito à resposta.

Resolubilidade – Manifestações de Ouvidoria 2017

	Qtd.	Percentagens (%)
Manifestações Totais Recebidas	2183	100,00%
Manifestações Respondidas	2181	99,91%
Manifestações Respondidas no Prazo	1996	91,43%
Manifestações Respondidas Fora do Prazo	185	8,47%
Manifestações Pendentes	2	0,09%

Fonte: Ouvidoria do DER/DF



Fonte: Ouvidoria do DER/DF

3.5 Corregedoria

Em 2017, o DER/DF desempenhou as seguintes atividades:

- Coordenação, orientação e supervisão das atividades de correição, corrigindo ou prevenindo que futuras irregularidades venham a ocorrer;
- Acompanhamento e apuração de denúncias recebidas, bem como a elaboração do Inquérito Administrativo, visando corroborar com futuras apurações que derivem destes;
- Solicitação de instauração ou arquivamento, orientação e controle de processos de Sindicância/Administrativo, Administrativo Disciplinar e Tomada de Contas Especial, bem como a elaboração de seus respectivos pareceres;

PROCESSOS INSTAURADOS/2017			
SINDICÂNCIAS	PROC.ADM.FORNCEDORES	ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.
1509

48	01	09	03
----	----	----	----

Fonte: Corregedoria

PROCESSOS CONCLUÍDOS/2017			
SINDICÂNCIAS	PROC.ADM.FORNECEDORES	ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	TOMADA DE CONTAS ESPECIAL
38	-	03	03

Fonte: Corregedoria

PROCESSOS EM APURAÇÃO			
SINDICÂNCIAS	PROC.ADM.FORNECEDORES	ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	TOMADA DE CONTAS ESPECIAL
10	01	06	00

Fonte: Corregedoria

- Acompanhamento das Decisões e Diligências Saneadoras encaminhadas pelo TCDF e pela CGDF, bem como elaboração e encaminhamento das respectivas respostas.

Além das atividades mencionadas, o DER/DF realizou auditoria interna em questões pertinentes aos Distritos Rodoviários, à Oficina, ao Almoxarifado, ao Setorial de Faixa de Domínio e à SUAFIN, depreendendo:

- Melhoria quanto à manutenção de máquinas e equipamentos em todos os Distritos Rodoviários. Foi verificado que o Órgão providenciou a compra dos equipamentos de proteção individual e dos uniformes dos servidores. As condições gerais em relação à higiene, funcionamento de banheiros, copas e área de trabalho do Distrito são adequadas e satisfatórias;
- Ausência de irregularidades na Oficina quanto às condições de funcionamento de banheiros, copas e área de trabalho, além das condições gerais de equipamentos e máquinas, bem como armazenamento de produtos inflamáveis;
- Ausência de irregularidades no Setorial de Faixa de Domínio quanto às condições de funcionamento de banheiros, copas e área de trabalho e execução dos serviços, bem como equipamentos de proteção, uniformes, ferramentas e mobiliários;
- Ausência de irregularidades em análise por amostragem no Setorial de Pessoal quanto a diversos pagamentos (adicionais, horas extras, auxílios, gratificações);
- Ausência de irregularidades no Almoxarifado quanto ao funcionamento de banheiros, copas e área de trabalho e execução dos serviços, bem como equipamentos de proteção, uniformes, ferramentas e mobiliários;
- Cumprimento, pelo Gabinete da Diretoria Geral, de recomendações do TCDF e da Corregedoria-Geral, encaminhadas ao DER/DF durante o exercício de 2017.

3.6 jurídico

No decorrer do exercício de 2017, o DER/DF promoveu os seguintes atos administrativos e judiciais:

- Contratos celebrados: 47;
- Termos Aditivos: 166;
- Apostilas: 07;
- Termos de Doação de bens móveis: 15;
- Pareceres: 118;
- Despachos diversos: 647;

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.
1510

- Instrução de Processos Judiciais para a Procuradoria Geral do DF: 337.

3.7 Documentação e Arquivo

Dentre as atividades de Documentação e Arquivo exercidas em 2017, destacam-se:

PROCESSOS AUTUADOS EM 2017*	
ASSUNTO	QUANTIDADE
DEFESA NOTIFICAÇÃO	9.566
RECURSO NOTIFICAÇÃO	5.284
APREENSÃO DOCUMENTO	10.374
DEMAIS AUTUAÇÕES	4.578

Fonte: Núcleo de Comunicação, Documentação e Arquivo / Superintendência Financeira

*88% das autuações, são relacionadas a infrações de trânsito.

TRATAMENTO DE CORRESPONDÊNCIAS	
TIPO	QUANTIDADE
CORREIOS	11.275 DOCUMENTOS*
OFÍCIOS/CARTA (SISDOC)	6.091 DOCUMENTOS

Fonte: Núcleo de Comunicação, Documentação e Arquivo / Superintendência Financeira

ARQUIVAMENTO DE PROCESSOS	
ÁREA	QUANTIDADE DE PROCESSOS ARQUIVADOS
NUCDA	1.676
ARQUIVO	6.018

Fonte: Diretoria de Materiais e Serviços / Superintendência Financeira

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

A atuação do DER/DF promovendo o desenvolvimento do Sistema Rodoviário do DF, conforme os destaques mencionados neste relatório, visaram à cooperação com o Governo no alcance da melhoria do funcionamento do Estado por meio do compartilhamento de recursos e conhecimento, da diminuição do desperdício em suas ações e discussões com vista ao bom funcionamento das vias públicas, na construção, conservação e restauração das rodovias do SRDF e dos Municípios limítrofes que fazem parte da Região Integrada de desenvolvimento do DF e Entorno e de forma mais efetiva na implantação das políticas públicas.

Por intermédio dos 05 (cinco) Distritos Rodoviários/SUOBRA, o DER-DF vem efetuando a manutenção rotineira e periódica dos 1.914 km de rodovias do SRDF, bem como atendendo a diversos pleitos externos. O papel do DER/DF tem sido destacado na consecução dos objetivos traçados e como parceiro das comunidades rurais, promovendo a interligação com as cidades do DF e do Entorno.

O Distrito Federal constitui um importante centro de distribuição de cargas pelos corredores de transporte interligados no seu território. Hoje, não somente o DF, mas também o Entorno, dispõe de uma rede de rodovias que, mantidas pelo DER/DF, atende as necessidades de transporte de pessoas, de mercadorias e de cargas, especialmente no que se refere ao escoamento da produção agropecuária.

Para a melhoria da infraestrutura viária foram realizadas obras de pavimentação de rodovias, duplicação, restauração, ciclovias, adequação de interseções, e outras intervenções que conduzam ao aumento de capacidade das rodovias com elevado Volume Médio Diário; construção de novas ligações rodoviárias; pavimentação de algumas rodovias vicinais;

conservação e manutenção do patrimônio já existente, além da sinalização, controle de tráfego e fiscalização eletrônica.

Por meio dos resultados obtidos, podemos avaliar e gerar subsídios para a formulação das políticas públicas do GDF dirigidas para a redução cada vez maior do índice de acidentes fatais de trânsito rodoviário no Distrito Federal e dos seus custos, como: atuando na definição de prioridades de investimento; no tratamento dos Pontos Críticos de Trânsito; na restauração e melhoramento da rede rodoviária existente; na moderação do tráfego visando reduzir a velocidade dos veículos e na educação para mudar o comportamento dos condutores, melhorar a segurança do tráfego e a qualidade de vida da população; na melhor avaliação econômica dos projetos de segurança rodoviária como: controle eletrônico da velocidade nas rodovias, intensificação da fiscalização de trânsito, educação para o trânsito. Tudo isto tem contribuído para a diminuição da frequência e da gravidade dos acidentes e retrata também a mudança no comportamento dos motoristas.

Em 2016, os investimentos previstos em infraestrutura foram direcionados à construção, duplicação e recuperação de rodovias e objetivaram melhorar o trânsito da Saída Norte – com a finalização dos projetos do BRT-Norte, e início das obras no trecho do Torto ao Colorado, bem como o início da implantação do Trevo de Triagem Norte.

Além disso, também elaborou relatórios de cumprimento das condicionantes de licenças ambientais; de monitoramento ambiental; de acompanhamento de recuperação ambiental; recuperação de áreas degradadas; levantamentos florísticos e plano de desmate.

A área de Engenharia de Tráfego desenvolveu levantamento estatístico de tráfego e de velocidades sobre a localização de pontos críticos de acidentes de trânsito nas rodovias do DF. Executou diversos projetos de engenharia de tráfego, visando à segurança dos veículos e pedestres.

A responsabilidade do DER envolve, portanto, o alcance de resultados concretos. Realizaram-se gestões junto às Secretarias de Planejamento e de Governo para que os tetos orçamentários estabelecidos sejam factíveis, que não sejam promovidos cortes de despesa quando da consolidação da proposta orçamentária, principalmente relativos a obras e instalações; que os fluxos de liberação de recursos sejam compatíveis com o cronograma físico-financeiro das obras e serviços; que as despesas de custeio sejam atendidas nos valores e prazos pactuados; e que o DER possa contar com os recursos adicionais solicitados quando da elaboração da proposta orçamentária para atendimento às demandas da sociedade. A contribuição em 2017 não foi maior devido às limitações orçamentárias e financeiras.

Entende-se que o DER/DF tem sempre contribuído e se empenhado no sentido de cumprir com efetividade para a consecução das Políticas Públicas e incluir-se entre as organizações que perseguem o caminho da excelência.

As perspectivas para 2018 são muitas. São propósitos maiores e permanentes do DER-DF, tais como: controle efetivo das faixas de domínio das rodovias do DF; fortalecimento da imagem institucional da Autarquia junto aos servidores e a comunidade; integração com outros órgãos públicos para a consecução de programas e atividades que concorram para a melhoria da infraestrutura rodoviária do DF; redução do número de acidentes nas rodovias do DF; aprimoramento das atividades de construção e manutenção das rodovias, tendo sempre por visão promover maior conforto, segurança e fluidez do trânsito e garantir padrões de qualidade nos serviços prestados à sociedade.

São também expressos projetos para 2018 principalmente para: atender a problemas estratégicos de infraestrutura rodoviária, com a continuidade da implantação dos corredores de transporte; aprovação de estudos de impacto de polos geradores de tráfego; a construção de ciclovias ao longo das rodovias; o aumento da segurança de trânsito, garantindo a fluidez no trânsito com a construção de viadutos/pontes, alargamentos, duplicação, pavimentação e restauração de rodovias; bem como o inicio dos projetos fundamentais para o GDF como a pavimentação e aumento de capacidade das rodovias constantes do Anel Viário, e do Projeto de pavimentação denominado "Caminho das Escolas". Tudo isto realizado, preservando-se as nascentes, a fauna e a flora existentes na região.

COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ- DF - UO: 26.206

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF é uma Empresa Pública de Direito Privado, sob a forma de sociedade de ações, instituída pelo artigo 1º da Lei GDF nº 513, de 28 de julho de 1993, regida pela Lei Federal nº 6404, de 15 de dezembro de 1976. Integra a Administração Indireta do Distrito Federal na forma do artigo 3º, inciso II e parágrafos, da Lei Federal nº 4545, de 10 de dezembro de 1964 e é vinculada à Secretaria de Mobilidade. Possui as competências de planejar, projetar, construir, operar e manter o Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal Sobre Trilhos, assim como explorar comercialmente marcas, patentes, tecnologia e serviços técnicos especializados, vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	89	139	176	650	1.054
Comissionados sem vínculo efetivo	56	0	2	0	58
Requisitados de órgãos do GDF	12	24	0	43	79
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	0	0	0	0
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	26	0	0	26
Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	0	0
Outros - especificar	0	0	0	0	0
Subtotal	157	189	178	693	1.217
(-) Cedidos para outros órgãos	0	3	0	13	16
Total Geral	157	186	178	680	1.201

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
4177 - INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO DE ATLETAS EM EVENTOS ESPORTIVOS	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
2265 - INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO DE ATLETAS EM EVENTOS ESPORTIVOS- -DISTRITO FEDERAL	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00

Tal ação objetiva o apoio ao desenvolvimento do esporte entre os empregados da Companhia do Metropolitano do DF. A principal ação de incentivo é no fomento das equipes de atletas metroviários que participam dos Jogos Poliesportivos do SESI – JOPES, competição que conta em média com 100 empregados representando o Metrô-DF. Esta competição realiza-se anualmente pelo SESI, no entanto não ocorreu em 2017.

6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.
1514

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1866 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA METRÔ SUSTENTÁVEL	200.000,00	422.002,00	103.975,12	42.813,28
0001 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA METRÔ SUSTENTÁVEL-- DISTRITO FEDERAL	200.000,00	422.002,00	103.975,12	42.813,28
3210 - EXECUÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL	1.700.000,00	1.644.298,00	0,00	0,00
3894 - EXECUÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL-METRÔ-DISTRITO FEDERAL	1.700.000,00	1.644.298,00	0,00	0,00
TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL	1.900.000,00	2.066.300,00	103.975,12	42.813,28

Como forma de reduzir o consumo e a utilização de recursos hídricos para a lavagem dos trens, por intermédio do Programa Metrô Sustentável foi contratada empresa especializada para a perfuração de 2 (dois) poços artesianos no Centro Administrativo e Operacional do Metrô-DF, para atender a demanda de lavagem dos trens e outros usos como irrigação de jardins. O poços foram perfurados em 2017 e entrarão em funcionamento em 2018.

6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	200.000,00	0,00	0,00	0,00
8541 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ-DISTRITO FEDERAL	200.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	200.000,00	0,00	0,00	0,00

Em 2016 ocorreu a inclusão desta Atividade na LOA com o intuito de contratar a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal - FUNAP/DF, tendo por finalidade contribuir para a recuperação social do interno e melhoria de suas condições de vida, além de propiciar oportunidades de aprendizado de novas práticas profissionais e o oferecimento de trabalho remunerado. Diante da escassez de recursos financeiros no exercício de 2017, a contratação não foi concluída, sendo retirada da LOA de 2018.

6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3983 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS	1.300.000,00	373.709,00	20.000,00	20.000,00
6077 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS-METRÔ-DISTRITO FEDERAL	1.300.000,00	373.709,00	20.000,00	20.000,00
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	150.000,00	150.000,00	87.901,99	84.901,99
0061 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-AREA FIM DO METRÔ- ÁGUAS CLARAS	150.000,00	150.000,00	87.901,99	84.901,99
3087 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSESSIBILIDADE	5.000.000,00	4.988.999,00	348.404,78	348.404,78
0002 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSESSIBILIDADE-METRÔ-DISTRITO FEDERAL	5.000.000,00	4.888.999,00	348.404,78	348.404,78
0005 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSESSIBILIDADE-IMPLEMENTAÇÃO DE MAPA TÁTIL NAS ESTAÇÕES OPERACIONAIS DO METRÔ-DF-DISTRITO FEDERAL	0,00	100.000,00	0,00	0,00
1077 - CONSTRUÇÃO DA ESCOLA METROVIÁRIA .	1.000,00	1,00	0,00	0,00
5681 - CONSTRUÇÃO DA ESCOLA METROVIÁRIA .- ÁGUAS CLARAS	1.000,00	1,00	0,00	0,00
1816 - IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ	34.106.400,00	34.106.401,00	0,00	0,00
0001 - IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ--DISTRITO FEDERAL	34.106.400,00	34.106.401,00	0,00	0,00
1873 - IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 2 DO METRÔ-DF	14.225.000,00	14.225.000,00	0,00	0,00
0001 - IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 2 DO METRÔ-DF--DISTRITO FEDERAL	14.225.000,00	14.225.000,00	0,00	0,00
2756 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA FERROVIÁRIO	158.232.333,00	129.857.565,00	124.523.059,48	106.927.004,10
6136 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA FERROVIÁRIO--DISTRITO FEDERAL	158.232.333,00	129.857.565,00	124.523.059,48	106.927.004,10
3007 - AMPLIAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ	100.000,00	556.308,00	0,00	0,00

0003 - AMPLIAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ-- DISTRITO FEDERAL	100.000,00	556.308,00	0,00	0,00
3014 - IMPLANTAÇÃO DO METRÔ- LEVE - VLT	38.000.000,00	38.000.000,00	0,00	0,00
0001 - IMPLANTAÇÃO DO METRÔ- LEVE - VLT-W3 SUL-DISTRITO FEDERAL	38.000.000,00	38.000.000,00	0,00	0,00
3134 - AQUISIÇÃO DE TRENS	55.579.200,00	55.836.686,00	168.564,00	168.564,00
0001 - AQUISIÇÃO DE TRENS--DISTRITO FEDERAL	55.579.200,00	55.836.686,00	168.564,00	168.564,00
3277 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO	14.603.787,00	30.805.593,00	15.196.008,43	13.716.052,47
0001 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO--DISTRITO FEDERAL	14.603.787,00	30.805.593,00	15.196.008,43	13.716.052,47
3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	1.893.921,00	1.893.921,00	807.380,50	807.380,50
6182 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE TRANSPORTE URBANO SOBRE TRILHOS-DISTRITO FEDERAL	1.893.921,00	1.893.921,00	807.380,50	807.380,50
5002 - REFORMA DAS EDIFICAÇÕES DO SISTEMA METROVIÁRIO	1.000,00	1,00	0,00	0,00
0001 - REFORMA DAS EDIFICAÇÕES DO SISTEMA METROVIÁRIO--DISTRITO FEDERAL	1.000,00	1,00	0,00	0,00
1881 - IMPLANTAÇÃO DE TRENS REGIONAIS	1.000,00	1,00	0,00	0,00
0001 - IMPLANTAÇÃO DE TRENS REGIONAIS--DISTRITO FEDERAL	1.000,00	1,00	0,00	0,00
TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	323.193.641,00	310.794.185,00	141.151.319,18	122.072.307,84

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA

A rota servida pelo sistema metroviário se estende por 42 quilômetros de via comercial, em uma configuração em Y, permitindo que a circulação ocorra com dois destinos diferentes a partir da estação Central (CTL): a Linha Verde, com 32,6 km de extensão e oito estações operacionais, que atende ao ramal Ceilândia, e a linha Laranja, com 27,5 km de extensão e quatro estações operacionais, que atende ao ramal Samambaia. O trecho comum aos dois ramais, denominado de Tronco, possui 19,4 km e 12 estações operacionais, compreendendo o trecho de via entre a estação Central (CTL) e a estação Águas Claras (CLA).

A alimentação elétrica do sistema é realizada por 17 subestações retificadoras, que provêm a alimentação de tração de 750 Vcc e a alimentação de corrente alternada em 13.8 Kvca para as estações, os pátios e o Complexo Administrativo e Operacional.



SEGURANÇA OPERACIONAL

O modal metrô é um dos meios de transporte público mais seguro. A circulação de trens nas linhas e pátios, a sinalização, os sistemas auxiliares e a distribuição da energia funcionam sob o comando do Centro de Controle Operacional (CCO). A comunicação é fundamental para

operação do Metrô, e transcorre entre os técnicos do CCO e as equipes de técnicos e agentes metroviários nos trens, estações, torre de controle dos pátios, e também entre as torres de controle dos pátios e os trens. Tais atividades são auxiliadas pelos sistemas de Sinalização e Controle do Tráfego (SCT) e o Sistema de Proteção Automática dos Treins (ATP), que permite manutenção da distância entre os trens, o controle da velocidade limite e a regularidade do intervalo entre as viagens.

Os sistemas de alimentação elétrica, de comunicação e de sinalização trabalham de forma redundante, ou seja, caso ocorra uma falha no sistema principal, o sistema secundário é imediatamente acionado. Todo o sistema recebe manutenção preventiva e corretiva diariamente.

VIAGENS REALIZADAS

Ao longo de 2017 o METRÔ-DF realizou um total de 112.584 viagens frente a 122.853 programadas, o que corresponde a uma execução total de 91,64%.

A prolongada greve que ocorreu entre 06 de novembro e 18 de dezembro de 2017, foi a responsável pela execução inferior à programação. Durante os meses de janeiro e fevereiro a oferta de trens foi reduzida para um total de 22 trens nos horários de pico, ofertando um serviço melhor em relação ao ano de 2016, quando a oferta foi reduzida para 20 trens.

Mês	2016			2017		
	Programadas	Realizadas	%	Programadas	Realizadas	%
Janeiro	9.240	8.895	96,3%	9.938	9.814	98,8%
Fevereiro	9.135	9.018	98,7%	9.849	9.450	95,9%
Março	10.809	10.402	96,2%	11.038	10.733	97,2%
Abril	10.133	9.856	97,3%	9.380	9.191	98,0%
Maio	10.642	10.421	97,9%	10.809	10.559	97,7%
Junho	10.271	7.046	68,6%	10.431	9.735	93,3%
Julho	10.702	4.940	46,2%	9.632	9.546	99,1%
Agosto	11.085	7.278	65,7%	11.085	10.803	97,5%
Setembro	10.431	10.141	97,2%	10.309	10.041	97,4%
Outubro	10.426	10.157	97,4%	10.557	10.329	97,8%
Novembro	9.934	9.713	97,78%	9.838	5.307	53,94%
Dezembro	10.292	10.130	98,43%	9.987	7.076	70,85%
Total	123.100	107.997	87,73%	122.853	112.584	91,64%

USUÁRIOS TRANSPORTADOS

O METRÔ-DF transportou, em 2017, média de 3,05 milhões de usuários ao mês, contra uma média mensal de 2,99 milhões em 2016, conforme dados repassados pela Divisão de Arrecadação Tarifária - FCAT. Verificou-se um pequeno aumento 2% entre os dois períodos, totalizando em 2017 36.600.865 usuários transportados.

A manutenção da média entre os dois anos pode ser creditada à redução da oferta de viagens devido às greves, que no ano de 2016 ocorreu nos meses de junho, julho e agosto, e em 2017 nos meses de novembro e dezembro, além de paralisações pontuais nos meses de abril e junho.

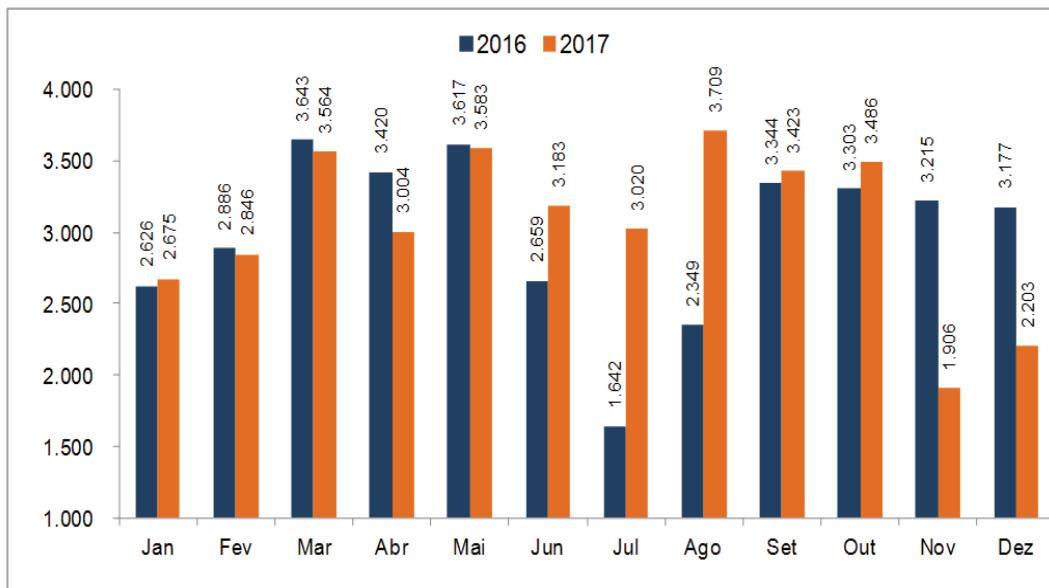


Grafico 1 – Usuários transportados (em milhares).

OFERTA DE SERVIÇOS

A oferta de serviços é feita de acordo com a demanda atual, havendo diferenciação entre dias úteis, sábados, domingos e feriados. A oferta também varia ao longo do dia e nos horários de pico a circulação de trens ocorre com dois trens com destino à Ceilândia para um trem com destino à Samambaia.

Esta estratégia de circulação foi adotada tendo em vista que a quantidade de usuários no trecho entre as estações do ramal Ceilândia é o dobro daquela registrada no trecho entre as estações Samambaia e Taguatinga Sul, conforme a seguir:

Dia	Período	Horário	Trens	Intervalo
Útil	Pico matinal	06:00 – 08:45	24	3min35s
	Ramal Ceilândia			5min20s
	Ramal Samambaia			10min30s
	Vale diurno	08:45 – 16:45	15	5min45s
	Pico vespertino	16:45 – 20:15	24	3min35s
	Ramal Ceilândia			5min20s
	Ramal Samambaia			10min30s
	Vale noturno	20:15 – 23:30	10	8min35s
Sábado	Pico matinal	06:00 – 09:00	15	5min45s
	Vale diurno	09:00 – 16:45	12	7min20s
	Pico vespertino	16:45 – 19:30	15	5min45s
	Vale noturno	19:30 – 23:30	10	8min40s
Domingos e Feriados	Durante todo o período	07:00 – 19:00	8	11min

Tabela 1: Variação dos intervalos de acordo com a demanda.

A partir dos dados de viagens realizadas temos a oferta de lugares mensal, que é obtida a partir da multiplicação das viagens por uma ocupação máxima dos trens de 6 passageiros por metro quadrado, limite de conforto adotado em projeto, correspondente a 1.082 lugares por trem. O gráfico abaixo exibe a oferta em milhares de lugares por mês.

Em 2017 podemos verificar a redução da oferta nos períodos de greve já citados.

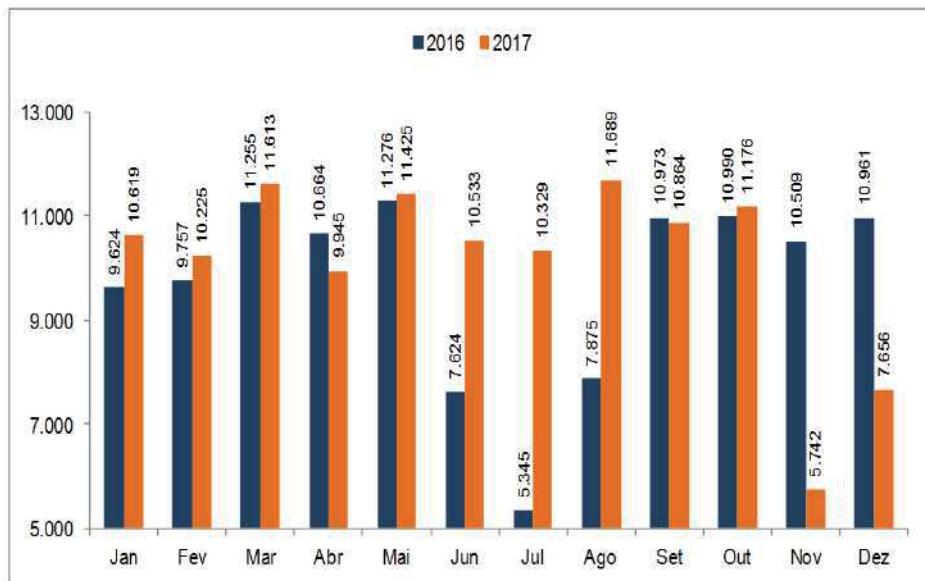
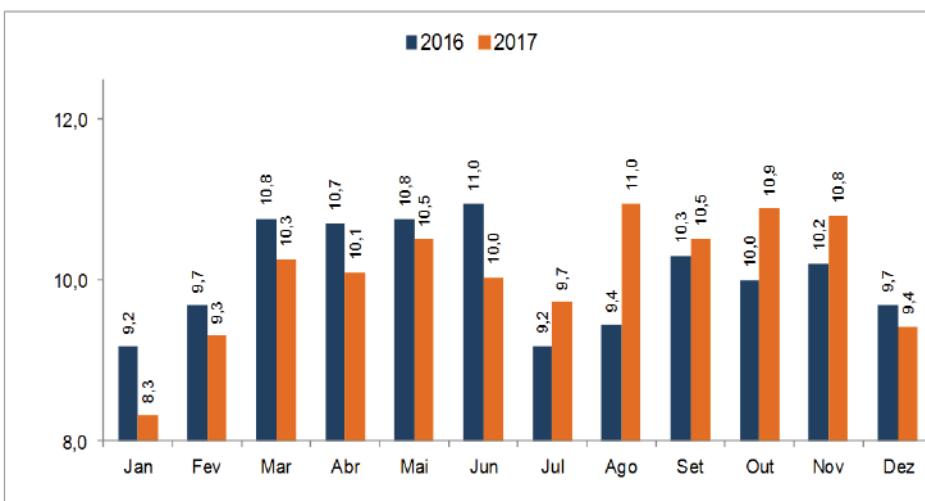


Gráfico 2: Oferta mensal de lugares (em milhares).

O índice de passageiros por quilometro rodado (IPK) apresentou uma pequena variação negativa ao longo do 1º semestre, invertendo a tendência ao longo do 2º semestre quando obtivemos uma variação positiva em relação ao ano anterior. O IPK para o mês de novembro, apesar da greve, teve uma variação positiva. Isto pode ser explicado pela determinação da Justiça do Trabalho de que os horários de pico tivessem uma oferta de 75% dos trens em relação ao normalmente praticado.

Conclui-se que, assim como no ano de 2017, a greve da categoria, cuja duração foi de 40 (quarenta) dias, teve grande impacto no desempenho anual do METRÔ-DF.



PROJETOS EM ANDAMENTO

Destacam-se, aqui, as atividades relacionadas aos diversos projetos sob responsabilidade do Metrô-DF.

AMPLIAÇÃO A LINHA 1 DO METRÔ-DF

- Contrato nº 015/2013 – Elaboração do Relatório de Impacto Ambiental Complementar – RIAC, valor contratual de R\$ 272.712,37 (duzentos e setenta e dois mil setecentos e doze reais e trinta e sete centavos).

IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 1

- Restaram não finalizadas as Estações e respectivas Passagens de Pedestres das Quadras 104, 106 e 110 da Asa Sul, as quais foram objeto de uma nova licitação. Tais empreendimentos estão previstos para execução em 2018, com recursos oriundos de contratos de financiamento junto ao Banco do Brasil, que prevê a conclusão das obras e sistemas das estações 104, 106 e 110 Sul e respectivas passagens de pedestre. Valor previsto do Empreendimento: R\$ 78.950.000,00.

IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 2 DO METRÔ-DF

- Foi concluída a análise das propostas técnicas e de preços referentes a Contratação dos Estudos de Modelagem e Macrossimulação na área Central de Brasília, que faz parte do Termo de Compromisso n.º 445.443-62, pactuado entre o Governo do Distrito Federal e o Ministério das Cidades.

IMPLANTAÇÃO DO METRÔ LEVE - VLT

- Concluída documentação solicitada pela Caixa Econômica Federal para prorrogação da vigência e redução do valor do repasse do Termo de Compromisso n.º 445.450-67/2015
- Elaboração do projeto do VLT – Linha 1 – Terminal da Asa Sul/Terminal da Asa Norte.

MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO

Execução de projetos financiados com Contrato junto ao Banco do Brasil:

- Contrato n.º 015/2015 - Modernização do Sistema de Radiotelefone da Linha 1 (faturado 71% do valor total);
- Contrato n.º 027/2016 - Modernização do Sistema de Transmissão de Dados da Linha 1 (faturado 69% do valor total);
- Contrato n.º 028/2016 - Modernização do Sistema de Telefonia da Linha 1 (faturado 57% do valor total);
- Contrato n.º 029/2016 - Modernização do Sistema de Sonorização da Linha 1 (faturado 67% do valor total);
- Contrato n.º 006/2017 - Modernização do Sistema de Energia – Estação Guariroba (faturado 94% do valor total).

EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE

- Contrato n.º 003/2017 - Fornecimento e instalação de corrimões, guarda-corpos e pisos táteis em 11 (onze) Estações da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF;

REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS

O Contrato nº 005/2015 - Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Transporte sobre Trilhos – PTTT e a Pesquisa de Mobilidade Urbana – PMU, valor contratual de R\$ 5.262.048,62 (cinco milhões duzentos e sessenta e dois mil quarenta e oito reais e sessenta e dois centavos), total faturado em 2017 R\$ 807.380,51 (oitocentos e sete mil, trezentos e oitenta reais e cinquenta e um centavos). Executado 77,62% do valor total.

REFORMA DE PRÉDIOS PRÓPRIOS

- Contrato n.º 16/2017 - Modernização do DATACENTER (faturado 73% do valor total), financiado com recursos do Contrato firmado junto ao Banco do Brasil.

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Desejado em 4º Ano	Origem/Fonte
1734 - ENTREGAS DO ACORDO DE RESULTADOS/GESTÃO DF - METRÔ	35	%	-		75	92,85	85	100	METRÔ/UO 26206/OE 5
Justificativa: 2017 - Índice alcançado em 2016: 46,87%. Índice alcançado em 2017: 92,85%									
1729 - NUMERO DE OCORRÊNCIAS QUE CAUSARAM INTERRUPÇÃO DO SISTEMA	45	UNIDADE	-		45	73	38	35	METRÔ/UO 26206/OE 4
Justificativa: 2017 - Em 2016 foram registrados 56 Incidentes Notáveis. Em 2017 ocorreram 73 Incidentes Notáveis.									
1664 - NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS PELO METRÔ (MÉS X 1000)	3.474	UNIDADE	4160	2996	3.626	3.050	3.916	4.112	METRÔ / UO 26206/ OE 4
Justificativa: 2016 - Em 2016, a média foi de 2,99 milhões de usuários. Verificou-se assim, que a diminuição de usuários em relação a 2015 ocorreu devido a ampla greve dos metroviários que durou 72 dias (junho, julho e meados de agosto) refletindo uma redução de 13,76%. 2017 - Em 2017, a média foi de 3,05 milhões de usuários ao mês, contra uma média mensal de 2,99 milhões em 2016. Verificou-se um pequeno aumento 2% entre os dois períodos. A manutenção da média entre os dois anos pode ser creditada à redução da oferta de viagens devido às greves, que no ano de 2016 ocorreu nos meses de junho, julho e agosto, e em 2017 nos meses de novembro e dezembro, além de paralisações pontuais nos meses de abril e junho.									
1728 - ÍNDICE DE REGULARIDADE	96	%	-		97	91,64	97	97	METRÔ/UO 26206/ OE 4
Justificativa: 2017 - Em 2017 foram realizadas um total de 112.584 viagens frente a 122.853 programadas, o que corresponde a uma execução total de 91,64%. A prolongada greve que ocorreu entre 06/11 e 18/12 foi a responsável pela execução inferior à programação. Durante os meses de janeiro e fevereiro a oferta de trens foi reduzida para um total de 22 trens nos horários de pico, ofertando um serviço melhor em relação ao ano de 2016, quando a oferta foi reduzida para 20 trens.									
1663 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DO METRÔ	86	%	86	0	86	85	86	90	METRÔ / UO 26206 OE 4
Justificativa: 2016 - Em 2016, em razão das limitações orçamentárias do GDF, a pesquisa de Satisfação foi realizada no final de dezembro e os resultados serão finalizados no mês de fevereiro do ano corrente. 2017 - O índice alcançado refere-se ao ano de 2016, visto que o relatório final da Pesquisa de Satisfação dos Usuários foi divulgado em Julho de 2017. Durante a coleta foram aplicadas 2.926 entrevistas, nas 24 estações do Metrô-DF, nos 7 (sete) dias da semana, em horário de pico e não-pico. Em razão das limitações orçamentárias, a contratação da Pesquisa referente a 2017 foi homologada em 18/01/2018, com previsão de entrega do resultado em Abril/2018.									
1651 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DO METRÔ	86	%	86	0	86	85	86	90	METRÔ / UO 26206/ OE 1
Justificativa: 2016 - Em 2016, em razão das limitações orçamentárias do GDF, a pesquisa de satisfação foi realizada no final de dezembro e os resultados serão finalizados no mês de fevereiro do ano corrente. 2017 - O índice alcançado refere-se ao ano de 2016, visto que o relatório final da Pesquisa de Satisfação dos Usuários foi divulgado em Julho de 2017. Durante a coleta foram aplicadas 2.926 entrevistas, nas 24 estações do Metrô-DF, nos 7 (sete) dias da semana, em horário de pico e não-pico. Em razão das limitações orçamentárias, a contratação da Pesquisa referente a 2017 foi homologada em 18/01/2018, com previsão de entrega do resultado em Abril/2018.									

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	3.500.000,00	8.894.291,00	6.233.844,95	6.233.844,95
0002 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-METRÔ-DISTRITO FEDERAL	3.500.000,00	8.894.291,00	6.233.844,95	6.233.844,95
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	3.500.000,00	5.680.000,00	4.270.377,22	4.200.975,23
6140 RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-METRÔ-DISTRITO FEDERAL	3.500.000,00	5.680.000,00	4.270.377,22	4.200.975,23
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	7.000.000,00	14.574.291,00	10.504.222,17	10.434.820,18

Ao longo de 2017 foram efetuados pagamentos no Programa para Operação Especial, conforme detalhado abaixo:

Pagamento	Quantidade
Sentenças judiciais	225
Ressarcimentos de servidores - GDF	99
Ressarcimentos de servidores - União	12
Indenização de transporte para empregados	5.194
TOTAL	5.530

6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	2.297.000,00	2.638.332,00	481.608,70	182.597,41
9700 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-METRÔ- ÁGUAS CLARAS	2.297.000,00	2.638.332,00	481.608,70	182.597,41
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	174.755.578,00	165.528.442,00	160.824.146,19	160.824.146,19
6139 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-METRÔ-DISTRITO FEDERAL	174.755.578,00	165.528.442,00	160.824.146,19	160.824.146,19
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	31.935.646,00	25.925.046,00	25.694.873,82	25.672.709,80
6138 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-METRÔ- ÁGUAS CLARAS	31.935.646,00	25.925.046,00	25.694.873,82	25.672.709,80
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	7.332.246,00	7.332.246,00	5.885.511,19	5.688.728,44
6137 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-METRÔ- ÁGUAS CLARAS	7.332.246,00	7.332.246,00	5.885.511,19	5.688.728,44
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	4.724.942,00	4.524.942,00	1.083.846,90	1.083.846,90
2497 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-METRÔ- ÁGUAS CLARAS	4.724.942,00	4.524.942,00	1.083.846,90	1.083.846,90
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	2.050.000,00	2.050.000,00	1.831.787,38	1.831.787,38
2577 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-METRÔ-DISTRITO FEDERAL	2.050.000,00	2.050.000,00	1.831.787,38	1.831.787,38
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	100.000,00	100.000,00	26.221,56	26.221,56
0020 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-METRÔ-DISTRITO FEDERAL	100.000,00	100.000,00	26.221,56	26.221,56
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	4.200.000,00	1.215.366,00	619.914,92	585.017,62
6131 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE INSTITUCIONAL - METRÔ- ÁGUAS CLARAS	3.200.000,00	1.083.366,00	582.045,06	553.934,26

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
7909 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA- PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA - METRÔ- ÁGUAS CLARAS	1.000.000,00	132.000,00	37.869,86	31.083,36
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	6.000.000,00	6.000.000,00	5.994.707,93	5.406.052,72
5286 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-METRÔ-DISTRITO FEDERAL	6.000.000,00	6.000.000,00	5.994.707,93	5.406.052,72
TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO	233.395.412,00	215.314.374,00	202.442.618,59	201.301.108,02

Após publicação do percentual de 44,81% (quarenta e quatro vírgula oitenta e um por cento) do total das despesas do GDF com pessoal, em 29/09/2017, situação esta que suspendeu temporariamente as proibições trazidas pelo “limite prudencial”, o Governo autorizou a nomeação de 63 (sessenta e três) aprovados no concurso público para o provimento de 232 (duzentas e trinta e duas) vagas, conforme Edital do certame.

Vale destacar também as campanhas de utilidade pública, como: regras de conduta no Metrô e uso da faixa amarela e outros. Também foram desenvolvidas campanhas de cunho social pelo Grupo de Trabalho Metrô Solidário, abordando temas como doação de cabelos, incentivo a amamentação livre e a prática da leitura no Metrô-DF, saúde do idoso, conscientização do câncer de mama e de próstata, arrecadação de agasalhos, brinquedos e alimentos não perecíveis destinados à instituições carentes.

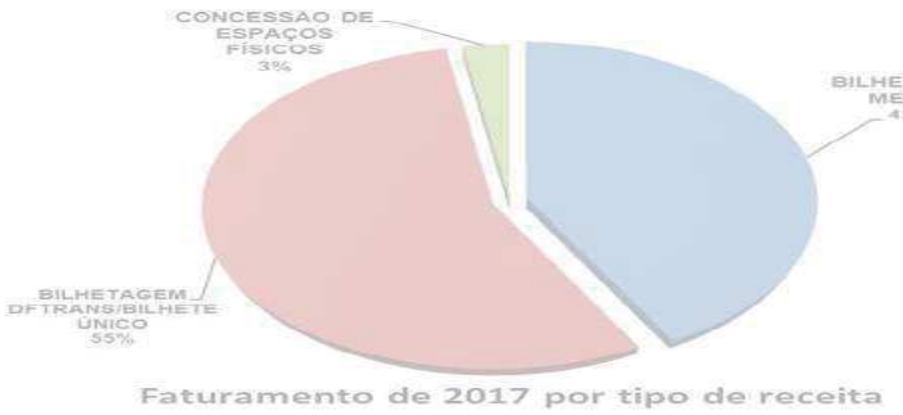
3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

A presidência do Metrô-DF e a diretoria do Sindmetrô-DF assinaram, em 30/03/2017, o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2017-2019, aprovado em assembleia da categoria. Contudo, devido ao cenário econômico em que se encontrava o GDF (impedido de conceder qualquer tipo de reajuste salarial, pelas vedações impostas pela LRF), houve avanços, apenas, nas Cláusulas Sociais. No entanto, mediante parecer emitido pela PJU, firmando entendimento de que, caso não houvesse alterações nas Cláusulas Financeiras não haveria a necessidade de envio do processo negocial ao GDF, bem como, o acordo firmado entre as partes de que, caso o GDF concedesse reajustes financeiros, ou ajuste a concessão, até a próxima data-base da categoria (ou seja, 01/04/2018), por meio de acordo coletivo de trabalho, a qualquer uma das empresas públicas dependentes do tesouro do DF (a saber: NOVACAP, CODEPLAN, CODHAB, EMATER e TCB), seriam reabertas as discussões/negociações, quanto às cláusulas financeiras apresentadas na Pauta de Reivindicações dos Trabalhadores, conforme previsto no Parágrafo 5º da Cláusula 74ª ACT 2015/2017.

Destacamos a importância da atuação da área financeira e comercial da Companhia pela elevação de receita própria, com o propósito de atenuar a dependência financeira desta empresa junto ao Tesouro Local.

O gráfico abaixo demonstra o faturamento de 2017, de **R\$ 167,6 milhões**, proveniente de receitas geradas a partir do Sistema de Bilhetagem, gerido pelo METRÔ (SBE), do SBA e Bilhete Único (lançado pelo Governo de Brasília em setembro de 2017), geridos pelo DFTRANS, bem como pela concessão de espaços físicos.



Considerando o incremento significativo de R\$ 33,8 milhões que houve em 2017, e ainda a perda de receita estimada em R\$ 12,0 milhões em virtude da greve de 40 dias da categoria, a receita total que seria de **R\$ 179,6 milhões** aponta um avanço considerável da arrecadação da Companhia.

Na oportunidade, expomos abaixo os débitos do DFTRANS, que permanecem expressivos mesmo após a redução de R\$ 21,3 milhões:

Exercícios	Valor
2013	4.585,46
2014	8.049.197,05
2015	4.341.661,50
2016	36.759,50
2017	2.613.835,00
TOTAL	15.046.038,51

Outra iniciativa da atual diretoria do Metrô-DF é trabalhar para elevar a receita extratarifária, que angariou R\$ 4,4 milhões em 2017. Sendo assim, foi dado início aos procedimentos de contratação de empresa para a concessão de uso da exploração dos espaços publicitários do METRÔ-DF, com o objetivo principal de alavancar a receita não tarifária da Companhia.

A locação de espaços tem como alvo atrair empresários que desejam divulgar suas marcas. O envelopamento de trens é a opção de maior visibilidade atingindo o público que utiliza o transporte metroviário diariamente e a população que frequenta e vive nas imediações das linhas do METRÔ.

Outra modalidade de receita extratarifária é a utilização de painéis publicitários e o adesivamento ou pintura de paredes, teto ou até mesmo o chão das estações. As próximas etapas envolvem locação de espaços para máquinas dispensadoras, aquelas em que a pessoa deposita moedas ou notas e os equipamentos ejetam bebidas, alimentos e até brinquedos, além do aluguel de lojas e quiosques.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

O volume de investimentos no sistema metroviário do DF foi cinco vezes maior em 2017, comparando-se com os últimos anos. A média de R\$ 4,5 milhões anuais, no período de 2013

a 2016, por exemplo, aumentou para R\$ 22,2 milhões no ano passado. Os dados constam da execução orçamentária da Companhia do Metropolitano do DF e comprovam o histórico do baixo número de investimento no sistema em operação no decorrer de anos anteriores. Mas, mesmo diante desse baixo número, das 100 mil viagens em 2017, apenas 0,081% geraram falhas que provocaram atraso em mais de 15 minutos em horários de pico, que é resultado de uma série de ações estratégicas adotadas na operação e na manutenção desde 2015.

Informações da Diretoria Financeira e Comercial da companhia apontam que, de 2012 até 2015, os investimentos na ação de manutenção e operação do Metrô ficaram abaixo de R\$ 500 mil por ano. Em 2016, com a redução de gastos na empresa e no valor do contrato de manutenção, foram investidos R\$ 1,2 milhão em 2016 e R\$ 4,7 milhões em 2017, para substituição de peças e mobiliário. Em 2017 foi possível reforçar os investimentos na melhoria dos equipamentos disponíveis para a manutenção para regularizar a situação fiscal e organizar o gasto público.

A programação de investimentos em melhorias e ampliação do sistema tem sido possível desde 2016 tendo em vista a aprovação, em 2015, de toda a documentação técnica na Caixa Econômica Federal, fundamental para garantir o repasse dos recursos pelo Governo Federal (PAC Mobilidade/Ministério das Cidades). No entanto, a empresa ainda aguarda a liberação dos recursos.

O Governo de Brasília viabilizou a destinação de recursos do Banco do Brasil para o Metrô-DF para dar início à modernização. Em abril de 2017, foram destinados, aproximadamente, R\$ 19 milhões para a execução dos contratos da modernização da Linha 1.

Além do enfoque na modernização da Linha 1, o Governo de Brasília e o Metrô-DF têm buscado recursos para concluir as estações da Linha 1, inacabadas e sem servir à população desde 1992 – ano do início da construção. As obras de finalização começam, ainda no primeiro semestre de 2018, nas estações 106 Sul, 110 Sul e Estrada Parque. Também haverá licitação para adequação da Estação Arnaireiras, terceira com o maior fluxo de usuários e que ainda não possuem escadas rolantes. Pesquisa realizada pela Ouvidoria do Metrô e enquete produzida pela rádio CBN indicam que a expansão do Metrô é a principal demanda da população do DF.

O aumento do investimento iniciado em 2017 com continuidade prevista para este exercício de 2018 não está onerando o caixa do GDF, tendo em vista a melhoria dos gastos correntes da companhia. A despesa corrente total da companhia, incluindo todos os contratos vigentes, levaram a uma redução total no custo de operação de 13%, equivalente a R\$ 4,2 milhões/mês, comparando-se o exercício de 2017 com 2015.

Para garantir melhor atendimento à operação, a manutenção do Metrô-DF foi reformulada, com novos indicadores operacionais e de manutenção. Por exemplo, o Índice de Regularidade (IR), que afere a relação entre Viagens Realizadas (VR) e Viagens Programadas (VP). “Desde 2015, em média, mais de 97% das viagens programadas (VP) são viagens realizadas (VR), ou seja, ofertadas efetivamente à população, atestando um nível de regularidade muito satisfatório”, afirmou o diretor de Operação e Manutenção do Metrô-DF.

Segundo o diretor, o Índice de Regularidade (IR) é resultado direto da melhoria na manutenção do Metrô-DF. Atualmente, a empresa conta com 28 trens operacionais, mesmo que apenas 24 possam circular em horários de pico.

A Diretoria de Operação e Manutenção destaca que o número global de falhas nos trens diminuiu ao longo dos três últimos anos. Apesar disso, cresceu o número de incidentes notáveis (INs) em função da degradação e obsolescência dos sistemas operacionais. O que

caracteriza os INs é o tempo de paralisação do sistema metroviário. Como os sistemas de comunicação e transmissão de dados a cada ano que passa se degradam mais, por estarem obsoletos, o tempo de atuação nas falhas tem se estendido e o número de IN tem aumentado. No entanto, isso não significa aumento no número de falhas. Para superar esse cenário, o novo sistema de comunicação e transmissão de dados já foi licitado e contratado, com previsão de conclusão em abril de 2018.

A mão-de-obra contratada empregada na manutenção é praticamente a mesma ao longo dos últimos 10 anos, uma vez que as novas empresas quando são contratadas absorvem o corpo técnico da empresa anterior. Além disso, o gerenciamento da manutenção hoje é realizado por técnicos concursados do Metrô-DF, o que não ocorria anteriormente.

A qualificação dos técnicos garantiu a instalação dos painéis nas plataformas das estações que informam o horário exato de saída e chegada dos trens, tecnologia desenvolvida pelos profissionais da companhia.

As áreas técnicas foram beneficiadas no ano passado com a convocação dos aprovados do último concurso, realizado em 2013. Já tomaram posse 63 empregados de um total de 188 que serão chamados até maio de 2018, conforme matéria publicada em 11 de janeiro de 2018 no site da Companhia (<http://www.metro.df.gov.br/?p=36531>).

Além disso, o Metrô-DF tem como perspectivas para o exercício de 2018 os seguintes itens:

- Contratação de empresa para Reforma da Estação Arniqueiras visando melhorias de acessibilidade, com a instalação de 04 (quatro) escadas rolantes;
- Contratação da análise estrutural e investigações geológicas e geotécnicas para a expansão da Linha 1 do METRÔ-DF – Trecho Samambaia;
- Licitação do empreendimento Expansão e Modernização da Linha 1 do METRÔ-DF, com recursos da Caixa Econômica Federal e Ministério das Cidades oriundos do Contrato n.º 409.748-80/2014;
- Conclusão das obras civis e implantação dos sistemas fixos da Estação 106 e 110 Sul, bem como de suas respectivas passagens subterrâneas de pedestres e lojas comerciais;
- Conclusão da Estação Estrada Parque;
- Contratação de empresa para vistoria e adequação da infraestrutura para modernização dos sistemas fixos;
- Aquisição de equipamentos com montagem e instalação de Sistema de Energia Solar Fotovoltaica – SESFV na Estação Samambaia Sul do Metrô/DF;
- Implantação de sistema de videowall no centro de controle operacional do METRÔ-DF;
- Reforma das edificações e da primeira etapa da Escola Metroferroviária na sede do METRÔ-DF;
- Projetos de prevenção e combate de incêndio das edificações do METRÔ-DF, mediante a realização de reuniões com a Diretoria de Vistorias do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF.

FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DO DISTRITO FEDERAL - FTPC/DF - UO: 26.905

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

Instituído por força da Lei nº. 239, de 10 de fevereiro de 1992, alterada pela Lei nº 4.011, de 12 de setembro de 2007, e pelos Decretos nº 32.716, de 01 de janeiro de 2011, e Decreto nº 34.702, de 30 de setembro de 2013, o Fundo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – FTPC/DF é um mecanismo especial que se destina prover recursos para a execução de programas de investimento e de manutenção do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal.

Salienta-se que ocorreu em período curto de tempo, no início de 2015, a publicação do Decreto nº 36.236, de 01/01/2015, que dispôs sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo do Distrito Federal, que transferiu a gestão do FTPC/DF à Secretaria de Estado de Mobilidade do DF. No entanto, a publicação do Decreto nº 36.286, de 20/01/2015, retornou a gestão do Fundo de Transporte do DF ao DFTRANS.

Os recursos do FTPC/DF, estabelecidos no art. 15, da Lei nº 239, de 10/02/1992, devem ser utilizados, exclusivamente para:

- I. Desenvolvimento, implantação e acompanhamento de projetos, programas e intervenções para a melhoria e o aperfeiçoamento do STPC/DF;
- II. Equipamentos destinados ao controle e à fiscalização dos serviços do STPC/DF, à acessibilidade dos usuários aos veículos e terminais, ao sistema de informações gerenciais e ao sistema de informações aos usuários;
- III. Encargos financeiros e amortização de financiamento de projetos de infraestrutura de transporte contratado pelo Distrito Federal ou pela entidade gestora à conta do FTPC/DF;
- IV. Despesas com a emissão e a comercialização de vales transporte, passes integrais e com desconto e cartões sem contato;
- V. Promoção do equilíbrio econômico-financeiro do Sistema, com vistas à efetivação das políticas tarifárias.

FORÇA DE TRABALHO

Apesar de nenhum servidor ter lotação efetiva no Fundo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal - FTPC/DF, os trabalhos relativos ao seu funcionamento são realizados pelos servidores do DFTRANS desde setembro de 2013. Além dessa força de trabalho, foi criado um Conselho de Administração do Fundo de Transporte Coletivo do Distrito Federal para gerenciar o Fundo de Transporte, publicado através do Decreto nº 34.814, de 07 de novembro de 2013, em que pese sua previsão desde o dia 12 de setembro de 2007, por meio da publicação da Lei nº. 4.011.

Ao Conselho compete definir as normas operacionais do Fundo de Transporte do Distrito Federal, estabelecer critérios e prioridades na aplicação dos recursos, aprovar a proposta anual do orçamento, alocar seus recursos em projetos e programas, observando a viabilidade econômico-financeira e a disponibilidade orçamentária, acompanhar, avaliar e fiscalizar suas ações, sem prejuízos dos controles internos e externos pelos órgãos competentes, acompanhar sua aplicação visando à continuidade das ações e programas, acompanhar a atualização e organização de seus demonstrativos de contabilidade e de escrituração fiscal, manter banco de

dados disponíveis para consulta pública com informações claras e específicas sobre ações, programas e projetos desenvolvidos.

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2725 - MANUTENÇÃO DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO	2.382.000,00	1.382.000,00	0,00	0,00
0003 - MANUTENÇÃO DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO-FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO- PLANO PILOTO .	2.382.000,00	1.382.000,00	0,00	0,00
4002 - MANUTENÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	3.475.866,00	3.000.000,00	135.405,50	135.405,50
0002 - MANUTENÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS-FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO-DISTRITO FEDERAL	3.475.866,00	3.000.000,00	135.405,50	135.405,50
1506 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS	10.000,00	0,00	0,00	0,00
0239 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS-FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	0,00	0,00	0,00
3181 - REFORMA DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS	90.000,00	0,00	0,00	0,00
0002 - REFORMA DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS-FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO-DISTRITO FEDERAL	90.000,00	0,00	0,00	0,00
3180 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE - ITS	10.000,00	0,00	0,00	0,00
0002 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE - ITS-FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO- PLANO PILOTO .	10.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	5.967.866,00	4.382.000,00	135.405,50	135.405,50

Ao longo do exercício de 2017, a única realização do Fundo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal foi o pagamento referente a prestação de serviços de fornecimento de água e esgoto do Terminal Rodoviário Interestadual Metropolitano de Brasília (Ed. Touring) nos meses de agosto, setembro e outubro de 2017, conforme processo 098.002.417/2014.

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
7097 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO DO DF-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade.
1528

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Houve apenas a manutenção do serviço de fornecimento de água e esgoto do Terminal Rodoviário Interestadual Metropolitano de Brasília durante o período de 3 (três) meses do exercício de 2017.

Problemas que Interferiram na Execução de Programas

Recursos na Lei Orçamentária Anual: Os recursos orçamentários disponibilizados na Lei Orçamentária do Exercício de 2017 aumentaram em cerca de 3 (três) vezes ou 200% (duzentos por cento). A dotação inicial foi de R\$ 5.967.866,00 (um milhão novecentos e setenta e seis mil oitocentos e dez reais), embora os cancelamentos e contingenciamentos de recursos orçamentários tenham reduzido este montante em torno de 26,5% (vinte e seis e meio por cento). A previsão das receitas levou em consideração as entradas dos últimos 18 meses das arrecadações nas contas correntes vinculadas ao FTPC/DF referentes a remuneração de depósitos bancários (rendimentos de aplicação financeira), as multas por infrações às normas de prestação de serviços de transporte público coletivo, pelo exercício de transporte ilegal e pela concessão de direito real de uso.

Poucas entradas de recursos financeiros nas contas correntes do FTPC/DF: As receitas provenientes da remuneração de depósitos bancários totalizaram R\$ 5.071,94 (cinco mil, setenta e um reais e noventa e quatro centavos) e das taxas de vistorias de veículos somaram R\$ 24.281,80 (vinte quatro mil, duzentos e oitenta e um reais e oitenta e centavos). Já a receita das multas aplicadas aos operadores do STPC/DF somou R\$ 150.778,00 (cento e cinquenta mil, setecentos e setenta e oito reais) e a receita oriunda da cobrança da taxa de ocupação pública nos terminais rodoviários do DF e a respectiva cota de rateio de despesas administrativas (água, luz ...) totalizou R\$ 346.274,99 (trezentos e quarenta e seis mil, duzentos e setenta e quatro reais e noventa e nove centavos). Portanto, no exercício de 2017, o Fundo de Transporte arrecadou receitas próprias no valor de R\$ 526.406,73 (quinhentos e vinte e seis mil, quatrocentos e seis reais e setenta e três centavos).

Não atuação do Conselho de Administração do FTPC/DF: No início de 2015, a Presidência do Conselho foi exonerada. Dessa forma, desde esse período, não ocorreram deliberações. O Fundo de Transporte do DF não conta com uma estrutura de cargos responsáveis pela execução orçamentária e financeira.

Perspectivas para 2018

Espera-se aumentar a arrecadação das receitas destinadas ao Fundo de Transporte do Distrito Federal, com a efetivação da exploração de propaganda em elementos fixos do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF e maior controle das concessões de exploração das publicidades existentes, como por exemplo, dos monitores multimídia da Estação Rodoviária do Plano Piloto de Brasília.

Também é esperada a nomeação dos membros do Conselho de Administração do Fundo de Transporte do Distrito Federal para retomar suas atividades de caráter consultivo, destinando os gastos às intervenções necessárias com vistas ao objetivo de promover melhorias e aperfeiçoamentos essenciais ao fortalecimento do STPC/DF.



Lista NE por Célula

Unidade Gestora 200203

Gestão 20203

Data Início 01/01/2018 Data Fim 11/06/2018

Esfera UO Programa Trabalho
26421621124268540

Empenho	Evento	Credor	Célula	Valor
2018NE00038	400091-EMPENHO	220202-22202	12620426421621124268540100000000339139	65.000,00
2018NE00254	400092-REFORÇO	220202-22202	12620426421621124268540100000000339139	195.000,00
2018NE00422	400092-REFORÇO	220202-22202	12620426421621124268540100000000339139	122.000,00
2018NE00429	400092-REFORÇO	220202-22202	12620426421621124268540100000000339139	195.000,00
TOTAL				577.000,00



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Nota de Empenho

Data de Emissão	24/01/2018	Data de Lançamento	24/01/2018	N. Documento	2018NE00038
Unidade Gestora	200203 - TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS				
Gestão	20203 - DFTRANS - TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL				
Credor	220202-22202 - FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO - FUNAP				
Evento	400091 - EMPENHO DA DESPESA				
Empenho Original				Pré-Empenho	
Esfera	1 - FISCAL				
Unidade Orçamentária	26204 - TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS				
Programa de Trabalho	26421621124268540 -FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS-DISTRITO FEDERAL				
Fonte Recurso	100000000 - ORDINÁRIO NÃO VINCULADO				
Identificador de Uso	0	Contrapartida	99999		
Natureza de Despesa	339139 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA				
Licitação	05 - Dispensa de Licitação	Referência Licitação	ART. 24 LEI 8666/93		
Contrato	33416	Transferência	0		
Modalidade	2 - Estimativo	Processo	00000-0098000357/2016-00		
Local de Entrega	SAIN, ESTAÇÃO FERROVIÁRIA, ALA SUL 1º ANDAR	Prazo de Entrega	001	dias	
Valor Documento	65.000,00	Numero Suprimento	0		
Usuário	Lançado em: 24/01/2018 às 09:50:31 por 99847868115 - DANIELA ALBUQUERQUE DE SOUZA				

Mês	Valor
Janeiro	65.000,00

Subitens da Despesa

Código	Valor
79	65.000,00

Nº Licitação	Ano Licitação	Nº Ata	Ano Ata	Nº Item	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total

Descrição dos Itens					
Item	Quant.	Especificação	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
001	000001	VALOR QUE SE EMPENHA PARA ATENDER DESPESAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS POR SENTENCIADOS DA FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DF, CONFORME CONTRATO Nº 10/2016. OBSERVAÇÃO: Conforme Decreto nº 38.794, de 29.12.2017, que trata da limitação da despesa pública para o início do exercício financeiro de 2018, haverá o contingenciamento de 90% DO ORÇAMENTO, FICANDO AUTORIZADA a emissão de empenhos no valor até 10% das dotações aprovadas.	UND	65.000,00	65.000,00

Havendo irregularidades neste instrumento, entre em contato com a Ouvidoria de Combate à Corrupção, no telefone 0800-6449060

Página: 1 Emitido por: ERIKA

Emitido em: 11/06/2018 14:27:05



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Nota de Empenho

Data de Emissão	13/03/2018	Data de Lançamento	13/03/2018	N. Documento	2018NE00254
Unidade Gestora	200203 - TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS				
Gestão	20203 - DFTRANS - TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL				
Credor	220202-22202 - FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO - FUNAP				
Evento	400092 - REFORÇO DE EMPENHO				
Empenho Original	2018NE00038			Pré-Empenho	
Esfera	1 - FISCAL				
Unidade Orçamentária	26204 - TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS				
Programa de Trabalho	26421621124268540 -FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS-DISTRITO FEDERAL				
Fonte Recurso	100000000 - ORDINÁRIO NÃO VINCULADO				
Identificador de Uso	0	Contrapartida	99999		
Natureza de Despesa	339139 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA				
Licitação	05 - Dispensa de Licitação	Referência Licitação	ART. 24 LEI 8666/93		
Contrato	33416	Transferência	0		
Modalidade	2 - Estimativo	Processo	00000-0098000357/2016-00		
Local de Entrega	SAIN, ESTAÇÃO FERROVIÁRIA, ALA SUL 1º ANDAR	Prazo de Entrega	001	dias	
Valor Documento	195.000,00	Numero Suprimento	0		
Usuário	Lançado em: 13/03/2018 às 09:37:29 por 00382980158 - CLARISSA REGINA LIMA DA SILVA				

Mês	Valor
Março	195.000,00

Subitens da Despesa

Código	Valor
79	195.000,00

Nº Licitação	Ano Licitação	Nº Ata	Ano Ata	Nº Item	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total

Descrição dos Itens					
Item	Quant.	Especificação	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
001	000001	REFORÇO DA 2018NE00038 PARA ATENDER DESPESAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS POR SENTENCIADOS DA FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DF, CONFORME 2º TERMO ADITIVO DO CONTRATO Nº 010/2016, COM VIGÊNCIA ATÉ 04/05/18 E AUTORIZAÇÃO DO ORDENADOR DE DESPESA.	UND	195.000,00	195.000,00

Havendo irregularidades neste instrumento, entre em contato com a Ouvidoria de Combate à Corrupção, no telefone 0800-6449060

Página: 1 Emitido por: ERIKA

Emitido em: 11/06/2018 14:27:28



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Nota de Empenho

Data de Emissão	04/05/2018	Data de Lançamento	04/05/2018	N. Documento	2018NE00422
Unidade Gestora	200203 - TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS				
Gestão	20203 - DFTRANS - TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL				
Credor	220202-22202 - FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO - FUNAP				
Evento	400092 - REFORÇO DE EMPENHO				
Empenho Original	2018NE00038			Pré-Empenho	
Esfera	1 - FISCAL				
Unidade Orçamentária	26204 - TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS				
Programa de Trabalho	26421621124268540 -FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS-DISTRITO FEDERAL				
Fonte Recurso	100000000 - ORDINÁRIO NÃO VINCULADO				
Identificador de Uso	0	Contrapartida	99999		
Natureza de Despesa	339139 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA				
Licitação	05 - Dispensa de Licitação	Referência Licitação	ART. 24 LEI 8666/93		
Contrato	33416	Transferência	0		
Modalidade	2 - Estimativo	Processo	00000-0098000357/2016-00		
Local de Entrega	SAIN, ESTAÇÃO FERROVIÁRIA, ALA SUL 1º ANDAR	Prazo de Entrega	001	dias	
Valor Documento	122.000,00	Numero Suprimento	0		
Usuário	Lançado em: 04/05/2018 às 16:43:30 por 00382980158 - CLARISSA REGINA LIMA DA SILVA				

Mês	Valor
Maio	122.000,00

Subitens da Despesa

Código	Valor
79	122.000,00

Nº Licitação	Ano Licitação	Nº Ata	Ano Ata	Nº Item	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total

Descrição dos Itens					
Item	Quant.	Especificação	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
001	000001	REFORÇO DA 2018NE00038 PARA RENOVAÇÃO CONTRATUAL (3º TERMO ADITIVO) DO CONTRATO 010/2016 PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS POR SENTENCIADOS DA FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DF PARA O EXERCÍCIO DE 2018 (05/05 A 31/12) CONFORME DETERMINAÇÃO DO ORDENADOR DE DESPESAS. VALOR CONFORME DECRETO 38.825/2018 QUE TRATA DA PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E LIMITAÇÃO DE EMPENHOS POR QUADRIMESTRES E QUE SERÁ REFORÇADO CONFORME OS DESCONTINGENCIAMENTOS DA SEPLAG.	UND	122.000,00	122.000,00

Havendo irregularidades neste instrumento, entre em contato com a Ouvidoria de Combate à Corrupção, no telefone 0800-6449060

Página: 1 Emitido por: ERIKA

Emitido em: 11/06/2018 14:28:16



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Nota de Empenho

Data de Emissão	11/05/2018	Data de Lançamento	11/05/2018	N. Documento	2018NE00429
Unidade Gestora	200203 - TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS				
Gestão	20203 - DFTRANS - TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL				
Credor	220202-22202 - FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO - FUNAP				
Evento	400092 - REFORÇO DE EMPENHO				
Empenho Original	2018NE00038			Pré-Empenho	
Esfera	1 - FISCAL				
Unidade Orçamentária	26204 - TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS				
Programa de Trabalho	26421621124268540 -FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS-DISTRITO FEDERAL				
Fonte Recurso	100000000 - ORDINÁRIO NÃO VINCULADO				
Identificador de Uso	0	Contrapartida	99999		
Natureza de Despesa	339139 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA				
Licitação	05 - Dispensa de Licitação	Referência Licitação	ART. 24 LEI 8666/93		
Contrato	33416	Transferência	0		
Modalidade	2 - Estimativo	Processo	00000-0098000357/2016-00		
Local de Entrega	SAIN, ESTAÇÃO FERROVIÁRIA, ALA SUL 1º ANDAR	Prazo de Entrega	001	dias	
Valor Documento	195.000,00	Numero Suprimento	0		
Usuário	Lançado em: 11/05/2018 às 11:29:39 por 51378760115 - CRISTINA FIGUEIREDO MARIANO				

Mês	Valor
Maio	195.000,00

Subitens da Despesa

Código	Valor
79	195.000,00

Nº Licitação	Ano Licitação	Nº Ata	Ano Ata	Nº Item	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total

Descrição dos Itens					
Item	Quant.	Especificação	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
001	000001	REFORÇO DA NOTA DE EMPENHO 2018NE00038 PARA ATENDER DESPESA COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS POR SETENCIADOS DA FUNDAÇÃO AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DF, CONFORME CONTRATO 10/2016 E AUTORIZAÇÃO DA AUTORIDADE ORDENADORA DE DESPESA (SEI 7734836).	UND	195.000,00	195.000,00

Havendo irregularidades neste instrumento, entre em contato com a Ouvidoria de Combate à Corrupção, no telefone 0800-6449060

Página: 1 Emitido por: ERIKA

Emitido em: 11/06/2018 14:29:02



Lista NE por Célula

Unidade Gestora 200101

Gestão 00001

Data Início 01/01/2018 Data Fim 11/06/2018

Esfera	UO	Programa Trabalho	Fonte Recurso	Natureza	Categoria
		26421621124268514			

Empenho	Evento	Credor	Célula	Valor
2018NE00002	400091-EMPENHO	220202-22202	12610126421621124268514100000000339139	25.000,00
2018NE00013	400093-ANULAÇÃO	220202-22202	12610126421621124268514100000000339139	25.000,00
2018NE00050	400091-EMPENHO	220202-22202	12610126421621124268514100000000339139	52.000,00
2018NE00082	400091-EMPENHO	220202-22202	12610126421621124268514120000000339139	160.000,00
TOTAL				212.000,00



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Nota de Empenho

Data de Emissão	31/01/2018	Data de Lançamento	31/01/2018	N. Documento	2018NE00050
Unidade Gestora	200101 - SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE				
Gestão	00001 - TESOURO				
Credor	220202-22202 - FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO - FUNAP				
Evento	400091 - EMPENHO DA DESPESA				
Empenho Original				Pré-Empenho	
Esfera	1 - FISCAL				
Unidade Orçamentária	26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE				
Programa de Trabalho	26421621124268514 -FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SECRETARIA DE MOBILIDADE-DISTRITO FEDERAL				
Fonte Recurso	100000000 - ORDINÁRIO NÃO VINCULADO				
Identificador de Uso	0	Contrapartida	99999		
Natureza de Despesa	339139 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA				
Licitação	05 - Dispensa de Licitação	Referência Licitação	Art. 13, Lei 8666/93		
Contrato	32926	Transferência	0		
Modalidade	2 - Estimativo	Processo	00090-0000000286/2016-00		
Local de Entrega	SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE	Prazo de Entrega	052 dias		
Valor Documento	52.000,00	Numero Suprimento	0		
Usuário	Lançado em: 31/01/2018 às 18:09:02 por 02606123166 - DAYANNE VERÍSSIMO ABRANTES				

Mês	Valor
Janeiro	52.000,00

Subitens da Despesa	Códig	Valor
	53	52.000,00

Nº Licitação	Ano Licitação	Nº Ata	Ano Ata	Nº Item	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total

Descrição dos Itens					
Item	Quant.	Especificação	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
001	000001	VALOR QUE SE EMPENHA PARA ATENDER DESPESAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MÃO DE OBRA NÃO ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE TAREFAS DE BAIXA COMPLEXIDADE, DE ATÉ 20 (VINTE) SENTENCIADOS, PARA O PERÍODO DE JANEIRO/2018 A 22 DIAS DE FEVEREIRO/2018, PROMOVENDO A REINTEGRAÇÃO SOCIAL E A RESSOALIZAÇÃO DO TRABALHADOR PRESO DO REGIME SEMI-ABERTO E ABERTO, CONFORME INSTRUÇÃO NOS AUTOS E AUTORIZAÇÃO DO ORDENADOR DE DESPESA.	UNID	52.000,00	52.000,00

Havendo irregularidades neste instrumento, entre em contato com a Ouvidoria de Combate à Corrupção, no telefone 0800-6449060

Página: 1 Emitido por: ERIKA

Emitido em: 11/06/2018 14:18:49



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Nota de Empenho

Data de Emissão	13/03/2018	Data de Lançamento	13/03/2018	N. Documento	2018NE00082
Unidade Gestora	200101 - SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE				
Gestão	00001 - TESOURO				
Credor	220202-22202 - FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO - FUNAP				
Evento	400091 - EMPENHO DA DESPESA				
Empenho Original				Pré-Empenho	
Esfera	1 - FISCAL				
Unidade Orçamentária	26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE				
Programa de Trabalho	26421621124268514 -FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SECRETARIA DE MOBILIDADE-DISTRITO FEDERAL				
Fonte Recurso	120000000 - DIRETAMENTE ARRECADADOS				
Identificador de Uso	0			Contrapartida	99999
Natureza de Despesa	339139 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA				
Licitação	05 - Dispensa de Licitação			Referência Licitação	Art. 13, Lei 8666/93
Contrato	32926			Transferência	0
Modalidade	2 - Estimativo			Processo	00090-0000000286/2016-00
Local de Entrega	SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE			Prazo de Entrega	322 dias
Valor Documento	160.000,00			Numero Suprimento	0
Usuário	Lançado em: 13/03/2018 às 16:01:43 por 45511748153 - AMPHRISIO ROMEIRO FILHO				

Mês	Valor
Março	160.000,00

Subitens da Despesa

Código	Valor
53	160.000,00

Nº Licitação	Ano Licitação	Nº Ata	Ano Ata	Nº Item	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total

Descrição dos Itens					
Item	Quant.	Especificação	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
001	000001	VALOR QUE SE EMPENHA PARA ATENDER DESPESAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MÃO DE OBRA NÃO ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE TAREFAS DE BAIXA COMPLEXIDADE, DE ATÉ 20 (VINTE) SENTENCIADOS, PARA EXERCÍCIO DE 2018, PROMOVENDO A REINTEGRAÇÃO SOCIAL E A RESSOALIZAÇÃO DO TRABALHADOR PRESO DO REGIME SEMI-ABERTO E ABERTO, CONFORME INSTRUÇÃO NOS AUTOS E AUTORIZAÇÃO DO ORDENADOR DE DESPESAS.	UNID	160.000,00	160.000,00

Havendo irregularidades neste instrumento, entre em contato com a Ouvidoria de Combate à Corrupção, no telefone 0800-6449060

Página: 1 Emitido por: ERIKA

Emitido em: 11/06/2018 14:19:21